

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2014



PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

ABRIL /2015



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as normas editadas pelo Tribunal de Contas da União: Instrução Normativa nº 63/2010, Decisão Normativa nº 134/2013 e Portaria nº 90/2014.

Unidades Consolidadas Abrangidas neste Relatório de Gestão

Universidade Federal de Pelotas/UFPEL

Unidade Responsável pela Elaboração do Relatório de Gestão

Universidade Federal de Pelotas/UFPEL

PELOTAS - RS
ABRIL/2015

RELATÓRIO DA UFPEL DE 2014

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante Oliva

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CONSELHOS SUPERIORES

Conselho Diretor da Fundação

Mauro Augusto Burkert Del Pino

Conselho Universitário

Mauro Augusto Burkert Del Pino

Conselho Coordenador do Ensino, Pesquisa e Extensão

Denise Petrucci Gigante

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitor

Mauro Augusto Burkert Del Pino

Vice-Reitora

Denise Petrucci Gigante

Pró-Reitor Administrativo

Antônio Carlos de Freitas Cleff

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Ediane Sievers Acunha

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Denise Marcos Bussoletti

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Sérgio Eloir Teixeira Wotter

Pró-Reitor de Graduação

Alvaro Luiz Moreira Hypolito

Pró-Reitor de Infraestrutura

Evaldo Tavares Krüger

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Luciano Volcan Agostini

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento

Luis Osório Rocha dos Santos

Diretora de Gabinetes da Reitoria

Margarete Oleiro Marques

Assessores Especiais do Reitor

Paulo Luiz Crizel Koschier

Lorena Almeida Gill

Rafael Padilha da Silva

Assessores Especiais da Vice-Reitora

Douver Michelin

Diretor da Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim

Gilson Simões Porciúncula

Coordenadora de Comunicação Social

Silvana de Araújo Moreira

Coordenador de Convênios

Rodrigo Blumberg de Oliveira

Coordenadora de Relações Internacionais

Maria Leticia Mazzucchi Ferreira

Coordenadora de Tecnologia da Informação

Amanda Argou Cardozo

Coordenador do Centro Agropecuário da Palma

Vilson Borba Pinto

Coordenadora de Bibliotecas

Daiane de Almeida Schramm

Coordenadora de Processos de Seleção e Ingresso

HelenaraPlaszewskiFacin

Coordenadora de Programas de Educação a Distância

Silvia PrietschWendt Pinto

Diretor da Editora e Gráfica Universitária

Rosendo da Rosa Caetano

Procurador Jurídico

Carlos Antônio Bosenbecker Júnior

Chefe da Unidade de Auditoria Interna

Carlos Arthur Saldanha Dias

Ouvidor Geral da UFPel

Fernando Antônio Silva Folha

ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

Centro de Artes

Diretora: Ursula Rosa da Silva

Diretor Adjunto: Rogério Tavares Constante

Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos

Diretor: Rui Carlos Zambiasi

Diretora Adjunta: Alzira Yamasaki

Centro de Desenvolvimento Tecnológico

Diretor: Odir Antonio Dellagostin

Diretor Adjunto: Julio Carlos Balzano de Mattos

Centro de Engenharias

Diretor: Cláudio Manoel da Cunha Duarte

Centro de Integração do Mercosul

Diretor: Jabr Hussein DeebHaj Omar

Diretora Adjunta: Claire Marrone BarbatParfitt

Centro de Letras e Comunicação

Diretor: Luís Isaías Centeno do Amaral

Diretora Adjunta: Márcia Dresch

Escola Superior de Educação Física

Diretor: Alexandre Carriconde Marques

Vice-Diretor: Mario Renato de Azevedo Júnior

Faculdade de Administração e de Turismo

Diretor: Edar da Silva Añaña

Vice-Diretora: Simone Portella Teixeira de Mello

Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel

Diretor: Manoel Luiz Brenner de Moraes

Vice-Diretor: Jerri Teixeira Zanusso

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Diretor: Antonio Cesar Silveira Baptista da Silva

Vice-Diretor: Eduardo Grala da Cunha

Faculdade de Direito

Diretor: Alexandre Fernandes Gastal

Vice-Diretor: Oscar José Echenique Magalhães

Faculdade de Educação

Diretora: Lúcia Maria Vaz Peres

Vice-Diretora: Ligia Cardoso Carlos

Faculdade de Enfermagem

Diretora: Vanda Maria da Rosa Jardim

Vice-Diretora: Valéria Cristina Christello Coimbra

Faculdade de Medicina

Diretora: Vera Maria Freitas da Silveira

Vice-Diretora: Denise Marques Mota

Faculdade de Meteorologia

Diretor: Jonas da Costa Carvalho

Vice-Diretor: Fabrício Pereira Harter

Faculdade de Nutrição

Diretora: Márcia Rubia Duarte Buchweitz

Vice-Diretora: Elizabete Helbig

Faculdade de Odontologia

Diretora: Marcia Bueno Pinto

Vice-Diretora: Adriana Etges

Faculdade de Veterinária

Diretor: Gilberto D'Ávila Vargas

Vice-Diretora: Marlete Brum Cleff

Instituto de Biologia

Diretor: Althen Teixeira Filho

Vice-Diretor: Marco Silva Gottschalk

Instituto de Ciências Humanas

Diretor: Sidney Gonçalves Vieira

Vice-Diretor: Sebastião Peres

Instituto de Filosofia, Sociologia e Política

Diretor: João Francisco Nascimento Hobbus

Vice-Diretor: William Hector Gomez Soto

Instituto de Física e Matemática

Diretor: Willian Silva Barros

Vice-Diretor: Mario Luiz Lopes da Silva

LISTA DE SIGLAS

A3P – Agenda Ambiental na Administração Pública
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
AG – Alunos de Graduação
AGDI – Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Inovação
AGU – Advocacia Geral da União
AIDPI – Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância
ALM – Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim
ANDIFES – Agência Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior
ANVISA – Agência de Vigilância Sanitária
APH – Adicional de Plantão Hospitalar
ARP - Atas de Registro de Preços
AUALCPI - Asociación de Universidades de América Latina y el Caribe para la Integración
AUDIN – Auditoria Interna
BRACOL – Mobilidades Brasil Colômbia
CAC – Coordenação de Arte e Cultura
CAP – Centro Agropecuário da Palma
CAP – Coordenação de Administração de Pessoal
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCC – Coordenação de Cidadania e Comunidade
C-CONV – Coordenadoria de Convênios
CCQF – Centro de Ciências Químicas e Farmacêuticas e de Alimentos
CCS – Coordenação de Comunicação Social
CDCS – Coordenação de Desenvolvimento, Cooperação e Sustentabilidade
CDP – Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal
CEAD – Centro de Educação à Distância
CEBIB – Coordenação de Bibliotecas
CEC – Coordenação de Ensino e Currículo
CEEE – Companhia Estadual de Energia Elétrica
CEPES – Centro de Pesquisa em Saúde
CETA - Centro de Excelência em Tecnologias Avançadas
CETAS – Centro de Triagem de Animais Silvestres
CFC – Coordenação de Finanças e Contabilidade
CGU – Controladoria Geral da União
CIC – Congresso de Iniciação Científica
CIE – Coordenação de Integração Estudantil

CIS – Complexo Industrial da Saúde
CIT – Coordenação de Iniciação Tecnológica
CLAPET - Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET
CLC – Centro de Letras e Comunicação
CLEC – Curso de Licenciatura em Educação do Campo a Distância
CLED – Curso de Licenciatura em Espanhol
CLM – Comissão da Lagoa Mirim
CLMD – Curso de Licenciatura em Matemática a Distância
CLPD – Curso de Licenciatura em Pedagogia a Distância
CMED – Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos
CMP – Coordenação de Material e Patrimônio
CNM – Confederação Nacional dos Municípios
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COCEPE - Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão
CONDIR - Conselho Diretor
CONDOC – Controle de Documentos
CONFAZ - Conselho Nacional de Política Fazendária
CONSUN – Conselho Universitário
COOAFRA - Cooperativa dos Agentes Ambientais do FRAGET
COOR – Coordenação de Orçamento
COPF – Coordenação de Planejamento Físico
CPA – Comissão Permanente de Avaliação
CPDI – Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento Institucional CPF - Cadastro de Pessoas Físicas
CPG – Coordenação de Pós-Graduação
CPP – Coordenação de Processos Participativos
CPP – Coordenação de Programas e Projetos
CPPAD – Comissão Permanente de Processos Administrativos
CPPAD – Comissão Permanente e Processo Administrativo Disciplinar
CPPES – Coordenação de Política de Pessoal
CPPMET – Centro de Pesquisas e Previsões Meteorológicas
CPS – Controle de Prestação de Serviço
CPSI – Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso
CRA – Coordenação de Registros Acadêmicos
CRE – Coordenadoria Regional de Educação
CREAC – Coordenação de Regulação e Acompanhamento
CRI – Coordenação de Relações Interinstitucionais

CR-INTER – Coordenação de Relações Internacionais
CsF – Ciência sem Fronteira
CTI – Coordenação de Tecnologia da Informação
DBR - Declaração de Bens e Rendas
DETRAN – Departamento Estadual de Trânsito
DIRF – Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte
DME – Departamento de Matemática e Estatística
DN – Decisão Normativa
DNA – Ácido Desoxirribonucleico DOU - Diário Oficial da União
EaD – Ensino à Distância
EBC – Empresa Brasil de Comunicação
EBSERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
EE – Energia Elétrica
EGU – Editora e Gráfica da UFPel
Embrapa - ETB – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Estação Terras Baixas
ENPOS – Encontro de Pós-Graduação
ESEF – Escola Superior de Educação Física
e-SIC - Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão
EVETEA – Estudo de Viabilidade Técnica e Ambiental
FAEM – Faculdade Agronomia Eliseu Maciel
FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa no Rio Grande do Sul
FAU – Fundação de Apoio Universitário
FAUBAI - Associação de Assessorias de Instituições de Ensino Superior Brasileiras para Assuntos Internacionais
FAUrb – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FSB – Fundação Simon Bolívar
FUFPEL - Fundação Universidade Federal de Pelotas
FURG – Fundação Universidade Federal do Rio Grande
GCUB – Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras
GEAP - Fundação de Seguridade Social
GPE – Grau de Participação Estudantil
GR – Gabinete do Reitor
GVR – Gabinete do Vice-Reitor
HCV – Hospital de Clínicas Veterinária
HE – Hospital Escola
HU – Hospital Universitário
IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

ICH – Instituto de Ciências Humanas ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

IES – Instituto de Ensino Superior

IFES – Instituição Federal de Ensino Superior

IFSul – Instituto Federal Sul-Rio-grandense

IN – Instrução Normativa

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

INPI – Instituto Nacional de Propriedade Intelectual

IOB - Informações Objetivas Publicações Jurídicas LTDA

ISBN - International Standard Book Number

ISO – International Organization for Standardization

ISSN - International Standard Serial Number

LIFE – Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores

LIG – Laboratório de Informática da Graduação MCT - Ministério da Ciência e Tecnologia

MEC – Ministério da Educação

MERCOSUL – Mercado Comum do Sul

MF – Ministério da Fazenda

MP – Ministério Público

MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

MRE – Ministério da Relações Exteriores

NACE – Núcleo de Avaliação e Controle Estatístico

NAP – Núcleo de Apoio a Projetos

NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família

NATEP – Núcleo de Apoio Técnico à Execução de Projetos

NB – Núcleo de Benefícios

NBC – Norma Brasileira de Contabilidade

NCFCI – Núcleo de Cadastro de Fornecedores , Contratos e Importação

NDE – Núcleo Docente Estruturante

NEAP – Núcleo de Elaboração e Acompanhamento de Projetos

NEG – Núcleo de Gestão de Espaços

NEO – Núcleo de Execução Orçamentária

NEXO – Núcleo de Execução Orçamentária

NIC – Núcleo de Iniciação Científica

NITI – Núcleo de Infraestrutura de Tecnologia da Informação

NOPER – Núcleo Operacional

NP – Núcleo de Programas

NPCR – Núcleo de Planejamento e Captação de Recursos

NPG – Núcleo de Pós-Graduação

NPIP – Núcleo de Propriedade Intelectual e Patente
NSI – Núcleo de Sistemas de Informação
NSQV – Núcleo de Saúde e Qualidade de Vida
NUACS – Núcleo de Acompanhamento e Apoio às Coordenações de Curso
NUCON – Núcleo Contábil
NUDOC – Núcleo de Documentação e Arquivo
NUF – Núcleo Financeiro
NUGEPRE – Núcleo de Gestão dos Processos Regulatórios
NULAB – Núcleo Geral de Laboratórios
NULIC – Núcleo de Licitações
NUMAT – Núcleo de Materiais
NUMOUT – Núcleo de Mobilidade Externa
NUPAT – Núcleo de Patrimônio
NUPED – Núcleo Pedagógico
NUPLAD – Núcleo de Planejamento e Desenvolvimento
NURFS – Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre
NURFS – Núcleo de Reabilitação de Fauna Silvestre
ObservA - Observatório de Auditoria
OCI – Órgão de Controle Interno
OEA - Organização dos Estados Americanos
OGU – Ouvidoria Geral da União
OS – Ordem de Serviço
PAAV – Plano Anual Aquisição de Veículos
PAPI - Programa de Apoio Pedagógico Institucional
PAVE – Programa de Avaliação da Vida Escolar
PDDS – Plano de Gestão e Desenvolvimento Sustentável
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI – Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação
PE – Pernambuco
PEC-G – Programa de Estudantes-Convênio de Graduação
PEG – Programa de Eficiência do Gasto
PEI – Planejamento Estratégico de Informações
PETI – Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação do INEP
PIDI – Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar
PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil
POA – Porto Alegre
POSIC – Política de Segurança de Informação e Comunicação

PPA – Plano Plurianual
PPC – Plano Pedagógico do Curso
PPGE – Programa de Pós Graduação em Educação
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PR – Paraná
PRA – Pró – Reitoria Administrativa
PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PRAINFRRA – Pró-Reitoria de Infraestrutura
PREC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PRG – Pró-Reitoria de Graduação
PRGP - Plano com Remuneração Garantida e Performance
PROAP - Programa de Apoio à Pós-Graduação
PROASA – Programa de Assistência a Saúde do Aluno e do Servidor
PROBEN – Programa de Bom Uso Energético
Procel EPP - Programa de Eficiência Energética em Prédios Públicos
PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento
PRPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PSI - Política de Segurança da Informação
RA – Relatório de Auditoria
RAIS – Relação Anual de Atribuições Sociais
RBS – Rede Brasil Sul
RE – Restaurante Escola
RECOP – Rede Metropolitana de Pelotas
REDECOMEP – Rede Comunitária de Ensino e Pesquisa
REHUF - Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais
REUNI – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RS – Rio Grande do Sul
RU – Restaurante Universitário
S.A – Sociedade Anônima
SALC – Seção de Almoxarifado Central
SAME – Setor de Arquivo Médico e Estatística SAUI - Sistema de Apoio a Usuários de Informática
SC – Santa Catarina SCDP - Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SCP - Sistema de Controle de Processos
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECEX - Secretaria de Comércio Exterior

SECPSI – Secretaria da Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso
SERAP – Seção de Registro e Acompanhamento de Projetos
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICAJ - Sistema de Cadastro de Ações Judiciais e Exercícios Anteriores
SICONV – Sistema de Convênios
SIE - Sistema Integrado de Ensino
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SISAC – Sistema de Controle de Ações de Comunicação
SISU - Sistema de Seleção Unificada SLTI - Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SMED – Secretaria Municipal de Educação
SPH – Superintendência de Portos e Hidrovias
SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPU - Superintendência de Patrimônio da União
SRH - Secretaria de Recursos Humanos SRP - Sistema de Registro de Preços
SUASA - Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuário
SUDESUL - Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul
SUS – Sistema Único de Saúde
TAE – Técnico Administrativo em Educação
TCE – Tribunal de Contas do Estado
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UCPel – Universidade Católica de Pelotas
UERGS – Universidade do Estado do Rio Grande do Sul
UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul
UFPel – Universidade Federal de Pelotas
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFMS – Universidade Federal de Santa Maria
UG – Unidade Gestora
UGR - Unidade Gestora de Recursos
UJ – Unidade Jurisdicionada
UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa
URL – Uniform Resource Locator

LISTA DE QUADROS

QUADRO A.1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	18
QUADRO A.1.3 – INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS..	21
QUADRO A.2.4 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ.....	31
QUADRO A.5.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS.....	179
QUADRO A.5.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS.....	181
QUADRO B.66.1 – RESULTADOS DOS INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU N.º 408/2002.....	199
Quadro B.66.2 – RESULTADOS DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU N.º 408/2002.....	200
QUADRO A.6.1.1 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS.....	202
QUADRO A.6.1.2.1 - MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INTERNA POR GRUPO DE.....	203
QUADRO A.6.1.2.2 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXTERNA POR GRUPO DE DESPESA.....	204
QUADRO A.6.1.3.1 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL.....	205
QUADRO A.6.1.3.2 – DESPESAS EXECUTADAS DIRETAMENTE PELA UJ, POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS.....	206
QUADRO A.6.1.3.3 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL.....	207
QUADRO A.6.1.3.4 – DESPESAS EXECUTADAS DIRETAMENTE PELA UJ – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS.....	209
QUADRO A.6.1.3.5 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO.....	212
QUADRO A.6.1.3.6 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO.....	213
QUADRO A.6.2 – DESPESAS COM PUBLICIDADE.....	216
QUADRO A.6.4 – RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	217
QUADRO A.6.5.1 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA.....	218
QUADRO A.6.5.2 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS.....	221
QUADRO A.6.5.3 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE.....	221
QUADRO A.6.5.4 – VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE.....	222
QUADRO A.6.6.1 – CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS.....	225
QUADRO A.6.6.2 – UTILIZAÇÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS.....	225
QUADRO A.6.6.3 – CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS.....	225
QUADRO B.66.3 – RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO.....	229
QUADRO A.7.1.1.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ.....	250
QUADRO A.7.1.1.2 – DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA.....	250

QUADRO A.7.1.1.3 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO	251
QUADRO A.7.1.3 – CUSTOS DO PESSOAL	254
QUADRO A.7.1.4.2 – CARGOS E ATIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE JURISDICIONADA	256
QUADRO A.7.2.1 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA	258
QUADRO A.7.2.2 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	260
QUADRO A.7.2.4 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	267
QUADRO A.8.2.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO	272
QUADRO A.8.2.2.1 – IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL	273
QUADRO A.8.2.2.2 – CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ	275
QUADRO A.8.2.3 – DISCRIMINAÇÃO DE IMÓVEIS FUNCIONAIS DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ	277
QUADRO A.8.3 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS	278
QUADRO A.9.1 – CONTRATOS NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM 2014	283
QUADRO A.10.1 – ASPECTOS DA GESTÃO AMBIENTAL	286
QUADRO A.11.1.1 – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	287
QUADRO A.11.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	293
QUADRO A.11.2.2 – SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO	298
QUADRO A.11.3 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR	339
QUADRO A.11.5 – DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV	340
QUADRO A.12.4.2 – DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVAS SOBRE A FIDEDIGNIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	343

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO.....	18
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada.....	18
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade.....	19
1.3 Organograma Funcional.....	20
1.4 Macroprocessos Finalísticos.....	24
2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA.....	25
2.1 Estrutura de Governança.....	25
2.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	29
2.3 Sistema de Correição.....	29
2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos.....	31
2.5 Remuneração Paga a Administradores.....	32
3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	33
3.1 Canais de acesso do cidadão.....	33
3.2 Carta de serviços ao cidadão.....	33
3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços.....	33
3.4 Acesso às informações da Unidade Jurisdicionada.....	34
3.5 Avaliação do desempenho da Unidade Jurisdicionada.....	34
3.6 Medidas Relativas à acessibilidade.....	34
4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	35
4.1 Informações do Ambiente de Atuação da Unidade Jurisdicionada.....	35
5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	36
5.1 Planejamento da unidade contemplando:.....	36
5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados.....	178
5.3 Informações sobre outros resultados da gestão.....	199
5.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional.....	200
5.5 Informações sobre custos de produtos e serviços.....	201
6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	202
6.1 Programação e Execução das despesas.....	202
6.2 Despesas com Ações de Publicidade e Propaganda.....	216
6.3 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos.....	216
6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores.....	217
6.5 Transferências de Recursos.....	218
6.6 Suprimento de Fundos.....	225
6.7 Renúncias sob a Gestão da UJ.....	227
6.8 Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio.....	228
7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....	250
7.1 Estrutura de pessoal da unidade.....	250
7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários.....	258
8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO.....	269
8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros.....	269
8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário.....	272
8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros.....	278

9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	280
9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI).....	280
10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	285
10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental.....	286
11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE.....	290
11.1 Tratamento de Deliberações Exaradas em Acórdão do TCU	287
11.2 Tratamento de Recomendações do OCI	292
11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93	339
11.4 Medidas adotadas em caso de danos ao erário	340
11.5 Alimentação SIASG e SICONV.....	340
12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	342
12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	342
12.2 Apuração dos Custos dos Programas e das Unidades Administrativas.....	342
12.3 Conformidade Contábil	342
12.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	342
12.5 Relatório de Auditoria Independente.....	343
13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	344
13.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ	344

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão da Universidade Federal de Pelotas, exercício 2014, busca atender o disposto na **Instrução Normativa TCU (Tribunal de Contas da União) nº 63/2010, Decisão Normativa TCU nº 134/2013 e Portaria TCU nº 90/2014**. A estrutura do Relatório segue o roteiro da Decisão Normativa no 134.

Dessa forma, no Item 1, Identificação e Atributos da Unidade Jurisdicionada, são apresentados os dados gerais da Universidade, sendo abordado, ainda, a Finalidade e as Competências Institucionais da Unidade, bem como apresentado o Organograma Funcional. Conclui-se com uma descrição dos Macroprocessos Finalísticos, como também relacionados os Principais Parceiros da Unidade Jurisdicionada.

A seguir, no Item 2, Estrutura de Governança, procede-se a descrição das estruturas de governança, bem informações sobre a atuação da Unidade de Auditoria Interna e a demonstração da execução de atividades de correição. Por fim, faz-se uma avaliação da qualidade e suficiência dos controles internos administrativos.

O Item 3, Relacionamento com a Sociedade, descreve os canais de acesso do cidadão à UFPel, informações sobre a elaboração e divulgação da Carta de Serviços ao Cidadão, os mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários, além de aspectos relacionados ao acesso às informações que contribuam para a transparência da gestão e as medidas para o cumprimento das normas de acessibilidade.

O Item 4, Ambiente de Atuação, apresenta informações sobre o ambiente de atuação da UFPel.

No Item 5, Planejamento da Unidade e Resultados Alcançados, concentra-se o conteúdo mais detalhado do relatório, no tocante ao seu Planejamento e Resultados Alcançados.

O subitem 5.1. traz descrição sintética dos Planos Estratégico, Tático e/ou Operacional que orientam a atuação da Unidade, uma avaliação sobre os estágios de implementação do planejamento estratégico, vinculando-o com suas competências constitucionais, legais e normativas.

Quanto ao planejamento operacional Anual, apresentam-se as Ações de Gestão por Unidade, relatando os resultados das ações, explicitando em que medida essas foram executadas e apontando as justificativas para o atendimento ou a não consecução dos resultados.

O subitem 5.2 diz respeito à Programação Orçamentária e Financeira e resultados alcançados, referentemente às Ações do Plano Plurianual vigente. No subitem 5.3, são apresentadas Informações sobre outros Resultados de Gestão da Unidade, enquanto que o subitem 5.4, trata dos indicadores de desempenho operacional. Apresenta-se, ainda, os indicadores de desempenho, conforme deliberações do TCU, pertinentes a Parte B do Anexo II da DN TCU nº 134/2013.

Os demais itens do Relatório, são vinculados à Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira; Gestão de Pessoas Terceirização de Mão de Obra e Despesas Relacionadas; Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário; Gestão da Tecnologia da Informação; Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental; Atendimento de Exigências Legais e Normativas demandadas por Órgãos de Controle; Informações Contábeis e Outras Informações sobre a Gestão.

Ressalta-se que nem todos os itens solicitados no roteiro da DN nº 134 aplicam-se à natureza jurídica da UFPel, contudo o Sumário expressa, em forma sequencial, todas as informações pertinentes, cabíveis à sua condição.

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo / Administração Indireta / Fundação Pública			
Órgão de Vinculação: MINISTERIO DA EDUCAÇÃO			Código SIORG: 00477
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS			
Denominação Abreviada: UFPEL			
Código SIORG: 00477	Código LOA: 26278	Código SIAFI: 154047	
Natureza Jurídica: FUNDAÇÃO PÚBLICA		CNPJ: 92.242.080/0001-00	
Principal Atividade: EDUCAÇÃO			Código CNAE: 8532-5
Telefones/Fax de contato:	(53) 3921 1020	(53) 3921 1409	(53) 3921 1403
Endereço Eletrônico: reitor@ufpel.edu.br			
Página na Internet: http://www.ufpel.edu.br			
Endereço Postal: RUA GOMES CARNEIRO, 01 - CENTRO - PELOTAS/RS - CEP 96010-610			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Decreto-Lei 750 de 08 de agosto de 1969			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto aprovado pelo Decreto-Lei 65.881 de dezembro de 1969 publicado no DOU em 22/04/1977			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
154047	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS		
154145	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
154047	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS		
154145	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
154047		15264	
154145		15264	

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPel), criada pelo Decreto-lei no 750, de 08 de agosto de 1969, é uma Fundação de Direito Público, dotada de personalidade jurídica como órgão da administração federal indireta, com autonomia administrativa, financeira, didático-científica e disciplinar, de duração ilimitada, com sede e foro jurídico no Município de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, regendo-se pela legislação federal do ensino, pelas demais leis que lhe forem atinentes, pelo Estatuto da Fundação e pelo Regimento Geral.

A UFPel tem, como objetivo fundamental, a educação, o ensino, a pesquisa, a extensão e a formação profissional e pós-graduada em nível universitário, bem como o desenvolvimento científico, tecnológico, filosófico e artístico e a busca de inovação tecnológica, estruturando-se de modo a manter a sua natureza orgânica, social e comunitária:

- a) como instituição orgânica, assegurando perfeita integração e intercomunicação de seus elementos constitutivos;
- b) como instituição social, pondo-se a serviço do desenvolvimento e das aspirações coletivas;
- c) como instituição comunitária, contribuindo para o estabelecimento de condições de convivência, segundo os princípios de liberdade, justiça e respeito aos direitos e demais valores humanos.

A missão da Universidade será cumprida mediante o desenvolvimento simultâneo e indissociável das atividades do ensino, pesquisa e extensão, com qualidade socialmente referenciada.

A ação docente, de ensino, pesquisa e extensão se desenvolverá nas seguintes áreas fundamentais: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes.

As formas, métodos, sistemas e meios destinados a disciplinar e possibilitar o correto exercício das suas atividades são estabelecidas no Regimento Geral da Universidade e nos Regimentos das Unidades.

O órgão máximo da Universidade, com funções normativa, consultiva e deliberativa, é o Conselho Universitário; as deliberações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão são da competência do COCEPE, com funções consultiva, normativa e deliberativa; e o órgão fiscalizador da gestão econômico financeira é o Conselho Diretor da Fundação.

1.3 Organograma Funcional

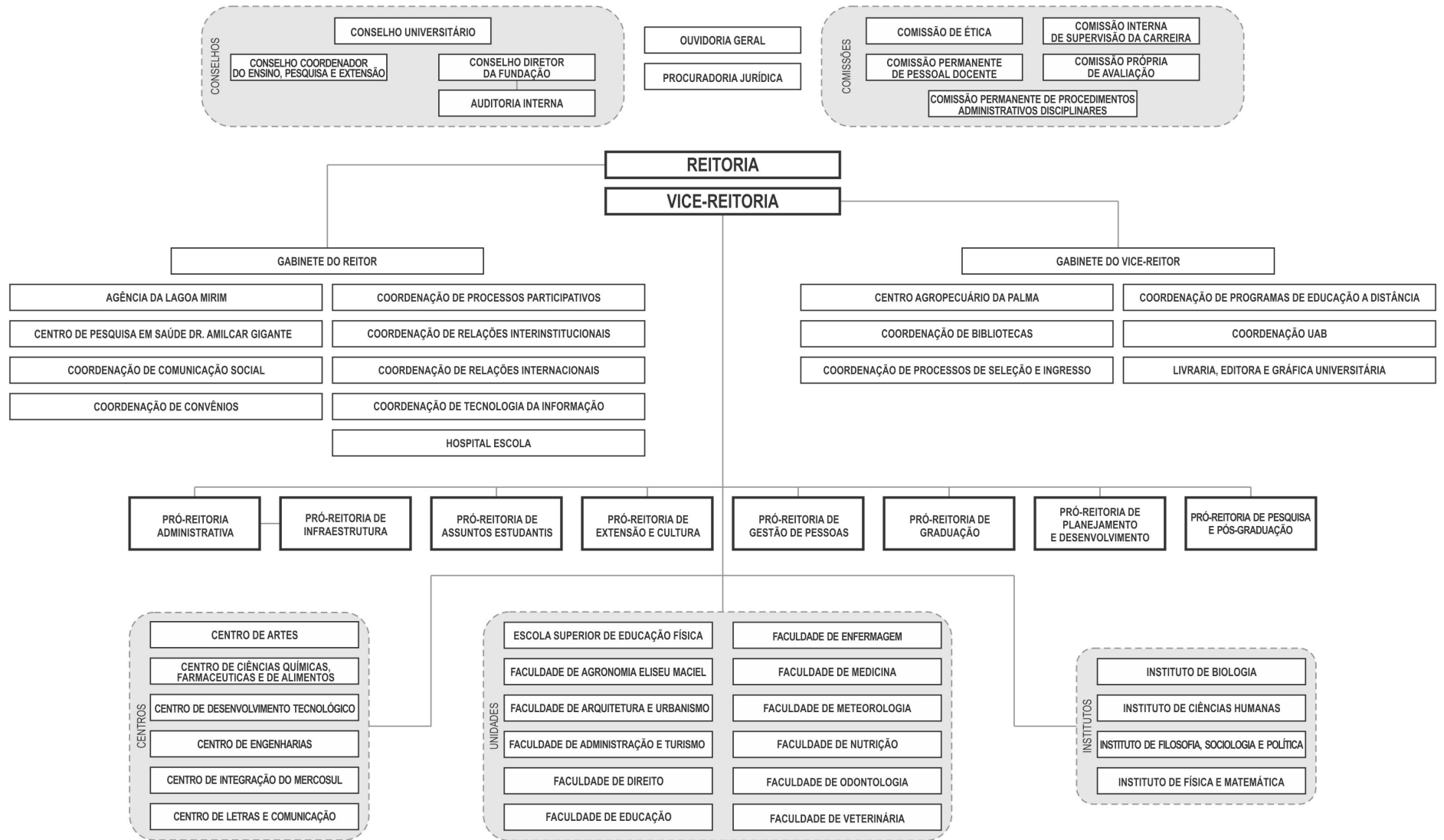


Figura 1 - Organograma Funcional

QUADRO A.1.3 – INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS

Áreas/ Subunidade s Estratégica s	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
<p>Pró-Reitoria Administrativa – PRA</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Coordenar/executar as aquisições de bens e serviços financeiros, contábeis e patrimoniais (programando a aquisição, recebimento, conferência, guarda, conservação, movimentação e controle dos materiais necessários ao normal funcionamento dos serviços institucionais), estabelecimento de contratos e alienação dos bens considerados inservíveis; 2. Coordenar e acompanhar a execução das ações relativas à política de gestão da Universidade, definida pelo Conselho Universitário, zelando pelo cumprimento das normas pertinentes e no que se refere à segurança física e patrimonial, serviços de conservação, manutenção e infraestrutura; 3. Receber e guardar valores; 4. Pagar despesas processadas; 5. Distribuir, controlar, conservar e realizar a manutenção dos veículos pertencentes à Universidade; 6. Executar e fiscalizar as atividades relacionadas com os serviços de comunicação, zeladoria e vigilância; 7. Supervisionar os órgãos ligados à Pró-Reitoria. 	<p>Antonio Carlos de Freitas Cleff</p>	<p>Pró-Reitor</p>	<p>11/01/2013 – 01/2017</p>
<p>Pró-Reitoria de Infraestrutura – PRAINFRA</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Planejar, supervisionar, coordenar e acompanhar a execução das ações de manutenção e prestação de serviços de segurança, portaria, transporte e limpeza das unidades acadêmicas e administrativas da UFPel, além das políticas ambientais da Universidade. 2. Propor e acompanhar a execução da política de gestão da Universidade, no que se referem à segurança física e patrimonial, serviços de conservação e manutenção. 3. Administrar os serviços desempenhados pelos departamentos e Coordenadorias e Núcleos da PRAInfra. 4. Emitir portarias e outros atos administrativos que se façam necessários à execução das atividades da respectiva área. 	<p>Evaldo Tavares Kruger</p>	<p>Pró-Reitor</p>	<p>16/10/2014 – 01/2017</p>

<p>Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Coordenar as atribuições conferidas a PRAE. 2. Interceder, junto à gestão, a fim de garantir a implantação das pautas discutidas na comunidade pertinentes a questões estudantis. 3. Discutir o conceito que a assistência estudantil deverá ser igualada com as demais áreas (ensino, pesquisa e extensão), garantindo a abrangência de políticas institucionais. 4. Conta com duas Coordenações – de Integração Estudantil (CIE) e de Ações Afirmativas e Políticas Estudantis(CAPE) – subdivididas em núcleos que acompanham os diversos programas desenvolvidos na instituição. 5. Trabalha com políticas mais amplas de inclusão e permanência, voltadas não só para o apoio financeiro, mas apoio psicossocial e ações voltadas a questões envolvendo gênero e etnia. 6. Tem políticas voltadas ao lazer e à cultura, promovendo acesso a eventos através de editais, nos quais podem participar quaisquer estudantes matriculados nos cursos de graduação da UFPel. 	<p>Ediane Sievers Acunha</p>	<p>Pró-Reitora</p>	<p>12/12/2013 – 01/2017</p>
<p>Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PREC</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver procedimentos educacionais que privilegiam a efetiva relação integradora, de intercâmbio e de transformação entre a Universidade e a sociedade; 2. Estar articulada com a Graduação, promovendo a capacitação dos cidadãos e profissionais comprometidos com a realidade social; 3. Estar articulada com a Pesquisa e a Pós-Graduação, promovendo a produção do conhecimento e sua difusão; 4. Como parte do processo pedagógico, promover uma forma de renovar e ampliar conceitos, garantindo a aprendizagem recíproca da comunidade universitária e da sociedade; 5. Oportunizar e estimular a comunidade universitária através de ações sociais, políticas e profissionais, preferencialmente, interdisciplinares, interdepartamentais e interinstitucionais. 	<p>Denise Marcos Bussoletti</p>	<p>Pró-Reitora</p>	<p>12/12/2013 – 01/2017</p>
<p>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. À Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas compete o planejamento e coordenação das políticas de desenvolvimento das pessoas, valendo-se de processos de gestão, integração, aperfeiçoamento, qualificação e assistência. 	<p>Sérgio Eloir Teixeira Wotter</p>	<p>Pró-Reitor</p>	<p>12/12/2013 – 01/2017</p>
<p>Pró-Reitoria de Graduação – PRG</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Coordenar as diversas funções/atribuições da Pró-Reitoria de Graduação, distribuindo as atividades de forma a descentralizar a responsabilidade pelo bom funcionamento do todo, fazendo com que os servidores que atuam na PRG sintam-se atores do processo. 2. Interceder junto às instâncias superiores da Universidade, a fim de promover as demandas pautadas nas instâncias democráticas de reflexões propostas no programa da gestão e junto a órgãos externos estritamente relacionados à Graduação. 	<p>Álvaro Moreira Hypólito</p>	<p>Pró-Reitor</p>	<p>12/12/2013 – 01/2017</p>

	3. Desenvolver um trabalho pautado pelo diagnóstico, planejamento, execução e avaliação, com transparência, diálogo, sensibilidade, seriedade e compromisso.			
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG	<ol style="list-style-type: none"> 1. Coordenar as diversas funções/atribuições da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, distribuindo as atividades de forma a descentralizar a responsabilidade pelo bom funcionamento do todo, fazendo com que os servidores que atuam na PRPPG sintam-se atores do processo. 2. Interceder junto às instâncias superiores da Universidade, a fim de promover as demandas pautadas nas instâncias democráticas de reflexões propostas no programa da gestão e junto a órgãos externos estritamente relacionados à Pesquisa e Pós-Graduação. 3. Desenvolver um trabalho pautado pelo diagnóstico, planejamento, execução e avaliação, com transparência, diálogo, sensibilidade, seriedade e compromisso. 	Luciano Volcan Agostini	Pró-Reitor	18/12/2013 – 01/2017
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento - PROPLAN	<ol style="list-style-type: none"> 1. Coordenar e acompanhar os processos de planejamento, desenvolvimento, regulação, gestão da informação e orçamento, com vistas ao alcance dos objetivos institucionais. 2. Coordenar a elaboração e revisão, de forma participativa, do Plano de Desenvolvimento Institucional. 	Luiz Osório Rocha dos Santos	Pró-Reitor	11/01/2013 – 01/2017

1.4 Macroprocessos Finalísticos

Este subitem identifica os macroprocessos finalísticos da UJ, os quais correspondem às grandes funções da organização, para as quais devem estar voltadas suas unidades internas e descentralizadas.

Neste contexto, os macroprocessos finalísticos referem-se à essência da organização e estão diretamente relacionados aos objetivos estratégicos.

Desta forma, a figura 2, a seguir, apresenta os principais atores (do ambiente externo e interno) que, de alguma forma, relacionam-se aos macroprocessos finalísticos (ensino, pesquisa e extensão).

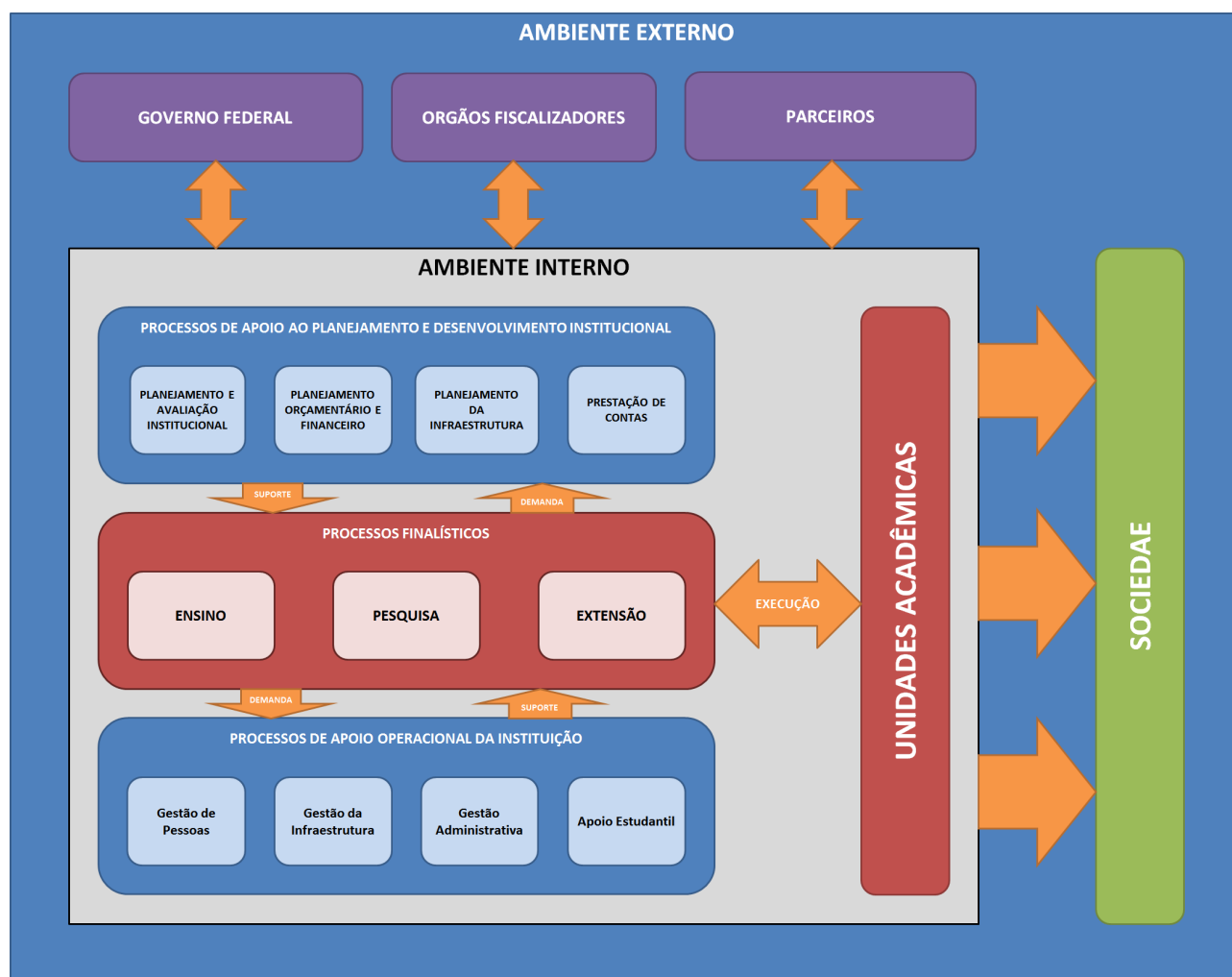


Figura 2 - Macroprocessos Finalísticos

No âmbito dos principais atores do ambiente externo estão o Governo Federal e seus órgãos, que estabelecem as políticas e diretrizes que norteiam o desenvolvimento das ações, por parte da UFPel. No que diz respeito aos órgãos fiscalizadores, Tribunal de Contas da União e Controladoria Geral da União, estes têm papel de controlar a execução dos recursos. Já os parceiros são as entidades que possibilitam a captação de recursos para apoiar a execução de ações. Por fim, destaca-se a sociedade, que recebe os resultados dos macroprocessos finalísticos.

Já no âmbito do ambiente interno, os processos foram agrupados em processos finalísticos – ensino, pesquisa e extensão - e processos de apoio, que por sua vez, dividem-se em processos de apoio ao planejamento e desenvolvimento institucional e processos de apoio operacional.

2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

2.1 Estrutura de Governança

A estrutura de Governança da Universidade Federal de Pelotas é formada principalmente pelos órgãos da Administração Superior: I - Conselho Diretor da Fundação (CONDIR); II - Conselho Universitário (CONSUN); III - Conselho Coordenador do Ensino e da Pesquisa (COCEPE) e IV - Reitoria.

O Conselho Diretor é o órgão supervisor da gestão econômico-financeira, nos termos do artigo 17 do Decreto nº 65.881, de 16 de dezembro de 1969.

O Conselho Universitário (CONSUN) é o órgão supremo da Universidade com funções normativa, consultiva e deliberativa.

O Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão (COCEPE) é o órgão central de supervisão do ensino, da pesquisa e extensão, com funções consultiva, normativa e deliberativa.

A estrutura de controle interno principal da Universidade é a Unidade de Auditoria Interna, compreendida de grande relevância a sua atuação no sentido de prestar assessoramento à alta administração, propondo ações corretivas para os desvios gerenciais identificados, objetivando contribuir para a melhoria quanto à economicidade, eficiência e eficácia, inclusive nas ocasiões em que haja suspeitas de práticas fraudulentas dentro da Universidade. A Unidade de Auditoria também contribui para que a Universidade cumpra a sua missão institucional, com qualidade de ensino e comprometimento com a aprendizagem.

2.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna

a) Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver;

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal de Pelotas – Audin/ UFPel, criada por intermédio da Resolução nº 02/1986 do Conselho Universitário, é vinculada ao Conselho Diretor da Universidade – CONDIR e, de acordo com seu Regimento Interno, é órgão técnico de controle, avaliação e fortalecimento da Gestão.

De acordo com o manual de Auditoria interna da UFPEL, a área de atuação da Audin compreende todos os setores que formam a estrutura administrativa da Universidade, estando sujeitos à análise todos os sistemas, processos, operações, funções e atividades da UFPEL.

A estratégia adotada para atuação está vinculada ao PAINT, aonde constam as ações de auditoria programadas para serem executadas no exercício respectivo.

b) Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão;

Durante o ano de 2014, a Unidade de Auditoria Interna promoveu 30 (trinta) ações, as quais foram realizadas com independência e sem limitação de escopo, e que estão demonstradas no quadro abaixo.

AÇÕES DE AUDITORIA REALIZADAS NO ANO DE 2014.

Número do Relatório	Área/Unidade/Setor Auditado/Destinatário	Escopo
Auditoria Operacional nº 02/2014	Pessoal - Seção de Concessões e Designações – PROGEP.	Avaliar a concessão de férias dos docentes durante o período letivo.
Auditoria Operacional nº 03/2014	Contratos	Analisar o Contrato nº 45/2010 firmado entre a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e a Empresa Fernanda Vargas Rodrigues Ltdae sucessivos aditamentos

		de prazo, com vistas a concessão onerosa de espaço físico destinado a instalação da cantina na ESEF – UFPel.
Auditoria Operacional nº 04/2014	Convênios e Fundação de Apoio	Avaliar a prorrogação do convênio 20/2009 – Projeto Pires.
Auditoria Operacional nº 05/2014	Convênios e Fundação de Apoio	Avaliar a prorrogação do convênio 09/2009 – Projeto Fábrica Escola.
Auditoria Operacional nº 06/2014	Convênios	Avaliar a prorrogação do convênio 10/2009 – Agência de desenvolvimento da bacia da Lagoa Mirim.
Auditoria Operacional nº 07/2014	Convênios	Avaliar a prorrogação do convênio 11/2009 – UFPel/CETAS E Fundação Simon Bolívar.
Auditoria Operacional nº 08/2014	Convênios	Avaliar a prorrogação do convênio 02/2009 – Projeto modernização.
Auditoria de Regularidade - 01/2014	PROGEP, PRG, PRPPG	Verificar a legalidade de carga horária semanal de servidor docente.
Auditoria de Regularidade - 02/2014	PROGEP, PRG, PRPPG	Verificar a legalidade de carga horária semanal de servidor docente.
Auditoria de Regularidade - 06/2013	PROGEP, PRPPG, Coordenação de Convênios e Fundações de Apoio	Verificar a conformidade da participação de servidores docentes e de técnico-administrativos da Instituição, sem prejuízo de suas atribuições funcionais, nas atividades realizadas pelas fundações de apoio à UFPel, sem vínculo empregatício de qualquer natureza, com possibilidade de concessão de bolsas de ensino, pesquisa, inovação tecnológica, desenvolvimento institucional e de extensão.
Monitoramento Operacional nº 01/2014	Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso.	Monitoramento de dúvidas acerca de vestibular, formas de ingresso, reingresso, reopção e transferência divulgadas no site da UFPEL.
Monitoramento Operacional nº 02/2014	Gestor Máximo	Monitoramento das determinações referentes à regulamentação no atendimento às solicitações de materiais e equipamentos.
Monitoramento Operacional nº 03/2014	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento - PROPLAN; Pró-Reitoria Administrativa - PRA	Monitoramento Efetividade do acordo firmado no processo administrativo de nº. 23110.000672/2011-34 (Concorrência n. 02/2011).
Monitoramento Operacional nº 04/2014	Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)	Monitoramento da Orientação Técnica nº 09/2013 – Unidade de Auditoria Interna sobre projeto básico, fiscalização e execução contratual.
Monitoramento Operacional nº 05/2014	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento - PROPLAN; Pró-Reitoria Administrativa - PRA	Monitoramento do item 01 da Orientação Técnica nº 06/2013 referente ao uso de espaço físico da Universidade Federal de Pelotas.
Monitoramento Operacional nº 06/2014	Gestor Máximo	Monitoramento referente às solicitações de equipamento de informática para a Unidade de Auditoria Interna.
Monitoramento Operacional nº 07/2014	Gestor Máximo	Monitoramento da obrigatoriedade legal da Administração em responder tempestivamente as solicitações dos órgãos e unidades de controle interno e externo.
Monitoramento Operacional nº 08/2014	Gestor Máximo	Monitoramento da regularização de débitos relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros.
Monitoramento Operacional nº 09/2014	Gestor Máximo	Monitoramento ocupação irregular de espaço físico na UFPel.
Monitoramento Operacional nº 10/2014	Pró-Reitoria Administrativa- PRA	Monitoramento Prestação de Contas de Convênio

Monitoramento Operacional nº 11/2014	Pró-Reitoria Administrativa - PRA	Monitoramento Prestação de Contas de Convênio
Monitoramento Operacional nº 12/2014	Pró-Reitoria Administrativa - PRA	Monitoramento Prestação de Contas de Convênio
Monitoramento Operacional nº 13/2014	Pró-Reitoria Administrativa, Pró-Reitoria de Infraestrutura; Coordenadoria de Convênios, Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Coordenação da Tecnologia da Informação, e Gabinete do Reitor.	Monitoramento das recomendações dos Planos de Providências Permanentes nº 224848, nº 241263, nº 243926, nº 201108954, nº 201200813, nº 201205094, nº 201205347, nº 201206070, nº 201215342 e nº 201405025, da Controladoria Geral da União.
Monitoramento Operacional nº 14/2014	Coordenadoria de Convênios, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, e Pró-Reitoria de Planejamento.	Monitoramento das recomendações dos Planos de Providências Permanentes nº 224848, nº 241263, nº 243926, nº 201108954, nº 201200813, nº 201205094, nº 201205347, nº 201206070, nº 201215342 e nº 201405025, da Controladoria Geral da União.
Assessoria Técnica nº 02/2014	Vice-Reitoria da UFPel e cópia à Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso – CPSI.	Orientação normativa quanto ao pagamento de cargo e encargo de concurso aos servidores da instituição e prestadores de serviço.
Assessoria Técnica nº 03/2014	Ao Gestor Máximo da UFPel p/ conhecimento, à Direção do Centro de Letras e Comunicação (CLC) e à Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso (CPSI) para ciência, e ao Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE) para ciência e providências.	Analisar a possibilidade de criação de UGR e transferência de valores entre UGRs.
Assessoria Técnica nº 04/2014	Gestor Máximo	Compatibilização das normas internas da Universidade Federal de Pelotas à legislação que regulamenta a relação entre as IFES e as suas Fundações de Apoio.
Assessoria Técnica nº 05/2014	Gestor Máximo	Compatibilização das normas internas da UFPEL à legislação que regulamenta a participação de servidores da UFPel, nas atividades realizadas pelas fundações de apoio à Universidade, sem vínculo empregatício de qualquer natureza, com possibilidade de concessão de bolsas de ensino, pesquisa, inovação tecnológica, desenvolvimento institucional e de extensão.
Assessoria Técnica nº 06/2014	UFPEL/ Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAURB)	Analisa a possibilidade da execução orçamentária e financeira por intermédio de descentralização de crédito, na UG da Universidade Federal de Pelotas
Parecer nº 01/2014	Gestor Máximo	Análise do Relatório de Gestão Exercício 2013

c) Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade jurisdicionada;

AÇÕES PAINT 2014.

Ação Paint/2014	Atividades Planejadas	Atividades Realizadas
1	Atividades Administrativas	Atividades realizadas de acordo com as demandas existentes.
2	Programa de Capacitação	Participação dos servidores da AUDIN nas edições 40º e 41º do FONAItec

3	Estudo de legislação, jurisprudência e doutrina	Atividades realizadas de acordo com as demandas existentes.
4	SISAU – Sistema de Auditoria	Atividade não concluída.
5	ObservA – Observatório de Auditoria	Atividade realizada até a publicação do acórdão do TCU 3464/2014.
6	Assessoramento ao dirigente máximo da Instituição	Assessorias técnicas 04/2014 e 05/2014, participações em reuniões etc.
7	Assessoramento à Gestão Universitária (gestão orçamentária, financeira, aquisições, contratos, convênios, pessoal, patrimônio)	Assessorias técnicas 02/2014, 03/2014 e 06/2014.
8	Interlocução com órgãos de controle externo e interno	Atividades realizadas de acordo com as demandas existentes.
9	Monitoramento Operacional AUDIN	14 Monitoramentos operacionais: 01/2014 ao 14/2014
10	Monitoramento Operacional AUDIN/CGU	Monitoramento dos ofícios CGU 9751/2014 e 19686/2014.
11	Monitoramento Operacional AUDIN/TCU	Atividade não identificada pela atual equipe.
12	Monitoramento Contínuo – ObservA	Atividade realizada até a publicação do acórdão do TCU 3464/2014.
13	Auditoria Contínua (Gestão Financeira e Orçamentária)	Atividade não identificada pela atual equipe.
14	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT	Atividade realizada em janeiro/2014
15	Relatório de prestação de contas (assessoria ao gestor)	Atividade realizada até março/2014
16	Prestação de contas anual (parecer)	Atividade realizada através do Parecer 01/2014
17	Manual de Auditoria Interna (revisão)	Atividade não realizada
18	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2015	Atividade não realizada.
19	Reserva de contingência	Realização de atividades durante o ano de 2014 que não estavam contempladas no PAINT.

d) Eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes:

Tendo em vista a recomendação do Tribunal de Contas da União, constante do Acórdão nº 3309/2013 – TCU – Plenário, e considerando a necessidade de harmonizar a redação do Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna ao novo desenho institucional da Universidade Federal de Pelotas e à legislação que rege o funcionamento do Sistema Federal de Controle, foi aprovado em 18 de fevereiro de 2014, pelo Conselho Diretor da Fundação – CONDIR, o Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna.

Alem disso, durante o ano de 2014 ocorreram diversas alterações na composição da equipe de trabalho da Unidade de Auditoria Interna, a saber: em janeiro a equipe era composta por cinco servidores, sendo um Auditor Chefe, uma Auditora Interna, um Contador e duas Assistentes em Administração; em maio, a Auditora Interna afastou-se para Mestrado; em novembro uma Assistente em Administração foi removida para a Pró-Reitoria de Graduação e ocorreu a saída do Auditor Chefe (que fora solicitada em outubro); e em dezembro foi feita a nomeação do novo Auditor Chefe.

Cabe destacar também que a Unidade de Auditoria recebeu do Ministério da Educação 03 (três) vagas para o cargo de auditor interno. A unidade também se instalou em uma sala mais ampla e recebeu três novos computadores. Tais fatos visam fortalecer a equipe de trabalho e trazer impactos positivos significativos na condução dos trabalhos da AUDIN/UFPEL.

e) Opinião do auditor interno sobre a qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional da unidade jurisdicionada:

A resposta a este item está prejudicada devido à troca da chefia da Audin. O que podemos responder é que não foi feita ação de auditoria para avaliar a existência e/ou resultados de indicadores que monitoram e avaliam a governança e o desempenho operacional da UJ.

2.3 Sistema de Correição

O sistema correcional da UFPel insere-se na esfera de atuação da Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares (CPPAD), órgão vinculado ao Gabinete do Reitor, cuja missão essencial consiste na condução de expedientes voltados à apuração de possíveis irregularidades administrativas cometidas por servidores públicos (artigos 143 e 148 da Lei n.º 8.112/1990) ou por acadêmicos, sendo estes últimos regidos pelas disposições constantes no Regimento da Universidade (<http://wp.ufpel.edu.br/scs/regimento/>), com aplicação subsidiária da Lei n.º 9.784/1999.

Diante das denúncias/representações de irregularidades narradas aos canais competentes (Ouvidoria, Auditoria Interna, Direção de Gabinetes da Reitoria ou qualquer outra unidade administrativa ou acadêmica), aportando a notícia na CPPAD, é realizado um juízo prévio de admissibilidade acerca da necessidade e utilidade de instauração do incidente disciplinar, à luz da legislação vigente e dos normativos expedidos pela Controladoria-Geral da União (CGU), com amparo, ainda, nas disposições constantes no Manual de PAD da CGU, em consonância com a Portaria GR n.º 1.944, de 03 de setembro de 2013.

Finalizada essa análise preliminar, o expediente é encaminhado ao Magnífico Reitor, o qual, de acordo com o art. 54 do Regimento da UFPel, é a autoridade competente para instaurar todo e qualquer procedimento disciplinar nesta Universidade. Determinada a instauração de comissão apuratória (através de despacho ou portaria), realizadas as providências relativas à instrução processual e produzido o relatório final com as conclusões da comissão, o processo é encaminhado à Procuradoria Federal junto à UFPel, para exame de regularidade do expediente, cf. Portaria GR n.º 1.366, de 12 de setembro de 2011. Após, o processo é remetido ao dirigente máximo da Universidade para julgamento e, se for o caso, aplicação das pertinentes sanções administrativas. Oportuno destacar que, em se tratando de processo disciplinar referente à apuração de responsável de irregularidade praticada por acadêmico, havendo recomendação de aplicação da penalidade de expulsão, a competência para julgamento pertencerá ao Conselho Universitário (CONSUN), cf. art. 330 do Regimento da UFPel.

A atual Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares (CPPAD) iniciou os trabalhos em 2013 fazendo um inventário afim de identificar a real situação deste setor. Diante do resultado encontrado foram tomadas medidas como a localização física e após a análise de cada processo com a finalidade de dar o devido encaminhamento. Em seguida iniciou-se no ano de 2014 uma “força-tarefa”, composta por 23(vinte e três) servidores públicos desta IFES (incluindo os 06 membros da CPPAD), os quais receberam breve capacitação de 40h/aulas em matéria correcional, para fins de condução de sindicâncias investigativas/preparatórias, nos termos do regulamentado pela Portaria CGU n.º 335/2006. O resultado e o tempo de condução de cada processo varia de acordo com a especificidade de cada caso; então, a implantação da medida já atende ao resultado esperado.

Ainda, encontra em andamento nesta Unidade expediente voltado à apuração dos fatos constantes no Relatório de Auditoria de Regularidade nº 06/2013/AUDIN/UFPEL, cujo objeto consistia em “... verificar a conformidade da participação de servidores docentes e de técnico-administrativos da Instituição, sem prejuízo de suas atribuições funcionais, nas atividades realizadas pelas fundações de apoio à UFPel, sem vínculo empregatício de qualquer natureza, com possibilidade de concessão de bolsas de ensino, pesquisa, inovação tecnológica, desenvolvimento institucional e de extensão.” Vale destacar que esse procedimento possui natureza meramente inquisitiva/investigativa visando notadamente à identificação de autoria e materialidade das potenciais irregularidades administrativas veiculadas no citado relatório. Como resumo das atividades desenvolvidas nesta investigação podemos destacar:

1. Os trabalhos de instrução, atualmente, consistem basicamente na expedição de requisições destinadas a vários órgãos e unidades citados diretamente ou indiretamente no supracitado relatório,

contemplando ainda a coleta de informações perante entidades externas (por exemplo: fundações de apoio, instituições bancárias, tabelionatos, junta comercial, entre outros). Sem prejuízo da adoção de outras diligências que se mostrarem necessárias à elucidação dos fatos, a celeridade na conclusão desta investigação encontra-se intrinsecamente ligada ao atendimento das requisições e solicitações expedidas por esta Unidade, pois sem resposta a elas, não há material para ser analisado.

2. Os autos principais do processo em referência, até o momento, já deitam 03(três) volumes, acompanhados de 04 (quatro) apensos, compostos cada um deles por mais outros volumes. A necessidade de análise de toda essa documentação (e dos demais dados que deverão ser lançados ao feito), por si, só já se revela o tamanho e a complexidade da tarefa depositada aos cuidados desta Comissão – aumentando consideravelmente o volume de trabalho na CPPAD.

3. Contudo, além disso, faz-se mister destacar que esta investigação toma especial importância em face dos elevados recursos públicos envolvidos e da grande quantidade de fatos a serem apurados - até agora, encontram-se sob exame, nada menos, do que 101 (cento e um) convênios. A teor dos elementos registrados nos papéis de trabalho do multirreferido relatório de auditoria, nas publicações veiculadas pela imprensa e nos dados constantes no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse - SICONV, as possíveis irregularidades detectadas parecem constituir práticas recorrentes, reiteradas durante considerável lapso temporal no que se refere às relações estabelecidas entre a UFPEL e as suas fundações de apoio.

Fica demonstrado no quadro abaixo as demais ações correcionais gerais referentes ao ano de 2014 na UFPEL (aqui foram incluídas apenas as comissões instauradas, pois a carga física da Comissão é bem maior – exatos 262 processos, cf. Inventário de janeiro/2015, a maior parte oriunda de exercícios anteriores):

AÇÕES CORRECCIONAIS GERAIS

PADs instaurados em 2014	63
Sindicâncias Punitivas instauradas em 2014	0
Sindicâncias Investigativas instauradas em 2014	11
PADs julgados	5
Sindicâncias julgadas em 2014	
Quantidade de suspensões aplicadas a estatutários em 2014	0
Quantidade de advertências aplicadas a estatutários em 2014	0

Atualmente a CPPAD encontra-se em pleno funcionamento, realizando a condução de ritos correcionais (investigações/diligências preliminares, sindicâncias e processos administrativos disciplinares - PAD's), com lastro nos postulados constitucionais e legais de espécie, visando à instrução do expediente em conformidade com os princípios do contraditório, devido processo legal e ampla defesa; ao mesmo tempo em que articula com demais órgãos da Universidade medidas e atividades preventivas, no intuito de reduzir as ocorrências na área disciplinar.

Como estrutura física a CPPAD dispõe de duas salas sendo uma exclusiva para a realização dos procedimentos disciplinares, tendo a disposição das Comissões: ambiente climatizado, computador para a confecção das atas e relatórios e espaço devidamente mobiliado para a realização de oitivas. E outra sala em que funciona o corpo técnico da Comissão, onde estão dispostos os arquivos e demais móveis e equipamentos necessários para o regular funcionamento da Comissão, assim como dois técnicos administrativos com efetivo exercício naquele local somado a dois estagiários.

Por fim, salientamos que a Comissão Permanente de Processos Administrativos e Disciplinares realiza o registro das informações relativas a processos disciplinares no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU-PAD, em consonância com a Portaria CGU nº 1043, de 20 de junho de 2007.

2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

QUADRO A.2.4 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					x
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				x	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				x	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				x	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		x			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				x	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				x	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				x	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				x	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.	1	2	3	4	5
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.		x			
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		x			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		x			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		x			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		x			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				x	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.		x			
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		x			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				x	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.		x			
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.		x			
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					x
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				x	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	

27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		x			
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		x			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		x			
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				x	
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

2.5 Remuneração Paga a Administradores

Não se Aplica.

2.5.1 Política de Remuneração dos Membros da Diretoria Estatutária e dos Conselhos de Administração e Fiscal

Não se Aplica.

2.5.2 Demonstrativo da Remuneração Mensal de Membros de Conselhos

Não se Aplica.

2.5.3 Demonstrativo Sintético da Remuneração de Membros de Diretoria e de Conselhos

Não se Aplica.

2.5.4 Demonstrativo da Remuneração Variável dos Administradores

Não se Aplica.

3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

3.1 Canais de acesso do cidadão

A UFPel disponibiliza, para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões e elogios os seguintes canais de acesso ao cidadão:

OUVIDORIA

<http://wp.ufpel.edu.br/ouvidoria/>

ouvidoria@ufpel.edu.br

Rua Gomes Carneiro, nº01 – Reitoria – Bloco B - 4º andar - Sala 411

55 (53) 3921-1398

ACESSO À INFORMAÇÃO

<http://portal.ufpel.edu.br/>

<http://wp.ufpel.edu.br/acessoainformacao/>

<http://wp.ufpel.edu.br/acessoainformacao/sic/>-Neste endereço são divulgadas as informações sobre o Sistema de Informações ao Cidadão (SIC), pertinentes ao seu funcionamento, localização e dados de contato no âmbito da Universidade Federal de Pelotas, contendo, ainda, os formulários para recurso e reclamações.

A Ouvidoria da UFPel realizou o atendimento de 1.057 demandas durante o exercício de 2014, englobando àquelas recebidas por meio do Serviço de Atendimento ao Cidadão (e-SIC). A maior parte desses pedidos refere-se à solicitação de informações das mais diversas áreas da Instituição. O percentual de reclamações e denúncias giraram em torno de 1,6% do total das demandas.

Denota-se, em comparação ao exercício de 2013, um aumento significativo de registros efetuados através dos canais de atendimento ao cidadão, girando em torno de 166%.

Tal variação, provavelmente decorra da divulgação desses canais, através de notícias e informes publicados no site da UFPel, assim como, a ampla propagação, na mídia, da promoção à participação social, à transparência e ao diálogo entre o cidadão e o Estado.

3.2 Carta de serviços ao cidadão

<http://portal.ufpel.edu.br/>

<http://wp.ufpel.edu.br/ouvidoria/carta-de-servicos-ao-cidadao/>

Através da Portaria UFPel nº 1.890, de 07 de outubro de 2014, foi designada uma Comissão para instituir a Carta de Serviços ao Cidadão, composta por servidores da Instituição e presidida pelo Ouvidor.

A UFPel implantou e publicou, em dezembro de 2014, a sua Carta de Serviços ao Cidadão, atendendo aos termos do Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, art. 11, de forma a facilitar o acesso do cidadão aos serviços ofertados, proporcionando, ainda, um ganho em visibilidade e transparência.

3.3. Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços

Ainda não implantado, tendo em vista que a Ouvidoria da UFPel integrará o Sistema integrado de Ouvidorias, e-Ouv, o qual disponibilizará mecanismos de avaliação do nível de satisfação dos usuários.

3.4 Acesso às informações da Unidade Jurisdicionada

<http://wp.ufpel.edu.br/ouvidoria/>

<http://wp.ufpel.edu.br/ouvidoria/relatorios>

3.5 Avaliação do desempenho da Unidade Jurisdicionada

Idem ao item 3.3, reforçado, ainda, pelo fato da recente implantação da Carta de Serviços ao Cidadão na UFPel, não havendo, portanto, tempo suficiente para a avaliação desses serviços pelos cidadãos usuários.

3.6. Medidas Relativas à acessibilidade

As ações referentes a este item que podem permitir a avaliação das medidas adotadas pela Universidade a fim de garantir o cumprimento das normas relativas à acessibilidade, em especial a Lei 10.098/2000, o Decreto 5.296/2004 e as normas técnicas da ABNT aplicáveis estão relatadas em mais detalhes nas partes referentes ao Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) e à Coordenação de Obras e Planejamento Físico – COPF, apresentadas, respectivamente, no relato da Pró-Reitoria de Graduação e da Pró-Reitoria de Planejamento.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) é um setor vinculado à Pró-Reitoria de Graduação, com objetivos de promover e garantir a inclusão das pessoas com deficiência (permanentes ou provisórias) e com necessidade de acessibilidade em todos os espaços, ambientes, materiais, ações e processos pedagógicos desenvolvidos na UFPel, de acordo com o Decreto nº 7.611/2011. Para atingir tais objetivos o NAI organiza atendimentos e promove orientações para alcançar a acessibilidade e provê recursos que garantam a permanência dos alunos, docentes e técnico-administrativos com qualidade nos espaços universitários. O Núcleo atende demandas do corpo docente e discente da Universidade com os serviços de Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais; com a participação e promoção de eventos para a comunidade e colegiados de cursos; com a orientação e acessibilidade para os Docentes que ministram disciplinas para alunos com deficiências; e com o apoio a Projetos de Extensão e de Pesquisa que demandam Acessibilidade.

As ações e resultados alcançados pelo trabalho do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) estão descritos em detalhes no **item XXXX, páginas XXX**.

As ações da Coordenação de Obras e Planejamento Físico – COPF referentes à acessibilidade tratam da implantação de transporte de apoio com acessibilidade e construção de rampas de acesso aos Portadores de Necessidades Especiais no *campus* Capão do Leão. Essas ações e resultados alcançados pelo trabalho desse setor estão descritas em mais detalhes **no item XXXX, páginas XXXX**.

4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

4.1 Informações do Ambiente de Atuação da Unidade Jurisdicionada

A Universidade Federal de Pelotas compõe o quadro das Instituições de Ensino Superior do país, tendo por ambiente de atuação o educacional. Por tratar-se de Instituição de Ensino Pública, vinculada diretamente ao Ministério da Educação, constitui-se como unidade de caráter não competitivo, tendo suas atividades pautadas pela qualidade acadêmica e pelo compromisso social.

Os compromissos assumidos pela Universidade estão pautados pela qualidade na formação de profissionais, na produção de conhecimento e nas relações com a comunidade, visando contribuir para o desenvolvimento cultural, científico e sócio-econômico da região e país.

5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

5.1 Planejamento da unidade contemplando:

5.1.1 Descrição sintética dos planos estratégico, tático e operacional que orientam a atuação da unidade

A Universidade Federal de Pelotas, criada em 1969, teve seu primeiro Projeto Pedagógico Institucional (PPI) elaborado em 1991. Em 2003, esse projeto foi revisado e atualizado, dando origem, também, a Planos de Ação (2003 e 2004-2005). A partir de 2004, com o advento da Lei 10.861/2004, passou a ser exigido que cada instituição de ensino superior tivesse um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do qual o PPI é parte integrante, tratando este da identidade institucional, o que lhe confere um caráter de maior permanência. O restante do conteúdo do PDI projeta as ações que, em um tempo determinado – 5 anos, no mínimo – precisarão ser implementadas para aproximar a universidade existente daquela anunciada no PPI.

Tendo como pressuposto que todo o planejamento estratégico deve estar orientado pelo PDI e dada a inexistência deste, apesar de sua exigência legal, a UFPel não dispõe de um planejamento de longo prazo que oriente as ações institucionais para uma situação futura desejada e anunciada.

Concomitante a isso, a situação encontrada ao início do mandato da atual gestão determinou uma pauta voltada para solução de problemas emergenciais, o que consumiu grande parte dos esforços, em 2013.

A situação relatada, no entanto, não obstruiu que a Gestão, que assumiu em 11 de janeiro de 2013, fizesse uma abordagem de mais longo prazo da instituição. O programa apresentado durante o processo eleitoral, ocorrido em 2012, foi elaborado sob a orientação de quatro grandes eixos estratégicos: qualidade acadêmica, compromisso social, desenvolvimento de pessoas e democracia institucional. Esses eixos são interdependentes, dado que o desenvolvimento de pessoas é condição para a qualidade acadêmica, que é condição para o cumprimento dos compromissos sociais e que as definições de ações e suas implementações, como atos da comunidade acadêmica, somente são possíveis em ambiente democrático.

Para esses eixos estratégicos foram estabelecidos objetivos estratégicos, nem todos passíveis de realização no período em análise. Como já afirmado, há interdependência entre os eixos, o que se reproduz entre os objetivos estratégicos.

São **objetivos estratégicos** para os eixos estratégicos qualidade acadêmica e compromisso social:

- atualizar os documentos estruturantes da instituição;
- qualificar as condições de trabalho e estudo;
- ampliar a democratização do acesso;
- melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico
- ampliar a relação universidade-comunidade, através da extensão;

- apoiar o desenvolvimento da rede básica de ensino;
- compatibilizar, progressivamente, receita e despesa;
- produzir conhecimentos científicos e tecnológicos.

São **objetivos estratégicos** para o eixo democracia:

- ampliar a participação da comunidade nas decisões;
- revitalizar os órgãos colegiados;
- criar colegiados temáticos;
- ter critérios para distribuição de recursos e vagas de servidores entre as Unidades;
- aperfeiçoar o sistema de informações institucionais.

São **objetivos estratégicos** para o eixo desenvolvimento de pessoas:

- adequar, progressivamente, o quadro de pessoal às necessidades institucionais;
- implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores.

Com vistas a concretizar tais objetivos foram eleitas, como prioritárias, as seguintes **ações**:

1. revisão do estatuto e do regimento geral da Universidade, com a finalidade de fazê-los refletir as concepções e a atualidade social e da UFPel;
2. elaboração de novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vistas a explicitar, coletivamente, a concepção de Universidade, seus compromissos sociais e com a região, os perfis de egressos e de servidores, a concepção de formação acadêmica, os objetivos e a forma de articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão, bem como as estratégias necessárias para que tais concepções possam ser materializadas;
3. revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso a partir da revisão do Projeto Pedagógico Institucional contido no PDI;
4. criação de um plano de equidade das condições de ensino de graduação e de pós-graduação com vistas a adequar as instalações físicas, a infraestrutura acadêmica e as condições de trabalho às necessidades de cada curso e, especialmente, àqueles criados a partir do REUNI;
5. instituição de programa de bolsas de desenvolvimento acadêmico (ensino, pesquisa e extensão), contemplando:
 - a. alunos com desempenho acadêmico e
 - b. alunos com desempenho acadêmico e vulnerabilidade social;
6. implementação de política de cotas e ações afirmativas;
7. melhoria das condições de permanência e desenvolvimento acadêmicos dos alunos cotistas e com vulnerabilidade socioeconômica, na graduação
8. criação de novos programas e cursos de pós-graduação;
9. melhoria nas condições para captação de recursos visando a expansão das atividades de extensão;
10. reestruturação editora e gráfica com vistas ampliar suas capacidades de ação;

11. ampliação das atividades de Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica
12. definição e implementação, contínua, da capacitação de servidores, buscando adequar suas competências à exigências do Projeto Institucional;
13. realização de diagnóstico das instalações físicas da UFPel, com vistas a orientar intervenções de adequação às necessidades institucionais e como subsídio para elaboração de Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável;
14. organização de eventos acadêmicos que divulguem e estimulem a produção do conhecimento pelos acadêmicos da UFPel;
15. articulação dos atores institucionais e regionais visando a captação de recursos para melhoria da infraestrutura acadêmica;
16. implantação de programa de incubação de empresas de base tecnológica
17. definição de critérios de distribuição de recursos orçamentários para as unidades acadêmicas e cursos de graduação e pós-graduação;
18. realização de audiências públicas das pró-reitorias, com vistas a informar e ouvir a comunidade sobre as atividades realizadas e por realizar;
19. recomposição do quadro de pessoal docente e técnico-administrativo em educação e definição de critérios de distribuição de vagas para as unidades acadêmicas e administrativas;
20. criação de colegiado de gestão de pessoal, visando garantir a gestão compartilhada da política de pessoal;
21. definição e implantação de ações continuadas de capacitação para os servidores;
22. ampliar e qualificar a comunicação institucional, facilitando o acesso à informação
23. adequação da estrutura institucional às suas necessidades atuais;
24. valorização do patrimônio cultural da UFPel;
25. valorização dos órgãos colegiados;
26. adequação progressiva da despesa à receita orçamentária anual.

5.1.2 Avaliação sobre os estágios de implementação do planejamento estratégico, destacando os avanços observados no exercício de referência do relatório de gestão e as perspectivas em relação aos próximos exercícios com base nas etapas de avaliação e monitoramento do plano;

Com já informado no Relatório de Gestão de 2013, os objetivos estratégicos da Gestão estão fortemente condicionados pela realidade institucional encontrada em janeiro de 2013. A causa principal para a situação encontrada está relacionada às opções priorizadas para a implantação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), criado pelo Decreto 6.096/2007. No período de 2008 a 2012, a UFPel apresentou um crescimento significativo, comparada à situação existente em 2007, como pode ser visto na figura abaixo.

Evolução Acadêmica (2007-2013)

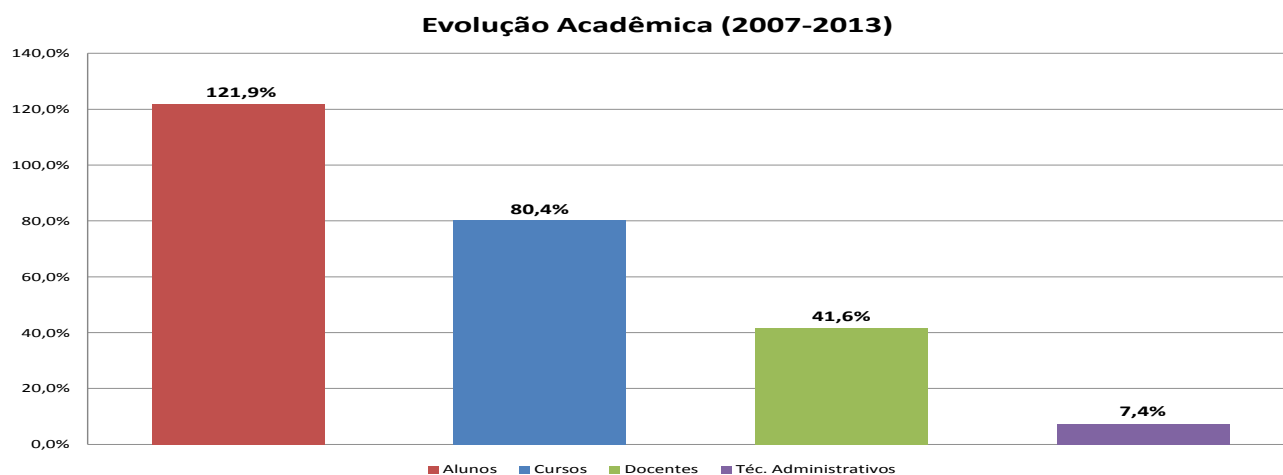


Figura 3 - Evolução Acadêmica (2007-2013)

Natural que para o crescimento ocorrido, a infraestrutura tivesse suas adequações definidas e programadas, mesmo que a médio prazo. Na realidade encontrada, no entanto, mostra que essa adequação não ocorreu: bibliotecas, laboratórios e espaços didáticos e administrativos não tiveram o equacionamento necessário, impactando fortemente a qualidade dos cursos de graduação, conforme pode ser verificado pelas últimas avaliações realizadas pelo INEP – conceitos de 1 a 5 - com destaque para a dimensão infraestrutura:

DIMENSÃO	CONCEITO MÉDIO 2012 - 2014
Organização Didático-Pedagógica	3,69
Corpo Docente	4,27
Infraestrutura	2,98

Figura 4 - Avaliação in loco - INEP

DIMENSÃO - INFRAESTRUTURA	CONCEITO MÉDIO 2012 – 2014
Laboratórios: quantidade	3,10 [1,00 – 5,00]
Laboratórios: qualidade	3,05 [1,00 – 5,00]
Laboratórios: serviços	2,89 [1,00 – 5,00]
Acesso a equipamentos informática	3,31 [1,00 – 5,00]

Figura 5 -Conceitos Relativos a Laboratórios nas Avaliações Externas

DIMENSÃO - INFRAESTRUTURA	CONCEITO MÉDIO 2012 – 2014
Gabinete de trabalho de Professores	2,36 [1,00 – 5,00]
Espaço de Trabalho para Coordenação	3,13 [1,00 – 5,00]
Sala de Professores	2,89 [1,00 – 5,00]
Salas de Aula	3,22 [1,00 – 5,00]

Figura 6 - Conceitos Relativos a Salas de Aulas e Espaços para Professores e Coordenação

O REUNI tinha como objetivo expandir a graduação e os recursos foram destinados para a *construção e readequação de infraestrutura e equipamentos necessárias à realização dos objetivos do Programa* (inciso I, do art. 3º do Decreto 6.096/2007).

No período de 2008 a 2012, foram aplicados 26 milhões de reais em equipamentos que, como demonstrado, não foram suficientemente eficazes no provimento de laboratórios para os cursos de graduação.

No que respeita a área física a opção adotada foi a aquisição de 14 imóveis, com área construída de 36.806,25m², constituída de prédios antigos, muitos deles inventariados ou tombados como patrimônio histórico. Esses imóveis, por suas característica predominantemente industriais, não servem ao uso acadêmico, exigindo projetos especiais e recursos vultuosos para reciclagem ou

reformas. As necessidades de infraestrutura, por seu turno, constituíram-se no momento em que novos alunos chegaram, novos cursos foram criados e servidores foram contratados.

Esta situação vem afetando diretamente a qualidade acadêmica, visto que sem as condições de infraestrutura requeridas o trabalho e estudo são fortemente prejudicados afetando, inclusive e de forma negativa, o clima institucional.

Além do déficit de espaço físico, parte significativa das áreas existentes ainda estão a requerer grandes intervenções de manutenção corretiva, demandando grandes investimentos. Cabe destacar que o suprimento de energia elétrica no Campus Capão do Leão encontra-se em colapso, ameaçando o normal funcionamento da instituição e colocando em risco os trabalhos acadêmicos lá realizados.

Da situação relatada, acrescido do fato da instituição ainda não dispor de PDI, pode-se depreender que havia grandes condicionantes para se avançar nos eixos estratégicos, especialmente na qualidade acadêmica.

Diante desse quadro, a gestão adotou as seguintes estratégias: elaborar projetos de obras e reformas com mais amplo impacto no provimento de espaços e condições necessárias ao funcionamento institucional; continuidade e ampliação da gestão de espaços comuns, especialmente salas de aulas, com vistas a maximizar seus usos; continuidade do apoio aos cursos de graduação para melhoria de suas infraestruturas acadêmicas, com provimento de recursos através de editais; implantar Programa de Qualificação de Espaços, com vistas a melhorar os espaços existentes, especialmente salas da aula; persistir na demonstração ao Ministério da Educação da situação peculiar da UFPel; aprovar o processo de trabalho para repensar o Estatuto e o PDI, como documentos estruturantes da Universidade.

O detalhamento e os resultados destas estratégias estão relatados, a seguir, pelos diferentes órgãos que compõem a estrutura da Universidade.

COORDENAÇÃO DE CONVÊNIOS

Contextualização

No ano de 2013, a Coordenação de Convênios passou por expressiva mudança em sua constituição, estrutura e funcionamento.

A situação encontrada era de: falta de um sistema de registro que permitisse a localização rápida e ágil de processos e documentos; falta de um sistema de arquivamento que tivesse lógica e racionalidade; grande acúmulo de processos parados por diferentes motivos; demora na tramitação dos processos; imenso volume de documentos de prestações de conta aguardando por análise; práticas conflitantes com a legislação e normas vigentes; total desleixo com a documentação sob guarda da Coordenação; página na Internet desatualizada.

A estrutura existente era absolutamente insuficiente, em número de pessoal, para dar conta da demanda existente e o incremento desejado possivelmente exigiria a ampliação do quadro de pessoal assim como do mobiliário, equipamento e espaço físico.

Ações e Resultados Alcançados

O quadro abaixo identifica as ações realizadas e os resultados alcançados

AÇÕES E RESULTADOS COORDENAÇÃO DE CONVÊNIOS

Eixo Estratégico: Reestruturar e atualizar a Coordenação de Convênios					
Objetivo Estratégico: Tornar a Coordenação mais acessível, ágil e eficiente					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Mutirão para encaminhar processos parados na Coordenação	X			Muitos processos tiveram movimentação e outros, devido ao tempo sem movimentação foram arquivados.
2	Solicitação de pessoal para compor a equipe	X			A Coordenação recebeu dois Tas.
3	Solicitação de bolsistas	X			A Coordenação recebeu uma bolsista.
4	Intercâmbio com outras IFES		X		Visita de dois servidores da CCONV juntamente dois do DFC ao setor de convênio da UFRGS.
5	Qualificação dos servidores		X		Dois servidores fizeram curso de qualificação: Gestão de Convênios e SICONV Operacional.
6	Solicitação de Auditoria Operacional	X			Já realizada.
7	Resposta aos questionamentos da AUDIN e CGU		X		As diversas ações de monitoramento têm sido respondidas, ainda que parcialmente, em razão da deficiência do sistema de arquivo anteriormente utilizado e da não realização de análise das prestações de conta.
8	Organização do arquivo		X		Quase concluída a organização do arquivo de processos bem como o registro digital dos mesmos com dados completos sobre cada convênio.
9	Análise das prestações de conta		X		Constituída Comissão Especial, através da portaria nº 2.491 de 28.11.2013 para tratar desta questão.
10	Criação de um banco de dados		X		O registro digital dos dados dos convênios encontra-se quase concluído.
11	Criação de uma Cartilha de orientação sobre convênios			X	As discussões sobre tipos de convênios, documentação, tramitação, fluxograma, etc. não estão concluídas.
12	Atualização e qualificação da página na Internet			X	Deverá ser iniciada, tão logo tenhamos concluídas as discussões citadas no item anterior.
Total		4	6	2	

Gabinete da Reitoria: Coordenação de Processos Participativos

Durante o ano de 2014 a Coordenação dos Processos Participativos (CPP) atuou, fortemente, na mobilização para o processo constituinte. Foram feitos vários debates visando preparar a comunidade acadêmica para a necessidade de se pensar, em profundidade, os seguintes documentos: Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Estatuto e Regimento Geral da Universidade. Todo o enfoque do trabalho foi no processo constituinte, assim, além dos debates, coube a CPP construir o processo de escolha da Comissão de Acompanhamento e de Sistematização.

AÇÕES E RESULTADOS COORDENAÇÃO DE PROCESSOS PARTICIPATIVOS

Eixo Estratégico: Democracia					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Mobilização para a construção do processo constituinte	X			Foram realizados seis debates visando preparar a comunidade para a construção dos textos fundamentais para a constituição da Universidade. No dia 13 de junho de 2014, o tema foi a Universidade e Sociedade na Contemporaneidade, a cargo dos professores Marlene Ribeiro e Alceu Ferraro, da UFRGS e do professor Helder Molina, da UFRJ. No dia 16 de junho de 2014 o tema foi o Perfil do Egresso e concepção de Formação Acadêmica, com Maria Isabel Cunha, da UNISINOS. No dia 02 de julho de 2014 a discussão foi o Desafio da Ampliação do Acesso e da permanência com dualidade acadêmica, com Vilmar Alves Pereira, da FURG, Raul Nunes, da UFSM e Luís Carlos Lucas, professor aposentado da UFPel. Já no dia 11 de julho o debate versou sobre a Articulação entre ensino, pesquisa e extensão com base formativa, estando a cargo de César Victora, professor aposentado da UFPel e Jorge Audin, da PUCRS. No dia 15 de julho o tema foi a Estrutura Universitária e a democratização da gestão frente à concepção da formação acadêmica, com o professor Demerval Saviani, da UNICAMP e Roberto Leher, da UFRJ e, por fim, no dia 19 de agosto a discussão foi sobre o Perfil do Docente e do técnico administrativo em educação e a política de desenvolvimento profissional, ficando a cargo de Hilbert Davi, do IFSUL, Gibran Jordão, da UFG e Cleoni Fernandes, da PUCRS.
2	Promoção de debates junto ao Conselho Universitário	X			A CPP se fez presente em quatro ocasiões junto ao Conselho Universitário, de modo a explicar a metodologia que seria utilizada para a constituição dos documentos, a saber: Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), Estatuto e Regimento Geral.
3	Constituição de materiais informativos e uma história em quadrinhos	X			Com o auxílio da Coordenadoria da Comunicação Social foram construídos textos visando a realização de materiais informativos e uma história em quadrinhos, destinados, especialmente, aos alunos.
4	Lançamento de edital para a escolha dos Constituintes	X			Foi lançado edital e divulgado na imprensa e na página da UFPel para as eleições dos constituintes, a saber: o edital previa a escolha de 22 docentes, 22 técnicos-administrativos em educação e 22 discentes. A comissão composta de 66 pessoas recebeu o nome de Comissão de Sistematização. Compete à Comissão de Sistematização:

					<p>Definir formas de participação da comunidade acadêmica e externa na elaboração dos textos; Receber e analisar todas as contribuições da comunidade; Justificar eventual não acolhimento de contribuições recebidas; Foi promovida ainda a escolha de 2 docentes, 2 técnicos-administrativos em educação, 2 discentes e 2 membros da gestão, com o objetivo de formarem a Comissão de Acompanhamento. Compete a esta comissão: Organizar o processo eleitoral da CS; Estabelecer regras complementares; Reunir os eleitos para a CS; Apoiar o desenvolvimento do trabalho; Acompanhar o processo, quando necessário.</p>
Total		4	0	0	

Gabinete da Reitoria – Coordenação de Comunicação Social

Contextualização

No ano de 2013, a Coordenação de Comunicação Social (CCS) registrou uma evolução nunca vista desde a sua criação entre os anos de 1977 e 1981, quando ainda utilizava a nomenclatura de “Assessoria de Imprensa”. Esta evolução seguiu durante o ano de 2014, com a qualificação do quadro, aquisição de equipamentos e aprimoramento dos serviços prestados à comunidade. As novas diretrizes de relação com os diversos públicos, pensadas desde o início de 2013, foram aperfeiçoadas e colocadas em prática, como a atuação nas redes sociais e a fortificação do relacionamento com a imprensa.

A Rádio Federal FM ganhou uma nova cara, com nova programação, novas vinhetas e um programa jornalístico matinal ao vivo.

O portal na web foi aperfeiçoado tornando-se cada vez mais funcional com uma arquitetura de informação mais adequada às necessidades dos diversos públicos da Instituição.

Este trabalho de Comunicação Integrada é pioneiro na UFPel, estando assim em constante aperfeiçoamento e necessitando ainda de ações pontuais para se consolidar.

Ações e Resultados Alcançados

O quadro abaixo identifica as ações previstas no segundo ano de gestão para a Coordenação de Comunicação Social demonstrando um resultado geral positivo para o ano de trabalho e, sobretudo, destacando o trabalho realizado com o objetivo de finalizar as atividades que não foram concluídas e a busca contínua na elaboração de novas melhorias.

AÇÕES E RESULTADOS COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Eixo Estratégico:					
Objetivo Estratégico:					
Met a	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Portal da UFPel	X			O Portal da UFPel está constantemente sendo qualificado.
2	Comunicação Integrada entre as três áreas: Relações Públicas, Publicidade e Jornalismo	X			O processo de integração já está consolidado.
3	Plano de Comunicação			X	Em projeto.
4	Ampliação do Quadro de Pessoal		X		A CCS recebeu um diretor de Produção para a Rádio Federal FM e um assistente de Câmera que está trabalhando no projeto da TV UFPel. Existem outras demandas neste sentido, inclusive para a criação da TV.
5	Qualificação do Quadro de Pessoal		X		Durante o ano de 2014, os servidores lotados na CCS tiveram a oportunidade de participar de alguns cursos, necessitando ainda alguns cursos específicos com pedidos já encaminhados à PROGEP.
6	Ampla oferta de bolsas	X			Atualmente a CCS conta com bolsistas e estagiários que atuam diretamente em suas áreas de atuação.
7	Novo projeto Editorial para o Jornal da UFPel	X			O Jornal da UFPel recebeu um novo projeto Editorial, com a produção de notícias específicas para o jornal. Além disso, a sua distribuição foi repensada para atingir melhor a todos os públicos. Em 2014, passou a ser distribuído também para o público externo inclusive com destinatários nacionais. A ação da CCS colabora para a divulgação das notícias da Universidade e contribui para a criação de imagem sólida perante os diversos públicos. A tiragem também foi aumentada para atender a nova demanda.
8	Aquisição de Equipamentos		X		A CCS recebeu em 2014 equipamentos como computadores, nobreaks, máquinas fotográficas, porém no decorrer do ano outras demandas surgiram, como a necessidade de um computador específico para edição de vídeo entre outros.
9	Integração com o curso de Jornalismo	X			O curso de Jornalismo e a CCS estão plenamente integrados. A coordenação participa dos eventos e reuniões promovidas pelo curso, estagiários e bolsistas do curso atuam na CCS, ajuda mútua entre as duas unidades no desenvolvimento de atividades, além da utilização de espaços da CCS para a qualificação do ensino do curso.
10	Ampliação da Cobertura Jornalística	X			Em 2014, 2,9 mil posts (notícias, informes acadêmicos e administrativos) foram publicados no Portal, sendo que as pautas de interesse da comunidade externa foram oferecidas para os veículos de comunicação da região e nacional conforme a necessidade; Pautas com interesse relevante à comunidade universitária também recebem tratamento

					especial, com a cobertura da equipe de jornalismo da CCS; O Jornal da UFPel teve a sua tiragem ampliada e sua distribuição qualificada, com envio para o público externo e para destinatários nacionais; Um memorando foi encaminhado para as unidades acadêmicas informando sobre os serviços da CCS e colocando a equipe à disposição para as possíveis pautas que possam aparecer. A ação teve por objetivo dar maior amplitude às atividades que ocorrem em todas as unidades; Em estudo a disponibilização de um bolsista para cada Pró-Reitoria com o objetivo de buscar mais pautas para divulgação.
11	Boletim Virtual			X	Em estudo em parceria com a CTI para envio à comunidade acadêmica via Cobalto;
12	Transparência e Acesso à Informação no Atendimento à Imprensa	X			A CCS desenvolve várias ações para melhorar constantemente a relação com a imprensa, no decorrer de 2014 uma nova forma de relação foi colocada em prática o que ampliou o contato direto com os veículos de comunicação.
13	Ampliação da Mídia Atendida	X			A CCS possui um mailing de contatos da imprensa regional, estadual e nacional que está em constante atualização.
14	Novos temas do Portal para as unidades	X			Os novos temas estão prontos e já estão sendo utilizados pela comunidade acadêmica com o suporte técnico da CCS e da CTI.
15	Elaboração de Projetos Gráficos e Digitais e projeto de campanhas de Publicidade da Instituição	X			Foram realizados dezenas de projetos gráficos e digitais em 2014, com destaque para a Campanha Chega de Violência, Constituinte Universitária, Dia Nacional de Combate ao Fumo, Campanha Carona Solidária, Campanha Pelotas Sem Medo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dia Mundial do Trânsito, Dia Mundial do Diabetes e Wordpress Institucional.
16	45 anos da UFPel	X			Diversas ações foram realizadas dentro das atividades comemorativas dos 45 anos da UFPel, entre eles, criação de identidade visual, criação de website dos 45 anos, Jornal Especial comemorativo, projeto Sua História Nossa Memória, além de diversas ações pontuais como cobertura fotográfica e jornalística dos eventos.
17	Sinalização dos Campi			X	Em projeto.
18	Sinalização da Frota		X		Em 2014, a CCS deu início a sinalização da Frota com a sinalização do ônibus adquirido pela Universidade.
19	Organização de Solenidades Institucionais	X			A CCS tem participado da organização e condução de diversas cerimônias dentro do âmbito institucional como cerimônias de posse, eventos diversos e cerimônias e formatura; O Manual de Eventos foi encaminhado para correção e necessita de modificações que serão finalizadas em 2015; Proposta de Curso para Cerimonial e

					Protocolo a ser ministrado para todas as unidades.
20	Controle, normatização e ordenação de formaturas na FAEM	X			Todas as formaturas realizadas na FAEM são organizadas pela Seção de Relações Públicas e Eventos. O Manual de Padronização de Formaturas ampliou o controle, servindo de modelo para todas as formaturas da Universidade. O Edital para Agendamento de Formaturas também oferece aos formandos uma noção sobre as regras a serem seguidas.
21	Melhorias no Auditório da FAEM		X		Algumas melhorias foram encaminhadas, entretanto faltam alguns itens importantes para adequar o auditório às legislações de acessibilidade e normas de segurança.
22	Área Física para armazenamento de equipamentos da Seção de Relações Públicas e Eventos e instalação de Oficina para Equipamentos da Seção de Relações Públicas e Eventos		X		A sala já está funcionando, mas aguarda melhorias como o piso e ar condicionado.
23	Ampliação da atuação das Relações Públicas para além das Formaturas	X			Algumas ações foram realizadas, como o Concerto de Natal, Concurso Fotográfico e apoio a eventos científicos (CIC, ENPÓS) e culturais (Quartas no Lyceu). Outras ações estão sendo desenvolvidas como a campanha de Doação de Sangue.
24	Projeto para aquisição da nova Torre da Rádio	X			O projeto foi realizado com a ajudada EBC e da Universidade de Minas Gerais. A Universidade cedeu o projeto da Torre que foi adaptado pela equipe de técnicos da Rádio Federal FM e da Proplan à realidade da Universidade.
25	Qualificação da Transmissão da Rádio Federal FM			X	Com a aquisição da Nova Torre será necessário a reforma da sala de transmissão e construção da sala do nobreak.
26	Articulação de Intercâmbio de Programação com outras Rádios	X			A Rádio faz um trabalho de intercâmbio com instituições como a Fundação Padre Anchieta e a Fundação Piratini. Atualmente, a Rádio funciona em cadeia com a Rádio Cultura de POA em determinados horários e em 2014 participou do Encontro para participação da Rede Pública de Rádios.
27	Pré-conselho de Programação da Rádio	X			Está em pleno funcionamento.
28	Regimento do Conselho de Programação da Rádio		X		Em processo de aprovação.
29	Implantação de Programa Matinal Jornalístico ao Vivo na Rádio federal FM	X			O Programa Federal Bom Dia vai ao ar de segunda à sexta, às 9h e tem em sua programação notícias de Pelotas e região, do estado e nacionais.
30	Levantamento das necessidades para implementação da TV UFPel		X		Algumas reuniões foram realizadas e um plano de Trabalho está sendo finalizado.
31	Construção dos Estúdios da TV UFPel			X	Em projeto.
32	Contratação de Pessoal para a TV		X		Em 2014, o primeiro servidor que irá compor a equipe da TV UFPel tomou posse e foi lotado na CCS. O servidor já está trabalhando no Plano de Necessidades para criação da TV.
33	Aquisição de Equipamentos para a TV			X	Em projeto.
34	Conselho de Programação da TV UFPel			X	Em projeto.
35	Grade de Programação da TV UFPel			X	Em projeto.
36	Entrada no ar da TV UFPel no Canal Universitário e na TV Aberta Digital			X	Em projeto.

37	Integração da TV UFPel com o curso de Jornalismo			X	Em projeto.
38	Clipping diário com as notícias sobre a Universidade publicadas nos veículos locais	X			O Clipping está sendo feito e encaminhado de forma digital aos gestores da Universidade.
39	Clipping Mensal do Site da UFPel	X			O Clipping está sendo feito e encaminhado de forma digital aos gestores da Universidade.
40	Transmissão das Reuniões do CONSUN ao vivo pela internet	X			Em parceria com a CTI a CCS está transmitindo ao vivo as reuniões do CONSUN pela internet.
41	Desenvolvimento do Site Trilingue		X		O site trilingue com as opções em inglês e espanhol está sendo finalizado e será lançado no primeiro semestre de 2015. O trabalho é uma parceria entre CCS, CRINTER e CTI e faz parte das ações para internacionalização da UFPel.
Total		21	10	10	

GABINETE DO REITOR - Coordenação de Relações Internacionais

Contextualização

No ano de 2014, a Coordenação de Relações Internacionais ampliou suas ações dentro dos marcos da internacionalização da Universidade Federal de Pelotas. Os índices pelos quais pode ser aferida essa internacionalização são aqui apresentados e se referem a novos Convênios internacionais que foram firmados, aumento da mobilidade In e Out, atuação dessa Coordenação como intermediadora em processos de estabelecimento de acordos de cooperação, atuação na disseminação de informações acerca de editais de internacionalização, participação em instituições voltadas a esse fim.

A ampliação da atuação da CRInter na UFPel vem ocorrendo em razão do alargamento do processo de internacionalização e necessidade de criar redes de apoio como o que vimos tendo no que se refere ao Centro de Letras no atendimento do ensino de português para estrangeiros; com a PRAE no que se refere ao acolhimento destes estrangeiros nos itens de alimentação e transporte; DRA para o atendimento de processos de mobilidade; Coordenação de Tecnologia da Informação referente às alterações no site e nos históricos; CCS para divulgação de eventos e implementação do site trilingue, Pró-Reitorias acadêmicas; Gabinete da Reitoria e Vice-Reitoria em todos os trâmites relacionados a essa Coordenação.

Atuamos igualmente auxiliando o Centro de Idiomas Sem Fronteiras, na consolidação do Inglês sem Fronteiras e, mais recentemente, do Francês Sem Fronteiras.

Foram aprimorados alguns dispositivos de comunicação com o público tais como o site da Coordenação, a página na rede social Facebook, cartazes feitos por essa Coordenação com informações acerca das oportunidades para estudantes, docentes e TAs.

No ano de 2014, a Coordenação de Relações Internacionais continuou o processo de aplicação do Programa Ciência sem Fronteiras na UFPel, cabendo-nos a divulgação, elaboração de editais institucionais, seleção e homologação dos estudantes de graduação, preparação e acompanhamento dos mesmos. Além disso, organizamos seleções para Editais, como Bolsas Santander, Programa EMUAL, IPB, UDCA e BRACOL.

A Coordenação de Relações Internacionais é parte da Associação das Universidades de Língua Portuguesa, AULP, que visa internacionalização entre os países da CPLP.

A UFPel é co-fundadora do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), associação fundada há seis anos, com intuito de promover ações em rede para a internacionalização das IES, com programas e projetos voltados tanto ao pós-graduação quanto à graduação.

No intuito de tornar a UFPel um lugar de recepção para estudantes estrangeiros, buscamos viabilizar a moradia para estes estudantes que vêm à UFPel através de Programas de mobilidade com bolsa integral e reciprocidade para estudantes brasileiros em missões de estudo. A locação dos três apartamentos, que irão albergar 12 estudantes, já está tramitando internamente na Universidade.

Nesse mesmo espírito, recebemos 5 alunos PEC-G provenientes de países em desenvolvimento da América Latina e África e que cursarão todo o curso de graduação na UFPel. Em 2015, receberemos mais 7 alunos PEC-G. Igualmente intermediamos, através do GCUB-OEA, a vinda de 9 alunos de pós-graduação, entre 2014 e 2015, oriundos de países latino-americanos.

Ações e Resultados Alcançados

Para atender ao objetivo estratégico atualizar os documentos estruturantes da Instituição, a CRInter desenvolveu as seguintes ações apresentadas no quadro abaixo:

AÇÕES E RESULTADOS COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: Atualizar os documentos estruturais da instituição					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Editais	X			Abertura dos editais da CRInter: Edital nº 04/2014 – Bolsas de iniciação ao trabalho, Edital nº 17/2014 - Programa de Mobilidade Internacional com Bolsa/COLÔMBIA, Edital nº 10/2014 – colaboradores, Edital nº 14/2014 – Programa Ciências Sem Fronteiras, Edital nº 11/2014 – Intercâmbios do Ministério do Turismo, Edital nº 08/2014 - Bolsa Mérito para os estudantes do PEC-G, Edital nº 06/2014 – Amigo Universitário, Edital nº 03/2014 - PROMISAES 2014, Edital nº 01/2014 - edital de 10 bolsas do Santander Universidades, Edital nº 02/2014 – Programa ELAP –Canadá, Edital nº 07/2014 - Programa de mobilidade internacional com bolsa.
02	Resolução COCEPE - Cotutela		X		Foi aprovada na Câmara de Pós-Graduação a proposta de resolução para a cotutela de doutorandos. O texto final está sendo redigido.
03	Cartilha do estrangeiro	X			Concluída e distribuída aos alunos estrangeiros antes da chegada ao Brasil, já implementada em 2014/2.

04	Site da CRinter	X			Parte fixa do site atualizada com informações precisas e de fácil acesso, notícias publicadas diariamente, com ênfase nas referentes a oportunidades de bolsa de estudo e intercâmbio.
05	Elaboração de material institucional (impressos e digitais) em inglês e espanhol.	X			Folder em inglês, espanhol e português impressos e digitais foram confeccionados pela CCS com auxílio do Núcleo de Tradução e distribuídos em diversas oportunidades de divulgação da UFPel para instituições estrangeiras. Necessita nova remessa de material para distribuição.
Total		4	1	0	

Ações e Resultados Alcançados

Para atender ao objetivo estratégico qualificar as condições de trabalho e estudo, a CRInter desenvolveu as seguintes ações apresentadas no quadro abaixo:

AÇÕES E RESULTADOS COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: Qualificar as condições de trabalho e estudo					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Seminários e Palestras	X			<p>A CRInter organizou eventos de orientação para alunos do Ciência sem Fronteiras (CsF) e de mobilidade para Colômbia, assim como participou da Semana Acadêmica de Gastronomia explicando as oportunidades de mobilidade internacional.</p> <p>Recebemos palestras sobre mobilidade na Austrália dos parceiros Australian Technology Network; no Canadá, promovida pelo ForeignAffairs, Trade andDevelopment Canada; e na Irlanda, pelo ITT Dublin.</p> <p>A CRInter organizou evento para recepção dos alunos estrangeiros que chegaram em 2014/2, apresentando pontos importantes para a realização da mobilidade.</p> <p>A CRInter ainda teve participação com palestras informativas no CIC e em semanas acadêmicas.</p>

02	Projetos de Ensino: Relações Acadêmicas Internacionais	X			Abrange todas as relações de discentes, docentes e técnicos-administrativos com programas e palestras no processo de internacionalização da UFPel, como: divulgação das oportunidades de mobilidade out para Colômbia, Ciência sem Fronteiras e acompanhamento de estrangeiros em intercâmbio, e acompanhamento dos alunos da UFPel em intercâmbio pelos tutores. Atualmente contamos com 25 discentes colaboradores de diversos cursos da UFPel. O Relatório está em elaboração, será feito pedido de renovação
03	Homologação	X			162 candidatos homologados no Programa CsF pela CRInter nos termos do Edital nº 14/2014-CsF, com decisões definidas por comissões formadas por três docentes de diferentes áreas através da portaria 1857/2014.
04	Divulgação	X			Contou também com ação dos colaboradores para divulgar os editais abertos em e salas de aula de aproximadamente 65 cursos de graduação, além de palestras em semanas acadêmicas e no CIC.
05	Preparação	X			Realização de eventos de orientação aos alunos selecionados pelo programa, com orientações de professores, funcionários da CRInter e compartilhamento de experiências dos egressos do programa. Além de reunião com professores tutores para estabelecer procedimentos de orientação ao aluno desde sua candidatura, também foi elaborado guia para bolsistas brasileiros na Europa com o objetivo de orientar em linhas gerais os alunos da UFPel no intercambio, especialmente pelo CsF.
Total		5	0	0	

Ações e Resultados Alcançados

AÇÕES E RESULTADOS COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: Melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Mobilidade Internacional	X			47 estudantes vieram estudar na UFPel e 420 estudantes da UFPel foram para outras universidades estrangeiras.
02	Convênios Internacionais	X			74 Convênios em 24 países. Renovação de diversos convênios com vigência indeterminada.
03	Convênios e Acordos de Cooperação assinados	X			Foram 19 convênios internacionais assinados em 2014, e 20 convênios estão encaminhados para assinatura ou renovação. Assim como consultamos todos os cursos da UFPel para uma aproximação qualificada com Instituições estrangeiras de interesse de cada área.
04	EMUAL (mobilidades América Latina)	X			Recebemos 03 alunos colombianos em 2014/2, sendo 01 bolsista integral (recebe auxílios alimentação, transporte e moradia) e 01 parcial (recebe auxílios alimentação e transporte).
05	PEC-G. Alunos de países em desenvolvimento da América Latina e África para cursar a graduação na UFPel	X			05 novos alunos de graduação chegaram em 2014, somados aos 07 alunos de graduação que já estavam na UFPel. Em 2015 virão 07 novos alunos pelo programa. Todos os anos são ofertadas vagas em diferentes cursos de graduação.
06	Participação da UFPel em Redes Internacionais.	X			Renovação das participações nos seguintes grupos: Grupo Tordesilhas, FAUBAI, AUALCPI (Asociación de Universidades de América Latina y el Caribe para laIntegración), AULP, Grupo Coimbra e OEA (Organização dos Estados Americanos).
07	Projeto Amigo Universitário	X			É uma proposta que visa promover o contato entre alunos estrangeiros em mobilidade e alunos voluntários da UFPel. Desse modo, objetiva-se proporcionar aos participantes a experiência de intercâmbio cultural e facilitar a adaptação do visitante. Em 2014 foi aberto o Edital nº 06/2014, que selecionou 15 estudantes para atender os alunos estrangeiros de 2014/2.

08	Projeto Colaboradores	X			Atuam em diversas atividades da CRInter, desde divulgação do Ciência sem Fronteiras e outras oportunidades de bolsa de sala em sala de aula, até reforço na equipe de amigos universitários. Foi aberto o edital 10/2014, onde foram selecionados 8 colaboradores que contribuíram para a divulgação do CsF entre outras atividades próprias da rotina da CRInter.
09	Seleção de bolsistas (Bolsas Administrativo-Pedagógicas – PRAE)	X			Tem o objetivo de proporcionar aos alunos de graduação uma experiência internacional no âmbito de seus estudos, possibilitando um enriquecimento acadêmico e cultural do corpo estudantil de ambas as instituições. Foi aberto o edital 04/2014, que selecionou 05 bolsistas.
10	BRACOL (mobilidades Brasil-Colômbia)		X		Disponibilizamos 08 vagas semestrais de mobilidades de estudantes de graduação colombianos na UFPel, com reciprocidade aos alunos da UFPel nas IES da Colômbia. O programa iniciará em 2015/1, por isso parcialmente atendido.
11	PAEC/OEA		X		04 alunos foram selecionados e iniciaram seus estudos em 2014, 05 alunos serão recebidos em 2015. Vagas em diferentes cursos de Pós-Graduação. Em reunião (Brasília), observou-se que a UFPel está entre as IFEs que menos ofertou vagas, necessita ampliar oferta.
12	CAPES-PFIC – Programa de Iniciação Científica/Cabo Verde	X			Recebemos 02 alunas de Cabo Verde para período de dois meses de atividades junto a projetos de IC (01 na Eng. Madeireira e 01 na Biotecnologia), com bolsas pagas pela CAPES.
13	AULP – Associação de Univ. de Língua Portuguesa	X			Recebemos 06 alunos em 2014/2 (03 p/ Faculdade de Educação e 03 p/ Filosofia).
14	Auxílios - PRAE		X		É necessário acordo para possibilitar cumprimento das obrigações da UFPel nos acordos bilaterais que prevêm auxílios alimentação e transporte.
Total		11	3	0	

Para atender ao objetivo estratégico melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico, a CRInter desenvolveu as seguintes ações apresentadas no quadro abaixo:

Ações e Resultados Alcançados

Para atender ao objetivo estratégico ampliar a participação da comunidade nas decisões, a CRInter desenvolveu as seguintes ações apresentadas no quadro abaixo:

AÇÕES E RESULTADOS COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Eixo Estratégico: Democracia					
Objetivo Estratégico: Ampliar a participação da comunidade nas decisões					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Conselho Relinter		X		Participação de membros do Conselho Relinter em seleções de editais como CsF, Santander, BRACOL, EMUAL e recursos a esses editais. Reuniões semestrais do Conselho. Falta estabelecer uma frequência maior dessas reuniões.
	Total	0	0	0	

Ações e Resultados Alcançados

Para atender ao objetivo estratégico ter critérios para distribuição de recursos e vagas entre as unidades, a CRInter desenvolveu as seguintes ações apresentadas no quadro abaixo:

AÇÕES E RESULTADOS COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Eixo Estratégico: Democracia					
Objetivo Estratégico: Ter critérios para distribuição de recursos e vagas entre as unidades.					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Consulta acerca de número de vagas aos Colegiados	X			Os colegiados dos cursos de graduação da UFPel foram consultados a fim de atualizar o número de vagas ofertadas junto ao MRE para os próximos editais. No total, foram ofertadas 65 vagas.
	Total	1	0	0	

GABINETE DO REITOR/COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Contextualização

A Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI), ligada diretamente ao Gabinete do Reitor detém a atribuição de gerenciar os recursos tecnológicos necessários para adquirir, processar, armazenar e disseminar informações. Sua estrutura é composta por 4 núcleos: Governança de TI, Suporte e manutenção, Sistemas de Informação e Infraestrutura de TI, sendo estratégica para a Universidade Federal de Pelotas atingir os seus objetivos institucionais. Como meio, a TI oferece suporte a qualquer tipo de processo, permeando toda a instituição, no sentido de aprimorar processos com consequente melhora na prestação de serviços.

A ampliação da infraestrutura de TI é estratégica para a consolidação e qualificação dos serviços institucionais mediados pela tecnologia da informação. O diagnóstico realizado no início

de 2013 apontou que os investimentos em infraestrutura não acompanharam o crescimento das demandas institucionais, por isso, reestruturação e novos investimentos em infraestrutura estão dentre as prioridades institucionais.

A integração das informações institucionais converge para o COBALTO progressivamente, agregando mais qualidade às informações, novos mecanismos de gestão, indicadores institucionais e transparência. Deste repositório de dados são extraídas todas as informações oficiais da instituição, para atender à comunidade interna e demandas dos órgãos governamentais, como por exemplo o Censo da Educação Superior.

Por meio de ações estratégicas a CTI vem consolidando seu compromisso com a comunidade, mediante políticas e serviços que visam a promoção da qualidade acadêmica, eficiência na administração pública e transparência das informações. O trabalho que vem sendo desenvolvido pela CTI busca de forma contínua assegurar que as atividades realizadas diariamente contribuam para a construção do futuro desejado para a Instituição.

Ações e Resultados Alcançados

A seguir, estão apresentados os quadros resumo que contém a descrição das ações realizadas, a sua situação atual e uma síntese dos resultados alcançados no decorrer do ano. O detalhamento das atividades desenvolvidas pela Coordenação de Tecnologia da Informação, no ano de 2014, está categorizado de acordo com cada um dos eixos e objetivos estratégicos previamente definidos.

AÇÕES E RESULTADOS COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Eixo Estratégico: democracia					
Objetivo Estratégico: aperfeiçoar o sistema de informações institucionais					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Ampliar e qualificar a comunicação institucional, facilitando o acesso à informação implantando a internacionalização do sítio web da instituição.		X		Disponibilização de informações internacionais nas línguas Inglesa e Espanhola no Portal Web da UFPel em colaboração com a Coordenação de Comunicação Social (CCS) e com a Coordenação de Relações Internacionais (CRINTer). As áreas do site destinadas a internacionalização estão implantadas, aguarda a inserção de todo o seu conteúdo para ser disponibilizado para a comunidade.
02	Disponibilizar tema institucional para todos os usuários do Wordpress.	X			Disponível a partir de fevereiro de 2014, oferece para toda a Universidade uma plataforma para construção de sites que proporciona autonomia para os usuários e um padrão de identidade institucional, com recursos personalizados e documentação atualizada.

03	Remodelar o Portal da UFPel com foco na acessibilidade digital		X		Promoção de encontro técnico sobre acessibilidade digital com objetivo sensibilizar sobre a temática através do Projeto de Acessibilidade Virtual – PAV – do Governo Federal, que visa construir páginas acessíveis baseadas no Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico.
04	Criar aplicativo institucional que integra o ambiente acadêmico do Cobalto à rede social Facebook	X			Implantado em agosto de 2014 o aplicativo permite que os estudantes acompanhem as suas atividades acadêmicas dentro do ambiente de uma rede social amplamente adotada. Ao vincular os seus perfis nos dois ambientes, o estudante obtém notificações em tempo real dentro da sua rede social. O aplicativo fornece uma interface que permite ao estudante acompanhar através do perfil do Facebook o seu andamento nas disciplinas, consultando histórico, frequência, notas, entre outras informações da universidade, como por exemplo, o cardápio semanal do restaurante universitário. Também é disponibilizado pelo aplicativo informações para toda a comunidade, contendo informações sobre os cursos, a história, etc.
05	Consolidação do WordPress Institucional	X			A ampliação dos recursos da plataforma e do apoio prestado às unidades para construir ou remodelar seus sites, contribuíram para consolidar o WordPress Institucional como ferramenta oficial para criação de websites na UFPel. Somente em 2014 foram criados 123 novos sites na plataforma, representando um crescimento de 20,6% em relação aos números do ano anterior, e o maior número no período de um ano desde a implantação do serviço em 2008. Ao final de 2014, o WordPress Institucional hospedava 442 sites de unidades acadêmicas e administrativas, programas de pós-graduação, professores, disciplinas, eventos e projetos.
Total		3	2	0	

ACÇÕES E RESULTADOS COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: qualificar as condições de trabalho e estudo através da disponibilização de infraestrutura de rede de computadores e internet de alta velocidade					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Construção e ativação da rede metropolitana Pelotas - Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep)		X		Definição de cronograma executivo com reuniões semanais para acompanhamento do projeto. Visita a todos os prédios da Universidade juntamente com a empreiteira para a definição do projeto executivo. Finalização do projeto executivo por parte da empreiteira, e protocolado junto a CEEE. Durante todo o ano de 2014 a Companhia apontou ajustes necessários ao projeto, somando 4 retornos para correções do projeto.
02	Contratação de novos links de internet	X			Ativação de link de 50Mbps para o prédio do Anglo, ganho de performance de 150% em relação ao ano de 2013. Este circuito deve alcançar no primeiro semestre de 2015 1Gbps contratada por meio do Projeto Veredas Novas da RNP. Será beneficiado ainda o campus Capão do Leão, para onde o projeto Veredas Novas prevê a contratação de circuito na velocidade mínima de 100 Mbps. Renovação dos links de internet para os prédios da Cotada, ESEF, ICH e Odontologia. Ampliação do link no prédio da Alfandega de 1Mbps para 5Mbps.
03	Infraestrutura de Rede sem Fio Institucional	X			Ampliação do projeto WUFPel para mais 6 prédios (Casa do Estudante, Anglo, Cotada, Alfandega, ICH e CeART) além da ampliação dos campi Capão do Leão e Porto. Atualmente, contamos com uma média de 1.500 usuários simultâneos conectados no serviço WUFPel.
04	Ampliação e renovação da rede lógica cabeada	X			Obras de infraestrutura de rede lógica cabeada com a inclusão de 3432 acessos, 612 pontos e 22 km de cabeamento distribuídos em diversas unidades acadêmicas e administrativas.
05	Novo Datacenter			X	Ação não alcançada, pois esta ação carece de estrutura física/prédio e a obra está em andamento, com previsão de conclusão para o segundo semestre de 2015. O projeto necessita de adequações para atender as necessidades e normas para receber as instalações.
06	Novo backbone no Anglo	X			Em operação com a conclusão das adequações elétricas, condicionamento de ar e de segurança física. É essencial para a instalação do link de internet de 1Gb e para a implantação da RECOP.

07	Inclusão da UFPel à CAFe (Comunidade Acadêmica Federada)		X		Emitida portaria 2.172/14 que designa o representante institucional, aguarda agendamento de entrevista inicial.
08	Voip				Ação não alcançada, pois esta ação carece de infraestrutura de rede, dependente da implantação da fibra óptica pelo projeto RECOP. Previsão de recebimento de novos equipamentos e atualização do projeto. Participação na Comissão de telefonia para que com as novas centrais telefônicas e a fibra óptica utilizar os recursos do voip (ligações grátis, por exemplo) sem causar transtorno aos usuários.
09	Projeto Nuvem UFPel	X			Nova estrutura de servidores capazes de unir recursos computacionais e transformar esses recursos em recurso abstrato, facilitando a administração, criando métodos para compartilhar recursos e aumentando o potencial do poder computacional disponível.
Total		5	2	1	

ACÇÕES E RESULTADOS COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Eixo Estratégico: democracia					
Objetivo Estratégico: aperfeiçoar o sistema de informações institucionais					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Desenvolvimento e implantação do Sistema Acadêmico de Graduação e Pós Graduação	X			Desenvolvimento e implantação progressiva do novo sistema acadêmico (iniciada em 2012), agregando novas funcionalidades como os módulos de Formulários de cadastro para a matrícula dos ingressantes via SISU, Reingresso, Transferência e Portador de Título (JAN 2014), Matrícula da Graduação (FEV 2014), Ofertas de disciplinas, turmas de Graduação (JUN 2014) e atualmente o módulo de Formaturas e Diplomação.
02	Desenvolvimento de formulários de pesquisa de opinião	X			Formulário on-line para subsidiar pesquisa sobre prioridades dos serviços oferecidos na UFPel (567 respostas).
03	Criação de questionários eletrônicos para auxiliar concessão de benefícios da Assistência Estudantil	X			Informatização da solicitação, avaliação e concessão dos benefícios da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (4.788 questionários preenchidos).
04	Serviço de troca de mensagens	X			Serviço de troca de mensagens integrado ao Sistema Acadêmico entre grupos de usuários (38.600 mensagens).
05	Sistema de gestão de estudantes segurados	X			Gestão dos contratos de seguro dos estudantes em estágio.

06	API Cobalto	X			Criação de aplicativo para comunicação de informações padronizadas entre plataformas institucionais, como Avainstitucional, Moodle da Educação à Distância, WordPress Institucional, etc.
07	Protocolo eletrônico			X	Análise de adoção de software público como alternativa de solução.
08	Sistema de gestão de compras		X		Adoção do sistema CASCA da Furg a partir dos códigos fonte doados pela Universidade. Software está operacional, porém necessita do trabalho das Pró-Reitorias de Planejamento e Administrativa para entrar em produção.
Total		6	1	1	

AÇÕES E RESULTADOS COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: qualificar e equalizar as condições de trabalho e estudo					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Padronização das aquisições de computadores, periféricos	X			Registro de preço de computadores, notebooks, estabilizadores, periféricos, serviços e equipamentos de rede.
02	Outsourcing de impressão			X	Análise de produtos, soluções e cases de sucesso de diversos órgãos e fornecedores. Levantamento de demandas de impressão das unidades que participarão do projeto piloto.
03	Atendimentos em suporte e manutenção	X			Chamados de suporte concluídos- 2.846, sendo que os problemas mais frequentes relatados estão relacionados a remoção de vírus, formatação, instalação e compartilhamento de impressoras. Total de serviços de manutenção em equipamentos 834.
Total		2	0	1	

Gabinete do Reitor: Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim – ALM

Contextualização

A Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim (ALM), foi criada por força do Decreto 1.148 de 26 de maio de 1994, quando da transferência para a Universidade Federal de Pelotas do acervo técnico-científico e patrimonial, bem como a administração das obras (Barragem Eclusa do São Gonçalo e Distrito de Irrigação do Chasqueiro) anteriormente sob a responsabilidade do Departamento da Lagoa Mirim da extinta SUDESUL.

A ALM atua como Secretaria Executiva da Seção Brasileira da Comissão da Lagoa Mirim (CLM), uma instituição voltada para o desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim, tendo como função cumprir o decreto n. 81.351, de 17 de fevereiro de 1978, que promulga o Tratado de Cooperação para o Aproveitamento dos Recursos Naturais e o Desenvolvimento da Bacia da Lagoa

Mirim e o Protocolo para o Aproveitamento dos Recursos Hídricos do Trecho Limítrofe do Rio Jaguarão, anexo a esse Tratado.

Além disso, cabe à ALM a responsabilidade pela operação e manutenção da Barragem Eclusa do Canal São Gonçalo, pela administração da Barragem e do Distrito de Irrigação do Arroio Chasqueiro.

A seguir, estão apresentados os quadros resumo que contém a descrição das ações realizadas, a sua situação atual e uma síntese dos resultados alcançados no decorrer do ano. Odetalhamento das atividades desenvolvidas pela Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim, no ano de 2013, está categorizado de acordo com cada um dos eixos e objetivos estratégicos previamente definidos.

AÇÕES E RESULTADOS AGÊNCIA DA LAGOA DE DESENVOLVIMENTO DA BACIA DA LAGOA MIRIM – ALM

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: atualizar os documentos estruturantes da instituição;					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Preservação do acervo técnico-científico da Agência de Desenvolvimento da Lagoa Mirim.		X		Registro de material existente no acervo (mapas, periódicos, projetos, relatórios e livros), além da classificação do acervo geral e da sua gravação em CD e catalogação de projetos e mapas.
02	Elaboração do Planejamento Estratégico da Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim		X		Conclusão do diagnóstico da estrutura, relações, projetos e ações ALM, a partir disso, construção da primeira versão do Planejamento Estratégico da ALM, envolvendo as ações específicas da ALM (Tratado da Lagoa Mirim) e a integração com ensino, pesquisa e extensão.
Total		0	2	1	

AÇÕES E RESULTADOS COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: qualificar as condições de trabalho e estudo;					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Realização do trabalho de manutenção tanto preventiva como corretiva na Barragem/Eclusa do Canal São Gonçalo e da área do seu entorno.		X		Desenvolvimento de plano de trabalho e termo de referência para operação, manutenção e revitalização da barragem-Eclusa do Canal São Gonçalo.
02	Trabalho de controle e fiscalização das atividades desenvolvidas no âmbito da Barragem e do Distrito de Irrigação do Arroio do Chasqueiro.		X		Atividade de avaliação e de fiscalização dos serviços de administração dos contratos de irrigação como mais de 100 famílias que se beneficiam da água na área irrigada, bem como a fiscalização do Plano de Irrigação do Distrito de Irrigação do arroio Chasqueiro; Cálculo do valor da dívida de amortização da estrutura da barragem.
03	Aquisição Equipamentos para corte de grama para as barragens do Chasqueiro e Eclusa.	X			Melhorar a qualidade de trabalho e manutenção das estruturas das Barragens.

04	Aquisição Beliches e colchões para o alojamento da barragem do Chasqueiro.	X			Melhorar a qualidade das acomodações dos alunos, instrutores e professores, no desenvolvimento das atividades de Ensino Pesquisa e extensão no Laboratório de Piscicultura da ALM.
Total		2	2	0	

AÇÕES E RESULTADOS AGÊNCIA DA LAGOA DE DESENVOLVIMENTO DA BACIA DA LAGOA MIRIM – ALM

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: ampliar a relação universidade-comunidade;					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Desenvolvimento dos Planos Básicos Municipais de Saneamento dos municípios de São José do Norte, Arroio do Padre e Arroio Grande.		X		Diagnóstico, proposições e apresentação dos planos Básicos Municipais de Saneamento para as comunidades dos Municípios.
02	Ações de desenvolvimento e fortalecimento da Vitivinicultura na região		X		Obtenção de dados e discussão com a comunidade e implementação de ações, juntamente com os agricultores envolvidos no Projeto de Vitivinicultura, o qual busca promover o desenvolvimento sustentável na faixa de fronteira dos estados do RS e SC.
03	Trabalho de apoio ao Núcleo de Criadores de Ovinos e Caprinos do município de Pinheiro Machado.		X		Estudo sobre a realização do projeto de reforma e licenciamento ambiental do abatedouro municipal de Pinheiro Machado.
04	Realização de Atividade de Dia de Campo no Laboratório de Piscicultura da ALM no Distrito de Irrigação do Chasqueiro				Participação de mais de trezentos pequenos agricultores de onze diferentes municípios a região.
05	Realização de cursos de capacitação de alunos em piscicultura				Participação de mais de alunos de ensino médio, graduação e pós-graduação de diferentes instituições de Pelotas e Rio Grande.
06	Realização, na cidade do Rio de Janeiro, reunião Técnica para tratar da Hidrovia Brasil-Uruguai, com as comissões do Governo do Brasil e do Governo do Uruguai.		X		Participação da VIII Reunião da Secretaria Técnica da Hidrovia Brasil-Uruguai, nesta reunião foram tratadas questões sobre o andamento, apresentação de relatórios e o cronograma das futuras ações das obras da hidrovia.
07	Realização, na cidade de Brasília, reunião Técnica para tratar da Hidrovia Brasil-Uruguai, com as comissões do Governo do Brasil e do Governo do Uruguai.	X			Participação da Reunião de apresentação do Estudo de Viabilidade Técnico Econômica e ambiental – EVTEA da Hidrovia Brasil-Uruguai.
08	Realização, na cidade de Brasília, reunião o Ministério do transporte e Ministério das Relações Exteriores.		X		Participação em reunião para tratar da revitalização da Barragem-Eclusa do Canal São Gonçalo, com vistas a atender a demandas da Hidrovia Brasil –Uruguai.
Total		1	5	0	

AÇÕES E RESULTADOS AGÊNCIA DA LAGOA DE DESENVOLVIMENTO DA BACIA DA LAGOA MIRIM – ALM

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: compatibilizar, progressivamente, receita e despesa;					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Reestruturação processos de aquisição de materiais de consumo e permanentes da ALM.	X			Redução dos gastos com aquisição de matérias e de consumo e permanentes via fundação de apoio. Priorizando procedimentos de compra via UFPel.
02	Redução dos Gastos com telefonia e internet.	X			Cancelamento de duas contas de telefone e uma conta de internet, pagas via Fundação de Apoio, da sede da ALM. Passando a ser utilizada as linhas oficiais da UFPel.
03	Alteração do tipo de contratação da equipe de colaboradores da ALM.		X		Recondução das contratações via Fundação de Apoio para contrato via empresas terceirizadas por meio de contrato com a UFPel.
Total		2	1	0	

AÇÕES E RESULTADOS AGÊNCIA DA LAGOA DE DESENVOLVIMENTO DA BACIA DA LAGOA MIRIM – ALM

Eixo Estratégico: desenvolvimento de pessoas					
Objetivo Estratégico: implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Flexibilização da jornada de trabalho com compensação de horas.	X			Mais de metade dos servidores retornaram ou continuaram frequentes á cursos formais de <u>graduação</u> ou <u>pós-graduação</u> .
Total		1	0	0	

GABINETE DO REITOR - OUVIDORIA DA UFPel

Em março de 2013, foi montada uma equipe com a finalidade de implantar o setor de Ouvidoria na UFPel. Identificou-se a existência de uma incipiente discussão sobre o tema desde fins de 2012, sem a consecução de ações específicas que possibilitassem a criação do serviço na Universidade. A partir de então fez-se contatos com a Ouvidoria Geral da União e Ouvidorias de Universidades da região, no sentido de constituir conhecimento específico e necessário para que tivéssemos êxito na implementação de importante serviço de diálogo com a sociedade. Ainda em abril, encaminhou-se ao Gabinete do Reitor, documento sob o título “Proposta de Implantação da Unidade de Ouvidoria na UFPel – rumo ao sistema participativo”, no qual propôs-se os parâmetros para criação do setor e a incorporação das atribuições do Serviço de Informação ao Cidadão à Ouvidoria.

Partindo desta discussão preliminar, transformado em processo, instituiu-se mediante a Portaria GR nº 1.530, de 09 de julho de 2013, a Ouvidoria da Universidade Federal de Pelotas. No ato constitutivo, constou regramento preliminar e necessário para o seu funcionamento. Em 12 de julho, através da Portaria GR nº 1.565, foi designado o titular da Ouvidoria, sob a designação de Ouvidor. Em 07 de agosto, pela Portaria GR nº 1.720, instituiu-se a Comissão Especial encarregada de criar uma proposta de Regimento para a Ouvidoria.

Dentre as atribuições da Ouvidoria, evidencia-se o acolhimento das demandas da comunidade interna e externa da UFPel, por meio de formulário on-line e físico, carta endereçada à Ouvidoria e por outras formas que se fizerem eficazes, na busca contínua pelo aprimoramento dos serviços prestados ao público em geral, objetivando-se, ainda, contribuir para a melhoria do desempenho e imagem da Instituição.

Durante o exercício de 2014, a Ouvidoria da UFPel realizou o atendimento de 1.057 demandas, englobando àquelas recebidas pelo Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC). Denota-se, em comparação ao exercício de 2013, que houve um aumento significativo da procura dos cidadãos para o acesso à informação.

Destacamos a participação da Ouvidoria no 2º Concurso de Ideias Inovadoras da UFPel, cujo intuito foi de contribuir para a melhoria dos processos de atendimento aos questionamentos, em especial aos assuntos relacionados a área acadêmica, donde recebemos a maior parte das solicitações.

Ainda, ressaltamos a implantação e publicação da Carta de Serviços ao Cidadão da UFPel, em dezembro de 2014, a qual tem como objetivo disponibilizar as informações sobre a Universidade Federal de Pelotas, relativamente aos serviços prestados por esta Instituição, visando, ainda, o compromisso com o atendimento e os padrões de qualidade estabelecidos, incluindo as suas três grandes áreas de atuação: Ensino, Pesquisa e Extensão.

AÇÕES E RESULTADOS DA OUVIDORIA DA UFPel

Meta		Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
			A	PA	NA	
1	Criação do Regimento da Ouvidoria	Em discussão.		X		Necessita de mais subsídios e estudo, por isso, não houve avanços significativos.
2	Atualização das informações no site da Ouvidoria	Acesso contínuo.	X			Embora esteja atualizado, é um processo dinâmico, requerendo monitoramento constante.
3	Implantação e publicação da Carta de Serviços ao Cidadão	Através da Portaria UFPel nº 1.890/14, foi criada uma Comissão, presidida pelo Ouvidor, para instituir a Carta de Serviços ao Cidadão, no âmbito da UFPel.	X			Esta meta foi plenamente alcançada, atendendo ao Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, assim como, indo de encontro aos objetivos institucionais traçados pela missão e visão da UFPel.
4	Relacionamento com o público interno e externo à UFPel	Presteza no atendimento às demandas, respeitando-se o menor prazo possível para o envio da resposta. Acolher àqueles que procuram a Ouvidoria, dando-lhes a devida atenção.	X			Observa-se que a receptividade e atendimento cordial oferecem resultados positivos para a resolução das demandas, abreviando-se o processo da melhor forma possível às partes envolvidas.
5	Implantação do sistema e-Ouv na Ouvidoria da UFPel	Participação do Ouvidor da UFPel na Ciranda de Ouvidorias, em dezembro de 2014, onde ocorreu a apresentação do sistema integrado de Ouvidorias e-		X		Informações obtidas no evento, com expectativa da implantação e integração da Ouvidoria da UFPel ao sistema e-Ouv em 2015.

	Ouv.				
Total		3	2	0	

Fonte: Ouvidoria –UFPel

GABINETE DA VICE-REITORIA

Gabinete da Vice-Reitoria – Coordenação de Bibliotecas

As ações da Coordenação de Bibliotecas da UFPel tem como objetivo ampliar o atendimento ao seu usuário, assim como seu acervo. As bibliotecas oferecem os Serviços de Catalogação na Fonte para Trabalhos Acadêmicos, Consulta ao Acervo de Bibliotecas (renovação, empréstimo e reserva), Repositório Institucional da UFPel (Guaica), Normas da UFPel para Trabalhos Acadêmicos, Periódicos Eletrônicos, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (TEDE).

Por estar em contato direto com os usuários, os bibliotecários percebem aspectos importantes como a satisfação do aluno em relação ao serviço prestado pela Universidade Federal de Pelotas.

O Sistema de Bibliotecas tem como missão promover o livre acesso à informação, desenvolver, modernizar e qualificar o acervo periodicamente, contribuindo para o crescimento intelectual e profissional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da comunidade acadêmica.

Ser eficiente e eficaz nos serviços oferecidos aos usuários, equiparando-se em novas tecnologias às demais bibliotecas universitárias brasileiras. Hoje a Coordenação de Bibliotecas está estruturada da seguinte forma:

- I – Coordenação de Bibliotecas;
- II – Secretaria;
- III – Unidade de aquisição de material bibliográfico;
- IV – Biblioteca Campus Porto;
- V – Biblioteca de Odontologia;
- VI - Biblioteca de Ciência e Tecnologia;
- VII - Biblioteca de Ciências Agrárias;
- VIII – Biblioteca de Ciências Sociais;
- IX– Biblioteca de Educação Física;
- X – Biblioteca de Medicina;
- XI – Biblioteca do Direito;
- XII – Biblioteca do Lyceu;

XII – Restauro e Laboratório de Desinfecção;

XIV – Biblioteca Cooperante da Agência da Lagoa Mirim;

XV – Comitê de Automação;

XVI – Repositório Institucional (RI) Guaiaca;

XVII – Biblioteca Digital de Teses e Dissertações;

XVIII – Portal de Periódicos da UFPel.

Análise das ações da unidade

AÇÕES E RESULTADOS DA COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Expansão do acervo	X			No ano de 2014 foram investidos R\$875.065,76 (não temos como falar em números, pois dependemos das cotações enviadas pelas empresas, as quais oscilam a todo momento. E nem sempre consegue-se o número de exemplares solicitados para aquisição de material bibliográfico nacional e internacional, recurso este proveniente da PROPLAN para atender as solicitações referentes aos projetos submetidos no PROEQUIP 2013 E 2014.
2	Ampliação do quadro de funcionários			X	Não foi ampliado o quadro de bibliotecários, assistentes administrativos e auxiliares de bibliotecas. Atualmente contamos com 15 bibliotecários, 14 assistentes de administração e 10 auxiliares de biblioteca, sendo que a UFPel tem 09 bibliotecas. Este número é insuficiente devido à expansão do acervo da universidade e do crescimento do número de usuários. Outro fator relevante é o horário de atendimento das bibliotecas, as com maior fluxo de usuários são as Biblioteca de Ciências Sociais, Biblioteca Campus Porto e Biblioteca de Medicina que funcionam das 8:00hs as 22:00hs. Os servidores desempenham diversas atividades, como atender ao público interno e externo, auxiliando estes, nos serviços oferecidos pela biblioteca; elaborar pedidos de materiais e solicitar serviços, Receber e enviar documentos e materiais bibliográficos;selecionar e enviar material para as bibliotecas; registrar a entrada e a saída de documentos através do sistema CONDOC; controlar material de expediente e consumo, conferindo as respectivas notas fiscais e faturas de pagamento; abrir e acompanhar processos administrativos; realizar o controle de frequência dos servidores.
3	Aquisição de Sistema Antifurto	X			Foi finalizado o processo de compra do sistema antifurto para a Biblioteca do Lyceu. O mesmo encontra-se instalado , e em pleno funcionamento,

					assim como nas demais bibliotecas.
4	Aquisição de Mobiliário	X			Foi alcançado, recebemos um grande número de mobiliário para atender a nova biblioteca do Campus Capão do Leão e as demais.
5	Implantação de Novo Software	X			Foi concretizado o processo de informatização do Sistema de Gerenciamento da Informação PERGAMUM módulo WEB.
6	Formação Continuada	X			A universidade busca qualificar seus funcionários através de participação em eventos de visibilidade referentes à área do servidor. No ano de 2014 bibliotecários participaram de seminários, congressos e treinamentos na sua área. Ainda faz-se necessário uma maior qualificação do quadro de funcionários da CBib, principalmente na área de biblioteconomia e informática.
7	Projeto de Implantação de Repositório Institucional		X		O Repositório Institucional foi criado no ano de 2010, integrando-se a um projeto em rede com diversas universidades públicas brasileiras, coordenado pelo IBICT (Edital de chamada FINEP/PCal/XBDB nº02/2009) No ano de 2010 a UFPel foi contemplada com um servidor para a implantação do mesmo. Possuindo o referido equipamento a implantação se dará ao longo de 2015 objetivando a visibilidade da produção acadêmica da universidade. O repositório ainda não alcançou o seu objetivo, pois necessita de um técnico de informática do setor privado ou da própria instituição para dar o suporte que será necessário para a implantação do servidor.
8	Ampliação do horário de funcionamento das Bibliotecas	X			A Coordenação de Bibliotecas conseguiu manter o horário de atendimento de todas as bibliotecas, mesmo sem o aumento do número de funcionários e ampliou o horário da biblioteca da Odontologia e Lyceu. A primeira funcionava das 8:00hs as 18:00hs passou para as 8:00hs as 20:00hs. Já a segunda funcionava das 8:00hs as 14:00hs e o seu atendimento passou até as 18:00. Estas ampliações foram possíveis através de bolsistas da CBib.
9	Atualização do Programa de Fichas Catalográficas	X			O usuário pode fazer a solicitação da ficha catalográfica pelo site de bibliotecas.
10	Regimento e Regulamento das Bibliotecas		X		Foi encaminhado para a vice-reitora, está em fase de análise, encaminhamento e aprovação no COCEPE.
11	Elaboração do Guia do Usuário do Sistema de Bibliotecas	X			Foi finalizado o Guia do Usuário 2014/02 e distribuídos 2.000 exemplares para os alunos da instituição com as informações do regulamento do sistema de bibliotecas.
12	Projeto da Biblioteca Retrospectiva		X		O Projeto encontra-se em fase de finalização e foi definido que o local para o funcionamento desta biblioteca será na antiga Laneira Brasileira, a qual a UFPel fez a aquisição já existe um local para o funcionamento
13	Treinamentos	X			Foram ofertados pela CBib treinamentos para os usuários da UFPel, como servidores, alunos e docentes. Estes treinamentos referem-se ao Manual de Normas de Trabalhos Acadêmicos da UFPel, Repositório Institucional, Portal de Periódicos da Capes (e outras bases). Os treinamentos foram realizados na Coordenação de Bibliotecas (Campus

					Anglo) e a estimativa foi de aproximadamente 61 treinamentos.
14	Aquisição de assinaturas de periódicos nacionais e estrangeiros		X		Renovação da Coleção de Normas Técnicas da ABNT Completa; Renovação de Assinatura da Revista Brasileira de Direito Ambiental; Renovação de Assinatura da Revista Síntese Trabalhista e Previdenciária; Renovação de Assinatura da Revista Síntese de Direito Civil e Processual; Renovação de Assinatura da Revista Síntese Direito de Família; Renovação de Assinatura da juris Síntese DVD; Renovação de Assinatura da Revista Síntese de Direito Penal e Processual; Renovação de Assinatura do Repertório IOB de Jurisprudência; Renovação de Assinatura da Revista Dialética de Direito Tributário; Renovação de Assinatura da Revista Construção Mercado & Guia da Construção; Renovação de Assinatura da Revista Técnica; Renovação de Assinatura da Revista AU – Arquitetura e Urbanismo.
15	Projeto da Central de Restauração de Acervos		X		O projeto encontra-se em fase de elaboração pelos bibliotecários, o objetivo é dispor de uma central para a higienização, restauração, conservação e encadernação do acervo. O local solicitado para esta central seria uma sala da Biblioteca do Campus Anglo, onde atualmente funciona o Xerox. Para este projeto será necessário cursos de preservação de documentos, assim como higienização, restauração e reparos.
Total		9	5	1	

Fonte: Coordenação de Bibliotecas –Cbib

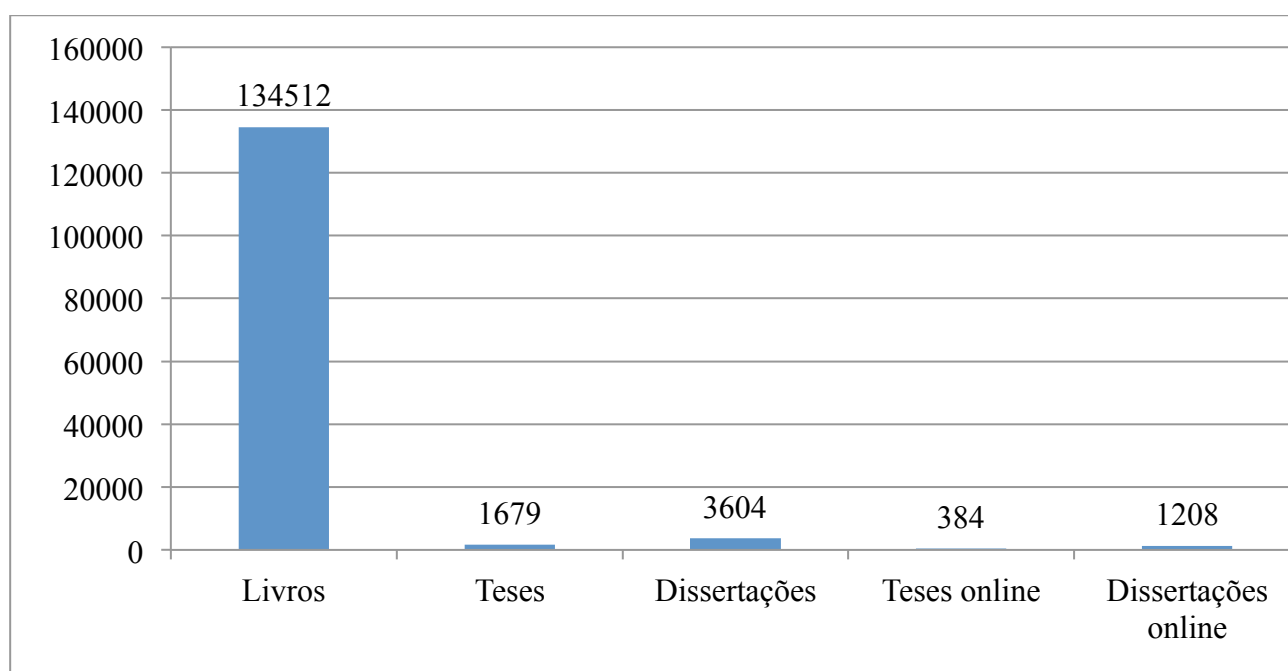


Figura 7 - Número de Obras do Acervo das Bibliotecas da UFPel, 2014.
Fonte: Sistema Pergamum

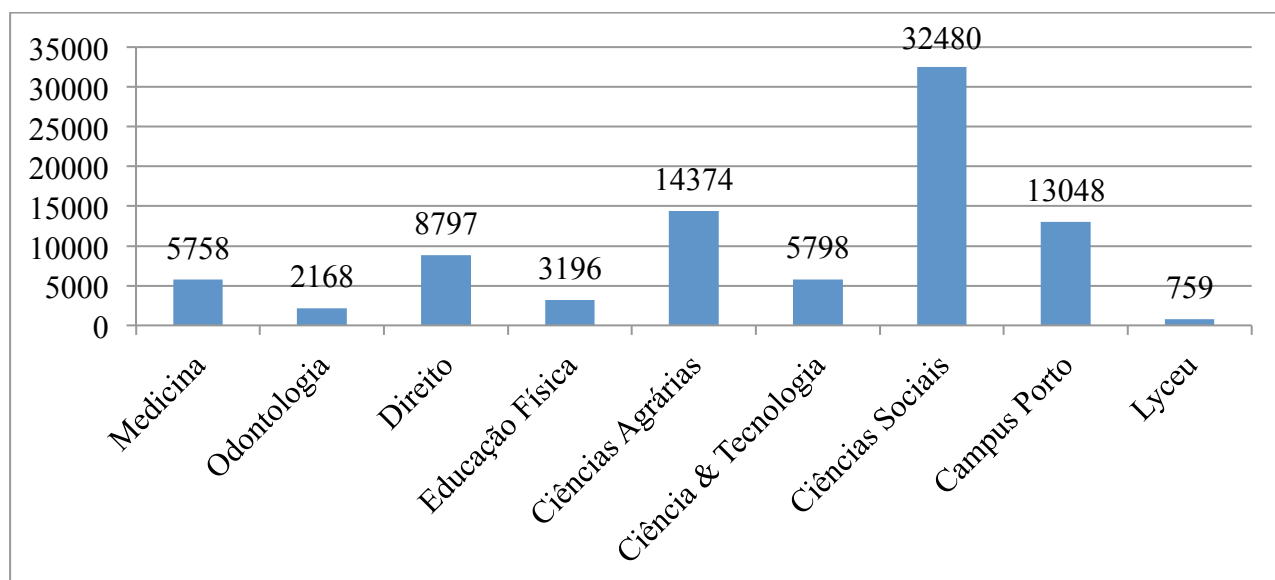


Figura 8 – Títulos por Biblioteca da UFPel, 2014.
Fonte: Sistema Pergamum

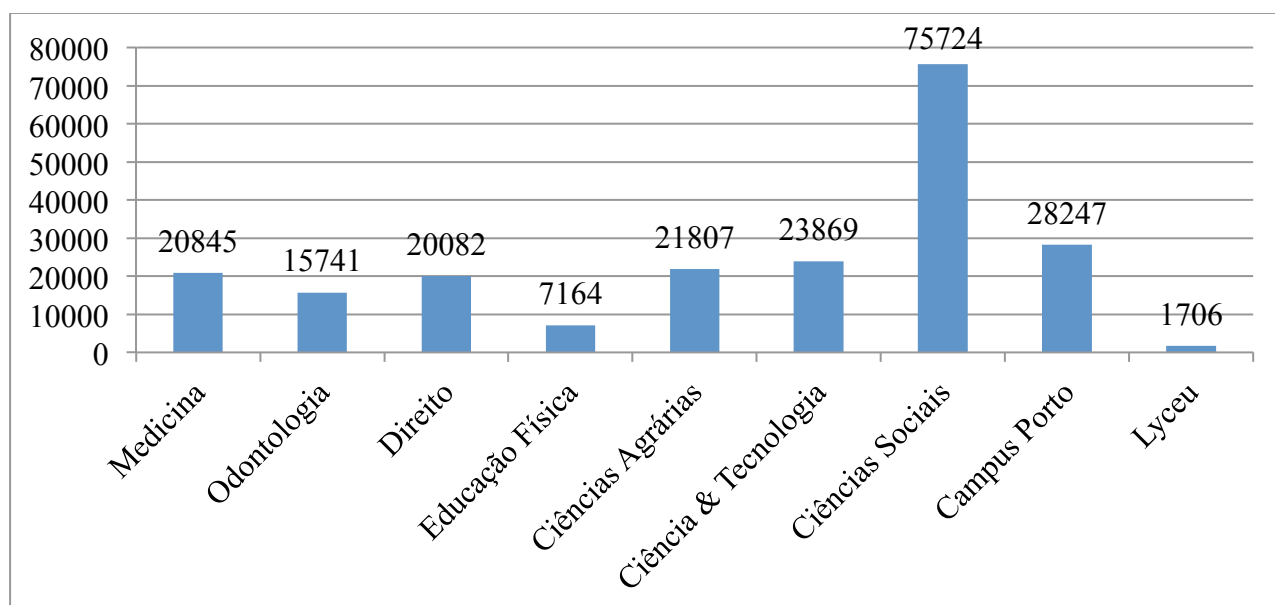
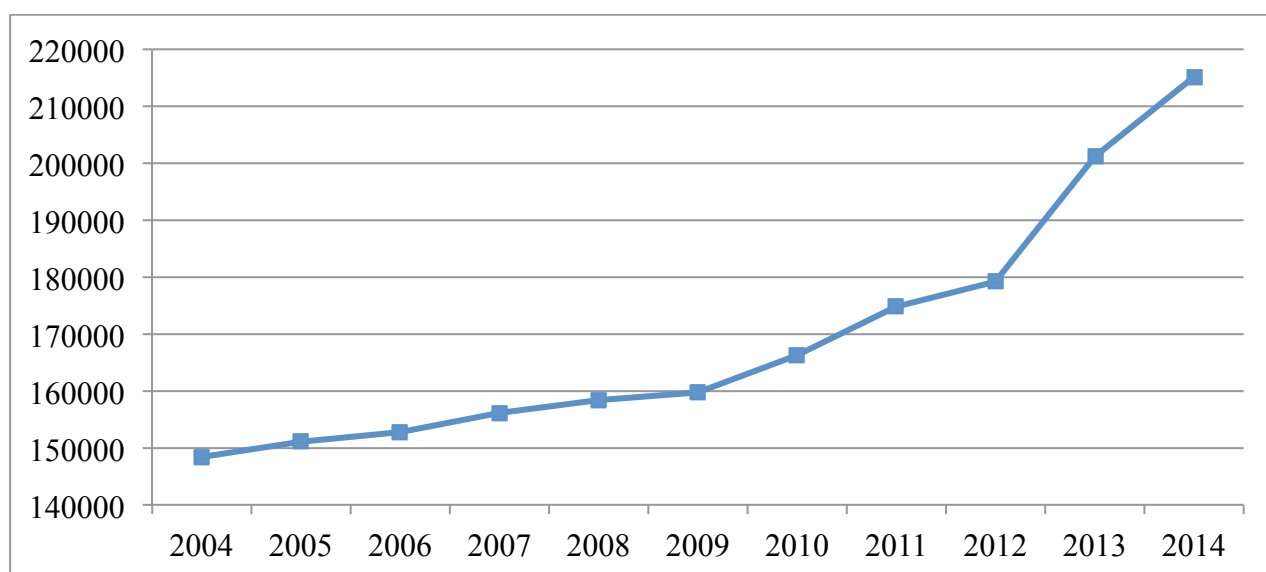


Figura 9 - Exemplares por Biblioteca da UFPel, 2014.
Fonte: Sistema Pergamum



**Figura 10 - Total de Exemplares das Bibliotecas entre 2004 e 2014.
Sistema: Pergamum.**

Tabela 1 - Número de exemplares das Bibliotecas da UFPel - 2004/2014

2004	148402
2005	151098
2006	152737
2007	156154
2008	158420
2009	159771
2010	166227
2011	174856
2012	179210
2013	201199

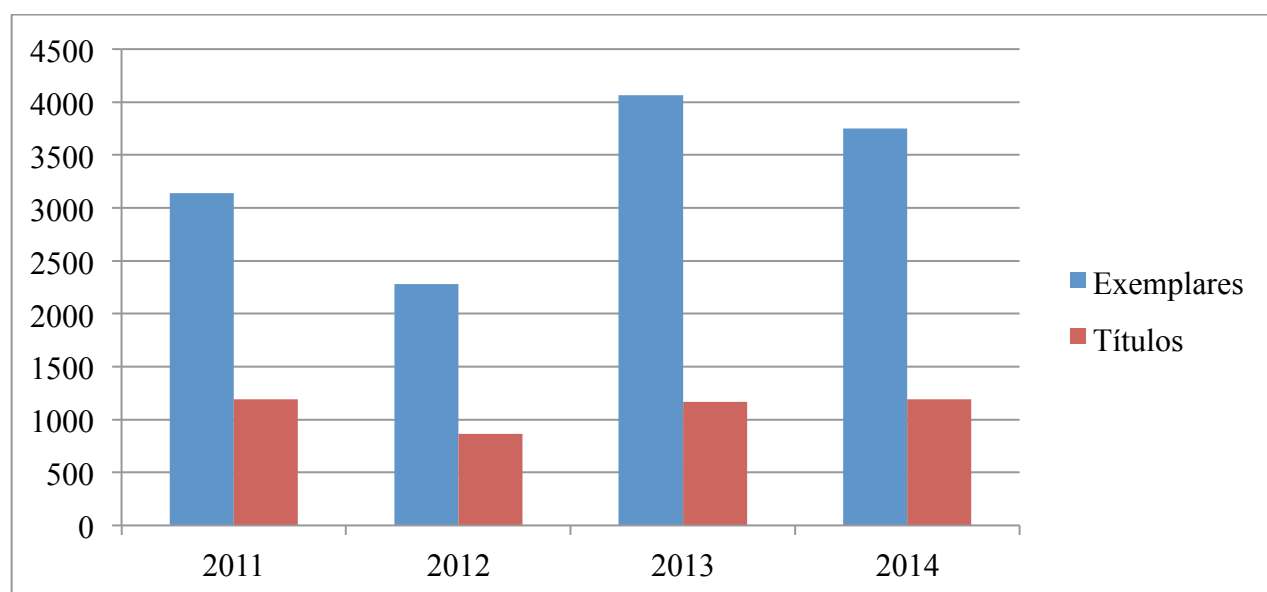


Figura 11 - Aquisição de Livros Ano a Ano.

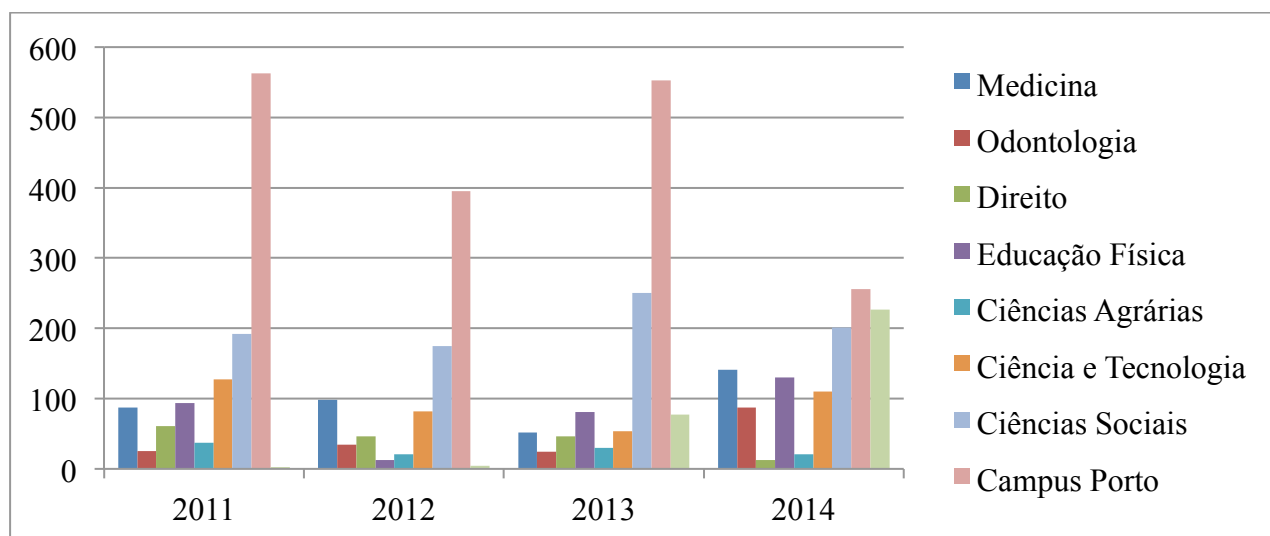


Figura 12 - Aquisição de Títulos por Ano e Biblioteca

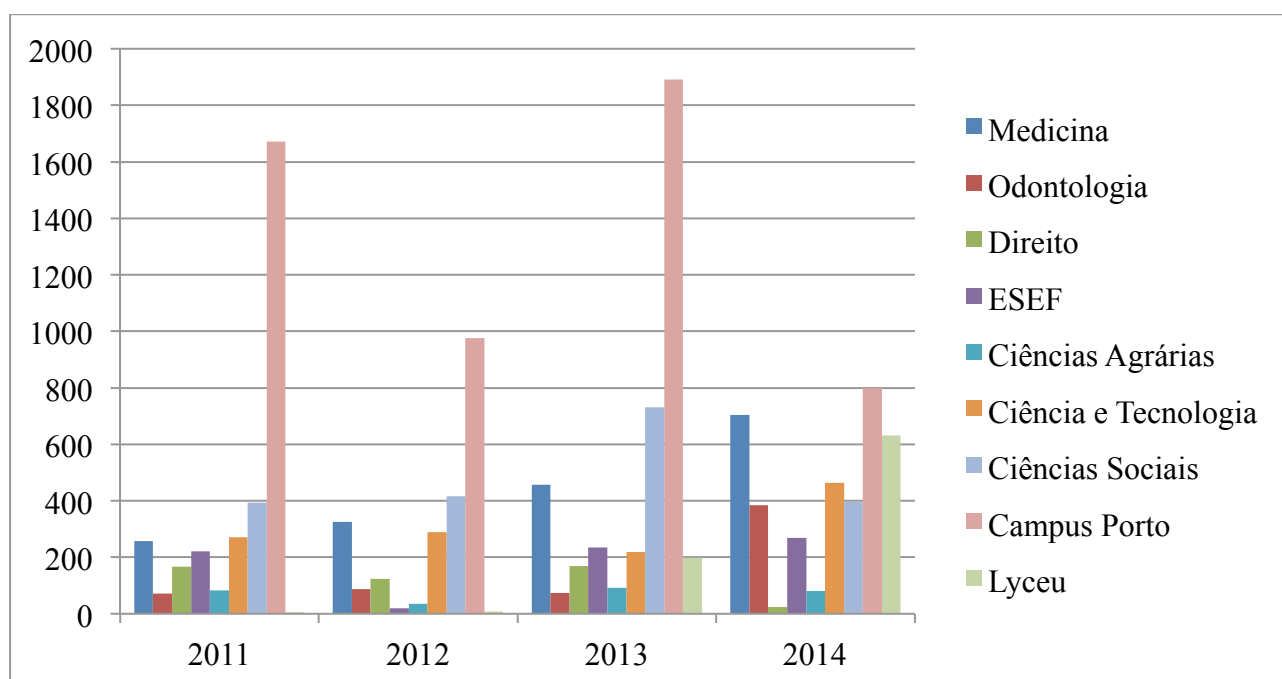


Figura 13 - Aquisição de Exemplares por Ano e Biblioteca

Gabinete da Vice Reitoria: Editora e Gráfica.

Como ações e resultados da Editora, Gráfica e Livraria da UFPel, no ano de 2014, são apresentados os quadros a seguir contendo a situação atual e uma síntese dos resultados alcançados no decorrer do ano. O detalhamento das atividades desenvolvidas de acordo com diferentes objetivos estratégicos, são apresentados para os eixos qualidade acadêmica e compromisso social, e democracia.

AÇÕES E RESULTADOS DA EDITORA, GRÁFICA E LIVRARIA DA UFPel

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: atualizar os documentos estruturantes da instituição;					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Política Editorial: definição de linhas editoriais		X		A direção em conjunto com o Conselho Editorial devem estabelecer linhas editoriais e coletâneas, assegurando normas de aceitação e encaminhamento de originais.
02	Elaboração Convênio para Atualização e Modernização Editorial, Gráfica e Livraria da UFPel			X	Elaboração de Convênio/Projeto junto as FAU que estabelece os marcos da implementação do projeto da Editora, Gráfica e Livraria da UFPel como espaços acadêmicos por excelência. O Plano de Trabalho convênios inclui entre as atividades estágios, aulas práticas e realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão.
03	Elaboração de Convênio com as FAU para redefinir suas relações de parceria de trabalho e cooperação		X		Elaboração de novo projeto de Atualização e Modernização da Editora, Gráfica e Livraria da UFPel, tendo como objetivo um Projeto de Extensão com metas claras, descrição de atividades e prazos de execução, a ser renovado anualmente pela UFPel junto aos órgãos superiores. O projeto se encontra em fase de encaminhamento para avaliação jurídica junto às FAU.
04	Elaboração do Manual de Práticas e Rotinas da Livraria da UFPel		X		Sistematização de processos administrativos referentes às práticas e rotinas da Livraria da UFPel. O manual encontra-se em fase de finalização.
Total		0	3	1	

AÇÕES E RESULTADOS DA EDITORA, GRÁFICA E LIVRARIA DA UFPel

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: qualificar as condições de trabalho e estudo					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Estágios, projetos de conclusão de curso, ensino, pesquisa e extensão	X			Estágios e práticas de extensão, ensino e pesquisa em administração, editoração e criação gráfica, tradução e revisão textual e produção cultural.
02	Implementação de práticas e rotinas administrativas na Livraria da UFPel		X		Distribuição, caracterização e visibilidade de tarefas e atividades administrativas para servidores, bolsistas e estagiários da Livraria da UFPel.
03	Parceria com projeto “Lugares Livro”, do Centro de Artes da UFPel	X			A Livraria da UFPel expõe e comercializa os livros de artista produzidos pelo projeto Lugares Livro, do Centro de Artes da UFPel, sendo pioneira no Brasil, na comercialização desse tipo de obra.
Total		2	1	0	

AÇÕES E RESULTADOS DA EDITORA, GRÁFICA E LIVRARIA DA UFPel

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: ampliar a democratização do acesso;					
n°	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Criação de site e promoção da comunicação através de mídias digitais	X			Implementação de um site e promoção de ações que visam dar visibilidade aos procedimentos e resultados do trabalho realizado pela Editora, Gráfica e Livraria da UFPel.
02	Participação da Livraria da UFPel com venda de livros em eventos acadêmicos	X			Participação da Livraria com estande de livros no evento "Seminário de Acessibilidade e Inclusão-Ações da UFPel", em 08/10/2014, no Auditório Acadêmico-Campus Porto UFPel.
03	Abertura da Livraria da UFPel em finais de semana	X			Abertura da Livraria da UFPel no "Dia do Patrimônio" e a pedido da Reitoria para distribuição de ingressos de espetáculo teatral apoiado pela UFPel.
04	Ponto de distribuição de senhas para eventos promovidos e/ou apoiados pela UFPel	X			A Livraria da UFPel distribuiu, em 2014, senhas para os espetáculos: Daniel Drexler, Vitor Ramil, peça "Em nome do jogo".
Total		4	0	0	

AÇÕES E RESULTADOS DA EDITORA, GRÁFICA E LIVRARIA DA UFPel

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico;					
n°	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Ampliação do Programa Passe- livro	X			Ampliação do programa de acesso a livros publicados por editoras universitárias: expansão dos descontos de 30% para os estudantes e 20% para os técnicos e professores da UFPel para estudantes e profissionais de qualquer instituição de ensino formal.
Total		1	0	0	

AÇÕES E RESULTADOS DA EDITORA, GRÁFICA E LIVRARIA DA UFPel

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: ampliar a relação universidade-comunidade					
n°	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Realização da Feira Literária da UFPel, em parceria com o GR, PREC, Museu do Doce e Rádio Federal FM	X			Realização de evento de divulgação literária durante as atividades da Feira do Livro de Pelotas, com o objetivo de promover mostras teatrais, de cinema, artes e literatura, com enfoque na discussão e reflexão da produção

				cultural.
02	Livraria-Café: programação cultural constante	X		Execução de uma programação cultural constante no espaço da Livraria da UFPel que em conjunto com o Museu do Doce passou a disponibilizar para a comunidade e para a universidade um espaço para a realização de peças teatrais e musicais, palestras, debates, shows, mostras de cinema e outras atividades culturais.
03	Lançamento de Livros: Conversando com o autor	X		Projeto de extensão “Lançamento de Livros: Conversando com o autor”, coordenado pela chefia da Livraria da UFPel, teve 19 encontros em 2014. O projeto tem como objetivos fomentar o contato direto de autores e/ou organizadores de obras literárias com o público leitor e contribuir para a cultura de lançamento de livros na Universidade Federal de Pelotas, promovendo assim uma maior visibilidade e socialização dos estudos e das pesquisas trazidos em cada livro lançado. Ao longo do calendário acadêmico vigente foram lançadas obras literárias no espaço da Livraria da UFPel, pertinentes as mais diferentes áreas do conhecimento, aproximando sujeitos, ideias, estudos e subjetividades. A realização dos lançamentos potencializaram, junto a comunidade interna e externa à UFPel, a difusão das produções científicas geradas no âmbito da Universidade. Este projeto, como os demais desenvolvidos na e pela Livraria da UFPel contribuem para a formação de público e para a divulgação das obras distribuídas pela Livraria da UFPel.
04	Contos na Livraria	X		O projeto de extensão “Contos na Livraria”, coordenado pela chefia da Livraria da UFPel, executado pelas bolsistas e estagiárias da Livraria, supervisionadas pela técnica de assuntos educacionais da Editora, Gráfica e Livraria da UFPel atendeu a aproximadamente 250 crianças da rede pública de ensino no segundo semestre de 2014. O projeto foi desenvolvido a partir do trabalho com narrativas de histórias literárias infanto-juvenis. Como mais uma colaboração a somar-se no conjunto de ações empreendidas pela nossa Universidade, em prol de promover a aproximação e a articulação qualificada entre Ensino Superior e Educação Básica, este projeto potencializou o uso das narrativas para reiterar o gosto pela leitura, para reafirmar a valorização da literatura infanto-juvenil, e para reinventar o espaço e tempo de trabalho e de atuação da Livraria da UFPel, consolidando-a como mais um espaço de formação da Universidade, tanto para a equipe da Livraria da UFPel quanto para comunidade escolar que participou dos encontros. Este projeto, como os demais desenvolvidos na e pela Livraria da UFPel contribuem para a formação de público e para a divulgação das

					obras distribuídas pela Livraria da UFPel.
05	Arte {entre livros}	X			O projeto de extensão Arte {entre livros}, coordenado pela chefia da Livraria da UFPelo, foi desenvolvido no segundo semestre acadêmico de 2014, em dois eventos. Através do projeto houve a reunião e a manifestação de produções artísticas e culturais da comunidade acadêmica da UFPel e da comunidade externa no espaço da Livraria da UFPel. Nesses encontros foram realizados contatos que permitiram novas parcerias da Livraria da UFPel com outras unidades acadêmicas da UFPel, ampliando sua atuação como espaço de apoio e formação acadêmica. Além disso, o projeto formalizou a participação de estudantes e professores de ensino médio, colaborando com a formação cultural desses estudantes. Os encontros do Arte {entre livros} promoveram a socialização, a valorização e o reconhecimento de artistas, grupos, obras, trabalhos, intervenções, experimentos, dentre outros entre estudantes universitários e estudantes de ensino médio, bem como de artistas amadores e/ou profissionais de diversas expressões artísticas. Este projeto, como os demais desenvolvidos na e pela Livraria da UFPel contribuem para a formação de público e para a divulgação das obras distribuídas pela Livraria da UFPel.
06	Sobremesa	X			O projeto Sobremesa, desenvolvido pelo Núcleo de Arte, Linguagem e Subjetividade (NALS), da Faculdade de Educação, tem o apoio da Livraria da UFPel, que cede o espaço da Livraria uma vez por mês para a realização do encontro. O projeto Sobremesa é a finalização do projeto de extensão Comas Curta (que exhibe filmes de curta-metragem durante a última semana do mês no Restaurante Escola), quando são reexibidos os filmes e promovidas discussões e análises de forma e conteúdo das produções apresentadas, contando com a participação de produtores, organizadores e público interessado. Este projeto, como os demais desenvolvidos na e pela Livraria da UFPel contribuem para a formação de público e para a divulgação das obras distribuídas pela Livraria da UFPel.
07	Acordo de venda por consignação com autores locais	X			Acolhida e incentivo a autores locais a deixarem suas obras em consignação na Livraria da UFPel, bem como realizarem lançamento de seus livros na Livraria.
Total		7	0	0	

AÇÕES E RESULTADOS DA EDITORA, GRÁFICA E LIVRARIA DA UFPel

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: apoiar o desenvolvimento da rede básica de ensino;					
n°	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Programa Viva Leitura	X			<p>Elaboração de um programa de formação de leitores envolvendo 22 municípios da AZONASUL do estado do RS, em fase de conclusão.</p> <p>Programa elaborado com a finalidade de distribuir o volumoso estoque de obras anteriores a 2009 publicadas pela Editora da UFPel. Foram efetivadas várias ações com esse objetivo, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Promoção Vale Livro: distribuição de cupons que davam direito a um livro para alunos ingressantes na UFPel no primeiro semestre de 2014. Foram distribuídos 375 livros. b) Doação de livros para eventos acadêmicos promovidos na UFPel (semanas acadêmicas, seminários, simpósios, encontros, etc.). Foram distribuídos 76 livros. c) Doação de livros para o I Encontro de desenvolvimento de Servidores da UFPel. Foram distribuídos 83 livros. <p>As doações incluíram obras mais recentes da Editora da UFPel, como forma de divulgar as publicações.</p>
02	Contos na Livraria	X			<p>O projeto de extensão “Contos na Livraria”, coordenado pela chefia da Livraria da UFPel, executado pelas bolsistas e estagiárias da Livraria, supervisionadas pela técnica de assuntos educacionais da Editora, Gráfica e Livraria da UFPel atendeu a aproximadamente 250 crianças da rede pública de ensino no segundo semestre de 2014. O projeto foi desenvolvido a partir do trabalho com narrativas de histórias literárias infanto-juvenis. Como mais uma colaboração a somar-se no conjunto de ações empreendidas pela nossa Universidade, em prol de promover a aproximação e a articulação qualificada entre Ensino Superior e Educação Básica, este projeto potencializou o uso das narrativas para reiterar o gosto pela leitura, para reafirmar a valorização da literatura infanto-juvenil, e para reinventar o espaço e tempo de trabalho e de atuação da Livraria da UFPel, consolidando-a como mais um espaço de formação da Universidade, tanto para a equipe da Livraria da UFPel quanto para comunidade escolar que participou dos encontros. Este projeto, como os demais desenvolvidos na e pela Livraria da UFPel contribuem para a formação de público e para a divulgação das obras distribuídas pela Livraria da UFPel.</p>
03	Arte {entre livros}	X			O projeto de extensão Arte {entre livros},

					coordenado pela chefia da Livraria da UFPel, foi desenvolvido no segundo semestre acadêmico de 2014, em dois eventos. Através do projeto houve a reunião e a manifestação de produções artísticas e culturais da comunidade acadêmica da UFPel e da comunidade externa no espaço da Livraria da UFPel. Nesses encontros foram realizados contatos que permitiram novas parcerias da Livraria da UFPel com outras unidades acadêmicas da UFPel, ampliando sua atuação como espaço de apoio e formação acadêmica. Além disso, o projeto formalizou a participação de estudantes e professores de ensino médio, colaborando com a formação cultural desses estudantes. Os encontros do Arte {entre livros} promoveram a socialização, a valorização e o reconhecimento de artistas, grupos, obras, trabalhos, intervenções, experimentos, dentre outros entre estudantes universitários e estudantes de ensino médio, bem como de artistas amadores e/ou profissionais de diversas expressões artísticas. Este projeto, como os demais desenvolvidos na e pela Livraria da UFPel contribuem para a formação de público e para a divulgação das obras distribuídas pela Livraria da UFPel.
Total		3	0	0	

AÇÕES E RESULTADOS DA EDITORA, GRÁFICA E LIVRARIA DA UFPel

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: compatibilizar, progressivamente, receita e despesa.					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Organização processo gerencial da Editora e Gráfica e da Livraria da UFPel	X			Organização e reestruturação de processos internos da EGLU visando a construção de um conjunto de procedimentos que visam organizar e implementar novas rotinas administrativas que possibilitam o controle e a transparência do trabalho realizado pela Editora, Gráfica e Livraria da UFPel, notadamente sua relação com as FAU.
02	Adquirir bens permanentes para a Livraria da UFPel	X			Adquirir bens permanentes para a Livraria da UFPel: estantes, mesas, cadeiras, utensílios para exposição de livros e estandes para banners.
Total		2	0	0	

AÇÕES E RESULTADOS DA EDITORA, GRÁFICA E LIVRARIA DA UFPel

Eixo Estratégico: democracia					
Objetivo Estratégico: ampliar a participação da comunidade nas decisões;					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Implementação da modalidade de publicação por editais		X		Edital Coleção Acadêmica 2015 e Edital Coleção de Extensão 2015: participação da comunidade na seleção de 20 livros

					para publicação no ano de 2015.
Total		0	1	0	

AÇÕES E RESULTADOS DA EDITORA, GRÁFICA E LIVRARIA DA UFPel

Eixo Estratégico: democracia					
Objetivo Estratégico: revitalizar os órgãos colegiados;					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Conselho Editorial	X			Reuniões ordinárias mensais e extraordinárias de acordo com a demanda para definir objetivos, linhas editoriais, propostas editoriais e culturais, e construção de banco de pareceristas.
Total		1	0	0	

AÇÕES E RESULTADOS DA EDITORA, GRÁFICA E LIVRARIA DA UFPel

Eixo Estratégico: democracia					
Objetivo Estratégico: ter critérios para distribuição de recursos e vagas de servidores entre as Unidades;					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Planejamento dos recursos e processos administrativos	X			Estudo da melhoria técnica nas condições de trabalho da editora, gráfica e livraria da UFPel, iniciado em 2013, completo em 2014 com a reorganização das lotações dos servidores da EGLU, distribuindo-os aos setores.
Total		1	0	0	

AÇÕES E RESULTADOS DA EDITORA, GRÁFICA E LIVRARIA DA UFPel

Eixo Estratégico: democracia					
Objetivo Estratégico: aperfeiçoar o sistema de informações institucionais					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Ampliação de parcerias com Livrarias Universitárias de todo o país.	X			Ampliação do estabelecimento de acordos e convênios de publicação, distribuição e venda de livros, iniciado em 2013, completo em 2014. A Editora da UFPel obteve ingresso no Programa Institucional de Distribuição de Livros da ABEU.
Total		1	0	0	

AÇÕES E RESULTADOS DA EDITORA, GRÁFICA E LIVRARIA DA UFPel

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores.					
nº	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Manutenção do Plano de Capacitação interno	X			Incremento da proposta de formação continuada dos servidores de acordo com os objetivos de modernização das atividades da Editora, Gráfica e Livraria da UFPel, iniciado em 2013, completo em

					2014. Capacitou-se servidores para o atendimento de surdos (capacitação em Libras), para o relacionamento com cliente na web, capacitação em orçamentos e finanças e liderança em gestão.
Total		1	0	0	

AÇÕES E RESULTADOS DA EDITORA, GRÁFICA E LIVRARIA DA UFPel

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores.					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Aumento do número de títulos publicados com produção completa pela EGLU	X			Aumentar o número de livros publicados em que a EGLU tenha, desde o início, realizado a produção (seleção, revisão, projeto editorial, impressão, acabamento e distribuição). Ao total foram produzidos, desta forma, 20 obras em 2014, um aumento de 17% em relação ao período anterior.
02	Modernizar a proposta editorial para revistas da UFPel que façam a impressão de seu material gráfico com a EGLU		X		Ampliar a atuação da EGLU na produção gráfica das revistas da UFPel, em andamento. Tradicionalmente, a EGLU é responsável pelo registro junto ao IBICT do ISSN das revistas da UFPel, porém não participa do processo técnico de finalização dos periódicos. Desta forma, pretende-se oferecer aos programas interessados suporte técnico com vistas a qualificar o produto final quanto a sua apresentação gráfica e acabamento (para os impressos).
Total		1	1	0	

COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO

Contextualização

Cabe retomar no relatório de gestão 2013 nossas atribuições, mesmo que brevemente: que a Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso é um órgão vinculado à Vice-Reitoria da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), responsável pela execução das políticas de ingresso e seleção da Universidade, competindo a essa estrutura as atribuições de coordenar, organizar e realizar os concursos públicos para servidores técnicos, docentes, processos seletivos variados e Programa de Avaliação da Vida Escolar (PAVE), processo seletivo para ingresso de 10% nos cursos de graduação da instituição.

Destaca-se, ainda, que a CPSI prima pela execução de um trabalho pautado em posturas éticas e profissionais, zelando pela transparência e lisura dos serviços prestados, para manter, de maneira eficaz, um espaço para a construção de processos seletivos meritocráticos, igualitários e de

acordo com a legalidade.

No ano de 2014, passamos por um momento de algumas mudanças nas atividades inerentes ao setor, voltamos nossas energias para a aquisição de materiais para qualificar nossos serviços e reorganização dos ritos do setor para melhor atender a comunidade e a legislação pertinente aos concursos.

Ações e Resultados Alcançados

A CPSI busca sempre ater-se ao compromisso social e a qualidade acadêmica estabelecidos no programa de gestão, apresentado durante o processo eleitoral para reitor ocorrido em 2012, em que foram estabelecidos os seguintes **objetivos estratégicos**:

- Atualizar os documentos estruturantes da instituição;
- Instaurar uma cultura organizacional de forma a democratizar as ações do setor;
- Qualificar as condições de trabalho;
- Ampliar o acesso e a participação da universidade-comunidade;
- Compromisso de seleções públicas éticas, igualitárias, zelando pela transparência em consonância com a legalidade.

Com vistas a concretizar tais objetivos foram realizadas as seguintes **ações em 2014**:

- A) Instauração de uma cultura organizacional, de forma a democratizar as ações do setor;
- B) Resgate à imagem da instituição perante a comunidade e ao Ministério Público, reduzindo o número de reclamações e processos, impetrados contra a universidade, no que tange a concursos públicos;
- C) Busca em reforçar as parcerias com órgãos de fiscalização que contribuíram com apoio na execução dos certames - Polícia Federal, Secretaria de Transportes e Trânsito, Brigada Militar e Ministério Público;
- D) Ampliar as parcerias com instituições públicas na esfera federal, para a elaboração das questões, as quais garantiram a moralidade, transparência e a seriedade aos candidatos (FURG, IFSUL, UFRGS e UFCSPA);
- E) Articulação com outras instituições, tais como o Colégio Municipal Pelotense, com os professores da educação básica da rede pública, no sentido de apoio na aplicação das provas, através da participação dos servidores para trabalhar como fiscais nos dias de concurso;
- F) Realização de capacitações durante o ano com servidores, professores e alunos, para atuação nos concursos realizados pela CPSI;
- G) Reestruturação das Resoluções de números 03 e 04 de 27 de março de 2014, no que tange a regulamentação das normas e procedimentos para o ingresso na Classe A da carreira do magistério Superior na UFPel;
- H) Elaboração e implementação da Resolução nº 18 de 21 de agosto de 2014;
- I) Busca pela transparência às informações, dando visibilidade a todas as ações realizadas e disponibilizando as mesmas a todos, de forma igualitária;
- J) Implementação de 104 editais de concursos, homologação de bancas/candidatos e homologação de resultado final no Diário Oficial da União;
- K) Busca em agilizar os trâmites e ações diárias;
- L) Responsabilização na execução deste setor com a análise das solicitações de isenção de pagamento de taxa de concurso encaminhadas pelos candidatos, a cada certame,

anteriormente realizado pela PRAE.

M) Aquisição de 02 computadores desktop com monitor, 02 notebooks (um com perfil corporativo e outro com perfil básico), 100 detectores de metal manual modelo DMM-93; 01 aparelho telefônico sem fio e 05 nobreaks (800 VA – entrada bivolt, saída 115 V).

N) Realização da compra e a troca de kit HD para a impressora.

O) Contratação de empresa especializada para a manutenção preventiva e corretiva para as impressoras Canon iR 105 e iRC 3220.

A seguir o quadro demonstrativo dos concursos públicos e ações realizadas pela CPSI no ano de 2014:

AÇÕES E RESULTADOS DA COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO DA UFPel

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Capacitação de equipes de fiscalização	X			Cerca de 250 servidores da UFPel encontram-se habilitados para compor equipes de fiscalização de concursos.

AÇÕES E RESULTADOS DA COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO DA UFPel

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Capacitação de equipes de fiscalização	X			Cerca de 250 discentes da UFPel encontram-se habilitados para compor equipes de fiscalização de concursos.

AÇÕES E RESULTADOS DA COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO DA UFPel

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: atualizar os documentos estruturantes da instituição					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Padronização de Editais	X			Alterações dos editais em consonância com resoluções de concursos para Docentes. A padronização de editais facilita o entendimento por parte dos candidatos.
02	Atualização da identidade visual do site do PAVE			X	Tratativas de ações para a atualização de identidade visual com o novo layout da página do PAVE, que já foram inicialmente discutidas com o setor de TI.
Total		1	0	1	

3. Principais Parceiros da CPSI

Neste subitem indicamos os principais parceiros internos, ou seja, vinculados a UFPel: servidores técnicos, docentes e alunos da graduação e pós-graduação. Já os externos, que colaboram ou participam na execução dos objetivos propostos, no ano de 2014, são os parceiros de outras IES como: IFSul, UFGRS e UFCSPA, bem como os professores da educação básica da rede pública.

4. Planejamento para os próximos dois anos de gestão

Concluídos os primeiros dois anos de gestão, passamos agora a estabelecer as próximas metas para todos os planos que fizemos ao assumir a gestão.

AÇÕES E RESULTADOS DA COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO DA UFPel

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social.	
Eixo Estratégico: Democracia institucional.	
01	Aquisição de coletes de identificação da equipe de fiscalização dos concursos.
02	Aquisição de um software de leitura de cartões de concurso e um scanner de produção compatível com o software.
03	Melhora na velocidade da internet, que atualmente não atende as necessidades do setor.
04	Contratação de um programador para que possa desenvolver um software para viabilizar as atividades relacionadas a programação de inscrições, gerar materiais para sala, gerar a lista de desempenho, gerar a lista de resultados finais, os boletos de pagamentos, a distribuição dos candidatos por salas, situações diversas no sistema OU a compra de um software para gerenciar concursos (Q-Seleção e Q-Acadêmico) OU que a CTI crie um módulo no cobalto que realize as mesmas funções que este software.

AÇÕES E RESULTADOS DA COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO DA UFPel

Eixo Estratégico: qualidade acadêmica e compromisso social.					
Eixo Estratégico: Democracia.					
Objetivo Estratégico: compatibilizar, progressivamente, receita e despesa.					
Objetivo Estratégico: ampliar e qualificar a comunicação institucional, facilitando o acesso à informação.					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Concurso Público para contratação de Professor Substituto (Edital 014/2014)	X			13 inscritos para 05 vagas. 4 aprovados homologados.
02	Processo Seletivo – Licenciatura em Filosofia – UAB (Edital 015/2014)	X			407 inscritos para 300 vagas em 05 polos.
03	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 018/2014)	X			06 inscritos para 03 vagas. 05 candidatos aprovados homologados.
04	Concurso Público para Técnicos Administrativos em Educação – Técnico em Eletromecânica; Tecnólogo Área: Turismo; Museólogo (Edital 028/2014)	X			186 inscritos para 03 vagas; 15 candidatos aprovados homologados.
05	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 033/2014)	X			98 inscritos para 21 vagas; 28 candidatos aprovados homologados.
06	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 037/2014)	X			34 inscritos para 10 vagas. 12 candidatos aprovados homologados.
07	Processo Seletivo para contratação de Professor Efetivo (Edital	X			38 inscritos para 09 vagas. 12 candidatos aprovados homologados.

	039/2014)				
08	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 046/2014)	X			19 inscritos para 04 vagas. 08 candidatos aprovados homologados.
09	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 061/2014)	X			64 inscritos para 10 vagas. 22 candidatos aprovados homologados.
10	Processo Seletivo – Licenciatura em Espanhol – UAB (Edital 069/2014)	X			535 inscritos para 335 vagas em 08 polos.
11	Teste de Competência em Leitura de Língua Estrangeira (Edital 070/2014)	X			458 inscritos (sem limite de vagas).
12	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 072/2014)	X			27 inscritos para 08 vagas. 06 candidatos aprovados homologados.
13	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 075/2014)	X			18 inscritos para 02 vagas. 04 candidatos aprovados homologados.
14	Programa de Avaliação da Vida Escolar – PAVE/2014 (Edital 083/2014)	X			5176 inscritos (2387 – Etapa 1; 1607 – Etapa 2; 1182 – Etapa 3) para 413 vagas (Etapa 3). Utilização de 6 prédios e cerca de 300 colaboradores.
15	Concurso Público para Técnicos Administrativos em Educação – Operador de Rádio Telecomunicações; Auxiliar de Veterinária e Zootecnia; Médico Área: Medicina Comunitária (Edital 084/2014)	X			334 inscritos para 04 vagas.
16	Teste de Competência em Leitura de Língua Estrangeira (Edital 085/2014)	X			434 inscritos (sem limite de vagas).
17	Processo Seletivo para contratação de Professor Efetivo (Edital 086/2014)	X			92 inscritos para 13 vagas. 23 candidatos aprovados homologados.
18	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 088/2014)	X			07 inscritos para 01 vaga. 01 candidato aprovado homologado.
19	Processo Seletivo para contratação de Professor Titular (Edital 097/2014)		X		02 inscritos para 02 vagas. 01 candidato aprovado homologado. Certame em andamento.
20	Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto (Edital 100/2014)	X			08 inscritos para 02 vagas. 02 candidatos aprovados homologados.
Total		19	1	0	

****Inscrições ainda não foram homologadas na sua totalidade**

Participação nos Certames

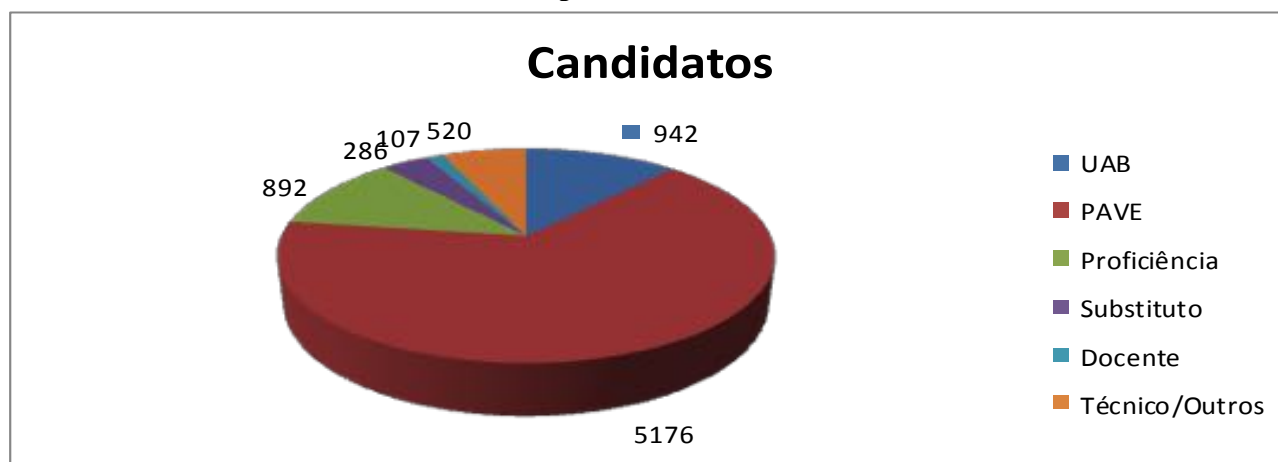


Figura 14 – Participação nos Certames

Arrecadação com Inscrições (em R\$)

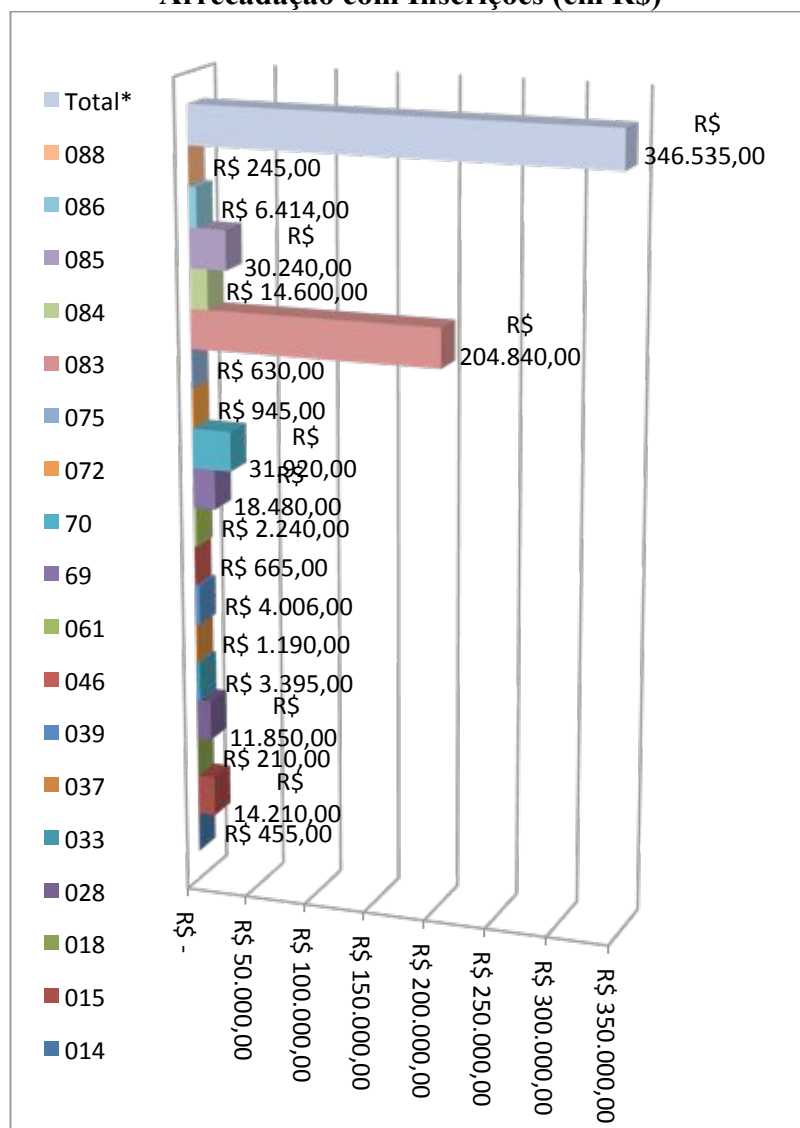


Figura 15 – Arrecadação com Inscrições (em R\$)

Gabinete da Vice-Reitoria – Centro Agropecuário da Palma

1 Contextualização

O Centro Agropecuário da Palma é uma unidade ligada diretamente ao gabinete da Vice-reitora da Universidade Federal de Pelotas.

É uma unidade que atualmente tem como diretor o servidor Vilson Borba Pinto. Além do diretor, constam nessa unidade 11 servidores, distribuídos nas mais diversas funções, 8 tratadores de animais contratados pela empresa Liderança, 6 porteiros também contratados por essa empresa, 1 servente contratada pela empresa Marinônio e 28 vigilantes contratados pela empresa Shelter.

Por se tratar de uma unidade com serviços essenciais, devido a produção e venda de mudas e a manutenção de animais no local, o funcionamento se dá de domingo a domingo, 12 horas por dia, com exceção da vigilância que trabalha 24 horas por dia.

Atualmente, o Centro Agropecuário da Palma atende a demanda de muitos pesquisadores de diferentes áreas, conforme será relatado abaixo.

2 Ações e Resultados Alcançados

Absolutamente todas as atividades abaixo listadas foram documentadas e registradas com fotos, principalmente no que diz respeito à infraestrutura onde foi registrado o antes e o depois.

As parcerias firmadas tiveram o propósito de ampliar o número de pessoas que procuram fazer com que o CAP cumpra com sua principal finalidade que é o ensino, pesquisa e extensão.

AÇÕES E RESULTADOS DO CENTRO AGROPECUÁRIO DA PALMA

Eixo Estratégico:					
Objetivo Estratégico:					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Orçamento e conserto de dois motores acoplados a bomba de água	X			Foi feito um levantamento do custo para se consertar esses dois motores e através do gabinete do reitor foi feito o conserto.
2	Doação de sêmen bovino para inseminação das vacas do CAP	X			A empresa Maya Genética fez a doação de sêmen das raças Holandês e Jersey que está sendo utilizado para a inseminação do rebanho do CAP.
3	Parceria HCV	X			Em reunião com os responsáveis pelo Hospital de Clínicas Veterinárias reafirmou-se o acordo de parceria com o CAP.
4	Avaliação de bens semoventes		X		Atualização da comissão de avaliação dos bens semoventes e relação dos bens semoventes que irão a leilão
5	Construção de uma nova guarita no pórtico da BR 116		X		De Julho até o presente momento estamos em processo de construção de uma nova guarita que envolveu o pedido de autorização para esta obra, projeto arquitetônico, aquisição de material através da parceria com pesquisadores da UFPel e empresas particulares e a construção.
6	Reforma do pórtico da entrada do CAP		X		Também de Julho até o presente momento

	pela BR 116				estamos em processo de reforma deste pórtico que envolveu o pedido de autorização para esta obra e a construção.
7	Reforma da guarita da entrada do CAP pela estrada do Pavão	X			A guarita localizada na Palma foi reformada no primeiro semestre de 2014.
8	Avaliação dos imóveis		X		Foi designada uma equipe técnica que fez a avaliação dos imóveis do CAP e, após o parecer da equipe, fizemos o pedido de demolição dos imóveis que requerem reformas de grande valor econmico.
9	Coibir o roubo de animais	X			Para coibir o roubo de animais foi feita a transferência desse rebanho que estava sendo mantido no campo do CAP situado do outro lado da BR 116 para as dependências da Palma que contam com vigilância 24 horas por dia.
10	Regularização dos imóveis funcionais		X		Foi feito um levantamento dos ocupantes dos imóveis funcionais do CAP e junto a reitoria pediu-se a regularização dos moradores, incluindo a taxa de pagamento pela locação, e que a mesma fosse depositada na UGR da Palma.
11	Regularização dos lindeiros da Palma		X		Um dos lindeiros procurou a administração do CAP para regularizar os limites da divisa da Palma com suas terras, pedido este encaminhado ao reitor que deu ciência na papelada com base no levantamento feito pelo INCRA.
12	Melhorias na rede de alta tensão			X	Encaminhou-se um oficio para a CEEE solicitando que sejam feitas melhorias na rede de alta tensão dentro do CAP.
13	Firmar parceria com pesquisadores da UFPel	X			Professor José Carlos Fachinello (Fruticultura/FAEM): Pesquisas de campo com frutas da região como caqui, laranja, pêssego, uva, bergamota, figo, kiwi, pera. Também são desenvolvidas aulas práticas para alunos de ensino e pesquisa (em 2015 o espaço será utilizado também para extensão) com podas, enxertia, colheita, plantio, adubação e preparo e conservação do solo do pomar didático. Cabe salientar que a produção das diferentes espécies de frutas que não são utilizadas na pesquisa são levadas ao restaurante universitário e distribuídos como sobremesa. Professor Leandro Jose Dallagnol (FAEM): 4000 m ² de pesquisas em terras altas com cultivo de soja e trigo, áreas estas que são dissertações de mestrado, porém são utilizadas como demonstração para alunos de ensino quando em aulas práticas. Professor Dirceu Agostinetti (FAEM): pesquisas em terras altas com soja, trigo, milho e feijão e em terras baixas com arroz. Professor LuisAntonio de vila (FAEM): pesquisa em terras baixas com arroz irrigado e em terras altas com soja e trigo. Público alvo: alunos de ps-graduação e graduação da FAEM. Professor Antnio Oliveira (FAEM): pesquisa

				<p>em terras baixas com arroz irrigado e em terras altas com soja, milho, trigo e aveia. Público alvo: alunos de pós-graduação e graduação da FAEM.</p> <p>Professor JerriZanuzzo (Zootecnia): aulas teóricas e práticas no setor de apicultura. Público alvo: alunos de graduação do curso de zootecnia.</p> <p>Professora Isabella Barbosa (Zootecnia): aulas práticas de bem estar animal. Público alvo: alunos de graduação do curso de zootecnia.</p> <p>Professor Cassio Brauner (Zootecnia): aulas práticas de reprodução em bovinos. Público alvo: alunos de graduação do curso de zootecnia.</p> <p>Professor Eduardo Xavier (Zootecnia): aulas práticas de instalações suínas e elaboração de projeto por parte dos discentes, apontando possíveis falhas existentes e apresentando soluções a serem implementadas no CAP. Público alvo: alunos de graduação do curso de zootecnia.</p> <p>Professor OtonielGeterLauz Ferreira (Zootecnia): Aulas práticas de forragem, pesquisas com forrageiras e ovinos a pastoreio. Público alvo: alunos de graduação do curso de zootecnia.</p> <p>Professor Bernardo GarzieraGasperin e Arnaldo Diniz Vieira (Veterinária): Aulas práticas de reprodução e inseminação artificial em bovinos e ovinos. Público alvo: alunos de graduação do curso de veterinária.</p> <p>Professor João Zani (Veterinária): Aulas práticas de controle de mamite e mastite. Público alvo: alunos de graduação do curso de veterinária.</p> <p>Professor Luis Filipe Schuch (Veterinária): aulas práticas de brucelose e tuberculose e aplicação de vacinas de tuberculina no controle do rebanho do CAP. Público alvo: alunos de graduação do curso de veterinária.</p> <p>Professora Helenice Gonzalez (Veterinária): Aulas práticas de controle de qualidade do leite. Público alvo: alunos de graduação do curso de veterinária.</p> <p>Professora Rosane Elvira FerrazzaNardes: Projeto de extensão com início previsto pra 2015. Público alvo: pequenos produtores da mesorregião sul.</p>
14	Parceria CAP-NUCAL	X		O CAP forneceu apoio à manutenção do campus Capão do Leão e recebeu apoio do NUCAL para manutenção do CAP, como, por exemplo, empréstimo da caçamba e retroescavadeira com operador.
15	Parceria HCV-CAP	X		Apoio ao HCV com empréstimo de tratores e implementos agrícola para manutenção ao redor do HCV e semeadura.
16	Parceria CAVG-CAP	X		Apoio ao CAVG também com empréstimo de implementos agrícola.
17	Doação de mudas	X		Doação de mudas para projeto desenvolvido

					no Centro de Artes da UFPel.
18	Seleção de estagiário	X			O CAP foi beneficiado com uma Bolsa de Iniciação ao Trabalho que pertence ao Programa de Bolsas Acadêmicas da PRAE/UFPel pelo período de maio a dezembro de 2014. Após determinações de alguns critérios os mesmo foram preenchidos por um aluno do curso de Medicina Veterinária que desempenhou atividades referentes a sua área de formação num total de 20 horas semanais sob orientação da professora Helenice Gonzalez.
19	Visita às dependências do CAP	X			O CAP, nas parcerias que firmou no ano de 2014, colocou-se a disposição das escolas municipais, estaduais e particulares dos municípios de Pelotas e Capão do Leão, disponibilizando estrutura física e procurando mostrar a importância das atividades aqui desenvolvidas para a comunidade interna e externa.
20	Seleção PROEXT 2015		X		Aprovação de projeto de extensão que nos permitirá atender a comunidade externa, contemplando os 23 municípios da mesorregião sul, ofertando cursos por módulos a pequenos agricultores, referente às atividades desenvolvidas no CAP, como inseminação artificial em bovinos e ovinos, transferência de embrião, poda e enxertia, apicultura, processamento do mel, preparo de doces e geleias com frutas da região e produção de mudas de espécies nativas, exóticas e ornamentais.
21	Reforma do Horto		x		Construção de novos galpões e canteiros de produção de mudas no horto do CAP
22	Recuperação da rede elétrica de baixa tensão	x			A rede elétrica de baixa tensão localizada no CAP foi recuperada, desde a colocação de novos postes e fiação.
23	Instalação de rede elétrica no galpão	x			Instalação de rede elétrica no galpão, onde futuramente será instalado o laboratório de grãos.
Total		14	8	1	

3 Análise Crítica dos Resultados Alcançados e Outras Informações Pertinentes

As atividades acima descritas foram realizadas principalmente pelas parcerias firmadas com outras unidades da UFPel, Embrapa, Prefeitura do Capão do Leão e particulares lindeiros ao CAP.

O CAP é a única unidade da UFPel que possibilita aos diferentes cursos da área das agrárias de fazerem pesquisas de campo. Possibilitando também que alunos de graduação tenham exemplo de experimentos montados, com as mais diversas culturas. Para tanto, fizemos várias mudanças na estrutura física, buscando adequar espaços para atender as novas exigências e normas, porém é necessário que as adequações continuem ao longo de 2015 para atender aos projetos já aprovados e que serão implantados, bem como para atender ao crescente número de professores e pesquisadores que voltaram a procurar o CAP, para desenvolverem suas atividades de ensino, pesquisa e extensão neste espaço.

No planejamento feito para o ano de 2015 relacionamos como prioridade a reforma de um prédio para instalação do laboratório de grãos, instalação da casa do mel, de um orquidário e reforma do prédio que servirá de alojamento aos participantes dos diferentes cursos que serão ofertados a comunidade externa.

UAB

Coordenação de Programas de Educação a Distância – CPED/UFPeI

Contextualização

A Coordenação de Programas de Educação a Distância (CPED) da UFPeI, foi criada, conforme a Resolução Nº 32 de 08 outubro de 2014. Está subordinada ao Gabinete da Vice-Reitoria e abriga os Programas de Educação a Distância, dentre eles, até o momento, o programa da Universidade Aberta do Brasil (UAB). A CPED é responsável pelo gerenciamento das atividades educacionais desta modalidade (EaD) e objetiva a qualidade didática e tecnológica dos cursos a distância. Para tanto, investe no trabalho em equipe e na interação de profissionais de diversas áreas, através do planejamento, com a utilização de cronogramas compatíveis aos Cursos e a identificação preliminar de recursos tecnológicos adequados, bem como de pessoal capacitado que contribua para o processo do ensino-aprendizagem nessa modalidade de estudo.

Disponibilizamos na CPED, ainda que em processos de instalação, espaços físicos para o desenvolvimento das atividades educacionais a distância, composto de laboratórios de informática para o uso de professores tutores, laboratórios de desenvolvimento tecnológico educacional, salas multimídia para gravação de vídeo-aulas e web conferências, secretaria administrativo-financeiro, regulação e apoio logístico, junto a Coordenação UAB/UFPeI.

A CPED tem como objetivo apoiar logisticamente toda a iniciativa pedagógica da UFPeI, que pretende utilizar, mesmo que parcialmente, a modalidade a distância. A experiência de muitas Universidades em EaD demonstra que muito do que tem sido produzido para atender a esta modalidade pode auxiliar o trabalho nos cursos presenciais. Neste sentido, pela própria estrutura da CPED, esta representa uma Coordenação da UFPeI onde professores de todas as unidades poderão buscar apoio pedagógico e tecnológico para as ideias que venham a desenvolver para o ensino nos cursos presenciais e a distância.

Desde 2006, a UFPeI desenvolve Programas com foco na atuação nos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos na modalidade educacional a distância, primeiramente participou do primeiro edital do Pró-Licenciatura com o Curso de Licenciatura em Matemática a Distância (CLMD) o qual credenciou a instituição para o desenvolvimento de cursos nesta modalidade, atuando, inicialmente, em três polos próximos a sede. Posteriormente, participou do Edital Pró-Licenciatura 2 com outros cinco polos.

Em 2008 a UFPeI integrou-se ao Sistema Universidade Aberta do Brasil ampliando as ofertas por cursos de graduação, além da Licenciatura em Matemática, para outras áreas, como as Licenciaturas em Pedagogia, Educação do Campo e em Letras- Espanhol. Vem oferecendo desde então cursos de graduação e pós-graduação lato sensu para 42 polos de apoio presencial, no Rio Grande do Sul e Estados do Paraná e Santa Catarina. Foram concluídos dois Cursos de Especialização, uma em Mídias na Educação e outra em Gestão de Polos. Hoje, além das

Graduações mencionadas, também temos o Curso de Licenciatura em Filosofia a Distância e a reedição do Curso de Especialização em Mídias na Educação. A ideia é ampliar a ofertas para outros Cursos de Graduação e Especialização cujas às Unidades Acadêmicas tenham interesse em oferece-los na modalidade a distância.

A perspectiva didático-metodológica priorizada é a socialização de competências, bem como as especificidades de cada curso visando a qualificação dos atores envolvidos.

O Governo Federal através da Universidade Aberta do Brasil objetiva estimular, financiar e democratizar a expansão e interiorização da educação pública, gratuita e de qualidade. Com relação à Educação Superior, a UAB exerce a regulação e supervisão a fim de garantir a qualidade da oferta em cursos de graduação e pós-graduação. O sistema funciona a partir da articulação entre diversas instituições: MEC, CAPES, UAB, Universidades Federais e Polos de Apoio Presencial nos municípios. Dessa forma, os atores envolvidos no processo (alunos, tutores, docentes efetivos, pesquisadores, coordenadores de cursos, coordenadores de tutoria, coordenadores de polo) estão vinculados a essas instituições e diretamente envolvidos no acompanhamento do processo educacional.

Diagnóstico Apresentado:

1. Com a criação da CPED, os Cursos ficaram vinculados as Unidades Presenciais de acordo com a área de atuação dos mesmos. Dessa forma, instalações foram ou estão sendo providenciadas para abrigar as Coordenações dos Cursos EaD e seus professores.
2. Após sua criação, a CPED instalou-se no prédio da COTADA, vindo a ocupar espaços onde temos a sala da Coordenação CPED, secretaria geral, salas previstas para estúdios de gravação e edição de vídeo aulas e webconferências, setor técnico-administrativo e laboratório de informática para os professores tutores. A Coordenação UAB/UFPel também disponibiliza de uma sala neste local.
3. Na COTADA foram disponibilizadas acomodações para o Curso de Licenciatura em Pedagogia a Distância e para o Curso Licenciatura em Educação do Campo a Distância, onde os mesmos dispõem de sala para a Coordenação de Curso, Secretaria e espaço de trabalho para professores e suas reuniões.
4. Os Cursos de Licenciatura em Matemática a Distância, Curso de Licenciatura em Espanhola Distância e Especialização em Mídias na Educação, serão instalados no Campus Anglo, onde já tem espaços reservados para as acomodações das Coordenações de Curso, sala de professores e Laboratórios de informática para tutores.
5. O Curso de Licenciatura em Filosofia a Distância foi criado na unidade presencial e tem suas instalações junto a IFISP.

Ações e Resultados Alcançados

O quadro abaixo identifica as ações da CPED/UFPel para buscar alavancar a Educação a Distância em nossa instituição.

AÇÕES E RESULTADOS DA COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA– CPED/UFPel

Eixo Estratégico: Qualidade Acadêmica e Compromisso Social					
Objetivo Estratégico: Qualificar as condições de trabalho e estudo					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Atualização da infraestrutura de trabalho para atendimento aos Cursos UAB/UFPel nas instalações da CPED e unidades acadêmicas.		X		A Infraestrutura física aos poucos está se adequando às necessidades dos Cursos. Espaços estão sendo destinados às Coordenações, secretarias e laboratórios de informática.
2	Atualização da infraestrutura tecnológica para atendimento aos Cursos UAB/UFPel;		X		Diversos equipamentos estragados e/ou obsoletos, estão sendo substituídos por novos a curto e médio prazo. O investimento da UAB, visa dar as condições adequadas e necessárias ao funcionamento dos cursos EaD nos espaços destinados aos mesmos.
3	Ampliação da EaD na UFPel envolvendo, também, o atendimento a demandas dos Cursos presenciais;		X		O cenário EaD em nossa instituição, aos poucos está se modificando, a estrutura física e tecnológica está sendo providenciada e se estuda a maneira mais adequada de propiciar que o aluno presencial venha a usufruir da tecnologia EaD.
4	Realocação física da infraestrutura para os Cursos UAB.		X		Na COTADA foram disponibilizadas acomodações para o Cursos EaD de Licenciaturas: em Pedagogia e Educação do Campo, disponibilizando aos mesmos de sala para a Coordenação de Curso, Secretaria e espaço de trabalho para professores e suas reuniões. Os Cursos EaD de Licenciatura em Matemática, em Espanhol e Especialização em Mídias na Educação, aguardam pela instalação no Campus Anglo onde já tem espaços reservados para as acomodações das Coordenações de Curso, sala de professores e Laboratórios de informática para tutores.
Total		0	4	0	

Análise Crítica dos Gabinetes do Reitor e da Vice-Reitora

O ano de 2014 pode ser resumido como aquele em que temas como democratização e qualificação estiveram na pauta diária da Universidade, tanto nas ações e resultados obtidos pelas Pró-Reitorias, quanto no trabalho dos Gabinetes do Reitor e Vice-Reitora. O grande debate deu-se em torno da questão da Constituinte Universitária, na comunidade acadêmica, através de seminários e diálogos nas instâncias internas das Unidades Acadêmicas, e no Conselho Universitário, com a aprovação da metodologia de trabalho e realização de eleição para escolha dos Conselheiros que terão até o final de 2015 para revisar o Projeto Político Institucional, o Estatuto e o Regimento da UFPel. Para além desses documentos, coube à Administração Superior, em conjunto com as Direções de Unidades Acadêmicas, a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, a ser construído até meados de 2015. Tais ações tiveram forte atuação do Gabinete do Reitor, através da Coordenação de Processos Participativos e das Assessorias, e da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento.

Ainda no tema democratização, a Coordenação de Comunicação Social tem trabalhado fortemente no sentido de dar transparência às atividades desenvolvidas na UFPel, através da ampliação da cobertura jornalística, do planejamento e criação de campanhas institucionais com temas relevantes para a comunidade acadêmica e sociedade, implantação de programa jornalístico diário e transmissão das reuniões do Conselho Universitário ao vivo.

A Coordenação de Relações Internacionais tem ampliado sua atuação no sentido de fortalecer laços acadêmicos entre a Universidade e Instituições de Ensino internacionais, promovendo a mobilidade acadêmica, fortalecendo a participação de discentes no programa Ciência Sem Fronteiras, estabelecendo convênios e fomentando a participação em Redes de Cooperação Acadêmica Internacionais. Tais ações possibilitaram que 420 estudantes da UFPel participassem de intercâmbio fora do país e que pudéssemos receber 47 estudantes estrangeiros em nossa instituição. Atualmente possuímos convênios com 74 instituições de 24 países, para ações de ensino, pesquisa e extensão. Em cooperação com a Coordenação de Tecnologia da Informação implantou-se o portal trilingue da UFPel.

Buscando a transparência e a qualificação na forma de ingresso na UFPel, a Coordenação de Processos Seletivos e Ingresso buscou capacitar servidores e discentes a atuarem em concursos públicos e no PAVE. No ano de 2014, nos mais variados concursos e no PAVE a UFPel recebeu 7916 inscrições de candidatos.

Ainda sobre o tema democratização, cabe destacar o papel da Ouvidoria e do Serviço de Acesso à Informação da UFPel, que têm ampliado significativamente seus serviços, atendendo com presteza a comunidade acadêmica e em geral. Uma ação necessária e concluída em 2014 foi o lançamento da Carta de Serviços ao Cidadão.

Para além das ações dos Gabinetes, ressalte-se o papel das Pró-Reitorias na democratização das discussões e deliberações sobre temas variados. Alguns exemplos podem aqui ser citados: discussão e implementação de matrizes de vagas docentes (em parceria com o Gabinete da Vice-Reitora e COCEPE); discussão e implementação de matriz de distribuição de recursos orçamentários para as Unidades Acadêmicas; diálogos e ações para melhoria das condições de ensino, pesquisa e extensão. No espaço reservado a cada Pró-Reitoria, no presente RG, é possível ver outras realizações que perpassam o tema da democratização institucional.

Na área de qualificação, vários avanços podem ser verificados. Foram realizadas ações nas áreas de infraestrutura, qualificação de pessoal, qualificação de espaços de uso comum, entre outros (também destacados no RG, na área reservada às Pró-Reitorias).

No que refere-se às realizações pertinentes aos Gabinetes, ressalte-se as melhorias implementadas na Coordenação de Convênios, com intercâmbios com outras Instituições de Ensino, formação continuada dos servidores, estabelecimento de rotinas e normatizações. Também a CCS passou por um processo de melhorias significativas que podem ser verificadas na ampliação e capacitação do quadro de pessoal, melhoria no espaço físico e equipamentos da Coordenação e no fortalecimento de intercâmbios institucionais e da Rádio Federal FM.

A CTI atuou fortemente na melhoria dos serviços de redes e infraestrutura computacional, além de institucionalizar a utilização de temas específicos para todas as estruturas da UFPel. Cabe destacar também o diálogo para implementação da REDECOMEP que irá interligar a Universidade, a Prefeitura Municipal de Pelotas, o IFSul, a CEEE e a EMBRAPA a nova rede de fibra ótica, melhorando a qualidade e capacidade de sinal da internet para estas instituições - com a aprovação

dos projetos em 2015 a obra será finalizada. No que refere-se a atuação da Coordenação para melhoria das condições acadêmicas, a implementação dos sistemas acadêmicos de graduação e pós-graduação, através do COBALTO, resultou em significativos avanços para a administração, bem como a aquisição da chamada "nuvem computacional" permitirá a ampliação do espaço disponível para armazenamento de dados e, conseqüentemente, para a ampliação do uso de tecnologias da informação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Agência para o Desenvolvimento da Lagoa Mirim, ao qualificar-se, tem atuado de forma importante, no processo de desenvolvimento regional, além de aproximar-se com as áreas acadêmicas da Universidade, apoiando projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento regional. Alguns exemplos de sucesso são a operacionalização da Barragem Eclusa, a distribuição de alevinos a produtores rurais de 22 municípios da zona sul do Estado, a atuação na implantação de Planos Municipais de Saneamento também municípios da região.

Ainda na perspectiva de interação e ampliação das relações institucionais, o Centro Agropecuário da Palma tem se fortalecido através de melhorias na infraestrutura e na capacitação de pessoal, o que reflete na ampliação de parcerias com Unidades Acadêmicas e outras Instituições, consecução de projetos de pesquisa, ensino e extensão e na distribuição de mudas de plantas nativas e exóticas que são utilizadas no paisagismo da Universidade e de outras Instituições.

No âmbito da Universidade Aberta do Brasil, cabe destacar a criação do Curso de Licenciatura em Filosofia a Distância, bem como alocação dos demais cursos nas suas respectivas Unidades Acadêmicas, proporcionando uma maior integração entre os cursos presenciais e a distância.

Na busca de melhores condições de ensino, a Coordenação de Bibliotecas tem atuado na expansão dos acervos físicos, com a incorporação de aproximadamente 20 mil novos volumes em 2014 (em parceria com o Programa PROEQUIP), dos acervos digitais, com assinatura de periódicos on-line, qualificação do banco de teses e dissertações e integração com novo sistema de bibliotecas.

O acesso a material bibliográfico, em especial àqueles produzidos por Editoras Universitárias, também é facilitado pelo Programa Passe-Livro, da Editora e Gráfica Universitária, que proporciona desconto de 30% para aquisição de livros por parte de acadêmicos e 20% para servidores. Ainda na busca de qualificar as atividades da Editora, a Política Editorial é discutida com a Comunidade Acadêmica e parcerias são formadas e consolidadas com outras editoras universitárias. Na interação com a comunidade vale destacar o programa Viva Leitura, que propõe atividades nos 22 municípios da zona sul do Estado visando o incentivo a formação de leitores e o programa Contos na Livraria que busca integrar escolas da rede pública aos espaços da Livraria da UFPel, trazendo crianças e adolescentes para sessões de contação de histórias.

De forma sintética, as ações acima elencadas, somadas àquelas desenvolvidas pelas Pró-Reitorias, demonstram o empenho da UFPel em atingir os objetivos traçados pela Gestão no que diz respeito a qualificação acadêmica, gestão e qualificação de pessoas, compromisso social e fomento a democratização dos espaços de discussão e deliberação na Universidade.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

São apresentados a seguir as principais atividades e ações do trabalho realizado pela Pró-Reitoria de Graduação durante o ano de 2014. A PRG tem seu trabalho desenvolvido a partir de três coordenações: a Coordenação de Ensino e Currículo – CEC, a Coordenação de Programas e Projetos – CPP, e a Coordenação de Registros Acadêmicos – CRA. Ademais, faz parte da estrutura administrativa da PRG o NAI – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão. A PRG é responsável por todos os cursos de Graduação, presenciais e a distância, e muitas atividades decorrentes do trabalho desses cursos. Enfim, o trabalho desta Pró-Reitoria envolve prioritariamente as atividades relacionadas com estudantes de graduação, tais como formação nos cursos, mobilidade acadêmica, estágios, etc.

A PRG tem como missão e finalidade desenvolver ações que promovam a qualidade do ensino nos cursos de bacharelado, licenciaturas, e tecnólogos sob sua responsabilidade. Neste ano de 2015 continuaram priorizadas as atividades que atualizassem os processos de reconhecimento e autorização de todos os cursos, com as devidas revisões dos Projetos Pedagógicos de Curso que não estivessem de acordo com as diretrizes nacionais. A PRG acompanhou todas as visitas aos cursos em processos de avaliação.

Dentre os objetivos perenes estão qualificar o ensino de graduação, com o acompanhamento do trabalho dos colegiados, a expansão de programas de acompanhamento sobre evasão e repetência, incremento e qualificação do programa de bolsas de graduação, bem como melhorar o processo de informatização para possibilitar uma produção de dados mais eficiente, tanto para registro quanto para avaliação, bem como para facilitar o processo seletivo da UFPel.

Outra área de atuação que se mantém importante é relativo a Projetos de Ensino e programas que incentivem a participação de estudantes, a exemplo do PET, PIBID e outros.

Outra área importante de atuação da PRG são as ações incentivadas na área de educação continuada de professores da educação básica, que envolve o trabalho de muitos docentes dos cursos de Licenciaturas e de Bacharelado.

A seguir são apresentados as atividades das coordenações da PRG.

COORDENAÇÃO DE ENSINO E CURRÍCULO

A Coordenação de Ensino e Currículo tem como função principal a gestão acadêmica dos cursos nas modalidades de bacharelados, licenciaturas e tecnologias da UFPel, procurando articular os colegiados, os núcleos, os professores e alunos dos cursos, visando à qualificação da formação oferecida e dos processos vivenciados, atuando junto à totalidade de cursos oferecidos pela UFPel, assim distribuídos: 63 bacharelados, 27 licenciaturas sendo 22 presenciais e 05 a distância, ainda 8 cursos na modalidade de tecnologias. Atua ainda na formação continuada dos professores mediante ações da Pedagogia Universitária envolvendo professores priorizando neste ano os professores ingressantes nesta instituição. A Coordenação de Ensino e Currículo é o setor responsável pelo apoio à Pró-Reitora na Gestão Acadêmica dos Cursos de Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogos da UFPel, buscando a articulação entre os colegiados, os núcleos, os professores e alunos dos cursos, com vistas à qualificação da formação oferecida e dos processos vivenciados. Para tal, desenvolve as ações de três Núcleos constituídos – Licenciatura, Bacharelado e Tecnólogos. Nesses Núcleos

estão sendo organizadas as Câmaras que colaboram para a efetiva atuação dos núcleos no apoio aos coordenadores dos colegiados de curso e aos NDEs, no acompanhamento, avaliação e apoio aos Projetos-Pedagógicos, e no apoio às avaliações dos cursos via INEP, a fim de focar na qualidade do ensino. Em implantação está o Núcleo de Estágios que pretende organizar, registrar e documentar os estágios desenvolvidos nos diferentes cursos de graduação da UFPel. A CEC possui ainda o Núcleo de Pedagogia Universitária, que tem como meta atuar no subsídio, acompanhamento e formação dos professores ingressantes, bem como apoiar as práticas desenvolvidas em todos os cursos da UFPel, estabelecendo estratégias inovadoras de ação e socialização.

Total de Cursos oferecidos pela UFPel:

- Bacharelados: 63
- Licenciaturas: 27 (22 presenciais e 5 a distância)
- Tecnológicos: 8

Ações realizadas relacionadas os eixos qualidade acadêmica e compromisso social:

AÇÕES E RESULTADOS DA COORDENAÇÃO DE ENSINO E CURRÍCULO

Eixo Estratégico: Qualidade Acadêmica e Compromisso Social					
Objetivo Estratégico: Qualificar as condições de trabalho e estudo					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Análises e pareceres dos projetos pedagógicos conforme prevê as orientações normativas	X			Estiveram em análise 143 projetos pedagógicos, percebendo-se que os mesmos estão em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais de cada curso, além do que, foram realizadas as adequações sugeridas pelos chefes dos núcleos de bacharelado, tecnologias e licenciaturas, e igualmente atendimento às orientações dos avaliadores do MEC. A ação realizada contribui na melhoria dos cursos e do seu processo de ensino-aprendizagem na graduação, visando sobretudo a formação do aluno e melhoria do conceito nas próximas avaliações dos cursos.
2	Elaboração de regimentos internos dos Núcleos de bacharelados, licenciaturas e tecnologias juntamente com os coordenadores de curso.	X			Aprovados os Regimentos dos Núcleos de Bacharelado, licenciaturas e tecnologias pelo COCEPE, em 21/08/2014. Constituídas as Comissões dos Núcleos em Novembro/2014.
3	Reunião com os coordenadores de cursos nas modalidades de bacharelados, tecnologias e licenciaturas.	X			Foram realizadas 08 reuniões gerais de coordenadores de curso, que trataram de assuntos inerentes à avaliação dos cursos, adequações nos projetos pedagógicos, principalmente

					aquelas que dizem respeito à hora-aula e hora relógio; inclusão de temas relacionados às questões étnicas raciais; de gênero e sexualidade; 06 reuniões no intuito de constituir as câmaras de ensino e estágio dos bacharelados e tecnologias, e câmara de ensino, estágio e formação contínua das licenciaturas conforme prevê os seus regimentos.
4	Acompanhamento junto aos cursos nas modalidades bacharelados, licenciaturas e tecnologias a formação e institucionalização dos Núcleos Docentes Estruturantes- NDEs.	X			Os NDEs vêm desenvolvendo estudos e reflexões sobre o currículo do curso, a partir de dados significativos e que contribuem para a melhoria das aprendizagens, bem como a qualificação na formação.
5	Gerenciamento do contrato relativo a seguros para alunos com estágio obrigatório, a partir de outubro/2014.	X			Atualmente um total de 3.719 alunos tem cobertura mediante este seguro quando em realização de estágio obrigatório. Este quantitativo, a partir de janeiro de 2015 será ampliado, beneficiando os alunos dos cursos como saúde e outros que desenvolvem aulas práticas em situações de risco.
6	Realização de gestões junto à Coordenação de Tecnologia e Informação sobre necessidades de disponibilizar no COBALTO os Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como os planos de ensino, o que viabiliza o acompanhamento e a avaliação por parte da CEC dos planos de ensino e dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos, no sentido de trabalhar o currículo, a pedagogia e a avaliação, junto aos coordenadores de curso e docentes.			X	Encaminhado documentos solicitando a inserção dos Projetos Político-pedagógicos dos Cursos e planos de ensino. Ação não alcançada por necessidade de conclusão de outras prioridades de efetivação no Sistema Acadêmico.
7	Recebimento e acolhimento a 05 bolsistas e 02 estagiárias na CEC	X			Desenvolvimento de ações pedagógicas, e outras demandas da CEC, compartilhadas. Realização de estudos sobre a organização dos cursos das Universidades Federais quanto a NDEs, atividades complementares, atividades livres e estágios. Apresentação de 02 trabalhos acadêmicos por alunos bolsistas no XXIII Congresso de Iniciação Científica/ UFPel, tendo como base as pesquisas sobre temas como NDE e Estágios.
Total		6	0	1	

Com vistas à realização do objetivo estratégico de ampliar a relação universidade-comunidade, foram realizadas as seguintes ações:

AÇÕES E RESULTADOS DA COORDENAÇÃO DE ENSINO E CURRÍCULO

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Realização da mostra das profissões – evento realizado como parte da mostra de ensino.		X		Apresentação e divulgação dos cursos da UFPel pelos seus coordenadores, professores e alunos, interagindo com os alunos do ensino médio da rede pública do município, objetivando auxiliá-los na escolha dos cursos via SISU. Compareceram 34 cursos de graduação. A atividade não logrou alcançar o resultado esperado em virtude da greve do transporte público municipal.
2	Mostra das profissões, realizada no Instituto Assis Brasil.	X			Apresentação e divulgação dos cursos da UFPel pelos seus coordenadores, professores e alunos, com o objetivo de auxiliar os alunos do ensino médio desta instituição de ensino básico do município, a conhecerem e escolherem os cursos. Compareceram 22 cursos de graduação, que foram visitados por 500 alunos.
Total		1	1	0	

Em relação ao eixo desenvolvimento de pessoas e, especialmente em relação à formação e integração docente, foram realizadas as seguintes ações:

AÇÕES E RESULTADOS DA COORDENAÇÃO DE ENSINO E CURRÍCULO

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Retomada das ações de promoção e formação docente mediante a Pedagogia Universitária.		X		Enviado convite aos docentes ingressantes e em estágio probatório para que participassem do evento Mostra de Ensino, especialmente em palestras cujos temas tratavam de “políticas afirmativas e currículo, bem como políticas de formação inicial e continuada de profissionais da rede básica”.
2	Organização e realização, em parceria com a PROGEP, do Curso de Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, contemplando docentes ingressantes nos anos 2012-2013.	X			Participação de 115 docentes atingindo 62% do público alvo. Aproveitamento satisfatório e excelente avaliação quanto ao curso por parte dos docentes. O curso ainda propiciou a utilização de ferramentas que poderão ser utilizadas nas práticas docentes destes, além do que contribuiu na formação e integração dos docentes desta instituição de ensino.

COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS

Contextualização

A Coordenação de Programas e Projetos (CPP), instituída no ano de 2013, inicialmente foi subdividida em 3 núcleos, quais sejam: o Núcleo de Programas, o Núcleo de Projetos e o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI). Em 2014, o NAI foi ligado diretamente à estrutura do Gabinete do Pró-Reitor de Graduação.

A CPP é responsável pelos Projetos de Ensino e pela interface com os(as) coordenadores(as) de Programas vinculados diretamente ao ensino de graduação (Programa de Educação Tutorial - PET, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - PIBID; Projeto Tópicos em Matemática Elementar; Programa Pró/PET-Saúde, Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores – LIFE, Programa Jovens Talentos para a Ciência), bem como gerencia o Programa de Bolsas Acadêmicas (PBA) – Iniciação ao Ensino (bolsas de projetos de ensino e monitoria) e a Mobilidade Acadêmica Nacional. Até abril de 2014 os estágios não obrigatórios concedidos pela UFPEL eram em parte geridos pela CPP, bem como o cadastro do seguro do estágio, até agosto de 2014.

Ações e Resultados Alcançados

Abaixo serão apontadas as ações da CPP/PRG em 2014, conforme a atuação de seus Núcleos.

Relativamente aos eixos estratégicos qualidade acadêmica e compromisso social, foram realizadas as seguintes ações:

AÇÕES E RESULTADOS DA COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Reavaliação dos processos de trabalho da CPP visando publicizá-los junto ao sítio eletrônico da PRG.	X			Manutenção do sítio eletrônico da PRG em sintonia com os processos de trabalho da CPP.
2	Realização de reflexão/discussão junto à Administração Central visando à qualificação e redimensionamento das bolsas acadêmicas.	X			Revogação da Resolução COCEPE 05/13; Instituição da Resolução COCEPE 05/14, disciplinando o Programa de Bolsas Acadêmicas (PBA), com a criação, no âmbito da graduação, das bolsas de iniciação ao ensino: monitorias e vinculadas a projetos de ensino.
3	Aprimoramento do módulo eletrônico de submissão/acompanhamento de projetos de ensino.	X			Disponibilização de filtros de pesquisa pela PRG; expedição e impressão de certificados pelo sistema Cobalto.
4	Manutenção dos trabalhos da Comissão criada pela Portaria 460/13 com representantes da PRG, PREC, PRPPG, Coordenação de Tecnologia da Informação e Gabinete da Vice-Reitoria visando à integração dos projetos de ensino, pesquisa e extensão e a criação de um sistema		X		Proposta de resolução para discussão no COCEPE; Sistema informatizado em criação, com tramitação exclusivamente virtual.

	informatizado único via Cobalto.				
5	Fortalecimento dos Projetos de Ensino mediante ampliação da cota de bolsas do PBA ¹ – Modalidade Bolsas de Iniciação ao Ensino.	X			Baixada pelo COCEPE a Resolução 05/14, possibilitando a concessão de bolsas de graduação para atuação discente nos Projetos de Ensino. Concedidas 100 (cem) bolsas para 34 projetos.
6	Busca de soluções, junto à Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI) da UFPel, para aperfeiçoar os processos de trabalho do PBA através de sistemas informatizados.			X	Como alternativa provisória foi criada pela PRG, com recursos do Google Docs, um formulário eletrônico de cadastramento de bolsista pela unidade acadêmica ou coordenador/a de Projeto de Ensino, conforme o caso.
7	Consolidação do processo administrativo de mobilidade acadêmica nacional	X			Rotinas administrativas definidas com necessário preenchimento de Plano de Estudos pelo Colegiado e discente, assegurando a equivalência de componentes curriculares no retorno do aluno; procedimento unificado e publicizado; previsão no calendário acadêmico de 2015 de período para solicitação de mobilidade; aperfeiçoamento do sistema acadêmico para registro da mobilidade.
8	Apoio ao Projeto de Ensino “Tópicos de Matemática elementar: Matemática Básica - iniciação ao Cálculo” que visa diminuir os índices de reprovação nas disciplinas que envolvam matemática básica.			X	Concessão de 20 bolsas de iniciação ao ensino via Edital de Bolsas para Projetos de Ensino; Apoio na viabilização de duas salas exclusivas para atuação do projeto no prédio do extinto DNOS; apoio na cessão de móveis para escritório para as salas; falta obter junto ao Instituto de Física e Matemática disponibilização de maior carga horária para docentes do projeto.
9	Aperfeiçoamento e migração do cadastro de seguro de estágio da CPP para a CEC, para centralização das informações/procedimentos que se encontravam dispersos na PRG.	X			Migração do cadastro do seguro de estágio da CPP para a Coordenação de Ensino e Currículo (CEC) da PRG; criação pela CTI de módulo de cadastro de seguro de estágio via Cobalto.
10	Migração total do processo de cadastramento dos estágios não obrigatórios (UFPEL como parte concedente) para o setor de Recursos Humanos, que hoje atua somente em parte deste processo.	X			Atendimento da Orientação Normativa Nº 7, de 30 de outubro de 2008, expedida pela Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que em seu artigo 23 indica a execução das atividades desempenhadas pela CPP/PRG como de competência da unidade de recursos humanos.
11	Reunir informações que se encontram dispersas na UFPEL com a finalidade de articular programas e qualidade de ensino de graduação.			X	Como ação da CPP/PRG foi feita a manutenção do processo de ampliação do acesso à informação referente a programas financiados pelo Governo Federal, muitas das quais ainda se encontram diluídas e tomadas como ações individuais vinculadas a professores. No campo da formação de professores as ações foram articuladas.

¹ O PBA visa contribuir na promoção das ações afirmativas, na qualificação dos projetos de ensino e na inserção do estudante em atividades de docência.

12	Apoio aos quinze (15) grupos PET ² existentes na UFPEL. Cada grupo possui aproximadamente doze (12) alunos bolsistas e um professor tutor, que igualmente percebe bolsa.	X			Assessoria administrativa aos grupos PET, notadamente através da designação de servidor para exercer a função de Interlocutor do PET junto ao MEC/SESU/FNDE, bem como toda a tramitação de processos de seleção de tutores, ingresso de bolsistas, entre outros; Expedição de Certificação aos participantes do Programa; Custeio da ida de membros ao Encontro Nacional dos Grupos PET.
13	Recomposição do CLAPET - Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Programas de Educação Tutorial, por meio da Portaria 1760/14 da UFPel	X			Atendimento da Portaria MEC/SESU 343/13
14	Articulação da avaliação e acompanhamento dos Grupos PET na UFPel, tendo como um dos objetivos a posterior recondução, ou não, dos tutores.	X			Atendimento da Portaria MEC/SESU 343/13 a qual determina que a Bolsa de tutoria terá a duração de três anos, renovável por igual período, desta forma conduzindo os tutores ativos e respectivos Grupos à processos de acompanhamento e avaliação.
15	Assistência do Núcleo de Programas – CPP/PRG aos Interpets (encontro mensal dos grupos PET da UFPEL)	X			Articulação entre os grupos PET da UFPEL, bem como definição da sua atuação junto aos encontros regionais e nacionais de Grupos PET vinculados a outras IFEs.
16	Apoio às ações do PIBID ³ (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência)	X			Efetivação do apoio institucional a ações do PIBID, como o III Seminário PIBID UFPel; distribuição/viabilização de materiais, móveis, computadores; concessão de 02 Bolsistas do PBA – modalidade Bolsas de Iniciação ao Trabalho, para auxílio na execução dos serviços administrativos do Programa; certificação para participantes do Programa.
17	Apoio às ações do PRÓ-SAÚDE/PET-Saúde (Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde/Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde)	X			Efetivação do apoio institucional a evento do Pró-Saúde; consolidação do Comitê Executor do Pró-Saúde, através da Portaria 2.244/2013 da UFPel e do Comitê de Gestão e Acompanhamento do Pró-Saúde, através da Portaria 2.147/2014.
18	Apoio ao LIFE (Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores), programa fomentado pela CAPES.	X			Apoio institucional a ações do LIFE, como: auxílio à participação em eventos como, por exemplo, o I Encontro Nacional do Programa LIFE; designação de bolsistas de Iniciação ao Ensino via Projeto de Ensino; consolidação da instalação da Sede do laboratório do LIFE

²Oportuno mencionar que o PET se organiza a partir dos cursos de graduação, mediante a constituição de grupos de estudantes sob a orientação de um professor tutor, possibilitando uma formação acadêmica ampla aos estudantes envolvendo ensino, pesquisa e extensão. O próprio regimento do PET, a nível nacional, determina as atribuições das Pró-Reitorias de graduação ou ensino junto ao programa.

³O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), teve os Editais CAPES N° 02/2009 e N° 11/2012 encerrados em fevereiro de 2014, com a devida certificação expedida para todos os bolsistas e coordenadores. Ainda em 2013, a UFPel submeteu projeto institucional ao EDITAL N° 061/2013/CAPES tendo sido aprovado e implementado a partir de março de 2014.

					junto a COTADA.
19	Realização da Mostra de Ensino	X			Realizada a Mostra de Ensino, dias 27 e 28 de novembro, com Mostra de Pôsteres de Programas e Projetos de Ensino, Mostra das Profissões e atividades voltadas à Pedagogia Universitária.
20	Gerenciar o Programa Jovens Talentos Para Ciência no âmbito da UFPEL	X			Realização das provas do Programa na UFPEL para seleção dos alunos bolsistas.
Total		16	3	1	

Relativamente ao eixo democracia, foram realizadas as seguintes ações:

AÇÕES E RESULTADOS DA COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Constituição de processo público para seleção de Projetos de Ensino contemplados com bolsas de graduação.	X			Publicado Edital PBA 001/14 destinando 100 bolsas de graduação a projetos vigentes e regulando o processo seletivo respectivo. Constituição de comissão com participação docente, discente e técnico-administrativa, através da Portaria 797/14, para avaliação e seleção de projetos inscritos.
2	Publicização do Processo Seletivo de Bolsas de Iniciação ao Ensino, modalidade monitorias.	X			Consulta à demanda das unidades acadêmicas; Processo seletivo disciplinado pela Instrução Normativa PRG 001/2014. Concedidas 350 bolsas de monitorias.
3	Democratização do processo de seleção de bolsistas de iniciação ao ensino.	X			Cadastramento de bolsista somente com a apresentação do Edital e Ata de Seleção e Termo de Compromisso do bolsista assinado pelo mesmo e seu orientador.
4	Distribuição de bolsas para alunos em situação de vulnerabilidade social e econômica.	X			Concessão de 40% do quantitativo de bolsas de iniciação ao ensino conforme verba e critérios do PNAES, totalizando 180 bolsas para atendimento da demanda social, mediante critérios especificados pela PRAE e verbas destinadas pela Portaria 736/14.
5	Realização de Audiência Pública da PRG	X			Apresentação das ações realizadas pela PRG, em 07 de novembro de 2014, no Auditório Acadêmico, 4º andar, Campus Porto, em conjunto com a PRAE.
6	Publicidade do Relatório de Ações da PRG	X			Disponibilização do Relatório de Ações da PRG apresentado nas audiências públicas, no sítio eletrônico da PRG.
7	Indicação da Chefe do Núcleo de Programas da CPP/PRG para a Presidência do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação dos Grupos PET – CLAPET.	X			Atendimento da Portaria MEC/SESU 343/13 que determina que a interlocutora do PET na instituição deve igualmente presidir o CLAPET.
8	Divulgação dos Editais chamados pelo Governo Federal		X		Ampliação da divulgação de Editais vinculados a outros programas.
Total		7	1	0	

Quanto ao eixo estratégico desenvolvimento de pessoas, foram realizadas as seguintes ações:

AÇÕES E RESULTADOS DA COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Apoio à Mobilidade Acadêmica Nacional	X			Concessão das 05 bolsas (valor individual R\$ 3.000,00) disponibilizadas pelo Santander em Convênio com a Andifes, através de Edital de Seleção Pública. Concessão de 05 bolsas de apoio, com verbas da UFPEL (valor individual R\$ 3.000,00), com reserva de 2 bolsas para acadêmicos em vulnerabilidade econômica e social.
2	Qualificação do servidor	X			Dispensa para Educação Formal: um servidor dispensado para cursar mestrado; uma servidora com redução de horário para estudo - Licenciatura em Química; uma servidora concluiu o doutorado; uma servidora concluiu o mestrado.
3	Melhorias das condições de trabalho		X		Aquisição de cadeiras, apoio para pés e computadores novos.
4	Atuar junto ao Comitê Institucional de Formação Inicial, para fortalecimento dos Programas subsidiados pelo Governo Federal neste âmbito .	X			Representação da CPP no Comitê Gestor.
Total		3	1	0	

Na tabela abaixo se verifica a destinação inicial das bolsas de iniciação ao ensino em 2014, conforme a modalidade e a forma de seleção.

Modalidade de Bolsa PBG	Seleção Demanda Universal	Seleção Demanda Social	Total
Bolsas Monitoria	210	140	350
Bolsas de Projetos de Ensino	60	40	100
Bolsas de Mobilidade Acadêmica Nacional (verba UFPEL/PNAES)	03	02	05
Totais	401	149	455

Abaixo, apresenta-se tabela com a relação dos Grupos PET/UFPEL e número de alunos bolsistas no período de janeiro a dezembro de 2014.

	Grupo PET	Período de Vinculação no ano de 2013	Nº de alunos Bolsistas
01	Meteorologia	01/01 a 31/12/14	12
02	Conservação e Restauo	01/01 a 31/12/14	12
03	Ciência da Computação	01/01 a 31/12/14	12
04	Engenharia Agrícola	01/10 a 31/12/14	12
05	Agronomia	01/01 a 31/12/14	12
06	Conexões de Saberes – Diversidade e Tolerância	01/01 a 31/12/14	12
07	Arquitetura	01/01 a 31/12/14	12

08	Pedagogia	01/01 a 31/12/14	12
09	Engenharia Hídrica	01/01 a 31/12/14	12
10	Grupo Ação e Pesquisa em Educação Popular - GAPE	01/01 a 31/12/14	12
11	Odontologia	01/01 a 31/12/14	12
12	Fronteiras – Saberes e Práticas Populares	01/01 a 31/12/14	12
13	Educação Física	01/01 a 31/12/14	11
14	Artes	01/01 a 31/12/14	12
15	Física	01/01 a 31/12/14	08

Em 2014 o PIBID esteve em funcionamento na UFPEL a partir deste Edital, o que implicou em aumento substancial da sua atuação, tendo como coordenador Institucional o professor Verno Krüger, como coordenadores de Gestão os professores Luiz Fernando Minello, Vanessa Caldeira Leite, Liz Dias e Lourdes Frison, bem como as seguintes 35 áreas:

Áreas (professores da UFPEL):

	ÁREA
01	Geografia
02	Química
03	História
04	Matemática
05	Matemática
06	Dança
07	Matemática
08	Letras
09	Teatro
10	Química
11	Dança
12	ESEF
13	Pedagogia
14	Música
15	Música
16	ESEF
17	Biologia
18	Letras
19	Filosofia
20	Biologia
21	ESEF
22	Biologia
23	Química
24	Matemática
25	Teatro
26	ESEF
27	Artes Visuais
28	Pedagogia
29	Ciências Sociais
30	Pedagogia

31	Filosofia
32	Física
33	Geografia
34	Ciências Sociais
35	Física

O PIBID funciona em convênio com as Secretarias de Educação Municipal e Estadual, atuando nas escolas com a inserção de 487 alunos dos cursos de Licenciatura da UFPel e 94 professores da Rede Pública de Ensino atuando como supervisores.

Mobilidade Acadêmica Nacional 2014

Alunos	Curso	Destino
03	Teatro	UniRio
01	Administração	UFSC
01	Odontologia	UFC
01	Conservação e Restauro	UFMG
01	Engenharia Geológica	UFOP
01	Turismo	UFRN
03	Medicina	UFSC
01	Turismo	UFOP
01	Direito	UFPE
60	Medicina (Internatos - Fluxo contínuo)	UFRGS

COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS

Contextualização

A Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA) está dividida em uma secretaria e quatro Núcleos, sendo Núcleo de Atendimento e Informação (NAINF), Núcleo de Matrículas e Cadastro (NMC), Núcleo de Currículos e Históricos (NCH) e Núcleo de Registros de Diplomas (NRD).

A CRA é responsável por todo o registro da vida acadêmica do estudante de graduação, desde o seu ingresso, até o registro de seu diploma. É responsável, também, pela publicação dos editais de matrícula para ingresso através do SISU e PAVE e pela organização de processos seletivos como transferência, reopção, reingresso, portador de diplomas, revalidação de diploma e ainda atividades isoladas.

É responsável pela guarda da documentação de alunos e ex-alunos (formados), bem como das cópias dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos, folhas de notas e outros documentos relativos a situação acadêmica dos estudantes ou dos cursos.

Responsável pelo cadastro das matrizes curriculares no sistema acadêmico, bem como registro de aproveitamento de disciplinas, mobilidade acadêmica internacional ou nacional, trancamento geral de matrícula, e ENADE.

Ações e Resultados Alcançados

Abaixo serão apontadas as ações da CRA/PRG em 2014, conforme a atuação de seus Núcleos, com vistas a contribuir para a realização dos eixos estratégicos qualidade acadêmica e compromisso social.

AÇÕES E RESULTADOS DA COORDENAÇÃO DEREGLISTROS ACADÊMICOS

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Criação e alimentação da aba INGRESSO na página principal da Instituição	X			Proporcionou maior visibilidade às formas de ingresso na Instituição, tornando mais transparentes as informações referentes aos processos seletivos e editais de ingresso na UFPel.
2	Implantação de novos módulos no sistema Acadêmico		X		<ul style="list-style-type: none"> - O sistema acadêmico Cobalto está em implantação desde 2013, para os cursos de graduação, tendo sido implementado primeiramente na digitação das notas do segundo semestre do mesmo ano. Os alunos já tinham acesso a consulta, impressão de histórico e atestado de matrícula. - Outros módulos foram implantados no ano de 2014 a saber: <ul style="list-style-type: none"> - Os ingressantes a partir do primeiro semestre de 2014 tiveram seus dados registrados unicamente no sistema Cobalto; - A rematrícula, online, para 2014/1 também foi realizada através do novo sistema, embora a oferta de disciplinas tenha sido realizada no sistema antigo; - Para o segundo semestre de 2015, foi possível a implantação do módulo de oferta de disciplinas, facilitando as matrículas para este semestre; - O novo sistema permitiu o registro e controle de informações que o sistema anterior não permitia, como o número de ingressantes por Reserva de vagas - Lei nº 12.711/2012, por exemplo. - As folhas de notas passaram a ser impressas com código de barras, agilizando de forma muito significativa o recebimentos destas. - No segundo semestre foi implantada a rotina para registro de mobilidade acadêmica internacional e nacional contemplando as necessidades de registros exigidas para o censo, a partir de então o sistema está sendo

				<p>atualizado com o registro de todas as mobilidades ativas em 2014.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implantação do módulo de liberação para formatura que encontra-se em teste e deverá ser totalmente implantado no próximo semestre, agilizando o fluxo de informações e diminuindo o consumo de papel. - Está sendo desenvolvido um trabalho junto à CTI para a implantação do último pilar no que se refere a sistema acadêmico, o módulo de conclusão de curso, formatura, expedição e registros de diplomas, que deverá diminuir o tempo de entrega do diploma ao graduado. - Vários relatórios foram disponibilizados através do sistema (alunos com quebra de pré-requisitos, declaração de abandonos, ocupação de vagas pelo SISU e PAVE, alunos matriculado x vinculados, atas para eleição, atividade por unidade, folhas de notas pendentes, alunos com débito, alunos ingressantes, colisão de horários de professores, oferta de disciplinas com professores e cursos, turmas ofertadas por cursos e unidades com horários, ordem de matrícula, alunos com múltiplos vínculos), entre outros; - Após a implantação deste último pilar no sistema acadêmico, será necessária uma qualificação dos módulos existentes, com implantação de rotinas ainda indisponíveis.
3	Mudança na metodologia de ocupação das vagas SISU através da lista de espera	X		<p>A partir do segundo semestre os candidatos manifestam interesse em permanecer na lista de espera para o curso, e sua convocação para matrícula se dá através de comunicados, o que proporcionou maior clareza e agilidade ao processo, além de minimizar custos operacionais.</p>
4	Digitalização do arquivo acadêmico		X	<ul style="list-style-type: none"> - A CRA teve participação em curso sobre registros acadêmicos que tratou, entre outros assuntos, da secretaria acadêmica digital. - Buscou-se propostas junto a Consultorias Educacionais com a finalidade de avaliação da possibilidade de implantação do sistema de digitalização na Coordenação de Registros Acadêmicos. - Realização de contatos com Instituições que trabalham com digitalização de arquivo para compartilharmos experiências. - Identificou-se, junto à Coordenação de Tecnologia, a necessidade de investimento em equipamentos e sistemas para implantação de um projeto de digitalização. - Os encaminhamentos realizados indicam a possibilidade da digitalização do arquivo acadêmico em 2015.
5	Aprovação do calendário acadêmico para 2015	X		<ul style="list-style-type: none"> - Proposta de calendário acadêmico para 2015, aprovada pelo COCEPE e publicada na página com a inclusão de datas como limites para colação de grau e período para

					solicitação de mobilidade.
6	Ampliação do horário de atendimento externo da Coordenação de Registros Acadêmicos			X	- Foi mantido o mesmo horário de atendimento do ano de 2013. - Não foi possível a ampliação do horário de atendimento pelo quadro reduzido de servidores. A CRA conta com apenas um servidor do quadro para o atendimento externo, o que tornou impossível o atendimento no horário planejado (das 8h às 20h).
Total		3	1	2	

Foram implementadas as seguintes ações para o desenvolvimento de pessoas:

AÇÕES E RESULTADOS DA COORDENAÇÃO DEREGRISTROS ACADÊMICOS

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Qualificação do servidor	X			Dispensa para educação formal: um servidor dispensado para cursar mestrado em Geografia; dois servidores concluíram a graduação (Direito e Geografia); um servidor concluiu a especialização, e uma servidora está cursando especialização.
2	Melhorias das condições de trabalho	X			Aquisição de cadeiras e computadores novos. Aluguel de climatizadores de ar para matrícula SISU Verão no prédio da antiga AABB.
3	Capacitação dos servidores		X		A Coordenação de Registros Acadêmicos participou, representada pelos chefes de Núcleo, do 92º Curso sobre Registros Acadêmicos ministrados pela CONSAE em POA.
4	Capacitação <i>in company</i> com servidores da CRA e CTI, sobre Registros Acadêmicos				Não foi possível a realização de uma capacitação <i>in company</i> , de forma que contemplasse todos os servidores da coordenação e CTI, conforme planejado, pois neste ano as empresas ministrantes não se dispuseram a realizar tal serviço.

Quanto ao eixo estratégico democracia Institucional

AÇÕES E RESULTADOS DA COORDENAÇÃO DEREGRISTROS ACADÊMICOS

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Realização de Audiência Pública da PRG	X			Apresentação das ações realizadas pela PRG, em 07 de novembro de 2014, no Auditório Acadêmico, 4º andar, Campus Porto, em conjunto com a PRAE.
2	Publicidade do Relatório de Ações da PRG	X			Disponibilização do Relatório de Ações da PRG apresentado nas audiências públicas, no sítio eletrônico da PRG.

A Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA), foi reorganizada a partir de 2103, ficando subdividida em uma Secretaria e quatro Núcleos assim denominados: Núcleo de Matrículas e Cadastro (CMC), Núcleo de Atendimento e Informação (NAINF), Núcleo de Currículos e Históricos (NCH) e Núcleo de Registros de Diplomas (NRD).

A equipe atual da Coordenaria de Registros Acadêmicos está estruturada da seguinte forma: Coordenadora de Registros Acadêmicos, Secretaria, Núcleo de Matrículas e Cadastro, sete servidores do Núcleo; Núcleo de Currículos e Históricos, com Servidores do Núcleo, com três servidores; Núcleo de Atendimento e Informação, com dois servidores; e Núcleo de Registro de Diplomas, com dois servidores.

Abaixo segue relato das atividades desempenhadas por cada um destes Núcleos e pela Secretaria.

NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Contextualização

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) é vinculado à Pró-Reitoria de Graduação e visa à inclusão das pessoas com deficiência (permanentes ou provisórias) e com necessidade de acessibilidade em todos os espaços, ambientes, materiais, ações e processos pedagógicos desenvolvidos na Universidade de acordo com o Decreto nº 7.611/2011. Nesse sentido, os atendimentos e orientações realizados visam à promoção da acessibilidade e provisão de recursos que garantam a permanência com qualidade dos alunos, docentes e técnico-administrativos nos espaços universitários. O Núcleo recebe e atende demandas do corpo Docente e Discente da Universidade, fornecendo serviços de Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais; participa e promove eventos para a comunidade e colegiados de cursos na orientação e acessibilidade para os Docentes que estão ministrando disciplinas para alunos com deficiências; e, apoia Projetos de Extensão e de Pesquisa que demandam acessibilidade.

Ações e Resultados Alcançados

As ações abaixo estão relacionadas aos eixos estratégicos qualidade acadêmica e compromisso social

AÇÕES E RESULTADOS DA NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Reestruturação do Núcleo		X		Adequação da sala administrativa oferecida pela PRG no campus Porto.
2	Aquisição de equipamentos		X		Pedido de material permanente como computadores, notebooks, projetor multimídia; Material de consumo como estabilizadores, telefone sem fio e cadeiras. Parte do material permanente já adquirido.
3	Aquisição de equipamentos para		X		Aquisição do VPAD- Videofone de alta

	acessibilidade				tecnologia com câmera e display que permite o serviço de intermediação de intérpretes de Libras. Aquisição de mobiliário de duas cadeiras universitárias especiais para pessoas obesas.
4	Implementação do Projeto de Tutores		X		Implementação do Projeto Piloto de Tutores para alunos com necessidades especiais através da concessão de bolsas de iniciação ao trabalho da PRAE para alunos com necessidades especiais, bem como seus tutores. Número de alunos contemplados: 8 Necessidade de expansão para 2015 em função do aumento de demandas.
5	Abertura de processos para atendimento de alunos com necessidades especiais		X		Abertura de 17 novos processos de acompanhamento de alunos com necessidades especiais e um processo de docente com necessidade especial.
6	Encaminhamento de alunos para a PRAE	x			Encaminhamento de 9 processos de alunos para o NUPAD- Núcleo de Apoio psicopedagógico da PRAE.
7	Reuniões com Coordenação dos cursos de graduação em que estudantes apresentam necessidades especiais		X		Reuniões com os colegiados dos cursos de: Dança, Agronomia, História, Psicologia, Ciências Sociais, Engenharia da Computação, Arquitetura e Urbanismo, Odontologia e Pedagogia
8	Busca de alternativas para acessibilidade física		X		Reunião com a PROPLAN e PRAINFR para discutir sobre ações de acessibilidade física na UFPel.
9	Reuniões com a PRAE para organizar e planejar o acompanhamento de alunos com necessidades especiais		X		Reuniões com o NUPAD para acompanhamento de alunos com necessidades especiais.
10	Organização de Seminários	X			Realização do Seminário de Acessibilidade e Inclusão para comunidade acadêmica e externa para divulgação dos projetos da UFPEL de extensão e pesquisa relacionados à temática da acessibilidade.
11	Organização de palestras	X			Promoção de Palestras com a Prof ^a Cristina Lacerda da UFSCAR e Prof ^a Orquídea Coelho da Universidade do Porto/Portugal
12	Organização de Encontro de Tradutores de LIBRAS das IFES do RS	X			Realização do I Encontro de tradutores intérpretes de Língua de sinais das IFES do RS.
13	Assessoramento à comunidade externa	X			Assessoramento no município de São Lourenço para professores da Rede Estadual de Ensino que trabalham com alunos com necessidades educativas especiais.
14	Oferta de Interpretes de Libras/Língua Portuguesa para Comunidade Surda no Curso Pré-Enem Desafio	X			Reunião de Planejamento com a equipe de professores do curso Desafio. Tradução para Libras da Chamada de Inscrição para o Curso. Interpretação nas entrevistas de seleção de ingresso no curso. Orientação aos professores do curso.
15	Interpretação e tradução de Libras/Língua Portuguesa em orientação, qualificações e defesas na pós-graduação.	X			Interpretação e tradução de Libras/Língua Portuguesa nos Programas de Pós Graduação em Educação e Memória e Patrimônio.
16	Interpretação de Libras/ Língua Portuguesa em sala de aula em cursos	X			Interpretação de Libras/Língua Portuguesa no Curso de Ciências Sociais nas disciplinas

	de graduação.				obrigatórias e optativas para um aluno surdo e nas turmas com professores surdos na disciplina de Libras.
17	Interpretação de Libras/ Língua Portuguesa em projetos de extensão.		X		Interpretação de Libras/Língua Portuguesa no Projeto Tempos e Espaços em Educação de Surdos da Faculdade de Educação e no Curso de Língua Portuguesa do Centro de Letras e Comunicação.
18	Interpretação de Libras/ Língua Portuguesa em projetos de pesquisa	X			Interpretação de Libras/Língua Portuguesa na Coorte 2015 e projeto Interbio do Centro de Pesquisas Epidemiológicas.
19	Interpretação de Libras/ Língua Portuguesa em eventos acadêmicos.		X		Interpretação de Libras/Língua Portuguesa em eventos acadêmicos, tais como: CIC, ENPOS, Seminário Internacional de Ciências Sociais, II Encontro Internacional Fronteiras e Identidades.
20	Interpretação e tradução de Libras/ Língua Portuguesa em reuniões de colegiado e câmaras.		X		Interpretação em reuniões que contam com a presença de professores e/ou alunos surdos.
21	Interpretação e tradução de Libras/ Língua Portuguesa na educação á distância.		X		Interpretação de Libras/ Língua Portuguesa nas visitas aos polos do curso de Educação do Campo. Interpretação em reuniões que contam com a presença de professores surdos nos cursos de Educação do Campo e Matemática. Tradução de exercício, documentos, e-mails e outros materiais escritos.
22	Orientações para colegas e professores sobre o papel do Interprete de Libras e a inclusão do surdo na universidade.		X		Orientações para colegas e professores sobre o papel do Interprete de Libras e a inclusão do surdo na universidade em uma turma do curso de Lic. e Bel. em Artes Visuais.
23	Interpretação e tradução de Libras/ Língua Portuguesa em trâmites administrativos.		X		Interpretação e tradução de Libras/ Língua Portuguesa em diversos setores da universidade onde os surdos necessitam ir para resolver questões administrativas e burocráticas: CRA, PROGEP, secretaria de curso, Proext, etc.
Total		9	14	0	

As ações a seguir estão relacionadas ao eixo estratégico de desenvolvimento de pessoas

AÇÕES E RESULTADOS DA NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Apoio para participação em eventos para apresentação de trabalhos na área da acessibilidade e inclusão.	X			10º Cérebro, comportamento e emoção-Gramado- um técnico contempladoXV ENDIPE- Encontro nacional de didática e prática de ensino- Fortaleza- um técnico contemplado15ª Mostra de pesquisa, ensino e extensão- IFRS- Porto Alegre- dois técnicos contempladosInternationalSymposiumonSign Languageinterpretationandtranslationresearch

					- Washington- uma técnica contemplada.
2	Apoio para participação em Fórum e Congresso	X			4º Congresso Nacional de pesquisas em tradução e interpretação de Libras e Língua portuguesa- 1º Fórum de tradutores-intérpretes de Libras das IFES- Florianópolis- três técnicos contemplados
3	Qualificação do servidor	X			Dispensa para Educação Formal: Licenciatura em Matemática; e liberação para uma servidora para Doutorado.
4	Curso de capacitação	X			Curso de capacitação para quatro intérpretes da Libras para atuarem como guia-intérprete.
5	Realização de estágio	X			Realização de estágio em Surdo-cegueira na AHIMSA- São Paulo
	Organização de minicursos em parcerias com o Centro de Letras e Faculdade de Educação.	X			Minicurso sobre Políticas de inclusão e suas repercussões na educação de surdos Minicurso para tradutores de Libras e Professores de Libras sobre metodologias na pesquisa sobre as línguas de sinais- Experiências na Comunidade Européia.
Total		5	0	0	

Abaixo, ações relativas ao eixo estratégico democracia institucional

AÇÕES E RESULTADOS DA NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Publicação de artigo em Livro	X			Lançamento do livro com artigo sobre a história do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão.
2	Processo Seletivo de Bolsas de Iniciação ao trabalho	X			Lançamento de dois editais para seleção de bolsistas para área administrativa e para desenvolvimento de projeto de tutores.
3	Criação da página do NAI	X			Criação no wordpress da página do NAI.
4	Realização de Audiência Pública da PRG	X			Apresentação das ações realizadas pela PRG em 2014 realizada em 07 de novembro de 2014, no Auditório Acadêmico, 4º andar, Campus Porto, em conjunto com a PRAE.
5	Publicidade do Relatório de Ações da PRG	X			Disponibilização do Relatório de Ações da PRG apresentado nas audiências públicas, no sítio eletrônico da PRG.
Total		5	0	0	

Análise Crítica

As atividades realizadas pela PRG durante o ano de 2014 foram avaliadas pela equipe de trabalho como muito produtivas e satisfatórias, dadas as condições de trabalho, tanto em termos de recursos humanos quanto de recursos orçamentários. Os destaques a serem feitos por coordenações podem ser sintetizados de modo a observar que o trabalho planejado foi alcançado nos seus principais objetivos.

A CEC (Coordenação de Ensino e Currículo) retomou de forma mais consistente o trabalho de acompanhamento dos cursos de graduação, junto aos coordenadores de curso. No momento, todos os cursos de graduação estão regularizados em termos de avaliação, registros e/ou processos de reconhecimento. A PRG, por meio da CEC, tem se empenhado no sentido de garantir as melhores condições de funcionamento dos cursos. O trabalho com os coordenadores também

vem sendo realizado no sentido de dar vida orgânica aos fóruns de coordenadores de curso – bacharelado, licenciaturas e tecnólogos, buscando uma maior participação e envolvimento com os aspectos de melhorar a qualidade do ensino e dos projetos pedagógicos dos cursos.

Outra ação importante da CEC tem sido a retomada de um projeto de Pedagogia Universitária, que envolve várias atividades de formação continuada dos docentes da universidade, em particular os novos docentes. O trabalho de pedagogia universitária envolve também um trabalho sobre a qualidade do ensino de graduação e, nesse sentido, as ações foram direcionadas para articular um projeto sobre evasão e retenção a fim de melhor diagnosticar e equacionar os problemas daí decorrentes.

Outro avanço significativo foi a aproximação com as escolas públicas de Ensino Médio, com a participação de vários cursos em atividades nas escolas. Este trabalho resultou em uma mostra das profissões, no segundo semestre, como parte da Mostra de Ensino, que foi uma atividade com todas as coordenações, a fim de dar visibilidade aos trabalhos dos bolsistas de graduação e dos projetos de ensino desenvolvidos na instituição.

No trabalho da CPP (Coordenação de Projetos e Programas) tem que ser destacado o acompanhamento a vários programas institucionais (PET, LIFE, e outros), elaboração de editais, programa de bolsas de graduação, organização conjunta da Mostra de Ensino, bem como o acompanhamento e suporte aos projetos de ensino em desenvolvimento, do ponto de vista de administrativo e consultivo. O trabalho direcionado ao apoio à monitoria focada na melhoria do ensino de graduação, com envolvimento na redução da retenção e evasão na área de Matemática, o que tem servido de modelo para que a PRG implemente programas similares em todas as áreas de conhecimento em que há altos índices de reprovação, em especial nas áreas básicas.

O trabalho de Mobilidade Acadêmica nacional, embora com pequena envergadura, é um programa importante para o estabelecimento de intercâmbios acadêmicos.

Outro destaque importante, não só no âmbito da CPP, é o estabelecimento de critérios e de processos seletivos, por meio de editais, tanto para bolsas de ensino quanto de monitoria.

No âmbito da CRA (Coordenação de Registros Acadêmicos) cabe destacar, além de todo o trabalho rotineiro de registros acadêmicos, de informações à comunidade acadêmica e externa, processos seletivos e editais – SISU, reopções, transferências, etc., a constituição do Sistema Acadêmico, juntamente com o setor de TI, que neste ano conseguiu atingir todas as fases do processo acadêmico – desde matrícula ao diploma. Este é um avanço muito significativo, pois a falta de um sistema completo punha a UFPel em posição muito atrasada na utilização desses recursos, o que vai permitir para a instituição maior presteza nos serviços, maior eficácia, mais segurança, melhor aproveitamento de seus recursos humanos e melhor atendimento à comunidade acadêmica, mais condizente com uma universidade pública. Embora restem ajustes, este foi um avanço muito importante. O passo seguinte deve ser o aprimoramento do sistema e a criação de registros virtuais para redução do formato papel.

Quanto às políticas de acessibilidade, o NAI – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – teve um papel muito importante no que se refere ao atendimento de estudantes com necessidades especiais, com importante destaque às atividades de acompanhamento de estudantes com estas características, por intermédio de um trabalho com coordenadores de curso e com tutores que acompanham os estudantes em todas as suas atividades, a partir de um planejamento de equipe. Este é um trabalho iniciado em 2014 e que está sendo muito bem avaliado.

A PRG, a partir da mostra de ensino, vai participar ativamente da organização da Semana Integrada Ensino, Pesquisa e Extensão, que passará o principal evento acadêmico estudantil da universidade. Nessa linha de trabalho, a PRG pretende também organizar um evento para discutir o Currículo no Ensino Superior para dar continuidade ao debate sobre o ensino de graduação. Além de um seminário sobre Educação a Distância para equacionar e projetar a ação da UFPel nesta modalidade de Ensino.

O trabalho sobre as profissões junto com a rede pública de ensino e demais instituições pretende estimular o acesso aos estudantes do Ensino Médio a informações sobre o acesso à UFPel, em particular, e ao Ensino Superior, de modo geral.

O quadro de servidores da PRG é bastante qualificado e tem sido estimulado a buscar formação técnica e profissional, junto com setores da PROGEP, bem como por meio de iniciativas dos próprios servidores. Vários concluíram ou estão cursando Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado). Todavia, a falta de servidores é um dos principais problemas atualmente enfrentado pela PRG. Faltam profissionais de nível superior, tais como Pedagogos e/ou Técnicos em Assuntos Educacionais, em especial para o trabalho da CEC junto aos cursos, da CPP para aumentar a capacidade de trabalho junto aos diferentes programas, assim como outras funções técnico-administrativas para melhorar o atendimento ao público e para aperfeiçoar e dinamizar o trabalho de registro acadêmico.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Contextualização

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da UFPel é responsável por executar as políticas institucionais de pesquisa, pós-graduação e inovação. A PRPPG é composta por três coordenações: Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

A Coordenação de Pesquisa é responsável pela aplicação da política de distribuição de bolsas de iniciação científica e de iniciação tecnológica e inovação, pela organização do Congresso de Iniciação Científica (CIC) da UFPel, pelo suporte à elaboração de projetos para captação de recursos, pela execução financeira dos editais CTINFRA e PROEQUIPAMENTOS, pelo cadastro de projetos de pesquisa na UFPel, pela divulgação de oportunidades de captação de recursos, pelo encaminhamento de prestações de contas de projetos institucionais e pela implantação das bolsas de iniciação científica e iniciação tecnológica e inovação.

A Coordenação de Pós-Graduação é responsável por dar suporte aos cursos de pós-graduação *stricto* e *lato sensu* da UFPel, incluindo a interface dos cursos com a CAPES; o cadastro de disciplinas e projetos pedagógicos; a distribuição de bolsas de pós-graduação; o acompanhamento aos Editais de Seleção para os Cursos e Programas de pós-graduação; o gerenciamento das bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado dos cursos da UFPel; o suporte ao preenchimento dos sistemas da CAPES, como o Coleta, o APCN e o PDSE (Doutorado Sanduíche no Exterior); o suporte interno para a geração de propostas de novos cursos; a expedição de diplomas; a organização e execução dos Encontros Anuais de Pós-Graduação (ENPOS); a execução financeira dos recursos PROAP dos programas *stricto sensu* da UFPel, os Editais para Seleção de alunos do *lato* e do *stricto sensu*, e demais rotinas inerentes a pós-graduação.

A Coordenação de Inovação é o NIT da UFPel (Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia) sendo responsável por dar suporte à elaboração de patentes, por gerenciar o registro das patentes junto ao INPI, por gerenciar e manter a Incubadora de Empresas da UFPel, por executar a política de inovação tecnológica da instituição, por dar suporte negocial aos processos de transferência de tecnologia e por desenvolver atividades formadoras na área de empreendedorismo.

Nos últimos dias de 2013 houve uma remodelagem na equipe de gestão da UFPel, implicando, na PRPPG, em diversas mudanças em sua equipe gestora. O Coordenador de Pesquisa passou a exercer o cargo de Pró-Reitor, uma vez que a Pró-Reitora anterior assumiu a Vice-Reitoria da UFPel. A Coordenadora de Pós-Graduação também foi substituída, uma vez que Coordenadora anterior passou a ser assessora do Reitor. Assim, além de um novo Pró-Reitor, a PRPPG iniciou 2014 também com um novo Coordenador de Pesquisa e uma nova Coordenadora de Pós-Graduação. Mesmo com as mudanças destas pessoas, as políticas anteriormente definidas tiveram continuidade e foram aprofundadas no ano de 2014.

Os resultados obtidos através das ações desenvolvidas e, 2014 permitiram qualificar as políticas de estímulo à pesquisa, à pós-graduação e à inovação tecnológica, incentivando a comunidade da UFPel a produzir mais gerando impactos expressivos para a universidade e a região. A participação da comunidade apoiando as ações desenvolvidas foi fundamental para que os resultados tenham sido possíveis. A sinergia entre a equipe de gestão da PRPPG, a equipe de gestão da UFPel, o corpo de técnico-administrativos da Pró-Reitoria e a comunidade da UFPel e região foi o maior diferencial para a conquista dos resultados apresentados neste relatório. Como principais resultados é possível destacar o início das atividades da incubadora de empresas de base tecnológica, uma nova ampliação no número de bolsas de iniciação à pesquisa na graduação e mais bolsas de pós-graduação, dois novos cursos de pós-graduação stricto sensu iniciando suas atividades (um mestrado e um doutorado) e outros três (um mestrado e dois doutorados) já autorizados pela CAPES para iniciar em 2015 (outras três propostas ainda estão em avaliação na CAPES), foi ampliado o número de patentes depositadas, foram ampliados os recursos captados através do Pró-Equipamentos CAPES, os eventos de iniciação científica e de pós-graduação tiveram público ainda maior do que o recorde de 2013, foi ampliada a participação da UFPel em instâncias decisórias locais e nacionais, foi valorizada a equipe de técnicos administrativos desta Pró-Reitoria através de atividades de capacitação, foram criados editais para fomento à participação de discentes e docentes da pós-graduação em eventos científicos, foram articuladas ações com instituições da região para viabilizar o Pelotas Parque e iniciar a construção da Unidade Mista de Pesquisa e Inovação com a Embrapa, foi ampliada a equipe da PRPPG através da alocação de novos técnico-administrativos em educação - TAEs, estagiários e bolsistas, entre outras ações descritas nas tabelas abaixo.

A equipe da PRPPG seguiu focando seus esforços nos quatro eixos estratégicos da atual gestão da UFPel:

- Qualidade acadêmica,
- Compromisso social,
- Desenvolvimento de pessoas e
- Democracia.

A maior parte das atividades desenvolvidas esteve mais diretamente ligada aos dois primeiros eixos estratégicos, mas foram desenvolvidas de forma indissociável dos outros dois eixos.

Ações e Resultados Alcançados

O quadro abaixo identifica as principais ações desenvolvidas na PRPPG no ano de 2014. As ações estão concentradas nos eixos estratégicos "Qualidade Acadêmica e Compromisso Social", principalmente em função na natureza acadêmica desta Pró-Reitoria, mas os eixos "Desenvolvimento de Pessoas" e "Democracia" também estão representados com várias ações.

As ações foram divididas em quatro quadros distintos. O primeiro quadro apresenta as ações desenvolvidas sem a participação direta das coordenações da PRPPG, sendo desenvolvidas pelo Pró-Reitor e a equipe de secretaria da PRPPG. O segundo quadro apresenta as principais ações desenvolvidas pela Coordenação de Pesquisa. O terceiro quadro apresenta as ações mais importantes desenvolvidas pela Coordenação de Pós-Graduação. Por fim, o quarto quadro apresenta as ações mais relevantes desenvolvidas pela Coordenação de Inovação.

AÇÕES E RESULTADOS DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1.2	Proposição de política de periódicos para a UFPel.		X		Redação inicial pronta para ser enviada aos Conselhos Superiores.
1.2.3	Participação ativa no Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia de Pelotas.	X			Participação em cinco reuniões durante o ano, com o Pró-Reitor sendo eleito o Presidente deste Conselho ligado à Prefeitura Municipal de Pelotas.
1.2.3	Participação na criação do Pelotas Parque - parque tecnológico da cidade de Pelotas.	X			Participação em cerca de oito reuniões durante o ano para criar o Pelotas Parque, reativando uma iniciativa histórica de Pelotas.
1.2.3	Participação ativa no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa.	X			Participação em cinco reuniões estaduais, regionais ou nacionais do FOPROP. Conquista da Representação da Região Sul no Colégio de Pró-Reitores (COPROPI) da ANDIFES.
2.1.1	Realização de audiências públicas.	X			Realização de audiência pública da PRPPG com cerca de 100 participantes.
2.3.1	Criação de Comissão para propor política de Periódicos da UFPel.	X			Comissão formada por representantes da PRPPG e dos editores dos periódicos da UFPel para propor um marco regulatório para os periódicos institucionais.
2.5.1	Atualização da página web da PRPPG.	X			Atualização do conteúdo e da tecnologia usada na página web da PRPPG foi concluída com êxito. Página disponível em: http://wp.ufpel.edu.br/prppg/ .
2.5.1	Criação de página da PRPPG no Facebook.	X			Página criada como mecanismo auxiliar na divulgação das ações da PRPPG e oportunidades em pesquisa, inovação e pós-graduação. Atualmente a página possui 883 seguidores.
Total		7	1	0	

AÇÕES E RESULTADOS DA COORDENAÇÃO DE PESQUISA DA PRPPG

Met a	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1.2.1	Proposição de resolução unificada de programas e projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão.		X		O foco desta resolução, além de unificar a burocracia em um sistema único e eliminar os processos em papel, visa, principalmente, o estímulo ao desenvolvimento de programa e projetos com ações de ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável, além de estimular o agrupamento de docentes, TAEs e discentes em torno de projetos e programas comuns. A proposta de texto está pronta e foi enviada ao COCEPE.
1.2.1	Execução dos recursos de 2014 dos Termos de Cooperação CT-INFRA vigentes.	X			69,55% dos recursos disponíveis foram empenhados.
1.2.1	Elaboração de relatórios técnicos e prestação de contas para agilizar liberação de novos recursos dos CT-Infra vigentes.	X			Realizado e encaminhado pela FINEP.
1.2.3	Contratação do Programa FINANCIAR de divulgação de oportunidades de financiamento de projetos.		X		Licença para 400 usuárias foi adquirida e sistema entrará em uso nos primeiros meses de 2015.
1.4.1	Solicitação de bolsas PIBIC/PIBITI ao CNPq.	X			Encaminhamento do relatório e do pedido de novas bolsas. Foram conquistadas 194 bolsas PIBIC e 29 PIBITI.
1.4.1	Solicitação de bolsas PROBIC/PROBIT à FAPERGS.	X			Encaminhamento do relatório e do pedido de novas bolsas. Foram conquistadas 150 bolsas PROBIC e 47 PROBIT.
1.4.1	Articulação da UFPel para ampliar o valor das bolsas institucionais de Iniciação Científica.	X			Ampliação em 31 bolsas (de 188 para 219 bolsas).
1.4.1	Definição de política de concessão de bolsas.	X			Reorganização da distribuição de bolsas IC e ITI através de áreas do conhecimento (42 áreas avaliadas). Lançamento de editais específicos: (a) para alunos em vulnerabilidade social (PBIP-AF); (b) para pesquisadores que não conquistaram bolsas em outros editais (PBIP); (c) para jovens pesquisadores (PBIP-NP) e (d) para servidores em doutoramento (PBIP-DA).
1.4.1	Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PIBIC/CNPq.	X			Realizado com 194 bolsas disponíveis.
1.4.1	Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PIBITI/CNPq.	X			Realizado com 29 bolsas disponíveis.
1.4.1	Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PROBIC/FAPERGS.	X			Realizado com 150 bolsas disponíveis.
1.4.1	Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PROBIT/FAPERGS.	X			Realizado com 47 bolsas disponíveis.
1.4.1	Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PBIP/UFPel.	X			Realizado com 101 bolsas disponíveis.
1.4.1	Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no	X			Realizado com 63 bolsas disponíveis.

	PBIP-AF/UFPel.				
1.4.1	Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PBIP-NP/UFPel.	X			Realizado com 30 bolsas disponíveis.
1.4.1	Elaboração do Edital interno, divulgação e julgamento de projetos no PBIP-DA/UFPel.	X			Realizado com 25 bolsas disponíveis
1.4.3	Elaboração, divulgação e julgamento de Edital para apoio a discentes de PPGs participarem em eventos apresentando trabalhos.	X			192 apoios financiados.
1.4.3	Elaboração, divulgação e julgamento de Edital para apoio a docentes participarem em eventos apresentando trabalhos.	X			45 apoios financiados.
1.4.3	Organização do Congresso de Iniciação Científica da UFPel em 2014.	X			Evento realizado com 2054 participantes, 1567 trabalhos publicados e cerca de 700 avaliadores.
2.3.1	Recomposição da Comitê Institucional de Bolsas IC e ITI.	X			Conforme metodologia definida para a área, o Comitê foi renovado em 50% de sua composição, através de indicações da comunidade.
2.5.1	Gestão dos cadastros de projetos de pesquisa.	X			Registro e controle de 1218 projetos de pesquisa cadastrados na UFPel.
2.5.1	Gestão dos cadastros dos Grupos de Pesquisa da UFPel no Diretório de Grupos do CNPq.	X			Controle e certificação de 265 grupos de pesquisa ativos da UFPel na base do CNPq.
2.5.1	Organização das demandas dos PPGs da UFPel para melhorias no sistema acadêmico institucional - Cobalto.	X			Comissão da Câmara de PG Stricto Sensu colheu as dificuldades dos PPGs com o sistema Cobalto e discutiu estes problemas com a área de TI da UFPel em uma das reuniões da Câmara, onde foram encaminhadas as soluções.
	Total	22	3	0	

AÇÕES E RESULTADOS DA COORDENAÇÃO DE PESQUISA DA PRPPG

Met a	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1.2.1	Reorganização do processo de confecção e entrega dos diplomas de cursos de pós-graduação.	X			Centralização das etapas do processo de confecção e registro na PRPPG e descentralização da entrega dos Diplomas de Pós-Graduação para as Secretarias das Unidades Acadêmicas.
1.2.1	Revisão da Resolução acerca de Reconhecimento de Títulos de Pós-Graduação expedidos por instituições estrangeiras de ensino superior.		X		Minuta da nova Resolução foi encaminhada ao COCEPE.
1.2.1	Proposição de Resolução para Normatizar a Cotutela na pós-graduação da UFPel.	X			Resolução aprovada e em vigor.
1.2.3	Submissão de proposta para Edital Pró-Equipamentos da CAPES.	X			Foram captados R\$ 1,6 milhões, beneficiando diretamente 37 PPGs da UFPel.
1.3.1	Implementação de política de cotas e ações afirmativas no Programa de Pós-Graduação em Antropologia.	X			Foi implementada a política de cotas, com o apoio de Bolsas CAPES da cota da PRPPG.

1.4.3	Organização do Encontro de Pós-Graduação da UFPel (ENPOS).	X			Realização do XVI ENPOS, com a apresentação de 800 trabalhos de pós-graduandos.
1.8.1	Estimular e apoiar a elaboração de propostas para novos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu.	X			Submissão de 10 propostas de APCNs para a Capes, em 2014: Doutorado em Filosofia, Doutorado em Bioquímica e Bioprospecção, Mestrado em Biologia Animal, Doutorado em Computação, Mestrado em Direito, Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia dos Alimentos, Mestrado em Turismo, Mestrado em Clínica Odontológica e Mestrado em Ciências da Saúde.
1.8.1	Criação de novos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu.	X			Em 2014 iniciaram suas atividades dois novos cursos de Pós-Graduação: Doutorado em Educação Física e Mestrado em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais. Para 2015, foram recomendados pela CAPES os cursos de Doutorado em Filosofia, Doutorado em Bioquímica e Bioprospecção e Mestrado em Biologia Animal. Outros três cursos estão em avaliação.
2.2.1	Revitalização da Câmara de PG Stricto Sensu, com descentralização das reuniões e nova dinâmica de trabalho.	X			Foram descentralizadas as reuniões da Câmara de PG Stricto Sensu, que passaram a acontecer na sede dos Programas de Pós-Graduação da UFPel. Nestas reuniões, nova dinâmica foi implementada, com o programa anfitrião apresentando sua história, principais conquistas e principais dificuldades. Assim, ampliando a troca de experiências entre os PPGs. Cinco reuniões foram realizadas seguindo esta nova metodologia.
2.3.1	Criação de Comissão Assessora para o Edital Pró-Equipamentos da CAPES.	X			A Comissão foi criada a partir de indicações dos PPGs e de pessoal da PRPPG e participou de todo o processo de elaboração de propostas, definição de prioridades e encaminhamento de material para a CAPES.
2.5.1	Inclusão do registro dos bolsistas do PNPd e DOCFix no sistema acadêmico Cobalto.				Os bolsistas PNPd e DOCFix da UFPel foram inseridos no sistema acadêmico, podendo usufruir das facilidades de TI proporcionadas pelo Cobalto.
3.1.1	Levantamento das necessidades de recursos humanos junto às Secretarias dos Programas de Pós-Graduação.	X			Foi gerado um documento com o levantamento, que foi encaminhado à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, solicitando atendimento para esta demanda.
3.2.1	Aplicação de plano de capacitação de servidores definido no PLANFOR.	X			O PLANFOR de 2013 foi a referência para os programas de capacitação e afastamento de servidores da UFPel em 2014.
3.2.1	Proposta de resolução paracriação de vagas suplementares nos PPGs da UFPel direcionadas para servidores docentes e TAEs da UFPel.		X		Proposta de resolução em construção após discussão com os PPGs da UFPel.
3.2.1	Proposta de resolução para isenção de taxas de inscrição nos processos seletivos de aluno especial nos PPGs da UFPel para servidores TAEs e docentes da Universidade.	X			Resolução enviada para o COCEPE em dezembro de 2014 e aprovada em janeiro de 2015.
3.3.1	Realocação das atividades referentes aos afastamentos de docentes e técnico-administrativos, para a realização de	X			Realocação realizada e em pleno funcionamento.

	Cursos de Pós-Graduação ou Pós-Doutoramento, para a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.				
Total		13	2	0	

AÇÕES E RESULTADOS DA COORDENAÇÃO DE PESQUISA DA PRPPG

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1.2.3	Renovação do convênio e aprovação do plano de desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local – Complexo Industrial da Saúde (APL-CIS) com a Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento.	X			Convênio renovado e operante com executivo e equipe de seis bolsistas trabalhando.
1.2.3	Aproximações entre grupos de investigadores da UFPel com empresas pertencentes ao APL-CIS com finalidade de interação acadêmica e/ou tecnológica.	X			Várias reuniões de aproximação foram realizadas, com a participação de 10 empresas e cerca de 60 pesquisadores da UFPel.
1.2.3	Participação na construção da rede gaúcha de saúde.	X			Rede de ICTs operando, com 15 instituições participantes.
1.2.3	Participação no Conselho de Micro e Pequenas Empresas – COMICRO da cidade de Pelotas.	X			Conselho ativo, com 4 reuniões em 2014.
1.2.3	Participação no Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Sul do RS - COREDE-SUL.	X			Conselho ativo, com 2 reuniões em 2014.
1.2.3	Criação de uma Unidade Mista de Pesquisa e Inovação (UMIP) entre a UFPel e a EMBRAPA Clima Temperado.		X		Protocolo de intenções assinado entre as instituições e comissão bipartite trabalhando na articulação das ações.
1.2.3	Realização do evento em conjunto com o APL-CIS sobre “Gestão da Inovação e Relação Universidade Empresa”.	X			Evento realizado com a participação de 80 pessoas.
1.4.3	Promoção da segunda edição do concurso de Ideias Inovadoras.	X			Concurso realizado, com a participação de 20 propostas, com seis premiados em duas categorias distintas.
1.4.3	Coordenação na UFPel do evento “LesDoctoriales”, promovido pela Secretaria de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico do RS.	X			Evento realizado em Bento Gonçalves com a participação de seis doutorandos da UFPel
1.5.2	Análise e depósito de novas tecnologias no INPI.	X			29 novas patentes depositadas.
1.5.2	Registro de softwares no INPI.	X			Registros de quatro softwares realizados.
1.5.2	Abertura de negociação com empresas para a transferência de tecnologias da UFPel.		X		Uma negociação finalizada e três em fase de ajustes.
1.5.2	Regularização de patentes que estavam irregulares junto ao INPI.	X			20 patentes regularizadas.
1.5.2	Construção de proposta de Política de Inovação da UFPel, regulamentando esta questão.		X		Proposta em fase de avaliação pelos Conselhos Superiores (COCEPE/CONSUN).
1.5.4	Primeira seleção de projetos e início do programa de pré-incubação da Incubadora da UFPel.	X			9 propostas selecionadas entre 14 propostas submetidas.
1.5.4	Realização de treinamento com pré-	X			Treinamento realizado com consultor Carlos

	incubados.				Bizzottoe com participação de 25 pessoas.
1.5.4	Realização de treinamento e capacitação dos pré-incubados via projeto de extensão.	X			10 treinamentos realizados com a colaboração de professores da Faculdade de Administração da UFPel e com a participação de 15 pessoas.
1.5.4	Aquisição de equipamentos e mobiliário para a Incubadora da UFPel.	X			Adquiridos computadores, mesas, cadeiras, além de outros itens.
1.5.4	Criação do site da Incubadora da UFPel.	X			Site pronto (www.conectar.ufpel.edu.br).
1.5.4	Definição do local e início da adequação do prédio da incubadora.		X		Local escolhido e em fase de adequação da infraestrutura, com entrega prevista para fevereiro de 2015.
1.5.4	Aprovação de convênio para gestão da incubadora com participação da Fundação Delfim Mendes Silveira.		X		Convênio realizado e aprovado em todas as instâncias.
1.5.4	Reedição da disciplina de Empreendedorismo, Inovação e Propriedade Intelectual para alunos de Pós-graduação da UFPel.	X			Disciplina realizada, com participação de 17 alunos.
2.5.1	Criação de software para o mapeamento de competências da UFPel.		X		Software em fase de conclusão, com primeira versão disponível online prevista para fevereiro de 2015.
2.5.1	Implantação do sistema de agendamento de atendimentos e notificação de invenções online.	X			Sistema adotado e com 75 agendamentos realizados.
3.2.2	Promoção de treinamento em conjunto com o Sebrae sobre “Plano de negócios” para a comunidade da UFPel.	X			Curso realizado, com a participação de 18 pessoas.
3.2.2	Capacitação da equipe da CIT-PRPPG sobre transferência de Tecnologias.	X			Capacitações de dois servidores realizadas no INPI.
3.2.2	Realização de palestras sobre empreendedorismo e incubação de empresas para a comunidade da UFPel.	X			8 palestras realizadas com participação de 350 pessoas.
3.2.2	Promoção de eventos de difusão de conhecimentos sobre propriedade intelectual.	X			Dois eventos realizados, com 80 participantes.
3.2.2	Promoção da primeira etapa do curso de redação de patentes com Henry Suzuki.	X			Curso realizado, com participação de 28 pessoas.
3.2.2	Realização de palestras e visitas nas unidades da UFPel com o objetivo de divulgar e esclarecer a comunidade sobre a temática da Propriedade Intelectual.	X			Quatro palestras realizadas, com 45 participantes, e três visitas a unidades.
3.2.2	Promoção da segunda edição do Workshop de Inovação e Empreendedorismo.	X			Workshop realizado, com a participação de 80 pessoas.
3.2.2	Capacitação sobre negociação e transferência de tecnologia na área de biotecnologia	X			Capacitações de dois servidores no STL-biotecnologia.
Total		26	6	0	

3 Análise Crítica dos Resultados Alcançados e Outras Informações Pertinentes

O ano de 2014 na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação foi um ano marcado por mudanças e continuidade. Mudanças por conta das mudanças de nomes ocupando as Coordenações de Pesquisa e de Pós-Graduação, além do próprio Pró-Reitor. Continuidade porque a nova equipe esteve, desde o início, sintonizada com a equipe anterior, dando sequência a todas as ações em desenvolvimento e com o mesmo foco nos objetivos estratégicos da gestão da universidade. Com isso, vários resultados importantes foram atingidos, como já apresentados nas seções anteriores.

Duas foram as maiores dificuldades encontradas. A primeira diz respeito exatamente a renovação da equipe. Mesmo com novos nomes muito competentes e comprometidos com as ações da PRPPG, a inexperiência da equipe trouxe consigo a inevitável necessidade do tempo inicial de adaptação para as novas funções, além da necessidade de novo planejamento das ações a serem desenvolvidas no decorrer do ano. Outra dificuldade encontrada foi a fragilidade da estrutura institucional disponível para dar adequado suporte ao desenvolvimento da pesquisa, da pós-graduação e da inovação. Desde um orçamento reduzido até a dificuldade para a realização de compras, passando por dificuldades na execução de projetos como o da incubadora.

Por outro lado, a reduzida equipe de trabalho, problema histórico desta Pró-Reitoria, tem sido ampliada de forma consistente pela atual gestão, com a alocação de novos TAEs e com importante apoio de estagiários e bolsistas.

Mesmo com algumas dificuldades, os resultados atingidos pela PRPPG em 2014 foram muito positivos, contribuindo de forma significativa para os objetivos estratégicos da gestão da UFPel e contribuindo para qualificar a instituição. Especial destaque cabe ser dado à criação da incubadora de empresas de base tecnológica, à ampliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, à ampliação no número de editais para dar suporte à pesquisa e à pós-graduação e à realização do maior evento da história da UFPel, com o Congresso de Iniciação Científica e o Encontro de Pós-Graduação com público recorde, realizados pela primeira vez em conjunto com o Congresso de Extensão. Mas o mais importante é que as ações realizadas tiveram foco na comunidade acadêmica e foram construídas junto com esta comunidade, de forma participativa. Na consecução das ações, a comunidade foi convidada a participar, com os PPGs e os grupos de pesquisa indicando colaboradores para as diversas ações desenvolvidas, e grande parte dos resultados positivos objetivos atingidos foi função do pronto atendimento da comunidade da UFPel aos chamados da PRPPG.

A maior parte das ações da PRPPG contribuiu para os eixos "Qualidade acadêmica e compromisso social" do plano de gestão, conforme fica evidente na análise dos quadros apresentados neste texto. É importante destacar que estas ações geraram resultados objetivos de ampliação de qualidade para os PPGs e os grupos de pesquisa. Vários PPGs estão em processo de ampliação de notas na avaliação da CAPES, o que é notável com a aprovação de novos cursos de doutorado e com a perceptível ampliação da produtividade dos pesquisadores da instituição, impactando na ampliação no número de bolsas de produtividade de pesquisa da UFPel e na captação de recursos de pesquisa nos editais das agências de fomento. A ampliação no número de bolsas de iniciação científica e o lançamento de editais de apoio à participação em eventos também são ações que têm contribuído bastante para a qualificação dos PPGs e da instituição como um todo. A criação da incubadora de empresas, em sintonia com a construção do Pelotas Parque e em conjunto com ações de estímulo ao empreendedorismo envolvendo as Empresas Júnior da UFPel é outra demonstração de ações com grande sinergia que estão gerando resultados importantes para a instituição e para a toda a região.

No eixo "Desenvolvimento de pessoas" também foram desenvolvidas algumas importantes ações tanto para qualificar a equipe da PRPPG quanto, principalmente, para estimular o acesso dos docentes e TAEs da UFPel aos programas de pós-graduação da instituição.

Os objetivos estratégicos relacionados ao eixo "Democracia" permearam toda a ação da equipe gestora da PRPPG, que valorizou a comunidade na construção de seu planejamento e mesmo na execução das ações planejadas. Além disso, algumas comissões e comitês foram formalmente constituídos, através de indicações da comunidade, para auxiliar em algumas das ações desenvolvidas.

Por fim, com base nos resultados apresentados e no retorno que temos recebido da comunidade da UFPel e região, é possível concluir que o ano de 2014 trouxe conquistas importantes para a pesquisa, a pós-graduação e a inovação na UFPel, ampliando as expectativas para os resultados esperados para o ano de 2015.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Contextualização

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) é um órgão executivo da administração central da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) que se distingue pelo papel de articulação entre as atividades de Ensino e Pesquisa, de forma indissociada, e pela sua função de promotora da interação entre a universidade e a comunidade em geral.

A UFPel através da PREC sistematiza o seu trabalho de acordo com as diretrizes formuladas pela Secretaria do Ensino Superior do Ministério da Educação (SESU/MEC) e o conjunto das universidades públicas brasileiras através do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão e do Plano Nacional de Extensão (PNE), aprovado pelo Ministério de Educação (MEC) em publicação oficial no ano de 1999.

Do ponto de vista da estrutura organizacional a PREC possui uma gestora indicada pelo reitor que administra as atribuições da Pró-Reitoria. Fazem parte também da estrutura organizacional três coordenações: a Coordenação de Arte e Cultura(CAC), a Coordenação de Desenvolvimento, Cooperação e Sustentabilidade e a Coordenação de Cidadania e Comunidade. Estas coordenações estão diretamente vinculadas ao gabinete da Pró-Reitora de Extensão e Cultura conforme organograma representado pela Fig. I

Ressalta-se que atualmente a PREC passa por um processo de reestruturação administrativa que está sendo concluído após o diagnóstico realizado durante o ano de 2014 e cuja proposta será apresentada ao Conselho Universitário em 2015. Um novo organograma tal como o representado pela Fig.II será proposto e implementado.

Organograma PREC - 2014



Figura 16: Organograma PREC – 2014. Fonte: PREC

Organograma PREC – 2015

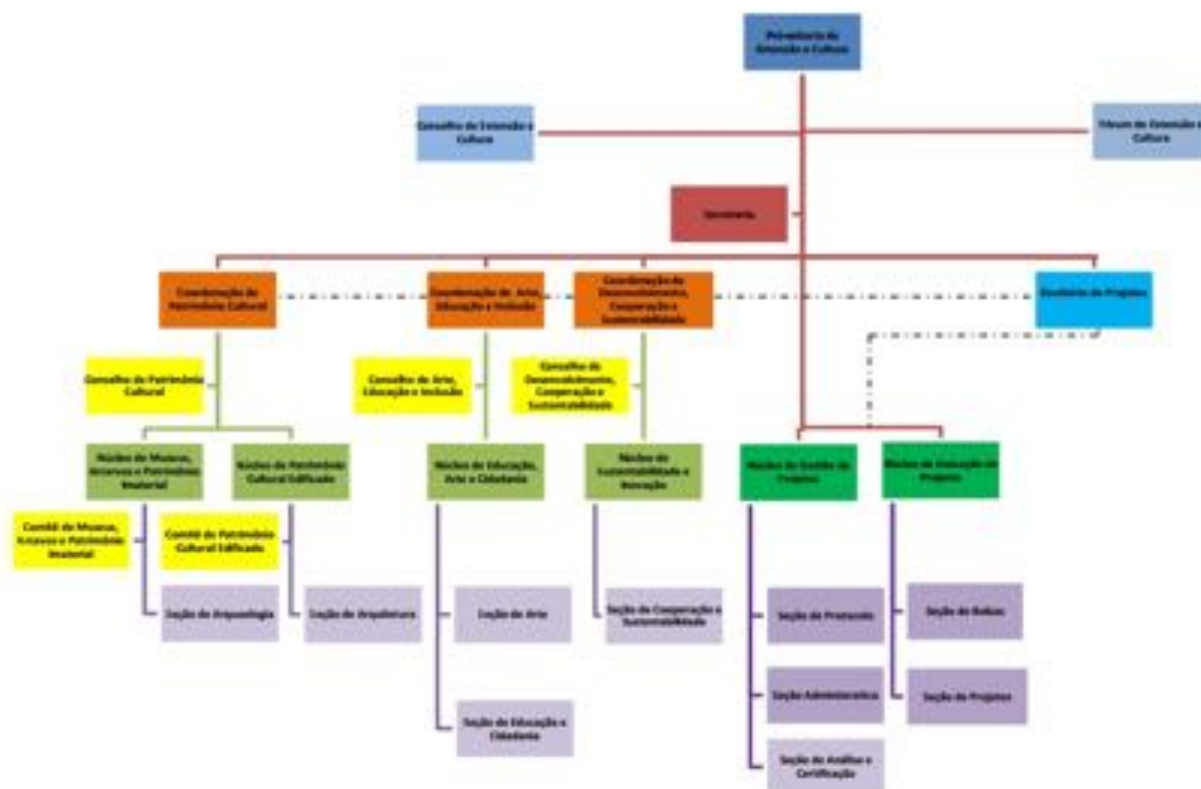


Figura 17 – Organograma PREC – 2015. Fonte: PREC

Na perspectiva de viabilizar o eixo estratégico “qualidade acadêmica e compromisso social” do Plano de Gestão cabe destacar que, em janeiro de 2014, foi criada e implementada a Coordenação de Cidadania e Comunidade, dentro dela foi implantado o Núcleo de Patrimônio Cultural (NPC), que migrou da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento e instalou-se na PREC com três seções: Seção do Patrimônio Cultural Edificado, Seção de Museus, Acervos e Patrimônio Imaterial e Seção de Arqueologia.

A ampliação do NPC deveu-se, em especial, ao escopo que dentro da Extensão o Patrimônio Cultural pode assumir visando estruturar-se sobre o compromisso social que tem o conceito contemporâneo de patrimônio cultural, neste espelhado o compromisso com a formação de recursos humanos, fundando tais compromissos na ação democrática voltada para o desenvolvimento da cidade e da região.

Assim, o NPC tornou-se o sustentáculo desta Coordenação fazendo convergir todas as demais ações, a ela vinculadas, ao propósito de restituir à Instituição, por meio da valorização dos seus vestígios memoriais, os valores de cidadania, de interdependência com a cidade, de inclusão e, sobretudo, os valores humanos e sociais das manifestações memoriais, dado o fato de que a dimensão social e humana do patrimônio cultural é o valor absoluto que o justifica e o faz ter sentido.

Detentora de um importante patrimônio edificado, espalhado na cidade; de importantes acervos museológicos adquiridos ao longo de sua trajetória e de conhecimento técnico e científico que pautaram a história do ensino e da formação profissional na Instituição, a Universidade Federal de Pelotas tratou deste conjunto memorial sem o devido cuidado, ao longo dos anos pregressos a atual gestão. No ano de 2013, também a situação mantinha-se. Assim sendo, não havia projetos consistentes, instituídos no âmbito de uma visão que relacionasse memória e patrimônio, a julgar pelo fato de que o Patrimônio Cultural vinha sendo conduzido dentro da Coordenação de Arte e Cultura em ações isoladas e que não se avançava na criação do Núcleo de Museus. Estes eram

indícios de que ainda faltava ao tratamento dado, o conceito do patrimônio cultural como expressão das identidades dos diversos coletivos ao longo do tempo, nas quais se fazem valer as relações, contínuas, entre o material e o imaterial.

Assim posto, a ação desta Coordenação zelou pelo inventário, pela comunicação e pelas ações educativas para o patrimônio, estabelecendo como princípio desta gestão cultural a continuidade histórica e o reconhecimento da memória como a trama que reúne o material e o imaterial, o cultural e o científico, a universidade e a sociedade, asseverando o objetivo de respeitar o passado, reconhecendo-o no presente, em suas diversas dimensões.

No ano de 2014, quatro iniciativas, nas quais se coadunaram outras ações, responderam por o objetivo acima referido: O projeto Laneira Casa dos Museus; o tema do Congresso de Extensão e Cultura; a reformulação da Revista Expressa Extensão e as Ações Educativas da Seção de Museus. A segunda e a terceira são iniciativas transversais que se desenvolveram em pronto diálogo e atuação entre as três coordenações. A primeira e a quarta são atividades específicas do NPC, porém expressivas no desenho interdisciplinar dos seus conteúdos e na forma com que a extensão envolve a pesquisa e o ensino. Estas iniciativas atingiram resultados quantificáveis neste ano e desdobram-se em 2015 na ampliação dos objetivos e na diversificação dos métodos.

No contexto das ações realizadas pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura no ano de 2014 destacamos, ainda no intento de implementação do eixo estratégico “qualidade acadêmica e compromisso social”, o trabalho feito no sentido da institucionalização do Congresso de Extensão e Cultura. O Congresso de Extensão e Cultura (CEC) foi proposta inédita, inaugurada na presente gestão neste ano de 2014, como uma das ações que comemoraram os 45 anos da Universidade Federal de Pelotas. O slogan “memória e muitos tempos” permeou a produção da identidade visual do evento, gerando produtos que ratificaram a intenção memorial desta comemoração. Além do ineditismo do evento em formato de Congresso, ressalta-se a importância da iniciativa por ter sido proposta em conjunto com os já consagrados eventos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação: Congresso de Iniciação Científica, Encontro de Pós-Graduação e Prêmio Ideias Inovadoras. Havia, desde o início da gestão, a intenção de constituir um grande evento que apresentasse a produção acadêmica da UFPel e neste ano, ambas pró-reitorias somaram esforços para a efetivação da ideia. O evento propiciou a participação de alunos da UFPel e de outras instituições acadêmicas nas formas de comunicação oral de trabalhos de extensão e de publicação nos Anais do evento. O Congresso também oportunizou, ao longo de sua ocorrência, três outros eventos: Colóquio de Integração Cultural Brasil-Uruguai; Encontro de Estudantes Extensionistas; Fórum de Extensão, Arte e Cultura Popular. Durante o Congresso ocorreram mesas nas quais se trataram questões de grande interesse para a extensão na UFPel, como a creditação das atividades extensionistas. Um fato especial foi o lançamento do Prêmio de Extensão Aldyr Garcia Schlee, que homenageou este literato, ex-pró-reitor de extensão e professor aposentado da UFPel. O evento conseguiu reunir uma parte significativa da comunidade extensionista da UFPel e logrou qualificar o registro da produção através do sistema de revisão dos textos inscritos para publicação. Também este sistema foi exitoso em providenciar dados que deverão nortear a proposição do próximo congresso, já agendado para 2015 e ampliado com o ingresso da Pró-Reitoria de Graduação.

Outra grande ação de destaque foi a reativação e ampliação da Revista Expressa Extensão. Tal proposta partiu do reconhecimento de que esta é um veículo para os debates que cercam o tema extensão universitária entendida como processo capaz de integrar a universidade com a sociedade. A revista, publicada com interrupções desde o final da década de 1990, apresentava-se exclusivamente no formato impresso com perfil variável e sem evidente missão editorial. O reconhecimento da importância e do histórico da revista para a UFPel fez a atual gestão da PREC

investir esforços na sua reapresentação. Assim posto, tomou-se como meta reeditar a revista com o escopo de tornar-se um espaço de debates sobre a ação extensionista como meio de formação cidadã do estudante, sobre a lógica transformacional que a transferência de tecnologia social por meio da extroversão do conhecimento é capaz de operar e como meio para registrar e divulgar resultados da ação da universidade com as comunidades. Em concordância com a política de extensão da UFPel definiu-se suas linhas editoriais em Arte, educação e cidadania; Patrimônio cultural e comunidades; e Desenvolvimento regional, empreendedorismo e inovação. Reformularam-se as seções da revista, que passaram a ser: Artigos, Relatórios de Extensão; Memória Visual de extensão; Entrevistas e avaliação local das ações de extensão. Implantou-se o sistema de submissão aberto e o Sistema de avaliação por pares cega. Os idiomas da revista foram ampliados, agora sendo português e espanhol e a revista eletrônica foi criada no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas - SEER UFPel. O projeto gráfico foi mantido e adaptado para o site do SEER na versão eletrônica. O Conselho Editorial foi reestruturado com maioria de participação de docentes de outras instituições estrangeiras e nacionais. O comitê editorial foi montado com representação das três coordenações. As funções dos conselheiros, bem como a dos editores, foram definidas. Foi elaborado o procedimento de submissão de propostas e o instrumento de avaliação para pareceristas *ad hoc*. Após a publicação no SEER, foi solicitado, via Coordenação das Bibliotecas, o ISSN eletrônico. Foram lançadas e divulgadas as chamadas para submissão de propostas. Foram editorados e publicados dois números em 2014. Por fim, a editora executiva da Revista participou da Comissão Especial para construção de uma proposta de política para os periódicos da UFPel.

Especial registro se faz necessário também na realização do evento cultural intitulado “Porto das Artes”. Este evento inaugurou um projeto maior reunindo um total de 93 ações culturais entre tais como: espetáculos, mostras, seminários, apresentações e residências artísticas, shows, exposições, palestras, mesas de discussão e oficinas. As atividades foram realizadas no Campus Capão do Leão e na região do Porto articulando significativos movimentos, saberes e agentes culturais e sociais ligados às temáticas das Artes, da Educação e da Inclusão Social.

Como parte da rede de projetos articulada pelo Porto das Artes cita-se: Dança em Processo, Cine Viagem e Contadores de histórias, além do Encontro de Pesquisadores de Culturas Populares, Mostra do Curso de Licenciatura em Música, Semana da Consciência Negra, 2ª Semana de Percussão da UFPel, Oficinas Integradas LAPS Life/Capes e 4º Simpósio Internacional de Gênero, Arte e Memória (Sigam).

O Porto das Artes ocorreu em paralelo ao Pelotas Jazz Festival, que tem a UFPel como uma das instituições parceiras. A simultaneidade com o festival possibilitou que o evento trouxesse ao espaço da UFPel músicos consagrados como Hermeto Pascoal, Egberto Gismonti e Naná Vasconcelos.

Ainda a institucionalização do Fórum de Extensão através do eixo estratégico “democracia” coroa os esforços de gestão no sentido da criação de um fórum permanente de promoção, proposição e debate das políticas extensionistas da UFPel. Participaram da criação 18 entidades relacionadas aos movimentos sociais e à sociedade civil e organizada.

A institucionalização do Fórum de Extensão representa um grande esforço e uma grande perspectiva do sentido de materializar a relação universidade-sociedade através de instâncias onde a participação da comunidade se faça de forma significativa e propositiva. Um primeiro produto da criação do Fórum de Extensão foi, mediante uma demanda proposta, a implementação de uma campanha acerca da violência contra a mulher intitulada “*Pelotas sem medo: tod@sjunt@o pelo fim à violência contra a mulher*”. Esta campanha foi realizada em conjunto com a PRAE, que articulou diferentes setores e movimentos ligados aos direitos da mulher em torno das questões de gênero e homofobia na cidade. A campanha foi lançada em dezembro e abrange diferentes veículos de comunicação e formas de debate.

De uma forma sistematizada os quadros subsequentes indicarão o restante do conjunto das ações da PREC em 2014.

AÇÕES E RESULTADOS DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1.1	Atualização da Resolução que versa sobre programas e projetos de extensão.		X		Em conjunto com PRG e PPPPG foi instituída a Comissão de Unificação de Projetos e procedimentos de Projetos e Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão propondo uma nova resolução sobre a ação. A resolução irá ao COCEPE nos primeiros meses de 2015.
1.1	Elaboração do Regimento do Núcleo de Patrimônio Cultural	X			Revisão e inclusão dos objetivos e composição das seções de Patrimônio Cultural Edificado, Museus, Acervos e Patrimônio Imaterial e de Arqueologia
1.1	Elaboração do Plano de Cultura da UFPel		X		Elaboração do Plano de Cultura da UFPel. Em fase inicial de discussão e implementação visa nortear a Política Cultural da UFPel considerando as políticas públicas culturais e a participação social.
1.2	Elaboração de projeto para o EDITAL - CHAMADA PÚBLICA Nº 01/2014 - Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República - SPM/PR	X			Projeto elaborado, submetido e aprovado na primeira fase. Aguardando resultado final.
1.2	Elaboração e desenvolvimento do conceito e do Projeto de gestão da proposta Laneira Casa dos Museus		X		O projeto fundamenta-se na revitalização do Bairro Fragata e na constituição de um espaço de integração entre universidade-comunidade. Fundamenta-se na proposição da atual política para os museus que enuncia a qualificação dos espaços de memória a partir do ingresso, participação e permanência da comunidade nestes. Trata-se de uma proposta de uso, gestão, comunicação, educação e preservação do patrimônio material e imaterial integralmente fundamentada na participação da comunidade.
1.2	Desenvolvimento do projeto arquitetônico da proposta Laneira Casa dos Museus		X		Foi concluído o levantamento da área física, estudo de viabilidade, levantamento do plano de necessidades de cada setor e projeto arquitetônico da proposta.
1.2	Elaboração do diagnóstico da proposta de implementação do Centro de Extensão	X			Foi realizado o levantamento das necessidades de estrutura física relacionadas à execução dos projetos e programas de extensão e elaboradas metas para implementação do referido Centro em 2015.
1.4	Elaboração da proposta e da estratégia do Programa de Fomento - Programa de Extensão Universitária MEC/SESU - 2015	X			A UFPel, alcançou o segundo lugar em captação total de recursos e na categoria "projetos" foi o primeiro lugar. Das 20 instituições contempladas, apenas sete obtiveram mais de 1 milhão em recursos. A UFPel ocupou o sétimo lugar entre as dez

				primeiras posições das 123 instituições contempladas com recursos no PROEXT-2015, sendo que apenas 35 destas captaram mais de um milhão de reais em recursos .A UFPel captou R\$ 3.583.537,60- Fonte: MEC/SESU.
1.4	Elaboração de edital de seleção artística para grupos locais, nos módulos: artes cênicas e música.	X		Seleção de 5(cinco) grupos do módulo artes cênicas e 7(sete) grupos do módulo de música.
1.4.	Elaboração de Programa de Apoio a Projetos - Programas de Extensão e Ações e Eventos Culturais	X		Apoio à participação e realização de diversos eventos tais como: Projeto Geociências na Escola, realizado em Minas do Camaquã, Caçapava do Sul, Evento de lançamento do livro de Eduardo Tadeo (Movimento Hip Hop Pelotas, 12º Dança Bagé, IV Seminário de Agrobiodiversidade, 3º Festival Dança Pelotas, XVIII Seminário de Escritórios Modelos de Arquitetura, 12º. Poder Escolar, Planejamento Urbano Rio Branco/Jaguarão, Seminário de Extensão Universitária – SEURS, IV MUSICAPS – Lajeado, Mostra do Festival de Cinema de Marselha - França em Pelotas, Cine Bairros. Fórum gaúcho das IES com ações voltadas ao envelhecimento, Santa Cruz do Sul, 3º Encuentro Binacional de Coros Maldonado - URUGUAY, 49º. Festival de Coros do Rio Grande do Sul, IMIGRANTES – RS, Pelotas Jazz Festival e IV Festival Internacional de Música.
1.4	Criação e lançamento do Prêmio de Extensão Aldyr Garcia Schlee.	X		Prêmio de estímulo aos jovens extensionistas da UFPel como consagração pelo desempenho efetuado durante o Congresso de Extensão.
1.4	Elaboração de proposta e de estratégia para o Edital Nacional do Projeto Rondon – Ministério da Defesa.	X		A Proposta foi selecionada e participará em 2015 da Operação Mandacarú e irá atuar na cidade de Itapiúna, no Ceará.
1.4.	Implementação do Programa de Bolsas de Extensão e Cultura – PROBEC- Demanda Anual, PROBEC- Demanda Espontânea, PROEXT e CNPq	X		Editais realizados com 516 bolsas distribuídas envolvendo um total de recursos de R\$ 207.088,00. Fonte: SIEX -UFPel
1.4.3	Institucionalização do Congresso de Extensão e Cultura – CEC (elaboração e execução da proposta)	X		Formalização de uma instância fomentadora de interdisciplinaridade e indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão. A UFPel passa, portanto, a compartilhar de uma instância enunciativa de um modo de produzir extensão na UFPel. Houve um número grande de inscrições para uma primeira edição – 230(duzentos e trinta) trabalhos inscritos e mais de 700 (setecentas) inscrições como ouvinte.
1.4.3	Realização do Colóquio de Integração Cultural Brasil-Uruguai	X		Evento que contou a participação de membros do governo do estado, do Consulado do Uruguai e representantes da comunidade uruguaia na cidade de Pelotas. Foi realizado em conjunto com a Coordenação de Relações Internacionais e obteve uma série de encaminhamentos referentes à implementação futura de ações conjuntas.

1.4.3	Realização do I Encontro de Estudantes Extensionistas da UFPel	X			Evento realizado no Campus Anglo, contou com cerca de 200 estudantes que apresentaram os projetos em forma de Mostra em interação com a comunidade através de estandes fixos e/ou apresentações artísticas, além das Rodas de Conversa, oportunizando o debate sobre temas importantes da extensão universitária.
1.4.3	Realização do Debate: Creditação das atividades de extensão na graduação	X			Evento realizado com a participação de três palestrantes de universidades com experiências distintas com relação ao tema. Destaque especial para a participação do pró-reitor de Extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Pablo Cesar Benetti, e o coordenador de Formação e Integralização Curricular da Pró-Reitoria de Extensão da UFBA, professor Adriano Sampaio.
1.4.3	Organização de eventos do APL Saúde	X			Organização de eventos em conjunto com a PRPPG na área de empreendedorismo focados no setor entre eles pode ser citado a atividade “O case Angelus”, palestra proferida no primeiro semestre e o Concurso de ideias inovadoras realizado no segundo semestre de 2014.
1.4.3	Lançamento do Catálogo do Patrimônio Cultural Edificado da UFPel	X			O lançamento ocorreu em janeiro de 2014, formalizando a migração do Núcleo de Patrimônio Cultural da PROPLAN para a PREC.
1.4.3	Realização do Projeto Cultural – Show Mar Abierto	X			A produção do show MAR ABIERTO de DANIEL DREXLER, foi a primeira ação cultural do ano. Integrou a CALOURADA 2014, atingindo um público de 1200 pessoas.
1.4.3	Realização do Projeto Cultural – Show Vitor Ramil	X			O show de Vitor Ramil foi realizado durante o I Congresso de Extensão e Cultura da UFPel, atingindo um público de 1000 pessoas.
1.4.3	Realização do Projeto Cultural – Dia Nacional do Choro	X			Espectáculo que ocorreu no Mercado Público Municipal e reuniu diversos grupos de artistas locais. Atingiu um público estimado em 1500 pessoas.
1.4.3	Realização do Projeto Cultural – Para Sempre! Poesia!	X			Espectáculo teatral, monólogo autoral de Rita Maurício apresentado em quatro datas distintas. Em todas as apresentações lotou o Salão Nobre da Biblioteca Pública Pelotense, com noites dedicadas a crianças de escolas públicas, estudantes de teatro e comunidade em geral.
1.4.3	Realização do Projeto Cultural – Porto das Artes	X			Com o projeto PORTO DAS ARTES a CAC/PREC atingiu, aproximadamente, 10 mil pessoas, entre acadêmicos e comunidade em geral, com um total de 93 ações culturais, envolvendo palestras, oficinas, shows e apresentações artísticas. Em parceria com o Pelotas Jazz Festival, o projeto proporcionou a participação em shows, além da realização de oficinas no espaço da UFPel. Fizeram parte da

				programação aristas brasileiros como: Egberto Gismonti, Hermeto Pascoal, Arismar Espírito Santo e Cama de Gato.
1.4.3	Realização do Projeto Cultural Quartas no Lyceu	X		Módulo de música do projeto QUARTAS NO LYCEU, realizado durante o evento Porto das Artes. Contou com a participação de 7(sete) grupos musicais locais, selecionados por edital: Barrio Sur, Juliano Guerra, Popó e Trio, Daniela Brizolara e Banda, Reggae da Luta, LiberBermudez e RennãFedrigo . Além destes, os violonistas Gilberto Stefan e Eduardo Medeiros – professores da Universidade Federal de Roraima - realizaram também concertos.
1.4.3	Realização do Projeto Cultural - Teatro Universitário	X		Foram realizadas em torno de 15(quinze) apresentações teatrais em escolas da cidade, em eventos acadêmicos da UFPEL, UFSM, USP e Santa Catarina.
1.4.3	Realização do Projeto Cultural - Coral Universitário	X		Foram realizados 20(vinte) concertos e apresentações em Pelotas, Jaguarão, Rio Branco, Maldonado, Imigrante, Rio Grande e Pelotas. Concluindo a agenda anual com o Concerto de Natal na Biblioteca Pública Pelotense, que, também, encerrou a agenda de ações comemorativas aos 45 anos da UFPEL.
1.5	Participação como membro efetivo do Conselho de Turismo - COMTUR	X		Participação na reestruturação do CONTUR que tem por objetivo auxiliar na orientação, promoção e gerência do desenvolvimento do turismo e nas políticas públicas voltadas ao setor no Município.
1.5	Participação como membro efetivo no Conselho Municipal de Cultura	X		Participação no CONCULT atuando na estruturação e implementação do Plano Municipal de Cultura.
1.5	Participação como membro efetivo no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher	X		Participação na elaboração e implementação de políticas de gênero municipais.
1.5	Participação no Seminário de Atualização do Plano Municipal de Turismo de Pelotas	X		O seminário efetuou a reavaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Turístico de Pelotas em 2004 .
1.5	Participação como membro do Comitê Gestor do APL Alimentos	X		Participação através do projeto intitulado “Elaboração de um Plano de Desenvolvimento do APL Alimentos por meio de uma metodologia participativa”. O projeto contribuiu para o desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local (APL) Alimentos através da elaboração de um Plano de Desenvolvimento focado no fortalecimento de seus elos mais frágeis, sobretudo o que envolve os pequenos empreendedores da região.
1.5	Participação como membro do Comitê de Gestão do APL Saúde de Pelotas	X		O APL Saúde é uma iniciativa financiada pelo governo do estado através da AGDI, e complementou seu segundo ano de funcionamento com vários resultados alcançados, e a UFPEL é a instituição âncora nas articulações entre os demais atores regionais.

1.5	Elaboração e publicação de artigo	X		Publicização do artigo: A Extensão na Universidade Federal de Pelotas: perspectivas a partir de estudo de desempenho no PROGRAMA DE EXTENSÃO PROEXT-MEC 2015. Expressa Extensão (UFPeL), v. 19, p. 143-153, 2014.
1.5	Certificação de atividades e extensão e cultura	X		Foram confeccionados um total de 25009 (vinte e cinco mil e nove) certificados pela PREC em 2014.
1.5	Participação em eventos de extensão: 32º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul – SEURS	X		Promovido pela Universidade Federal do Paraná em parceria com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná e a Universidade Estadual do Paraná. Totalizando 40 h. Participante: Evandro Piva.
1.5	Participação em eventos de extensão: Reunião da Regional Sul de Pró-Reitores de Extensão	X		Promovido pelo FORPROEX – Regional Sul Totalizando 20 h. Realizado em Porto Alegre. Participante: Carlos Alberto Oliveira.
1.5	Participação em eventos de extensão: Reunião da Regional Sul de Pró-reitores de Extensão no 32º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul – SEURS	X		Promovido pelo FORPROEX – Regional Sul. Realizado em Curitiba. Totalizando 20 h. Participante: Evandro Piva.
1.5	Participação em eventos de extensão: Reunião da Regional Sul de Pró-reitores de Extensão	X		Promovido pelo FORPROEX – Regional Sul Totalizando 20 h. Realizado em Florianópolis. Participantes: Denise Bussoletti e Francisca Michelin.
1.5	Participação em eventos de extensão: Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (6º CEBEU)	X		Promovido pela Universidade Federal do Pará. Totalizando 40 h. Participante: Denise Marcos Bussoletti.
1.5	Participação em eventos de extensão: XXXV Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.	X		Promovido pelo Fórum Nacional de Pró-reitores de Extensão. Totalizando 40 h. Participante: Denise Marcos Bussoletti.
1.5	Participação em eventos de extensão: XXXVI Encontro Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras	X		Promovido pelo Fórum Nacional de Pró-reitores de Extensão. Totalizando 40 h. Participante: Nôris Pacheco Martins.
1.5	Participação da PREC na mesa redonda do 23º Congresso de Iniciação Científica (CIC), 16º Encontro de Pós-Graduação (EnPos) e 1º Congresso de Extensão e Cultura (CEC).	X		A mesa fez parte das programações dos eventos que ocorreram em paralelo aos Congressos e teve como tema “Os desafios da universidade contemporânea”.
1.5	Revitalização da Revista Expressa Extensão	X		A revista foi implantada no portal de periódicos da UFPeL e foram publicados os dois números de 2014. Periodicidade semestral. A reformulação proposta obedeceu aos critérios de avaliação empregados para estratificar as revistas avaliadas pelo Sistema Qualis e pelo sistema Scielo.
1.5	Reformulação do Conselho Editorial Revista Expressa Extensão	X		O Conselho foi reformulado e pela representação contempla os 8(oito) eixos da extensão. Resultou na composição de um grupo de 18 conselheiros, dos quais 50% pertencentes à instituições estrangeiras e do

				restante, apenas 15% pertencente à UFPel, sendo os demais vinculados a outras instituições nacionais.
1.5	Criação do Grupo de Trabalho (GT) Gênero e Sexualidade	X		O GT conta com participação de diferentes setores, entre estes professores da UFPel e representantes das organizações e grupos do Movimento de Mulheres. Como principal resultado o grupo elaborou a proposta do Observatório de Gênero na UFPel.
1.5	Elaboração de campanha acerca da violência contra a mulher	X		Criada em conjunto com a PRAE e a CCS a Campanha “Pelotas sem medo: tod@sjunt@s pelo fim à violência contra a mulher”.
1.5	Participação em programa de TV	X		Participação no Programa Entre Nós, da TV Cidade, sobre violência sexual entre acadêmicas realizado no dia 18.12.14
1.5	Participação em minicursos sobre Formação em Direitos Humanos,	X		Realização de palestra sobre Direitos Humanos e Gênero, organizada pelo Observatório de Direitos Humanos em 26.09.14
1.5	Participação no Curso de Aperfeiçoamento de Policiais no Atendimento da Mulher vítima de violência doméstica			Evento realizado no dia 15.08.2014, na Delegacia da Mulher de Pelotas, com a temática violência e gênero.
1.5	Participação no Seminário Teia Mulher,	X		Evento realizado pelo Conselho Municipal da Mulher em dezembro de 2014. Contou, com a participação de mais de 20 entidades que atuam com a temática de gênero na cidade e região.
1.5	Participação na Feira do Livro de Pelotas	X		Participação da promoção realizada através do Observatório de Gênero e Diversidade Sexual
1.5.2	Levantamento e análise sobre o desempenho da participação da UFPel no PROEXT 2015	X		O trabalho permitiu constatar as possibilidades que existem para aperfeiçoar os resultados em próxima edição.
1.5.2	Reunião com a Representação Regional do Ministério da Cultura	X		Realizada em 21 de novembro, em Porto Alegre, com o objetivo de discutir o Edital Mais Cultura Nas Universidades.
1.5.2	Reuniões com a Representação Nacional do Ministério da Cultura	X		Realizadas presencial e virtualmente com o objetivo de discutir a estratégia de implementação do Projeto de Internacionalização dos Pontos de Cultura – Projeto Ponto a Ponto.
1.5.3	Formulação de políticas de salvaguarda para o patrimônio cultural material e imaterial da UFPel	X		Estudos para o estabelecimento de uma proposta permanente de salvaguarda está a elaboração de um programa de qualificação dos espaços de memória da UFPel.
1.5.3	Participação na Semana dos Museus	X		Promovida pelo NPC em maio de 2014. Envolveu instituições externas: Secretaria de Cultura de Pelotas, Sistema Municipal de Museus, Conselho de Cultura de Pelotas e esteve voltadas a inserir a comunidade no patrimônio cultural da UFPel.
1.5.3	Participação na Semana do Patrimônio	X		Promovida pelo NPC em setembro de 2014. Deu-se atenção à acessibilidade nos museus da instituição, em especial com a inauguração do Memorial do Anglo. Resultou em eventos conjuntos e visitas

				abertas à participação da comunidade ao patrimônio da UFPel.
1.5.3	Ações educativas promovidas pela Seção de Museus, Acervos e Patrimônio Imaterial: Inauguração do Memorial do Anglo	X		Promovida pelo NPC, ocorreu em maio. Este Memorial ilustra e materializa a especial necessidade de atenção à acessibilidade nos museus da instituição.
1.5.3	Formação de mediadores para museus e participação como mediadores de discentes dos cursos de Museologia, Arquitetura e Urbanismo, Design Gráfico, Conservação e Restauro, Terapia Ocupacional e Jornalismo	X		Foram realizadas 4(quatro) oficinas de formação de mediadores. Destas oficinas, 10(dez) alunos permaneceram ao longo do ano como mediadores do Museu e das demais casas do entorno da praça.
1.5.3	Realização do Projeto Portas Abertas à Memória	X		O projeto sustentou-se em várias ações continuadas ao longo do ano no qual o princípio básico foi o de recepção e acolhimento da comunidade no Museu do Doce, base de trabalho do Núcleo de Patrimônio Cultural.
1.6	Participação no CONFOR	X		Participação de representante da PREC no Conselho Gestor de Formação Continuada.
2.1	Criação do Fórum Social de Extensão	X		Articulação de um fórum permanente com a participação da comunidade representada através de agentes sociais e culturais, entidades, organizações e movimentos sociais. A principal missão do Fórum será discutir e implementar as políticas sociais da UFPel.
2.1	Audiência Pública Laneira Casa dos Museus	X		Realizada em 26 de novembro, obteve o apoio da Câmara dos Vereadores para o projeto como ação de interesse da cidade.
2.1	Participação na Audiência Pública Conservatório de Música	X		Realizada em 02 de setembro, em defesa da conservação do Conservatório de Música e da negociação de permuta do prédio deste por outro entre a Prefeitura de Pelotas e a UFPel.
2.1	Instituição do Conselho Assessor do Patrimônio Cultural	X		Órgão normativo e de supervisão com a função de assessorar a coordenação do Núcleo de Patrimônio Cultural, atuando no sentido de favorecer o cumprimento das suas finalidades. Composto por representantes de entidades externas à UFPel que atuem com patrimônio cultural, bem como pesquisadores de excelência científica com os temas do patrimônio cultural.
2.2	Realização de reuniões periódicas administrativas na PREC	X		Reuniões semanais durante todo o ano.
2.2	Participação nas reuniões e decisões da Câmara de Extensão	X		Reuniões semanais durante todo o ano.
3.2	Participação de servidores no I Encontro de Desenvolvimento dos Servidores TAs da UFPel	X		Evento de 20 h promovido pela Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFPel. Participantes como ouvintes: Nádia Najara Kruger Alves, Thâmisa Ramos Flores dos Santos e Taís Ullrich Fonseca. Participante como organização: Maria Jandira Salum.
3.2	Participação de Servidor TA no Curso de capacitação em Atendimento ao Público	X		Evento promovido pela Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFPel, com total de

					30 horas. Participante: Nádia Najara Kruger Alves.
3.2	Participação de Servidores TA no Minicurso Formação em Direitos Humanos	X			Totalizando de 20 horas e promovido pelo Observatório de Direitos Humanos da UFPel. Participante: Taís Ullrich Fonseca.
3.2	Participação de Servidor TA no Ciclo de Debates sobre a Constituinte Universitária	X			Promovidos pela Reitoria da UFPel. Totalizando 6(seis) debates. Participante: Taís Ullrich Fonseca.
3.2	Participação de Servidores TAs no Curso SCDP- legislação e Prática de Concessão de Diárias e Passagens	X			Promovido Pela PROGEP. Totalizando 20h. Participantes: Vinicius C. Zientarski, Maria Jandira Salum.
3.2	Participação de Servidor TA no 32º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul – SEURS	X			Promovido pela Universidade Federal do Paraná por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, em parceria com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná e a Universidade Estadual do Paraná. Totalizando 30 h. Participante: Maria Jandira Salum.
3.2	Participação em Comissão de elaboração de proposta de política para os periódicos da UFPel	X			Comissão instituída pela Portaria 2200, de 25 de novembro, elaborou e encaminhou o Programa de Apoio às Revistas Eletrônicas da UFPel.
Total		75	0	0	

Análise Crítica dos Resultados Alcançados e Outras Informações Pertinentes

Constata-se, observando a listagem das 71(setenta e uma) ações registradas, o equilíbrio entre as três coordenações e a confluência da força de trabalho nas ações comuns a todas. São 34(trinta e quatro) ações, ditas representações em comissões, órgão colegiados, eventos e produtos culturais, na Universidade e fora dela, que respondem pela amplitude das esferas sociais nas quais a PREC se envolveu no ano de 2014. Destaca-se tanto a processualidade quanto o encadeamento destas ações, todas convergentes ao cumprimento do princípio modelar da extensão universitária: o envolvimento com a sociedade, definido, este, não apenas no aspecto de atendimento a demandas, mas na atitude proativa da construção compartilhada do conhecimento.

O restante da listagem, em número de 37(trinta e sete) aponta equidade entre o conjunto de ações de cada coordenação, nas quais o perfil específico destes grupos internos caminhou paralelamente, mantendo atingidas as metas dos seus conteúdos.

Ressalta-se que em doze meses, compondo a equipe paulatinamente, ao longo do primeiro quarto deste tempo, a PREC deparou-se com itens da agenda do ano anterior (Edital de Bolsas de Extensão, Concorrência Interna para o PROEXT, etc), cumprindo-os com rigor, mas dentro dos princípios já assumidos pela nova gestão e estabeleceu o seu planejamento concomitante ao diagnóstico das possibilidades. Enfatiza-se este cenário no qual as ações listadas se desenvolveram para afirmar, sobretudo, a força conceitual que permitiu a reestruturação desta Pró-Reitoria, registrando que ao ampliar o espectro das suas ações, ampliou, notadamente, as suas atribuições, sem ter ampliado o seu quadro funcional. De igual modo, registra-se que dispendo de um orçamento não previsto para o planejamento que se apresentou ao longo da trajetória, a PREC cumpriu plenamente suas ações, haja vista que da listagem apresentada, apenas uma ação não foi concluída: a elaboração do Plano de Cultura. Este dependia do diagnóstico e do levantamento de áreas de interesse para ser concluído sem fraturas, fato que justifica ainda estar em andamento.

Parte substancial da avaliação positiva das ações extensionistas de 2014 emerge dos esforços no processo de implantação da Política de Gestão alicerçada sobre o Plano Nacional de

Extensão e sobre o Plano de Gestão. No entanto a análise crítica dos resultados indica que alguns elementos de análise merecem ser destacados para que as estratégias de gestão do próximo período possam ser plenamente alcançadas.

Um primeiro elemento diz respeito ao alto número de projetos cadastrados na modalidade Extensão. A PREC possui atualmente em seus registros 688(seiscentos e oitenta e oito) projetos e programas, sendo 640(seiscentos e quarenta) programas e 48(quarenta e oito) projetos. Uma maior aproximação revela algumas disparidades que necessitam ser corrigidas.

Uma das disparidades refere-se às diferenças acentuadas no registro de programas e projetos quando são relacionadas às áreas temáticas ilustradas através do gráfico abaixo, Fig18. A predominância das atividades extensionistas se verifica nas áreas da Educação (28,53%) e na área da Saúde (23,09%) em detrimento de áreas como Direitos Humanos (2,59%) e Trabalho (3,53%). Tal fenômeno, embora repita as estatísticas nacionais, reforça a importância do desenvolvimento de políticas internas e externas a UFPel que auxiliem imediatamente na reversão deste quadro apontando para a equidade de projetos registrados em todas as áreas temáticas e suas justificadas importâncias e singularidades no cumprimento da missão institucional.



Figura 18 – Projetos de Extensão por Área Temática. Fonte: PREC-UFPel

Um segundo elemento que se destaca é decorrente da concentração das atividades extensionistas em unidades específicas da UFPel, como demonstra a Fig. 19.

Projetos por Unidade

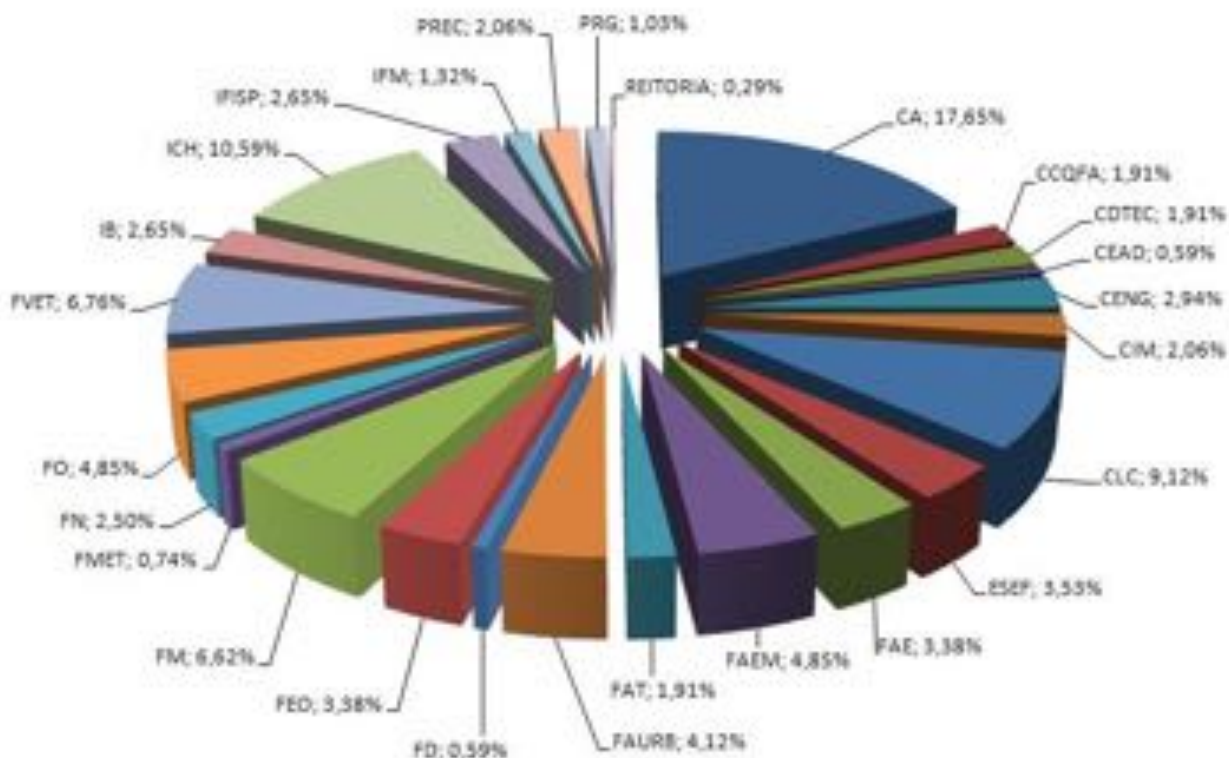


Figura 19 – Projetos por Unidade. Fonte: PREC

Estadispardade não somente é indesejada ao desenvolvimento institucional, como tal quadro deve ser a curto e médio prazo alterado. Diagnosticado este quadro em 2014 políticas de reparação e desenvolvimento no próximo período, em 2015, serão desenvolvidas no sentido do aumento de projetos e programas nas unidades diagnosticadas como de menor expressão.

Ressalta-se, também, que Política de Extensão realizada pela PREC em 2014 buscou implementar como outra importante estratégia de fomento o Programa de Bolsas de Extensão e Cultura. Foram ao todo 230 (duzentos e trinta) projetos e programas contemplados com bolsas sendo 467 (quatrocentos e sessenta e sete) estudantes beneficiados por estas, o que representa um total de 1.201.200,00 (um milhão e duzentos e um mil e duzentos reais) em recursos financeiros investidos. Como demonstra o quadro abaixo:

QUADRO 62 – BOLSAS DE EXTENSÃO E CULTURA

Bolsas PROBEC (Acadêmica)			Bolsas PERMANÊNCIA (PNAES)		
Mês referência	Nº de bolsistas	Valor Pago	Mês referência	Nº de bolsistas	Valor Pago
mai/14	218	R\$ 87.200,00	mai/14	123	R\$ 49.200,00
jun/14	219	R\$ 87.600,00	jun/14	125	R\$ 49.700,00
jul/14	239	R\$ 95.600,00	jul/14	127	R\$ 50.700,00
ago/14	240	R\$ 95.600,00	ago/14	127	R\$ 50.400,00
set/14	251	R\$ 100.400,00	set/14	134	R\$ 53.600,00
out/14	255	R\$ 101.600,00	out/14	136	R\$ 54.400,00
nov/14	265	R\$ 106.000,00	nov/14	143	R\$ 57.200,00
dez/14	263	R\$ 105.200,00	dez/14	142	R\$ 56.800,00
	Total	R\$ 779.200,00		Total	R\$ 422.000,00
Nº de projetos/programas de extensão contemplados com bolsas					230
Nº de estudantes beneficiados com bolsas de extensão e cultura durante o ano					467
Valor total investido em bolsas de extensão e cultura - Ano/Exercício 2014					R\$ 1.201.200,00

Fonte: PREC

As bolsas de Extensão e Cultura foram distribuídas entre as unidades de acordo como Quadro II da seguinte forma:

QUADRO 63 – NUMERO DE EXTENSÃO POR UNIDADE



Fonte: PREC

Esta distribuição também deverá ser alterada em 2015. Mecanismos de suporte e estímulo às unidades onde os projetos e programas de extensão não são atualmente registrados serão alvo de editais direcionados a reverter esta situação.

Outro fator que demonstra a necessidade de incremento e qualificação das atividades de extensão é o aparente não atendimento específico, ou atendimento inexpressivo, de um grande número da população em detrimento de outros setores sociais importantes. Este fato pode ser observado através da generalização empregada na qualificação do público-alvo da extensão. Quase a totalidade dos projetos e programas atribui o termo genérico “comunidade” quando informa o direcionamento das ações extensionistas.

NUMERO DE PROJETOS POR PÚBLICO-ALVO



Fonte: PREC

Isto aponta para a necessidade de desenvolver mecanismos de Gestão onde o conceito e a prática da Extensão possa abranger a pluralidade dos setores sociais envolvidos na aproximação da universidade do objeto e maior objetivo da missão extensionista que é a sociedade, suas necessidades e aspirações. Tais preocupações são e serão as bases de sustentação das ações da PREC na perspectiva de reafirmar a real vocação extensionista da UFPel em todas as áreas do conhecimento.

Para tanto é necessário romper com a representação falsa onde a extensão na UFPel é concebida como uma atividade acadêmica de frágil expressão. Um dado apenas já é suficiente para demonstrar o equívoco desta formulação. O resultado do Edital Proext - 2015 confirmou o fato de que a UFPel está entre os 10(dez) primeiros lugares no ranking nacional das 123(cento e vinte e três) universidades classificadas, conforme mostra o Quadro IV.

RANKING NACIONAL – 10 PRIMEIROS LUGARES DE 123 CLASSIFICADOS – PROEXT 2015

POSIÇÃO	INSTITUIÇÃO	VALOR
1°	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	R\$ 8.047.369,76
2°	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	R\$ 5.127.609,16
3°	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	R\$ 4.706.673,28
4°	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	R\$ 4.388.545,68
5°	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	R\$ 4.074.961,00
6°	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	R\$ 3.721.509,08
7°	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	R\$ 3.538.537,60
8°	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	R\$ 3.317.307,23
9°	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	R\$ 2.967.372,29
10°	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	R\$ 2.849.170,58

Fonte: Edital PROEXT 2015 – MEC/SESU

Este cenário favorável pode ser corroborado observando os resultados do **Quadro V** onde a UFPel é a segunda universidade em captação de recursos e a primeira do sul do país na categoria projetos no Edital PROEXT 2015.

RANKING REGIÃO SUL – PROEXT 2015

INSTITUIÇÃO	RECURSO CAPTADO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	R\$ 5.127.609,16
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	R\$ 3.538.537,60
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	R\$ 2.178.144,50
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA	R\$ 1.499.789,93

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE	R\$ 1.434.655,07
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	R\$ 1.210.267,33
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA	R\$ 1.070.644,82
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	R\$ 963.089,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	R\$ 922.057,57
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	R\$ 758.579,12
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ	R\$ 529.318,50
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	R\$ 460.975,48
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA	R\$ 394.537,16
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL	R\$ 323.838,40
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL	R\$ 295.162,20
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL	R\$ 288.502,09
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS	R\$ 200.000,00
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA	R\$ 99.999,99
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA	R\$ 99.998,80
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ	R\$ 99.670,00

Fonte: Edital PROEXT 2015 – MEC/SESU

Conclui-se da forte vocação extensionista que a UFPel consolidou ao longo dos seus 45 anos e o papel ativo que desempenha na aplicação dos preceitos da indissociabilidade com o ensino e a pesquisa e com a afirmação de seu caráter público e de instituição comprometida com as necessárias transformações sociais. Cabe a Extensão continuar a exercer este papel na universidade aproximando o conhecimento de seus destinatários, como também buscando corrigir as possíveis assimetrias e desigualdades que ocorram no seu processo de apropriação e impacto social.

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

1 Contextualização

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis(PRAE) foi criada no ano de 2007, a partir da identificação da necessidade de atendimento da crescente demanda, em função da ampliação do número da vagas, com o adesão ao REUNI.

Além disso, em 2010, com a adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SISU), houve um aumento do ingresso de estudantes de diversas partes do país, que passaram a demandar a ampliação do programa de moradia estudantil e a criação de alojamento provisório. Essa foi a motivação para transformar a CAEC (Coordenadoria de Assuntos Estudantis e Comunitários) em uma pró-reitoria, aumentando a capacidade de atendimento dos estudantes, com uma estrutura mais adequada para responder positivamente a essas demandas e a outras, que foram se apresentando com a consolidação dessa forma de ingresso na UFPel.

A PRAE atualmente conta com duas Coordenações – de Integração Estudantil (CIE) e de Ações Afirmativas e Políticas Estudantis(CAPE) – subdivididas em núcleos que acompanham os diversos programas desenvolvidos na instituição.

Assim, a PRAE deixou de atuar somente no âmbito da assistência direta e passou a trabalhar com políticas mais amplas de inclusão e permanência, voltadas não só para o apoio financeiro, mas apoio psicossocial e ações voltadas a questões envolvendo gênero e etnia.

A PRAE também tem políticas voltadas ao lazer e à cultura, promovendo acesso a eventos através de editais, nos quais podem participar quaisquer estudantes matriculados nos cursos de graduação da UFPel.

Ações e Resultados Alcançados

AÇÕES E RESULTADOS DA PRÓ-REITORIADE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1.3.1	Desenvolvimento de políticas afirmativas para cotistas autodeclarados pretos, pardos e indígenas.			X	Ao longo do ano foram realizados debates e reuniões de trabalhos com um grupo de docentes dos cursos de Antropologia, História e Pedagogia e com movimentos sociais relacionados a políticas afirmativas voltadas para etnia, que culminou com a mudança da Coordenação de Políticas Estudantis e criação do Núcleo de Ações Afirmativas.
1.4.1	Promoção da inserção de estudantes em condições de vulnerabilidade social em atividades de iniciação ao trabalho, ensino, pesquisa e extensão, através de reserva de vagas nos programas de bolsas acadêmicas, com destinação de recursos PNAES.	X			Todos os estudantes que atendem a condição de renda <i>per capita</i> familiar de até 1,5 salários mínimos e os requisitos técnicos para ingresso foram contemplados, acessando programas de pesquisa e extensão e projetos de ensino, além da iniciação à prática de sua formação acadêmica, através das monitorias e iniciação ao trabalho.
1.4.2	Atendimento de 100% da demanda por bolsas auxílio		X		Atualmente todos os benefícios, com exceção da moradia, estão tendo atendimento de 100% dos pedidos, o Programa Moradia Estudantil e o Auxílio Moradia ainda apresentam demanda reprimida.
1.4.3	Ampliação do Edital de Auxílio Eventos e criação de um Programa com essa finalidade.		X		O edital foi ampliado em relação ao valor destinado e ao número de estudantes atendidos, no entanto não foi criado o programa, o que deverá acontecer somente em março de 2015.
2.1.1	Realização de Audiência Pública conjunta da PRAE e PRG, no dia 07/11/2014, a fim de prestar contas à comunidade acadêmica das ações desenvolvidas durante o ano de 2014 e ouvir sugestões, dúvidas e reclamações a esse respeito.	X			Todas as ações foram apresentadas e explicadas aos presentes, no entanto, houve pouca adesão por pessoas da comunidade acadêmica, além dos servidores e bolsistas das próprias pró-reitorias, o que fragilizou o debate.
Total		2	2	1	

Análise Crítica dos Resultados Alcançados e Outras Informações Pertinentes

Ao longo do ano de 2014 a PRAE enfrentou uma série de adversidades em função da falta de planejamento anterior para as ações a serem executas no período. Essa falha acarretou, em muitas situações, a necessidade de adoção de medidas paliativas para solução imediata dos problemas. Apesar disso, essa forma de realizar as atividades não comprometeu totalmente a consecução dos objetivos gerais da unidade, pois foram adotadas ações de contingenciamento para as situações emergenciais, coordenadas com ações de planejamento e execução das metas projetadas para o ano.

Outra dificuldade é o limite na equipe de trabalho, que é a mesma há muitos anos, não considerando o crescimento do número de ingressos a cada ano e a diversificação das demandas, criada a partir de programas como REUNI, SISU e política de cotas. Não há previsão de ampliação das equipes de assistência estudantil, obrigando as instituições a utilizarem artifícios para driblar essa dificuldade, o que nem sempre obtém um resultado satisfatório para os usuários.

A insuficiência do recurso do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) tem sido um dificultador do pleno atendimento das demandas por assistência, pois não considera que houve uma mudança radical no perfil do discente de graduação da UFPel, oriundo de outras regiões, demandando muito mais programas de inclusão para atender suas necessidades.

Esses dois fatores geram uma decepção com a Assistência Estudantil, pois os estudantes esperam muito tempo pelos resultados da seleção aos programas e, em alguns casos, não são atendidos por insuficiência de recursos.

Apesar dessas dificuldades, a maioria das metas foi alcançada, pelo menos parcialmente, e houve uma mobilização para reorganizar as rotinas, regulamentar os procedimentos, delimitar atribuições, reestruturar as coordenações e prestar contas do trabalho. A partir daí, foi realizado o planejamento do ano de 2015, com previsão de ações, prazos e recursos, a fim de minimizar demandas urgentes pela falta de previsibilidade das adversidades.

Assim, apesar de tímidas, as ações realizadas em 2014 foram importantes para atingir as metas relacionadas à ampliação da democratização do acesso, melhoria das condições de permanência e desenvolvimento acadêmico e ampliação da participação da comunidade acadêmica nas decisões da gestão. A assistência estudantil está comprovadamente relacionada de forma direta à permanência do estudante em situação de vulnerabilidade social, no ensino superior bem como as ações afirmativas, que minimizam o impacto social da mudança do perfil discente, adaptando o ingressante a essa nova realidade, que é a vida no ambiente acadêmico. Em todas as situações, a participação da comunidade como indicador das políticas a serem desenvolvidas é um indicador confiável, pois dá o retorno direto do usuário e possibilita corrigir o rumo das ações que porventura não estejam atingindo o objetivo desejado.

1.4.1 - Demonstrativo de aplicação do recurso PNAES em Programas de inserção de estudantes em condições de vulnerabilidade social em atividades de iniciação ao trabalho, ensino, pesquisa e extensão

DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO DO RECURSO PNAES

143

Unidade	Modalidade	Número de vagas	Duração (meses)	Valor mensal	Valor total	Recursos PNAES*	Recurso próprio
PREC	Bolsa	450	9	R\$400,00	R\$1.620.000,00	R\$648.000,00	R\$972.000,00
PRG	Bolsa monitoria	300	8	R\$400,00	R\$960.000,00	R\$384.000,00	R\$576.000,00
PRG	Bolsa Pr.Ensino	150	9	R\$400,00	R\$540.000,00	R\$216.000,00	R\$324.000,00
PRPPG	Bolsa	200	10	R\$400,00	R\$800.000,00	R\$320.000,00	R\$480.000,00
PRAE	Bolsa	230	9	R\$400,00	R\$828.000,00	R\$331.200,00	R\$496.800,00
		1330			R\$4.748.000,00	R\$1.899.200,00	R\$2.848.800,00
PROGEP	Estágio	80	9	R\$700,00	R\$504.000,00	R\$201.600,00	R\$302.400,00
	Total de vagas	1410		Custo Total	R\$5.252.000,00	R\$2.100.800,00	R\$3.151.200,00

*(destinação de 40% do total de vagas para estudantes em vulnerabilidade social)

PNAES

2014	PAT URB	PAT CAMP	PAM	CEU	PAPE	AL. PROV	PAA	PAD	PAIO	PAA PIN	PAR	T. MÊS
JAN	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 167.876,73	R\$ 33.497,44	R\$ 22.601,20	--	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 223.975,37
FEV	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 265.320,00	R\$ 33.497,44	R\$ 30.190,80	--	R\$ 0,00	R\$ 11.700,00	R\$ 0,00	R\$ 3.880,00	R\$ 0,00	R\$ 344.588,24
MAR	R\$	R\$ 0,00	R\$ 262.440,00	R\$	R\$	--	R\$ 0,00	R\$ 150,00	R\$	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 350.290,25
ABR	R\$	R\$ 0,00	R\$ 233.640,00	R\$	R\$	--	R\$ 185.000,00	R\$	R\$	R\$ 4.440,00	R\$ 0,00	R\$ 566.252,44
MAI	R\$ 75.968,20	R\$ 0,00	R\$ 240.480,00	R\$ 33.497,44	R\$ 27.801,60	--	R\$ 185.000,00	R\$ 12.750,00	R\$ 0,00	R\$ 4.440,00	R\$ 0,00	R\$ 579.937,24
JUN	R\$ 63.466,70	R\$ 0,00	R\$ 273.600,00	R\$ 33.497,44	R\$ 35.620,80	--	R\$ 185.000,00	R\$ 12.600,00	R\$ 0,00	R\$ 4.440,00	R\$ 0,00	R\$ 608.224,94
JUL	R\$	R\$ 380,60	R\$ 284.040,00	R\$	R\$	--	R\$ 185.000,00	R\$	R\$	R\$ 4.440,00	R\$ 0,00	R\$ 605.183,34
AGO	R\$	R\$ 0,00	R\$ 306.000,00	R\$	R\$	10.000,00	R\$ 192.000,00	R\$ 0,00	R\$	R\$ 3.100,00	R\$ 0,00	R\$ 609.923,84
SET	R\$	R\$ 0,00	R\$ 293.040,00	R\$	R\$	10.000,00	R\$ 192.000,00	R\$	R\$	R\$ 4.320,00	R\$ 0,00	R\$ 671.934,24
OUT	R\$	R\$ 0,00	R\$ 350.000,00	R\$	R\$	10.000,00	R\$ 192.000,00	R\$	R\$	R\$ 3.120,00	R\$	R\$ 755.667,44
NOV	R\$	R\$ 0,00	R\$ 350.000,00	R\$	R\$	10.000,00	R\$ 192.000,00	R\$	R\$	R\$ 4.000,00	R\$	R\$ 769.497,44
DEZ	R\$	R\$ 0,00	R\$ 350.000,00	R\$	R\$	10.000,00	R\$ 192.000,00	R\$	R\$	R\$ 4.000,00	R\$	R\$ 769.497,44
TOTAL	R\$ 706.298,81	R\$ 380,60	R\$ 3.376.436,73	R\$ 401.969,28	R\$ 402.806,80	50.000,00	R\$ 1.700.000,00	R\$ 173.700,00	R\$ 0,00	R\$ 40.180,00	R\$ 53.200,00	R\$ 6.904.972,22

Demonstrativo de aplicação do recurso PNAES em Programas de Assistência Estudantil

Legenda Siglas Programas	
PAT URB	Programa Auxílio Transporte Urbano
PAT CAMP	Programa Auxílio Transporte Campus Capão do Leão
PAM	Programa Auxílio Moradia
CEU	Casa do Estudante (aluguel)
AL.PROV	Alojamento provisório (aluguel)
PAPE	Programa Auxílio Pré Escolar
PAA	Programa Auxílio Alimentação
PAD	Programa Auxílio Deslocamento
PAIO	Programa Instrumental Odontológico

Edital de Auxílio Eventos

QUADRO DE EDITAIS

Nº do Edital	Investimento
001/2014	R\$ 29.866,83
002/2014	R\$ 49.624,56
003/2014	R\$ 48.231,60
004/2014	R\$ 94.555,81 = R\$ 22.201,42 (PNAES) + R\$ 72.354,39
Total Investido	R\$ 222.278,80
Valor total das Solicitações indeferidas por escassez de Recursos financeiros	R\$ 132.094,44

AUXÍLIO EVENTOS 2014

Auxílio Eventos 2014			
Nº de Solicitações	Deferidas	Indeferidas	Total
Individuais	174	113	287
Coletivas	42	42	84
Eventos Auto-organizados	14	15	29
Solicitações	230	170	400

ALUNOS ATENDIDOS

Número Aproximado de Alunos Atendidos	
Demanda Coletiva	1349
Individuais	174
Eventos	14
Total	1537

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

1 Contextualização

A Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN) tem como responsabilidades a coordenação e acompanhamento dos processos de planejamento, desenvolvimento, regulação, gestão da informação e orçamento, com vistas ao alcance dos objetivos institucionais.

Pretendia-se que 2014 fosse o ano em que a UFPel construiria o seu novo Projeto Institucional. Essa expectativa não se concretizou pela necessidade da comunidade acadêmica e do próprio Conselho Universitário (CONSUN) de aprofundar os estudos sobre a melhor metodologia para a elaboração desse Projeto e para a revisão do Estatuto e do Regimento Geral. As iniciativas de 2014 levaram a um acordo sobre como e quando elaborar esses documentos estruturantes da Universidade, que foi materializada em decisões do CONSUN tomadas no final de setembro e início de outubro de 2014.

Assim, o Projeto Institucional deverá ser elaborado em 2015 e será sequenciado pelo trabalho de planejamento em cada Unidade Acadêmica e Administrativa, com vistas a garantir o alinhamento das mesmas a esse Projeto.

Diante disso, o trabalho da PROPLAN esteve voltado os seguintes objetivos:

1. qualificar os cursos de graduação;
2. melhorar as condições de trabalho e estudo;
3. promover ações com vistas a compatibilizar, progressivamente, a despesa com a receita;
4. atualizar os documentos estruturantes da instituição;
5. disponibilizar informações institucionais;
6. estabelecer base para o desenvolvimento dos servidores de forma articulada com o Projeto Institucional.

Os quatro primeiros objetivos estratégicos estão relacionados aos eixos estratégicos *qualidade acadêmica* e *compromisso social*. O objetivo do item 5 está relacionado ao eixo estratégico *democracia* e o objetivo do item 6 está relacionado ao eixo estratégico *desenvolvimento de pessoas*.

As ações da PROPLAN relacionadas ao objetivo de qualificar os cursos de graduação foram desenvolvidas, especialmente, pela Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e pela Coordenação da Regulação e Acompanhamento e estão relatadas por esses órgãos em seus espaços específicos neste Relatório.

As ações da PROPLAN relacionadas ao objetivo de melhorar as condições de trabalho e estudo foram desenvolvidas pela Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e pelo Núcleo de Gestão de Espaços e estão relatadas por esses órgãos em seus espaços específicos neste Relatório.

As ações da PROPLAN com vistas a compatibilizar, progressivamente, a despesa com a receita foram realizadas em conjunto com as Pró-Reitorias Administrativa e de Infraestrutura. Todas as despesas tem sido objeto de estudo. Cabe destacar, pelo valor anual que representam, as despesas com os serviços terceirizados de limpeza, portaria e vigilância. O esforço tem sido direcionado para a redução do número de postos de trabalho, preservando a qualidade dos serviços.

No caso dos serviços de limpeza foram estabelecidos novos parâmetros na relação entre as diferentes áreas físicas por trabalhador. Para a vigilância foram feitos estudos que elegeram a opção de combinar postos de trabalho – de vigilantes e porteiros - com a vigilância eletrônica. Em 2014 foram adquiridos equipamentos de informática, câmaras e software que entrarão em funcionamento em 2015, tendo-se a expectativa de frear o crescimento das despesas com vigilância e, também, de reduzi-las. As despesas com energia estão sendo eficientizadas de forma sistemática pela ação do LABCEE – Laboratório de Conforto e Eficiência Energética da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel. As despesas com comunicação deverão ser melhor equacionadas com a implantação da Rede Metropolitana de Pelotas (RECOP), prevista para os primeiros meses de 2015. Essa rede faz parte do Projeto Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Rede COMEP), de iniciativa da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) do Ministério de Ciência e Tecnologia, e visa integrar instituições de ensino e pesquisa, facilitando a comunicação de dados através de redes de fibra óptica.

As ações com vistas a atualizar os documentos estruturantes da Instituição foram realizados em conjunto com o Gabinete do Reitor e comissões designadas para tal fim. O trabalho realizada teve como foco a produção de alternativas metodológicas para a Constituinte Universitária que subsidiaram a decisão do Conselho Universitário sobre o processo constituinte, no final de setembro de 2014. Essa decisão inclui o estabelecimento de um cronograma de trabalho que anuncia a meta de conclusão da revisão do Projeto Institucional, composto do Projeto Pedagógico Institucional e do Plano de Desenvolvimento Institucional, do Estatuto e do Regimento Geral, até o final de 2015.

As ações da PROPLAN relacionadas ao objetivo de disponibilizar informações institucionais foram desenvolvidas pela Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e pela Coordenação da Regulação e Acompanhamento e estão relatadas por esses órgãos em seus espaços específicos neste Relatório.

As ações da PROPLAN relacionadas ao objetivo de estabelecer base para o desenvolvimento dos servidores de forma articulada com o Projeto Institucional foram desenvolvidas em conjunto com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e teve como ponto de partida a premissa de que o desenvolvimento dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação deve estar conectado com as necessidades atuais e futuras de desenvolvimento da Universidade. Desta forma foi realizada uma oficina, aberta a todos os atores interessados (Comissão Interna de Supervisão, Comissão Permanente de Pessoal Docente, representações das entidades de estudantes e servidores e gestores de unidades acadêmicas e administrativas) onde se definiu os objetivos da política de pessoal e a realização do I Encontro de Desenvolvimento dos Servidores da UFPel. Este encontro foi realizado em novembro de 2014 tendo apresentado e debatido temas como universidade e sociedade e papel dos servidores, dentre outros, estabelecendo referências para o trabalho de articulação entre o Projeto Institucional e as política de desenvolvimento.

2 Ações e Resultados Alcançados

2.1 Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – CPDI

A Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento Institucional conta, hoje, com quatro servidores técnicos-administrativos, dois estagiários, além de seu coordenador, quadro bastante superior ao disponível no ano de 2013, embora ainda aquém da condição considerada ideal para seu pleno funcionamento.

No ano de 2014, as ações realizadas tiveram como foco a melhoria das condições de trabalho e estudo, através de ações como o Edital PROEQUIP e o Programa de Qualificação de Espaços – PQE, e a disponibilização e definição de um conjunto de informações e indicadores institucionais, por meio das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Informações Institucionais – NINFI.

Desta feita, em 2014 foi lançado o Edital PROEQUIP 2014, com o objetivo de Apoiar projetos, elaborados em conjunto pelos Colegiados dos Cursos de Graduação presenciais e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), que contemplem equipamentos destinados à melhoria de laboratórios de ensino e bibliografia básica das disciplinas de graduação dos 92 Cursos de Graduação presenciais com oferta regular nesta Universidade, previstos nos respectivos Projetos Pedagógicos (PPC) ou em Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), com vistas ao progressivo alcance da equidade das condições de trabalho e estudo na UFPel.

Neste Edital, foram contemplados 32 projetos, beneficiando um total de 60 cursos de graduação. No total foram alocados R\$1.527.659,34, para aquisição de material bibliográfico e equipamentos de laboratório e informática, além de materiais de consumo indispensáveis ao funcionamento dos laboratórios de ensino.

Já o Programa de Qualificação de Espaços – PQE, lançado em 2014, tem como objetivo qualificar espaços acadêmicos já existentes na UFPel, buscando prover condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino.

O PQE está sendo operacionalizado a partir de quatro frentes de atuação: (a) conforto ambiental; (b) leiaute e mobiliário; (c) equipamentos; e (d) infraestrutura local.

O Programa, que conta com os apoios da Pró-Reitoria de Infraestrutura e da Coordenação de Tecnologia da Informação, está estruturado, num primeiro momento, em três módulos:

- **módulo 1:** abrangerá a qualificação de salas de aula, em prédios próprios da UFPel, que hoje integram o Sistema de Compartilhamento, gerenciado pelo Núcleo de Gestão de Espaços – NGE, num total de 83 salas. No caso de salas de aula localizadas em imóveis alugados, será realizado um estudo específico, que determinará a aplicabilidade de cada uma das frentes de atuação;
- **módulo 2:** serão abrangidas salas de aula de Unidades Acadêmicas que optarem por integrar o Sistema de Compartilhamento de Salas de Aula, conforme a Política de Compartilhamento (em elaboração);
- **módulo 3:** prevê a qualificação de laboratórios de ensino, terá sua operacionalização estruturada e deverá ser implementado em 2015.

Em 2014, foram disponibilizados R\$1.500.000,00, para a implementação do Módulo 1.

Além dessas atividades, outras ações merecem destaque, conforme o quadro a seguir.

AÇÕES E RESULTADOS DA COORDENAÇÃO DE PESQUISA DA PRPPG

Met a	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1.2.1	Edital PROEQUIP 2014	X			Foram submetidos e contemplados 32 projetos, beneficiando um total de 60 cursos de graduação. No total foram alocados R\$1.527.659,34, para aquisição de material

					bibliográfico e equipamentos de laboratório e informática.
1.2.5	Mapeamento de Processos Administrativos		X		A partir do método de mapeamento de processos desenvolvidos no ano anterior, foram analisados processos internos das Coordenações da PROPLAN, buscando sua padronização e elaboração de procedimentos operacionais.
2.5.1	Consolidação e divulgação de dados institucionais	X			Apoio à Coordenação de Regulação e Acompanhamento (CORAC) e outras Unidades Administrativas da UFPel, no provimento de informações para os diferentes órgão e sistemas ligados ao MEC.
1.2.4	Lançamento do Programa de Qualificação de Espaços - PQE	X			O Programa foi lançado em 2014. Foram feitas aquisições de mobiliário e equipamentos para melhoria das salas de aula que compõem o primeiro módulo do PQE. No ano de 2014, foram destinados R\$1.500.000,00 para o programa.
1.2.4	Elaboração de manual de padronização de mobiliário e equipamentos para compras institucionais.	X			O manual de padronização foi elaborado e será utilizado com o propósito de estabelecer os padrões para aquisição de mobiliário e equipamento, com vistas a reger as compras desses itens no âmbito da UFPel, melhorando a qualidade dos itens adquiridos e reduzindo os custos de manutenção dos mesmos.
1.2.4	Lançamento de Editais para Cessão Onerosa de espaços para instalação de serviços de apoio nos Campi da UFPel		X		Foram lançados duas licitações para Cessão Onerosa de espaços para prestação do serviço de reprografia nos Campi Anglo e Capão do Leão. Duas outras licitações (serviço de alimentação) encontram-se sob análise da Procuradoria Federal na UFPel, devendo ser lançadas no início de 2015.
2.5.1	Realização de Oficina de Informações Institucionais	X			A Oficina de Informações Institucionais foi realizada em dezembro de 2014 e seus resultados permitirão a elaboração de um conjunto de indicadores institucionais com vistas à apoiar a tomada de decisão na gestão da UFPel.
Total		5	2	0	

* A – Alcançado; PA – Parcialmente Alcançado; NA – Não alcançado

Fonte: Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento Institucional/PROPLAN

2.2 Coordenadoria de Regulação e Acompanhamento - CORAC

A Coordenação de Regulação e Acompanhamento possui como responsabilidades planejar, dirigir, coordenar e orientar as atividades de gestão dos atos regulatórios e de supervisão emitidos pelo Ministério da Educação e suas autarquias. Também tem a função de apoiar e acompanhar as atividades de coordenações de cursos, com o compromisso de contribuir para a melhoria da qualidade de ensino e da gestão, com vistas ao cumprimento da responsabilidade social da instituição. Na CORAC está também localizado o Procurador Educacional Institucional.

Durante o ano de 2014 foram realizadas diversas ações tendo em vista a qualidade acadêmica. Cabe destacar a organização e sistematização das informações sobre a regulação e

supervisão dos cursos, apoio às coordenações de curso nos diversos procedimentos regulatórios além do provimento de diversas informações institucionais para órgãos internos e externos a Universidade.

O quadro abaixo contém informações sobre as ações da CORAC relacionadas ao objetivo de qualificar as condições de trabalho e estudo.

AÇÕES E RESULTADOS DA CORAC

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Aperfeiçoamento da qualidade do ensino de graduação.	X			A nota de avaliação do curso em processos regulatórios, o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Curso (IGC), segundo o SINAES, são indicadores que revelam a qualidade dos cursos de graduação e das instituições de ensino superior. Nos resultados do IGC 2013, a UFPel alcançou o conceito 4, em uma escala de 1 a 5. Contudo, houve uma pequena redução no IGC Contínuo que deverá ser investigada e definidas ações de melhoria em 2015.
2	Organização e sistematização das informações sobre a regulação e supervisão dos cursos		X		Atualmente, a UFPel possui 35 Cursos com processos protocolados no sistema e-MEC (Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento e Aditamento de Pólo). Durante o ano de 2014, 10 cursos tiveram Portarias de reconhecimento emitidas pela SERES.
3	Acompanhamento e abertura de processos de regulação	X			No ano de 2014, foram protocolados 02 novos Processos de Reconhecimento de curso e 05 processos de Renovação de reconhecimento. Foram preenchidos 12 formulários eletrônicos em processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e foram respondidas 11 diligências (despacho saneador e parecer final) e uma contra razão. Também foram encaminhados 3 protocolos de compromisso. Em relação ao ENADE 2014, foi realizado o enquadramento de cursos (Ciclo Azul) e também treinamento para os coordenadores de curso e todo o apoio necessário.
4	Elaboração de procedimentos e rotinas para visita in loco e apoio às coordenações durante as visitas in loco	X			No ano de 2014, a CORAC realizou treinamento e diversas reuniões com as coordenações de curso sobre os procedimentos de reconhecimento de cursos pelo MEC, visando melhor orientar os coordenadores e colegiados durante todo o processo. No ano de 2014, a UFPel recebeu 19 visitas in loco em processos para reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos.
5	Preenchimento e aprimoramento do Censo 2013 (preenchido em 2014)		X		Em 2014 o sistema PingIFES deixou de existir e a IES passou apenas a preencher

					anualmente o Censo da Educação Superior. Durante o ano de 2013 e o preenchimento do Censo em 2014 foram realizadas diversas melhorias no processo de preenchimento do Censo. A auditoria realizada considerou excelente os procedimentos e dados. Ainda devem ser realizadas melhorias na confiabilidade dos dados. Também foi realizado o preenchimento dos Indicadores do TCU 2013 com sucesso.
6	Realizar o preenchimento e adesão ao SISU com melhoria da comunicação com a PRG	X			Durante o ano de 2014, foi realizada a adesão ao SISU para os semestres de 2014/2 e 2015/1. Em parceria com o COCEPE e PRG os dados e procedimentos foram melhorados.
07	Divulgação de informações institucionais		X		Durante 2014, a CORAC forneceu diversas informações institucionais para diversos órgãos internos e externos da universidade (em parceria com a CPDI). Foi diagnosticada a necessidade de implantar melhorias nos procedimentos para fornecimento de informações.
Total		4	3	0	

2.3 Núcleo de Gestão de Espaços - NGE

São atribuições do Núcleo de Gestão de Espaços: realizar e atualizar o inventário de espaços da UFPel; gerenciar a ocupação dos espaços, com vistas a seu uso mais racional e eficiente, coletando e calculando indicadores de eficiência do uso e de qualidade dos mesmos; avaliar, sistematicamente, as necessidades atuais e futuras de novos espaços, bem como a adequação dos espaços às necessidades dos usuários, com base em avaliações pós-ocupação; fornecer subsídios para apoiar a construção, aquisição, locação e reforma de novos espaços, com a incorporação do conceito de eficiência do uso e dos requisitos dos usuários.

Com vistas a melhoria das condições de trabalho e estudos foram realizadas as seguintes ações:

AÇÕES E RESULTADOS DO NGE

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Inventário de prédios da UFPel		X		Foram finalizadas as vistorias nos Campi Pelotas e Campus Capão do Leão, restando o Campus Palma para o ano de 2015.
2	Gerenciar a ocupação de espaços da UFPel	X			O setor já adquiriu sua identidade e tornou-se referência para o compartilhamento de espaços, estudos de ocupação e otimização de espaço físico, bem como no desenvolvimento de programas de necessidades.
3	Política de uso de espaços		X		Está sendo elaborada, devendo ser disponibilizada até o primeiro semestre de 2015.
4	Manual de numeração de espaços		X		Está sendo elaborado, devendo ser disponibilizado durante o primeiro semestre

					de 2015.
5	Coleta e cálculo de indicadores	X			Continuam sendo monitorados os indicadores de custo para manter os espaços da UFPel, bem como a frequência de uso dos espaços compartilhados. Estão sendo implementados indicadores de área física das unidades, baseado na quantidade de espaço disponibilidade por atividade (sala de professores, laboratórios, espaço de coordenação, entre outros)
6	Desenvolvimento de sistema integrado de gestão de salas			X	Foram realizadas discussões sobre o sistema e sua forma de funcionamento.
7	Desenvolvimento de sistema integrado para inventário de espaços físicos		X		Foram realizadas discussões e alterações na forma de funcionamento do sistema que ainda está em desenvolvimento.
8	Redução do número de imóveis locados	X			Após a desocupação de sete imóveis no ano de 2013, esse número foi ampliado com a entrega de mais duas edificações.
9	Desenvolvimento de procedimento para diagnóstico de espaço físico		X		Houve a consolidação do procedimento através dos indicadores, já citados no item 5, relativos ao uso do espaço e a quantidade de área disponibilizada por atividades.
10	Desenvolvimento de pesquisa sobre preferência de serviços de apoio nos diversos campi da UFPel	X			A pesquisa foi realizada, obtendo o resultado da preferência de serviços de alimentação, reprografia e farmácia.
11	Implantação de sistema informatizado para controle do uso das salas		X		Após a disponibilização online, no site da PROPLAN, das agendas de uso dos espaços, foi desenvolvido planilha eletrônica para o controle das atividades nas portarias dos prédios.
12	Atualização e manutenção de mapa com identificação dos imóveis em uso pela UFPel		X		O mapa já encontra-se elaborado e disponível no site da instituição, porém ainda será atualizado e qualificado para o ano de 2015.
13	Proposta de reorganização dos Campi Pelotas		X		Foi elaborada proposta inicial, a qual está sendo reajustada de acordo com o pedido da Reitoria.
14	Programa de Qualificação de Espaços		X		O programa foi lançado, sendo executada a etapa de elaboração dos termos de referências para os itens a serem adquiridos, os quais foram encaminhados para licitação.
Total		4	9	1	

2.4 Coordenação de Obras e Planejamento Físico - COPF

São atribuições da Coordenação de Obras e Planejamento Físico: assessorar, planejar, projetar, coordenar e administrar obras e serviços de engenharia da área física da UFPel; planejar o espaço físico e o desenvolvimento da infraestrutura para todos os campi de acordo com o Plano Diretor; manter o controle e registro de documentos referentes à área física das unidades da instituição; supervisionar, controlar e fiscalizar obras, reformas e adaptações em toda a estrutura Universitária; desenvolver atividades técnicas e de gestão, com vistas a organizar o crescimento físico da instituição. Esta Coordenação está dividida em dois núcleos, sendo eles Núcleo de Planejamento Físico (NPF) e Núcleo de Obras e Fiscalização (NOF).

As ações da COPF estão direcionadas para contribuir na melhoria das condições de trabalho e estudo.

AÇÕES E RESULTADOS DA COPF

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1.2.4	Elaboração de projetos de obras novas, reformas e restauros.		X		<p><u>Projetos concluídos em 2014:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aulário 1º Fase, obra nova que tem como objetivo ampliar a oferta de espaços comuns e permitir que as Unidades possam reorganizar seus espaços próprios e melhorar as condições de trabalho e estudo – 2. Subestações, obra nova que tem como objetivo superar o colapso do suprimento de energia para o Campus Capão do Leão. 3. Reforma e adequação do prédio do Curso de Química de Alimentos que estava deteriorado e inadequado ao uso atual 4. Plataforma FAEM, com vistas a garantir acessibilidade. 5. Hospital Escola Bloco 3 – Projeto elaborado por terceiro que foi revisado e adequado às exigências atuais. 6. Projeto Anexo da Odontologia 7. Projeto Ginásio da ESEF, elaborado por terceiro, teve acompanhamento e revisão do material produzido. <p><u>Projetos iniciados em 2014:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Escada de Emergência Campus Anglo. Visa melhorar as condições de segurança está em fase final de elaboração 2. Reciclagem do Prédio Administrativo do Antigo Frigorífico Anglo. Visa abrigar serviços a comunidade acadêmica. 3. Reciclagem do antigo depósito do Frigorífico Anglo para abrir o RU do Campus Anglo 4. Reciclagem de prédio para abrigar a Biblioteca da Fac. Odontologia 5. Reciclagem do prédio da antiga fábrica de conservas do Frigorífico Anglo, para ser o Bloco C do Campus Anglo, abrigando atividades administrativas e acadêmicas. 6. Bloco Acadêmico FAMED, com vistas a ampliar a oferta de vagas em medicina. 7. Condomínio Estudantil Universitário, com vistas a compatibilizar a oferta de moradia às necessidades institucionais. 8. Restauo do Grande Hotel, com adequação para o funcionamento do Curso de Hotelaria 9. Hospital Escola Bloco 1, projeto que está sendo elaborado por terceiros e acompanhado com vistas a garantir adequação e compatibilidades exigidas por razões legais, construtivas e funcionais.
1.2.4	Execução de obras, reformas, readequações e restauro de prédios.		X		Foram iniciadas ou concluídas 22 obras, no exercício
1.2.4	Fiscalização das obras/Projetos	X			Foram fiscalizadas todas as 22 obras

					iniciadas ou concluídas no exercício.
1.2.4	Avaliações de imóveis para locação.	X			Todos pedidos de avaliação de imóveis em 2014 foram atendidos plenamente. - 31 avaliações para locação
Total		2	2	0	

Fonte: COPF/PROPLAN/UFPEL

OBRAS E PROJETOS CONCLUÍDOS E EM ANDAMENTO EM 2014

Nº Contrato	Empresa	Objeto	Vigência do Contrato		Contrato (R\$)
21/2010	Azevedo Schonhofen Construtora Ltda	Obra - Prédio Engenharias – CENG	25/05/2010	11/03/2014	R\$ 3.576.997,41
36/2012	Coenpro	Obra –ReformaLyceu	24/07/2012	28/07/2014	R\$ 404.444,55
41/2012	Chafe Engenharia Ltda	Projeto Piscina da ESEF	15/10/2012	29/09/2014	R\$ 117.914,40
19/2013	Delta N Construtora Ltda	Obra -Reforma 3º Pavimento Bloco B	04/05/2013	03/05/2014	R\$ 2.121.805,36
23/2013	Hartmann Engenharia Ltda	Obra -Biblioteca Capão 2ª fase	16/07/2014	15/12/2014	R\$ 2.225.607,50
24/2013	Azevedo Schonhofen Construtora Ltda	Obra -Prédio CEART	23/07/2013	04/03/2014	R\$ 1.610.330,56
25/2013	MarquesImóveis Construtora e Imobiliária Ltda	Obra -Reforma de Prédio para Instalação do Complexo MERCOSUL Multicultural	12/07/2013	08/01/2015	R\$ 437.318,12
29/2013	MarquesImóveis Construtora e Imobiliária Ltda	Obra -Reforma Parcial 1º e 2º Pavimento Anglo	28/08/2014	27/02/2015	R\$ 2.287.387,09
32/2013	As Built Engenharia e Projetos Ltda	Projeto Hospital	27/09/2013	23/03/2015	R\$ 543.284,15
33/2013	Loki Engenharia Ltda	Obra -Laboratório de Tecnologia Animal	11/10/2013	08/01/2015	R\$ 677.377,24
45/2013	FG Engenharia e Comércio Ltda	Obra -LabAgro	09/12/2013	05/09/2014	R\$ 226.000,00
47/2013	Padoin Engenharia e Projetos Elétricos	Obra -Readequação Elétrica Inst. Biologia	22/01/2014	20/01/2015	R\$ 963.488,63
51/2013	Soerguer Construções Ltda	Obra -Janelas FAEM	13/02/2014	04/12/2015	R\$820.742,78
55/2013	FPO - Firma de Projetos e Obras Ltda	Projeto Anexo Odonto	20/01/2014	20/07/2014	R\$ 44.400,00
56/2013	Marques Imóveis Construtora	Obra -Necropsia	10/02/2014	10/02/2015	R\$ 637.479,97
01/2014	Loki Engenharia Ltda	Obra -Hospice	06/01/2014	24/04/2015	R\$ 2.079.696,62
02/2014	Empreiteira Modelar Ltda	Obra -Química Industrial - 2ª Etapa	24/01/2014	20/11/2014	R\$ 469.142,23
03/2014	Traçado Construções e Serviços Ltda	Obra -Aulário 1ª Fase	19/02/2014	15/01/2015	R\$ 2.142.560,11
04/2014	Empreiteira Modelar Ltda	Obra -Reforma e Readaptação do Prédio 20 do Curso de Biotecnologia	06/02/2014	05/02/2015	R\$ 768.474,36

05/2014	R.J. Instalações Elétricas	Obra -Subst. Inst. Química	12/02/2014	07/11/2014	R\$ 505.900,00
07/2014	Marques Imóveis Construtora e Imobiliária Ltda	Obra -Pediatria	13/03/2014	15/03/2015	R\$ 861.557,07
08/2014	Olávio Dresch	Obra -Bancadas Nutrição	13/03/2014	08/12/2014	R\$ 160.442,70
13/2014	As Built Engenharia e Projetos Ltda	Projetos	21/05/2014	20/05/2015	R\$ 2.042.546,09
14/2014	Hartmann Engenharia Ltda	Obra -Reforma do Prédio Biblioteca ICH	01/05/2014	24/02/2015	R\$ 4.287.966,90
17/2014	Carlos Lang Engenharia e Construções Ltda	Obra -Prédio da Radioterapia	16/05/2014	16/05/2015	R\$ 1.982.820,55
18/2014	Loki Engenharia Ltda	Obra Remanescente Reforma 3º Pavimento Bloco B	10/07/2014	09/07/2015	R\$ 2.157.482,46
22/2014	VRP Arquitetura S/S	Projeto de Restauro do Prédio do Grande Hotel	14/08/2014	09/06/2015	R\$ 319.375,00

Fonte: COPF/PROPLAN/UFPEL

Análise Crítica dos Resultados Alcançados e Outras Informações Pertinentes

O ano de 2014 foi de dificuldades e, também, de avanços nos objetivos estratégicos fixados pela gestão. Entre as dificuldades a permanência, durante todo o exercício, de déficit mensal no funcionamento do Hospital-Escola, dado que os recursos aportados pelo RAHUF e pela contratualização não foram suficientes, impondo à UFPel a necessidade de aporte adicional R\$ 3,9 milhões, sob pena de precarização ou fechamento de serviços. Esses recursos foram retirados do funcionamento da UFPel, reduzindo a possibilidade de se resolver problemas graves e crônicos, como a manutenção predial, por exemplo, que afeta, diretamente, as condições de trabalho e estudo.

Na área de obras foi possível avançar na elaboração de projetos e na contratação de execução de obras e reformas. Algumas empresas contratadas abandonaram obras de grande relevância para a comunidade acadêmica, como a biblioteca do Capão do Leão e a reforma do 3º pavimento do Campus Anglo. Estas situações retardam as melhorias necessárias, especialmente considerando que o crescimento da área física da UFPel no período do REUNI se deu pela aquisição de prédios industriais ou comerciais antigos, inadequados ao uso institucional, em mau estado de conservação e, em sua grande maioria inventariados ou localizados em área de interesse cultural, o que gera graves limitações para as reciclagens necessárias, além de demandar projetos especializados, maiores custos de projeto e execução e maior tempo para que tenham o efetivo uso institucional.

Em razão das dificuldades econômicas do país, parte significativa dos recursos orçamentários não foram executados por falta de cota para empenho. Esta limitação atingiu verbas de capital (R\$ 1,9 milhões) e custeio (R\$ 8,9 milhões) e redundou em falta de cobertura para despesas nos dois últimos meses do ano, a despeito da UFPel ter sacrificado parte de seus recursos de capital para atender o custeio. A falta de cota para o orçamento de 2014 pode comprometer, gravemente, o orçamento de 2015, dado que este terá que cobrir o montante de despesas de novembro e dezembro de 2014, que não puderam ser empenhadas. Em capital, a situação foi semelhante. A falta de cota, combinada com a transformação de recursos de investimento para custeio, comprometeram a cobertura de obras iniciadas ou contratadas em 2014, onerando o orçamento de 2015.

Ao longo do exercício a Coordenação de Orçamento realizou um intenso trabalho de acompanhamento das despesas contínuas, antecipando as dificuldades orçamentárias e buscando compatibilizar as disponibilidades com as demandas mais relevantes da instituição em suas diversas áreas. É relevante dizer a prioridade da gestão foi o aporte de recursos para as atividades acadêmicas. Desta forma, os recursos para as Unidades Acadêmicas dobram em relação aos valores alocados em 2012 e 2013. Além disso, parte dos valores distribuídos através de matriz, puderam ser aplicados em investimentos. Estas decisões tiveram como objetivo aumentar a capacidade resolutiva dos gestores em suas respectivas unidades.

A despeito das dificuldades foi possível manter o Edital anual que visa criar condições para a melhoria contínua dos cursos de graduação, especialmente a partir de diagnósticos feitos através de auto avaliações ou avaliações realizadas pelo INEP. Regra geral e coerente com a situação histórica da UFPel, das dimensões avaliadas a que apresenta situações mais precárias são as relativas a infraestrutura acadêmica, como laboratórios, bibliotecas e espaço físico.

Estes diagnósticos tem direcionado os esforços da PROPLAN. Além do já mencionado PROEQUIP, que, via edital, aloca verbas em projetos de melhoria dos cursos de graduação, foi criado o PQE - Programa de Qualificação de Espaços. O primeiro programa dá suporte à compra de material bibliográfico e de equipamentos para implantação ou melhoria de laboratórios previstos nos Projeto Pedagógicos dos diferentes cursos. O segundo, está voltado para a melhoria das condições de uso dos espaços existentes, conforme relatado pela CPDI (item 2.1).

Estas atividades de respostas da gestão aos diagnósticos realizadas nas avaliações de cursos ou institucional, esta última elaborada pela CPA - Comissão Própria de Avaliação, tem sequência nas ações realizadas pelo NGE, especialmente quando realiza diagnóstico da qualidade dos espaços existentes, estabelecendo as prioridades para o PQE e quando gere espaços, visando o uso compartilhado melhorando, de forma muito significativa, o aproveitamento do espaço físico existente e ampliando o atendimento das demandas das unidades. Gradativamente, as Unidades Acadêmicas tem disponibilizado seus espaços para que sejam usados de forma compartilhada, ampliando a racionalidade no uso desses recursos e melhorando as condições de trabalho e estudo para todos.

A atividade se completa pelo esforço que vem sendo realizado pela COPF com vistas à elaboração e execução de projetos de obras novas e de reformas. Seguindo a política de ampliar os espaços de uso compartilhado, a COPF tem trabalhado em projetos de prédios que tenham uso comum pelas unidades. Além de trabalhar para atender a emergências, como o caso de cursos criados sem condições de funcionamento – falta de área física, laboratórios e bibliotecas – a equipe da COPF tem dirigido esforços para realizar o zoneamento dos campi e para consolidá-los. Em todos eles são necessárias obras novas, de reforma e de infraestrutura, sendo que em alguns deles são requeridas obras de reciclagem.

No trabalho de recuperação da área física existente, tem sido intensificada a parceria com a Pró-Reitoria de Infraestrutura, que executa a grande maioria das recuperações prediais.

Há notável ampliação da confiabilidade dos dados institucionais pela ação de diferentes órgãos e, no caso da PROPLAN, da CPDI e da COPF. Estão sendo criadas condições para a produção de informações relevantes, a partir dos dados disponíveis. O movimento interno que vem sendo realizado para produção de dados e para a identificação e adoção de indicadores se soma ao movimento nacional que vem sendo realizado pela Comissão de Planejamento e Avaliação do FORPLAD – Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração com o intuito de oferecer um rol mínimo e diversificado de indicadores para o livre uso das IFES. Tanto na UFPel quanto no FORPLAD, este trabalho teve avanços em 2014 e deve ser concluído ainda no primeiro semestre de

2015, contribuindo para que o projetos institucionais e os planos de gestão das Universidades possam ter seus objetivos e metas acompanhados através de indicadores validados por essas mesmas instituições.

As dificuldades com a constituição de equipes tem limitado a ação da PROPLAN. Um exemplo desta limitação, dentre muitos outros, é o adiamento do trabalho de apoio aos cursos de graduação, que deve ser realizado em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação. Este trabalho visa estimular e criar condições para que os cursos possam realizar diagnóstico de suas situações e, a partir deles, planejar seus processos de melhoria e chegar a indicação de prioridades para aplicação de recursos do PROEQUIP.

Por fim, se por um lado, a construção do tão necessário Projeto Institucional não foi iniciada, de outro, é possível dizer que importantes decisões foram tomadas, indicando que, em 2015 a UFPel terá seu novo Projeto, permitindo que o trabalho da PROPLAN esteja por ele orientado, indicando novas pautas como a realização do planejamento de internalização desse Projeto em cada unidade acadêmica ou administrativa e a elaboração do novo Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável para a UFPel.

PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA

Contextualização

A Pró-Reitoria Administrativa tem como principais atribuições coordenar e executar as aquisições de bens e serviços por licitações, os pagamentos a fornecedores, os serviços financeiros, contábeis e patrimoniais, a programação de aquisição, recebimento, conferência, guarda, conservação, movimentação e controle dos materiais necessários ao regular funcionamento dos serviços institucionais, a celebração de contratos e a alienação dos bens considerados inservíveis.

Neste sentido, o setor apresenta contribuições para efetivação do planejamento estratégico, tático e operacional da Universidade Federal de Pelotas, orientando sua atuação visando à melhoria da qualidade acadêmica, o cumprimento do compromisso social, o desenvolvimento de pessoas e a democracia institucional. Para qualificar as condições de trabalho e estudo, melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico e capacitar, continuamente, o quadro de pessoal, compatibilizando, progressivamente, receita e despesa, é preciso gerenciar as atribuições da Pró-Reitoria Administrativa de modo a satisfazer às necessidades institucionais e as exigências da legislação vigente.

Apesar das dificuldades encontradas em 2014 e de algumas demandas emergenciais que se apresentaram, cujas soluções demandaram muito dos esforços empenhados, importantes ações de gestão foram implementadas.

Ações e Resultados Alcançados

Os quadros abaixo identificam as ações e os resultados alcançados:

AÇÕES E RESULTADOS DA PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA

Eixo Estratégico: Qualidade acadêmica e compromisso social					
Objetivo Estratégico: Qualificar as condições de trabalho e estudo e compatibilizar, progressivamente, receita e despesa					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Otimização das licitações, buscando melhorar a capacidade de aquisição de bens e serviços.	X			Foram realizados 98 pregões eletrônicos, valor total homologado de R\$ 37.171.869,29, com economia total de 30,53% sobre o valor inicialmente estimado (R\$ 53.508.229,70). Ainda houve 08 concorrências, 03 tomadas de preço e 05 RDC sendo emitidos 5988 notas de empenho e existindo, na época, 131 contratos vigentes
2	Qualificação da utilização do suprimento de fundos para maior agilidade ao pagamento de despesas excepcionais com aderência a legislação vigente.	X			Foram 13 supridos em 2014, 6 a menos que em 2013, mas despendido o valor total de R\$ 41.039,56, 132,03% superior a 2013 (R\$ 17.687,00).
3	Conferir maior organização e planejamento aos pedidos das unidades referentes à aquisição de bens e serviços.	X			Foi aprimorada a agenda de compras que pode conferir organização e planejamento às demandas da Universidade Federal de Pelotas, possibilitando também a otimização da utilização dos recursos, mediante a fixação de períodos para recebimento das solicitações.
4	Redução dos custos com diárias e passagens sem prejudicar a qualificação da comunidade acadêmica.	X			O valor total gasto com diárias foi de R\$ 1.089.988,52 e o de passagens R\$ 666.230,57, havendo uma otimização na utilização dos recursos
5	Desburocratização dos procedimentos administrativos, buscando agilizar o atendimento de demandas a serem executadas pela Pró-Reitoria		X		Os processos licitatórios e outros de competência da Pró-Reitoria Administrativa passaram a ser mais bem instruídos, inclusive mediante a utilização de checklists, resultando em tramitações mais ágeis e adequadas.
Eixo Estratégico: Democracia					
Objetivo Estratégico: Ter critérios para distribuição de recursos					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
6	Otimização dos custos operacionais da Pró-Reitoria e maior transparência nos gastos públicos.	X			De acordo com os valores destinados pela matriz orçamentária da Universidade Federal de Pelotas, a Pró-Reitoria Administrativa, dentre os recursos efetivamente a ela encaminhados, atingiu a projeção estimada, não extrapolando a utilização dos recursos públicos. Desta maneira, a Pró-Reitoria Administrativa tem contribuído para aperfeiçoar os caminhos que conduzem à melhoria da qualidade acadêmica, ao cumprimento do compromisso social, ao desenvolvimento de pessoas e à democracia institucional.
Eixo Estratégico: Desenvolvimento de pessoas					
Objetivo Estratégico: Promover um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
7	Estreitamento dos laços entre os setores administrativos e as unidades	X			Entre as principais ações neste sentido, destaca-se a promoção de seminário,

	acadêmicas, mediante a promoção de capacitação e treinamento dos servidores.				treinamentos e cursos, sobre procedimentos administrativos relativos à Material, Patrimônio, Finanças e Contabilidade, Suprimento de Fundos, execução orçamentária e financeira, compras de equipamentos e de material, em função dos recursos liberados, repactuações e análise de planilhas de formação de preços nos contratos de terceirização e novo Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP.
Total		6	1	0	

3Análise Crítica

Quanto às licitações, foram realizados no exercício anterior 98 pregões eletrônicos, valor total homologado foi R\$ 37.171.869,29, demonstrando que houve melhor utilização desta modalidade de licitação, apresentando também uma economia total de 30,53% sobre o valor estimado inicialmente para os certames (R\$ 53.508.229,70). Ainda foram realizadas 08 concorrências, 03 tomadas de preço e 05 RDC sendo emitidos 5988 notas de empenho e existindo, na época, 131 contratos vigentes.

Outra importante ação trata-se do melhor emprego do suprimento de fundos, regime aplicável aos casos de despesas expressamente definidos em lei para o fim de realizar despesas que, pela excepcionalidade, não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação, nos casos de despesas eventuais e de pequeno vulto. Foram 13 supridos em 2014, despendido o valor total de R\$ 41.039,56, 132,03% superior a 2013 (R\$ 17.687,00). Além disso, adotou-se novamente uma agenda de compras, com períodos para solicitações de materiais e serviços, que pode conferir organização e planejamento às demandas da Universidade Federal de Pelotas, possibilitando também a otimização da utilização dos recursos.

Tratando-se de assuntos técnicos e burocráticos, é importante que sejam estreitados os laços entre os setores administrativos e as unidades acadêmicas, mediante a promoção de capacitação e treinamento dos servidores. A respeito deste campo, quanto aos pedidos de concessão de diárias e passagens, o valor total gasto com diárias foi de R\$ 1.089.988,52 e o de passagens R\$ 666.230,57, havendo uma otimização na utilização dos recursos.

Entre as principais ações neste sentido, destaca-se a promoção de seminários e treinamentos para diretores e secretários de unidade sobre procedimentos administrativos nas Coordenações de Material e Patrimônio e de Finanças e Contabilidade. Entre os temas abordados, forneceram-se subsídios aos responsáveis pela elaboração dos pedidos de materiais e serviços das Unidades, bem como de solicitações junto ao SCDP e Suprimento de Fundos. Ainda, foi promovida reunião com os coordenadores de projetos para orientações quanto à execução orçamentária e financeira.

Houve esforços para desburocratização dos procedimentos administrativos, buscando agilizar o atendimento de demandas a serem executadas pela Pró-Reitoria, como, por exemplo, no caso de encaminhamento de processos que necessitam de parecer jurídico para prosseguimento. Isso possibilitou que os processos licitatórios e outros de competência da Pró-Reitoria Administrativa fossem mais adequadamente instruídos e tramitassem com maior agilidade e adequação.

Por fim, de acordo com os valores destinados pela matriz orçamentária da Universidade Federal de Pelotas, a Pró-Reitoria Administrativa, dentre os recursos efetivamente a ela

encaminhados, atingiu a projeção estimada, não extrapolando a utilização dos recursos públicos. Desta maneira, a Pró-Reitoria Administrativa tem contribuído para aperfeiçoar os caminhos que conduzem à melhoria da qualidade acadêmica, ao cumprimento do compromisso social, ao desenvolvimento de pessoas e à democracia institucional.

PRÓ-REITORIA ADJUNTA DE INFRAESTRUTURA

Contextualização

A Pró-Reitoria Adjunta de Infraestrutura (PRAINFRA) é uma estrutura organizacional da UFPEL, estando ligada diretamente a Pró-Reitoria Administrativa. A PRAINFRA está composta por duas coordenações, a Coordenação de Gestão da Manutenção (CGM) e a Coordenação de Gestão Ambiental (CGA), contando também com dois núcleos ligados ao gabinete do Pró-Reitor Adjunto de Infraestrutura, o Núcleo de Transporte (NUTRANS) e o Núcleo de Vigilância e Portarias (NUVIP). A CGM é composta por três núcleos, Núcleo dos Campi Pelotas (NUCAMP) Núcleo do Campus Capão do Leão (NUCAL) e o Núcleo de Reforma e Construção (NUREC). A CGA apresenta dois núcleos, o Núcleo de Educação Ambiental e Resíduos (NEARs) e o Núcleo de Licenciamento Ambiental (NLA).

Como previamente definidas, as atribuições da PRAINFRA são planejar, supervisionar, coordenar e acompanhar a execução das ações de manutenção e prestação de serviços de segurança, portaria, transporte e limpeza das unidades acadêmicas e administrativas da UFPEL, além das políticas ambientais da Universidade.

Neste sentido, no ano de 2014, a PRAINFRA atuou fortemente na fiscalização de serviços e de contratos com empresas terceirizadas, como o de instalação de condicionadores de ar, de serviço de limpeza e conservação, de recarga de extintores de incêndio, bem como os contratos de serviços gerais, vigilância, entre outros. Também a PRAINFRA, neste ano, trabalhou na construção de Termos de Referência (TR) para novas licitações de prestação de serviços junto à UFPEL, como a de coleta, transporte e tratamento de resíduos dos serviços de saúde (RSS), e a de limpeza e conservação predial interna, esta última com uma redução significativa de valores mensais.

Além disso, por meio da CGM, a PRAINFRA deu seguimento em 2014 às melhorias de condições de trabalho iniciadas em 2013, como aquisição de mais equipamentos nunca antes adquiridos pela UFPEL, e materiais de construção, para atuação de seus dois Núcleos nos serviços de manutenção e reforma dos prédios da instituição. No tocante a serviços de infraestrutura em prédios administrativos e acadêmicos, estes são atendidos mediante a solicitação pelo Controle de Prestação de Serviços (CPS), sendo importante registrar o crescimento percentual de CPS recebidas/atendidas de 160% sobre o montante de 2013, por onde alcançamos o volume de 8.972 (oito mil, novecentos e setenta e duas) CPS em 2014. No mesmo sentido, a PRAINFRA realizou cerca de cinquenta obras em prédios de unidades acadêmicas sob demanda espontânea, isto é, sem previsão anteriormente solicitada e muito menos programadas.

O Núcleo de Transporte (NUTRANS) da PRInfra mantém serviços essenciais à continuidade das ações desta Universidade, visto a necessidade de atender aulas práticas, visitas técnicas, viagens para fins acadêmicos e administrativos, além de várias atividades, tais como a entrega de alimentos no Restaurante Escola (RE) no Campus Capão do Leão e Campi Pelotas, locomoção de pacientes do Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar (PIDI/HE), Melhor em Casa (HE), encaminhamentos de documentos internos e externos, serviço de protocolo, atendimento dos cursos de Educação à Distância (CEAD/UAB), projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão e também transporte de animais (NURFS/CETAS) e transporte de apoio a alunos entre as Unidades do Campi Pelotas. Salientamos que o Núcleo atendeu orientações contidas na IN nº

03/2008 MPOG, pela elaboração do Plano Anual de Aquisição de Veículos (PAAV) para o ano de 2014; o qual garantiu a aquisição de veículos coletivos e utilitários para atender demandas de discentes, unidades acadêmicas, bem como cursos de Educação a Distância e Restaurante Escola. Também contemplando esta IN, a UFPel através do processo nº 23110.008780/2013, conseguiu proceder ao desfazimento de 16 veículos antieconômicos através de doação para municípios da região sul do Rio Grande do Sul. Ainda através do processo nº 23110.006.648/2014-51 será realizado no dia 10 de fevereiro de 2015 o desfazimento de 20 veículos oficiais através de leilão. Desta forma foi possível reduzir a taxa de veículos indisponíveis de 41% para 22% e 15% em 2013 e 2014 respectivamente, passando a manter uma frota ativa de cerca de 90 veículos disponíveis o que corresponde a 85% da frota total. Com as ações supracitadas, o NUTRANS possibilitou a redução da idade média dos veículos em 35% passando de 12,8 para 8,4 anos de idade.

As ações de segurança realizadas pelo NUVIP se desenvolveram no âmbito de regulação dos contratos e no diagnóstico e proposições para melhora do sistema de segurança da UFPEL, culminando no processo de aquisição de câmaras de monitoramento remoto (TVZ) que reduzirá o número de vigilantes, e por consequência, o montante de valores para inibir atos ilícitos na instituição.

No ano de 2014, a CGA atuou fortemente na construção de TR para contratação de serviços de Dedetização; de Coleta, Transporte e Tratamento de RSS; de Limpeza e Conservação predial interna, dentre outros. Também conduziu o novo processo de habilitação de cooperativas de catadores de resíduos recicláveis, visando firmar convênio com a mesma, e desta forma cumprindo o que determina o Decreto No. 5.940/2006.

A CGA, através de seu NLA fiscalizou e, quando necessário, reorientou as empresas da construção civil ganhadoras de licitações para obras nos campi da UFPel, quanto ao seus planos de gerenciamento de resíduos (PGR). Este Núcleo também analisou, encaminhou solicitações aos órgãos competentes de Pelotas e Capão do Leão autorizações ambientais para manejo vegetal, para obtenção de licenças de Operação (regularização). No mesmo sentido, encaminhou laudos de cobertura vegetal em áreas demandadas para reforma, ampliação ou construção. Já o NEARs deu seguimento às orientações aos laboratórios quanto ao correto gerenciamento de resíduos perigosos; orientou a construção de Planos de Gerenciamento de Resíduos em unidades acadêmicas; e concluiu diagnóstico sobre resíduos na UFPel.

No quesito água, a CGA aumentou suas ações visando melhorar a qualidade e potabilidade da água produzida pela Estação de Tratamento de Água, da EMBRAPA, junto ao campus Capão do Leão; através da destinação prioritariamente de servidor da Agência de Desenvolvimento da Lagoa Mirim, para a coleta e análise semanal da água no campus Capão do Leão, por onde foi possível aumentar o número de pontos monitorados semanalmente. No mesmo tópico, a PRAINFRRA foi responsável pela colocação de bebedouros com filtro de carvão ativado em unidades acadêmicas, tanto do campus Capão do Leão, quanto dos campi Pelotas.

Ações e Resultados Alcançados

Com o objetivo de melhorar os serviços institucionais, de forma a racionalizar o uso de recursos públicos e melhorar a segurança, contribuindo para a qualidade do fazer institucional, a PRAINFRRA desenvolveu as seguintes ações apresentadas no quadro abaixo:

AÇÕES E RESULTADOS DA PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Instituição de normas de utilização da frota de serviços de transporte a instituição.		X		Maior controle dos deslocamentos, custos de manutenção e abastecimento. Consegue-se maior transparência e responsabilidade nos procedimentos.
02	Definição do Plano de Segurança Institucional da UFPel		X		Normatização dos procedimentos de segurança patrimonial da UFPel.

Para atender ao objetivo estratégico, qualificar as condições de trabalho e estudo, a PRAINFRA desenvolveu várias ações nas diferentes áreas de atuação. As principais ações estão apresentadas no quadro abaixo:

AÇÕES E RESULTADOS DA PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Realização da manutenção corretiva e preventiva periódica aos veículos da UFPel		X		Com a realização da manutenção corretiva e preventiva periódica pôde-se ampliar e qualificar os atendimentos de deslocamentos para toda a comunidade acadêmica da UFPel.
02	Definição de rotas de inspeção das caixas de esgoto e escoamento pluvial		X		Atualização dos registros da rede existente em planta, supervisão e manutenção do sistema de esgotos e escoamento pluvial no Campus Capão do Leão
03	Adequação da área externa do Campus Capão do Leão, tais como limpeza, paisagismo, pinturas de meio-fio	X			Em manutenção permanente
04	Adequação de espaços didáticos (salas de aulas e laboratórios)	X			Ações permanentes
05	Manutenção de rede de alta tensão do Campus Capão do Leão		X		Em manutenção permanente
06	Manutenções emergenciais na Av. Eliseu Maciel (avenida de acesso ao Campus Capão do Leão)	X			Redução do risco de ocorrência de acidentes com veículos na via.
07	Reestabelecimento das relações de colaboração entre UFPel e EMBRATA-ETB sobre gerenciamento da Estação de Tratamento de Água (ETA) do Campus Capão do Leão	X			Construção de confiança institucional, visando o gerenciamento compartilhado da ETA.
08	Aquisição de 50% dos insumos e equipamentos para o tratamento da água do Campus Capão do Leão.	X			Melhora da potabilidade da água no Campus Capão do Leão. Gerenciamento bi-institucional da ETA
09	Realização de diagnóstico <i>in loco</i> sobre tipo e quantidade de resíduos perigosos gerados nos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão	X			Orientações para as Unidades da UFPel construírem seus Planos de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (RSS).
10	Realização de diagnóstico <i>in loco</i> sobre tipo e quantidade de resíduos eletrônicos e recicláveis gerados em unidades acadêmicas e administrativas.	X			Melhoria na orientação para destino correto de resíduos eletrônicos, e inclusão da unidade na Coleta Solidária junto à cooperativa de catadores de resíduos recicláveis.
11	Qualificação da UFPel para aderir à rede A3P - Agenda Ambiental da Administração Pública, Programa de responsabilidade Socioambiental do Ministério do Meio Ambiente		X		Interlocução informal com instituições públicas que oficialmente aderiram à A3P onde são trocadas experiências de gestão ambiental.
12	Complementação de aquisição de canecas reutilizáveis para		X		Adquiridas em 2014, mas serão entregues em 2015, quando haverá redução de uso

	colaboradores terceirizados				de matéria prima, e redução do uso de copos recicláveis.
13	Colocação de bebedouros com carvão ativado em unidades		X		Melhoria no fornecimento de água ao consumo de alunos, servidores e colaboradores, acarretando em uma redução do custo de contrato com empresa fornecedora de água mineral em galões.
14	Recolhimento de cartuchos e tonner de impressoras em unidades	X			Melhoria das condições de trabalho e estudo, pela maior segurança de pessoas e segurança ambiental na UFPel.
15	Obtenção de licença para poda e supressão de árvores junto à cerca divisória do <i>campus</i> Capão do Leão	X			Melhora da segurança de moradores de áreas lindeiras àquele <i>campus</i> .
16	Destinação para Empresa especializada em reciclagem de cerca de 80 pneus usados de veículos da UFPel	X			Melhora das condições do local, destinação correta de resíduos no local, e redução de condições de proliferação de roedores e insetos.
17	Orientação os setor de compras (DRA) para aquisição de folhas de papel A4 reciclado 100% pós-consumo	X			Redução da utilização de recursos naturais, bem como do impacto ambiental de seu uso.
18	Fornecimento de atestados dispensando obras de reforma de Licença Prévia para serem executadas nas unidades: FacVet, Anglo, Química Industrial, Aulário – Capão do Leão, Bloco II do Dept. de Pediatria – FAMED, FAU, Biblioteca do ICH, Hospice	X			Dar andamento aos processos de licitação para reforma das unidades citadas.
19	Atuação junto à EMBRAPA-ETB quanto às áreas desta que a UFPel utiliza em comodato		X		Adequar os comodatos de acordo com as áreas efetivamente em uso pela UFPel, prevendo uma prorrogação dos comodatos. Em processo de renovação dos comodatos.
Total		12	7	0	

Para atender ao objetivo estratégico de melhorar as condições de permanência e desenvolvimento acadêmico, a PRAINFRA desenvolveu várias ações principalmente considerando a questão da acessibilidade. As principais ações estão apresentadas no quadro abaixo:

AÇÕES E RESULTADOS DA PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Implantação de Transporte de Apoio com acessibilidade aos Portadores de Necessidades Especiais (PNE)	X			Melhoria das condições de o acesso de PNE a aos diversos prédios administrativos e acadêmicos da Universidade, nos Campi de Pelotas. Está é a etapa inicial do processo de democratização do acesso aos espaços da instituição, devendo ser ampliado com a aquisição de outros dois veículos com acessibilidade para atendimento às aulas práticas/visitas técnicas.
02	Implantação de Ciclovía de acesso ao Campus Anglo, em parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas	X			Propiciou à comunidade acadêmica o deslocamento com meios alternativos em espaço próprio, com maior segurança aos usuários.
03	Rampas de acesso para PNE no Campus Capão do Leão		X		Maior facilidade de locomoção de PNE.

Total	2	1	0
-------	---	---	---

Para atender ao objetivo estratégico, compatibilizar, progressivamente, receita e despesas, a PRAINFRA, em colaboração com a PRA e PROPLAN, desenvolveram as ações abaixo:

AÇÕES E RESULTADOS DA PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Reestruturação dos locais de prestação de serviço da vigilância terceirizada, mediante a colocação futura de câmaras TVZ.	X			Redução dos custos dos serviços de vigilância terceirizada.
02	Aquisição de sistemas de monitoramento eletrônico.		X		A instalação dos sistema ocorrerá em 2015.
Total		1	1	0	

Para atender ao objetivo estratégico, implantar um programa de ações continuadas de capacitação para os servidores, a PRAINFRA desenvolveu as seguintes ações apresentadas no quadro abaixo:

AÇÕES E RESULTADOS DA PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
1	Reestruturação da escala de serviço de vigilância, facilitada pela formação das equipes.	X			Nos horários de capacitação do servidor sempre existe outro no local de trabalho.
2	Flexibilização da jornada de trabalho com compensação de horas.		X		Mais de metade dos servidores retornaram ou continuaram frequentes aos cursos de educação formal.
3	Levantamento de Necessidades de Capacitação de Servidores.		X		Identificação das necessidades de capacitação.
4	Capacitação de servidores (Gestão de Frota).		X		A qualificação de servidores em Gestão de Frota melhorou as ações realizadas, bem como aprimorou a metodologia de trabalho, auxiliando na construção das normatizações do Núcleo de Transporte.
5	Oferecimento de palestras para servidores da UFPel sobre manejo de resíduos (RSS) na instituição.		X		Formação e treinamento de servidores quanto ao manejo correto de resíduos na UFPel, com baixa audiência de professores/responsáveis pelos laboratórios.
Total		1	4	0	

Para atender ao objetivo estratégico, ampliar a participação da comunidade nas decisões, a PRAINFRA desenvolveu as seguintes ações apresentadas no quadro abaixo:

AÇÕES E RESULTADOS DA PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA

Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
01	Apresentação e discussão dos resultados do Diagnóstico de resíduos de Laboratórios em unidades acadêmicas.		X		Ação constante nas unidades. Juntamente com a apresentação é feita a coleta de sugestões a respeito de encaminhamentos de ações da gestão para sanar/minimizar

					os problemas ambientais apontados no diagnóstico realizado.
--	--	--	--	--	---

Análise Crítica dos Resultados Alcançados e Outras Informações Pertinentes

Dentre as atribuições da PRAINFRA, a execução de serviços pela CGM com aumento de 160% em relação a 2013 é relevante uma vez que a solicitação, através deste sistema, deixa claro a solicitação e o atendimento ou não da mesma. O gerenciamento e supervisão dos serviços sobre empresa terceirizada, contratada para execução de serviços gerais, é tido como satisfatório. Registre-se que a plena otimização de execução de serviços gerais poderia ser alcançada com um planejamento de solicitações das unidades acadêmicas em ano civil anterior.

No setor de transportes (NUTRANS), a redução na idade da frota de veículos, somada à do efetivo e a aumento da quilometragem rodada demonstra o alcance de maior eficiência da utilização de bens móveis desta Universidade. Neste Núcleo, a busca por aquisição de veículos na forma de adesão à Ata de Registro de Preços (modalidade carona) permitiu a aquisição dentro do tempo e do valor planejado.

No tocante à construção de Termos de Referência (TR) para contratação de serviços de limpeza e conservação, a Coordenação de Gestão Ambiental adotou maior produtividade/dia, o que reduziu o número de postos de trabalho contratados em 2014, culminando na redução de valores para tal contratação. Esta Coordenação foi responsável pela construção de planos de gerenciamento de resíduos de saúde (PGRSS) em unidades acadêmicas geradoras deste grupo de resíduos; realizou, também, a readequação do contrato com empresa licenciada para coleta, transporte e tratamento de RSS.

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Contextualização

No ano de 2014, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas passou por alteração na sua estrutura administrativa, transformando a Coordenação de Políticas de Pessoal em Núcleo de Políticas de Pessoal ligado à Coordenação de Administração de Pessoal.

Dessa forma, a PROGEP está estruturada em três Coordenações: Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal – CDP, de Administração de Pessoal - CAP, já presentes na estrutura de 2013, e a transformação do Núcleo de Saúde e Qualidade de Vida em Coordenação de Saúde e Qualidade de Vida – CSQV.

A PROGEP tem como principal atribuição a coordenação e implementação de políticas de gestão de pessoas, desde o ingresso do servidor na Instituição até o seu desligamento. Para isso, elabora, implementa, acompanha e avalia as ações permanentes de gestão de pessoas, visando principalmente o desenvolvimento, a saúde e a qualidade de vida dos seus servidores. A seguir, estão apresentadas as principais atribuições das suas três Coordenações.

Coordenação de Saúde de Qualidade de Vida – CSQV

Criada a partir da reestruturação administrativa da PROGEP no ano de 2014, a Coordenação de Saúde e Qualidade de Vida – CSQV surge para atender a Política Nacional de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS), elaborada de forma

compartilhada com os Órgãos e Instituições que compõem o Sistema de Pessoal Civil (SIPEC). Dentre os principais eixos dessa política, podem ser destacados:

1. A atenção à saúde do servidor como política de gestão de pessoas;
2. A responsabilidade do Estado como empregador;
3. A saúde suplementar;
4. A implementação dos exames periódicos, como política de promoção à saúde dos servidores;
5. Ações de perícias médicas na admissão de novos servidores e das licenças médicas nos afastamentos para tratamento de saúde e/ou acompanhamento de familiar enfermo.
6. Eleger prioridades e estabelecer projetos que contribuam para a elevação dos níveis de qualidade de vida no trabalho;
7. Gerenciar as ações de perícia médica, segurança e medicina do trabalho e qualidade de vida.

Para a execução dessa política, foi criada a ferramenta SIASS (Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal, instituída pelo Decreto Nº 6.833/2009). Algumas instituições e órgãos já adequaram suas estruturas administrativas e de pessoal para firmarem acordo de estruturação das Unidades SIASS, em processo na UFPel. Para a execução e implementação dessas ações, a Coordenação conta com duas Seções: de perícia médica e de segurança e medicina do trabalho.

Além das atribuições listadas acima, a CSQV tem como atribuição a análise e concessão de adicionais ocupacionais como a insalubridade, periculosidade e a gratificação por radiação ionizante, bem como a elaboração dos Perfis Profissiográficos Previdenciários – PPP's. É responsável pela concessão de licenças para tratamento de saúde dos servidores e dos alunos da instituição. Elabora laudos médicos admissionais, para processos de aposentadoria, isenção de imposto de renda, quitação de imóvel e readaptação funcional.

Coordenação de Administração de Pessoal – CAP

A Coordenação de Administração de Pessoal – CAP tem como principais atribuições, além de assessoramento ao Pró-Reitor em assuntos da área de gestão de pessoas, a aplicação da legislação de pessoal junto ao Sistema Integrado de Administração de Pessoal – SIAPE, coordenando e supervisionando os processos de cadastramento de servidores efetivos, temporários e estagiários. É responsável pelas concessões de afastamentos, férias, administração da folha de pagamento e da concessão de benefícios assistenciais e previdenciários, assim como prover os órgãos de controle externos e internos de subsídios aos processos administrativos.

Está estruturada em três Núcleos Administrativos: de Admissão e Políticas de Pessoal, Financeiro e de Benefícios, e em quatro Seções: de Admissões, Registros e Desligamentos, de Mobilidade e Dimensionamento, de Aposentadorias e Pensões e de Concessões e Designações.

Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal – CDP

A Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal - CDP está estruturada em dois Núcleos e quatro Seções Administrativas: Núcleo de Avaliação e Acompanhamento Funcional, Núcleo de Capacitação, Seção de Controle e Registros, de Ações de Avaliação, de Sistematização de Processos e de Ações de Capacitação.

A CDP coordena ações de planejamento, a execução e avaliação das ações de desenvolvimento de pessoal, através da implementação e da permanente atualização dessas ações para o alinhamento da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal; gerencia os recursos

físicos e financeiros para a execução de tais ações, bem como os processos de concessões legais relacionados à capacitação dos servidores da Instituição; atua nas medidas institucionais de implantação do Programa de Avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos e no gerenciamento de estágio probatório.

Ações e Resultados Alcançados

AÇÕES E RESULTADOS DA COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL – CDP					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
Capacitar 1440 servidores	<p>Ações internas de capacitação;</p> <p>Participação de servidores em ações externas de capacitação;</p> <p>Participação de servidores em ações de autodesenvolvimento.</p>	X			<p>Foram proporcionadas 91 ações internas de capacitação que atenderam 1.560 servidores, ofertadas na forma de cursos, palestras, oficinas, mesa redonda, estágio, visita técnica e aprendizagem em serviço.</p> <p>A disponibilidade de recursos financeiros, expressivamente aumentados em 2014, viabilizou a capacitação de 102 servidores em 50 ações externas que, agora normatizada na UFPEl, resultou na multiplicação direta do conhecimento a 242 servidores nos ambientes de trabalho.</p> <p>No período, 1.074 servidores registraram capacitações (aperfeiçoamento e educação formal) de autodesenvolvimento.</p>
Total		01			01

Fontes: Programa Anual de Capacitação – PAC/2014/Processos de Concessões/Planilhas de Controles de Frequências/ Planilha de Registros de Certificações/Autorizações de Transferência de Crédito/Relatórios de Participação em Ações Externas e Multiplicação.

A seguir, serão destacados alguns aspectos relacionados às metas e aos resultados constantes do Quadro acima, os quais pretendem explicitar a atuação no período e prognosticar pontos de atenção para o trabalho em 2015. Isso no intuito de prever os desafios, criar soluções, implantar melhorias e, assim, enraizar uma atuação realmente eficaz na área de desenvolvimento de pessoal, incumbência da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal da PROGEP.

Os dados apontam resultados alcançados em um contexto de atuação significativamente modificada, o que ensejou a superação da meta traçada em 2013 no Plano Anual de Capacitação – PAC de 2014, cuja projeção esteve compatível com a realidade naquele momento. Após, houve uma mudança de rota, sobre o que passaremos a discorrer.

Cabe destacar a disponibilização de recurso orçamentário superior a períodos anteriores, o que proporcionou a introdução de novas formas de capacitação, as quais, experimentadas ao longo do período, serão ainda alvo de melhorias. Referimo-nos especificamente às ações externas de capacitação e seu efeito de multiplicação interna de novo conhecimento. Também, o incremento das ações “*in company*”, projetadas para atender necessidades em áreas administrativas estratégicas,

com economia de recursos e maior abrangência de servidores. Foi o início de um processo que pode contribuir na diminuição de problemas históricos no funcionamento administrativo da Universidade.

Outra alteração deu-se no estilo de gerenciamento da atuação, que considera, agora, a necessidade sistemática de planejar, acompanhar e avaliar o desempenho da equipe. Esse foi um processo iniciado em abril/14, através de um “Autodiagnóstico”. A partir de metodologia participativa, objetivou-se caracterizar a realidade de trabalho através da percepção da equipe executora e, assim, alcançar senso comum sobre medidas de reorganização interna e proposição de melhorias na atuação. Foram identificados os pontos fortes e fracos do trabalho, necessidades de melhorias e prioridades. Essa marca de uma ação planejada, desenvolvida com cuidado técnico para o alcance de objetivos, foi um avanço necessário, que tende a ser aprimorado em 2015. Destacamos esse primeiro e singular passo em direção à gestão estratégica, por ter proporcionado importante subsídio para um processo mais amplo de planejamento na área de Desenvolvimento de Pessoal da Universidade.

Também nesse mesmo sentido, para dar base diagnóstica às ações, destacamos a realização da Oficina de Desenvolvimento de Pessoal, parceria PROGEP-PROPLAN em maio/2014. A Oficina culminou na importante ação: I Encontro de Desenvolvimento de Servidores da UFPel, que alcançou plenamente os objetivos de reunião, reflexão e integração de servidores. Foram realizadas palestras e mesa redonda para um público de cerca de 200 servidores e, também 23 Oficinas, além de atividades artístico-culturais de integração e envolvimento.

Para o alcance e superação da meta anual traçada, também concorreram outras medidas, tal como utilização da modalidade de aprendizagem *moodle*. As ações em EAD foram expressivas em 2014 e, visando sua ampliação no próximo período, foi proporcionada a formação de 13 novos instrutores internos, visando aumentar a oferta de capacitações pelo meio virtual ou semipresencial no próximo período. Também, as parcerias com Coordenações de outras Unidades parceiras, como a Pró-Reitoria Administrativa - PRA em 2014 no atendimento a focos específicos de problemas e, com a Pró-Reitoria de Graduação - PRG, com o início de um trabalho integrado na formação ofertada para novos docentes. A seguir, o Quadro 2 apresenta o total de servidores atingidos por capacitações no ano de 2014.

AÇÕES E RESULTADOS DO NÚMERO DE SERVIDORES CAPACITADOS EM 2014

Número de Servidores Capacitados em 2014	
Servidores Capacitados em Ações Internas	1.802
Servidores Capacitados em Ações Externas	102
Servidores Capacitados em Autodesenvolvimento	1.074
Total	2.978

Fonte: Núcleo de Capacitação da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal/PROGEP

Para melhor visualizar essa distribuição, observe-se na Figura abaixo:

Percentual de servidores capacitados em ações internas e externas no ano de 2014

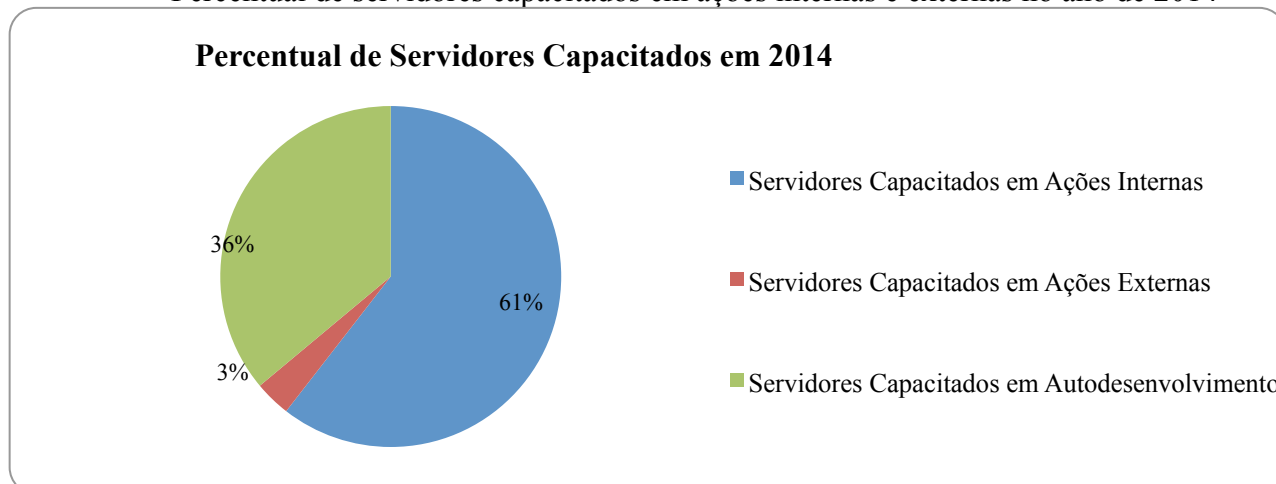


Figura 20 – Percentual de Servidores Capacitados em Ações Internas e Externas no Ano de 2014
 Fonte: Núcleo de Capacitação da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal/PROGEP

As ações acima destacadas referem-se às proporcionadas pela Coordenação e àquelas de iniciativa de autodesenvolvimento, sejam de aperfeiçoamento ou de educação formal. Essas capacitações, também apresentadas no Quadro de Resultados, advêm das comprovações apresentadas ao Núcleo de Capacitação da CDP, para efeito de concessões legais. Sobre essas últimas, neste relato, trazemos a medida de processamento desenvolvida:

TOTAL DAS CONCESSÕES 2014

Concessões por Desenvolvimento de Servidores em 2014	
Incentivo à Qualificação	173
Afastamentos	119
Liberação de Horário	57
Progressões Funcionais	714
Licença Capacitação	11
Total	1.074

Fonte: Fonte: Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal/PROGEP (janeiro de 2015).

Abaixo, a representação gráfica dos dados:
 Percentuais de concessões concedidas aos servidores em 2014

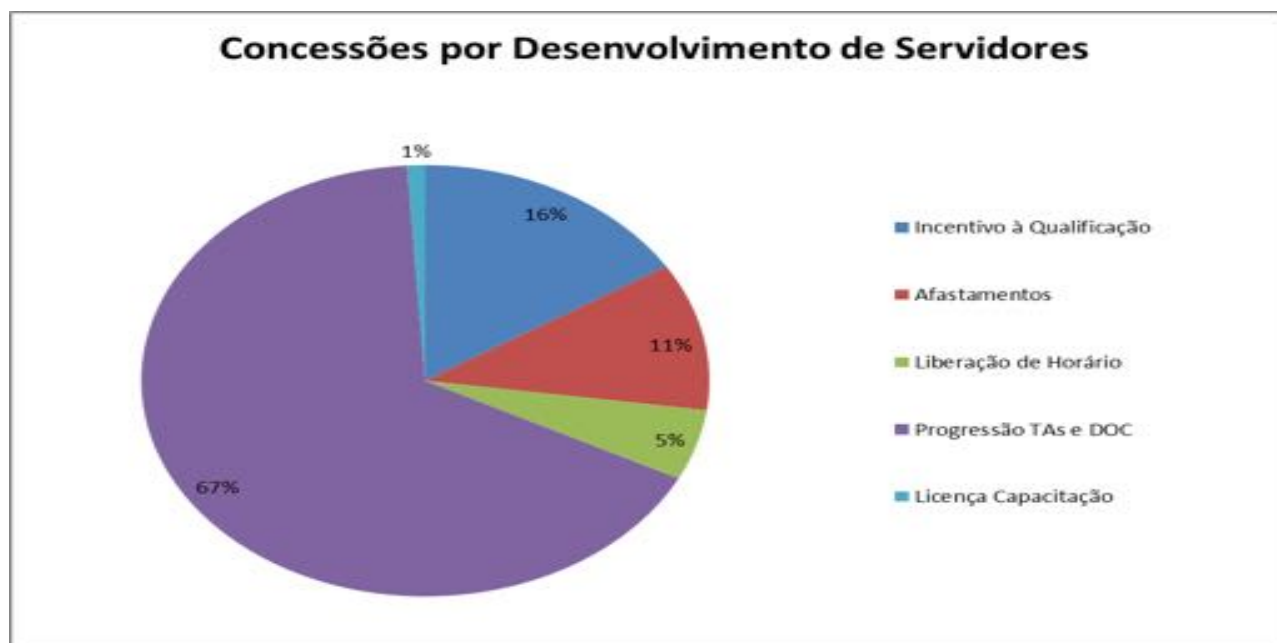


Figura 21 – Percentuais de Concessões Concedidas aos Servidores em 2014.

Fonte: Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal/PROGEP (janeiro de 2015).

Apresentamos algumas medidas empreendidas para dar transparência às informações relacionadas às concessões que refletem no trabalho. Além da utilização no sítio da PROGEP como canal de divulgação das ações ofertadas e como meio de orientação em regimentos e concessões, são agora publicadas, por exemplo, planilhas sobre a participação de servidores em capacitações e o compromisso assumido enquanto multiplicadores em seus setores de trabalho. Também exemplificando, o mecanismo criado para dar conhecimento público sobre horários especiais para estudos, agora com registro de início e término dos períodos de liberação.

AÇÕES E RESULTADOS DA COORDENAÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

COORDENAÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA - CSQV					
Meta	Ação	Situação*			Síntese dos Resultados Obtidos
		A	PA	NA	
Dar início à execução dos exames periódicos (100 servidores atendidos).	Dar início a realização dos exames periódicos e operação do módulo SIAPE – exames periódicos.		X		Os exames tiveram início em agosto de 2014 com a operação do módulo SIAPE – exames periódicos pelos responsáveis da CSQV e da operadora responsável pela prestação do serviço. Foram convocados servidores de 4 unidades administrativas e destes 80 concluíram os exames.
Revisar laudos de concessão de insalubridade e periculosidade.	Revisão de Laudos ocupacionais para atendimento e adequação da nova Orientação Normativa vigente.			X	Ação não atendida em razão do reduzido número de profissionais técnicos na Seção responsável para atendimento da meta.
Acolhimento de servidores ingressantes na instituição.	Projeto Roda de Conversa: Chega mais		X		Participaram da ação 62 novos servidores que ingressaram no ano de 2014.

Capacitar 02 servidores da CSQV (preparação para aposentadoria)	Capacitação de servidores para implementação do Programa de Educação para aposentadoria na UFPel.	X			Ação atendida com a Participação dos servidores em Curso EAD/UNB "Educação para a Aposentadoria: Promoção à Saúde e ao Desenvolvimento Humano na Administração pública Federal" e Congresso Brasileiro de Orientação para a Aposentadoria/ Florianópolis, SC.
Acompanhar a reintegração dos servidores após afastamento do trabalho por solicitação da perícia médica	Acompanhamento dos servidores em processo de reintegração ao trabalho.	X			Foram acompanhados cinco servidores mediante solicitação da perícia e/ou Direção de unidade no retorno ao trabalho após período de afastamento.
Total		02	02	01	

Fonte: Coordenação de Saúde e Qualidade de Vida/PROGEP

Análise Crítica dos Resultados Alcançados e Outras Informações Pertinentes

Inicialmente expressamos a satisfação pela consecução da proposta de trabalho em 2014 e, mais ainda, por sua superação no que se refere à meta física traçada. Mas, é preciso registrar que essa atuação, considerando as condições adversas e limitadoras vivenciadas na Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal, foi somente possível pela permanência de elevado senso de comprometimento da equipe com a função pública, com o ônus do desgaste pessoal de cada um dos seus integrantes. Isto por lançarem-se no desenvolvimento de uma programação sem o adequado suporte em recursos de infraestrutura e de funcionamento institucional e também por, extemporaneamente, assumir e dar conta de tarefas novas e bastante controversas. Isso é aqui posto no intuito de declarar a necessidade de prover a área de desenvolvimento de estrutura e condições de trabalho compatíveis com a dimensão do objetivo institucional na Política de Desenvolvimento de Pessoal. Assim, mais do que alcançar o quantitativo de metas, poderão ser efetivadas metas qualitativas para aperfeiçoar as ações e abrir espaços para outras, mais criativas e eficazes.

Prosseguimos nessa análise crítica agora apontando dois alvos para atenção da UFPel no propósito já estabelecido de concretizar o Desenvolvimento de Pessoal como pilar fundamental do desempenho institucional.

Primeiramente, a urgência de produzir e publicizar a sua Política de Gestão de Pessoas, processo esse que, já em sua construção promoveria a necessária internalização dos valores em seus agentes e proporcionaria coesão e rumo à PROGEP, assim dando unicidade às áreas administrativas, de desenvolvimento dos servidores e de saúde e qualidade de vida. É evidente a urgência de dar organicidade à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

A outra necessidade a ser atendida é avançar no aprimoramento da planificação das ações. Embora já com melhorias evidentes, ainda são insuficientes os meios de detecção das necessidades de desenvolvimento do pessoal. Estamos nos referindo à importância da decisão institucional sobre a adoção do modelo de gestão por competências, que se constitui em ferramenta preconizada na Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas pelo Decreto 5.707/2006. Cada vez mais, é percebida a impossibilidade de dar conta do sistema de registro e controle dos órgãos superiores que já requisitam essa linha de trabalho, como por exemplo, na feitura do Relatório Anual de Capacitação ou possivelmente, em seguida, no SIGEPE, em seus módulos de capacitação e avaliação. Nesse sentido, a CDP projeta ações de disseminação de conceitos para sua implantação futura.

Depois do exposto sobre o amparo do modelo de competências às ações de desenvolvimento dos servidores, agora referimo-nos ao que atualmente se apresenta. O processo de planejamento vem sendo gradualmente aperfeiçoado para alicerçar a programação. Mas é preciso, ainda na situação atual, dar maior base científica na apreensão das lacunas de capacitação a serem atendidas e/ou priorizadas. Para as ações de aperfeiçoamento em 2015, será dada atenção ao Levantamento de Necessidades de 2013, que foi uma ferramenta válida apesar dos problemas em sua aplicação nas bases (grupos de trabalho nas Unidades). Outra via, enquanto ainda sem outro sistema de mapeamento de necessidades, será a escuta às áreas administrativas estratégicas no funcionamento institucional. Também, a sempre importante observação técnica que, cotidianamente, desvela demandas de interesse institucional.

Sobre o “Autodiagnóstico” levado a efeito na Coordenação, o “olhar para dentro”, de si e das circunstâncias, permitiu observar a riqueza de percepções da equipe e convocou para outra tarefa: a de comprometer-se com a melhoria contínua e para com novos padrões de eficácia e efetividade. Tal ação gerencial, ao mesmo tempo em que gera encaminhamentos internos de fácil execução, também compromissou a instituição para o aporte de condições para viabilizar o trabalho de forma cada vez mais eficiente. Aqui enfatizamos a iniciativa para, talvez, referenciar outros setores da UFPel na busca de qualificação do trabalho por igual ou semelhante ferramenta.

Cabe registrar que a equipe da CDP percebe a necessidade de projetar atividades diversas que promovam aprendizagem, passando da visão tradicional de capacitação em sala de aula para outras propostas de estudo e desenvolvimento. Também, de investir em meios de inspirar/fomentar nos servidores as iniciativas de autodesenvolvimento, ou seja, de busca autônoma do conhecimento como aquisição pessoal - que, por efeito, beneficia o exercício da função pública - e não apenas motivada pela ascensão na carreira. Isso é mudança de paradigma educacional, porém necessário iniciar.

Sobre as tarefas processuais afetas à CDP e antes graficamente demonstradas, vale expressar sobre a sua característica de absorção da equipe nesse trabalho. Além daquelas concessões tradicionalmente atendidas na CDP, foram também assumidas outras na integralidade em 2014: os afastamentos e as progressões/promoções de docentes. Sobre isso é que cabe manifestar que há acentuado envolvimento da equipe em torno dessas ações burocráticas que, por vezes, chegam a causar certa desvinculação da essência do trabalho de desenvolvimento de pessoas. A Coordenação convive com duas naturezas de trabalho, uma processual e outra educacional, que se interrelacionam e são imprescindíveis, mas que no momento parecem inconciliáveis com os recursos humanos e físico-materiais. Referimo-nos a equipamentos, espaços físicos e número de servidores. Ainda nessa conjuntura, a equipe tem uma demanda identificada, mas não atendida, que se refere à criação/atualização de regimentos internos. Por todo o ano de 2014, não foi possível o estudo das legislações e dos procedimentos instalados para que ganhassem estatuto de normas internas, o que dariam mais solidez às decisões, agilidade às tarefas, menor retrabalho e até maior qualidade nas relações com os servidores usuários. Não houve como dar conta desse objetivo interno, tal o ativismo em torno de demandas processuais imediatas.

Parece-nos oportuno, nesse relato, trazermos uma premissa na atuação da Coordenação: Desenvolvimento de Pessoal não se refere somente à capacitação dos servidores. Além da ação educativa levada a efeito através de uma “programação” até passível de quantificação, tal como trazida neste Relatório, considera-se como de igual finalidade, também, toda a potencialidade de desenvolvimento irradiada pelos processos avaliativos de desempenho, tal como já orientados e acompanhados pela CDP. Embora haja ainda muito a fazer, o acolhimento, a atenção e o atendimento a servidores estabelece e evoca relações pedagógicas em torno do propósito da gestão do desempenho. É com esse sentido que, nessa análise crítica, registramos sobre a incumbência dada à CDP, ao presidir uma Comissão Especial que, ainda em 2014, finalizou a revisão da norma

do Programa de Avaliação de Desempenho de Servidores Técnico-Administrativos, agora indo para apreciação no CONSUN. Igualmente lembramos aqui, a preocupação com a necessidade de acompanhamento do processo avaliativo de Estágio Probatório de Docentes que, agora com nova proposta metodológica, merece o mesmo cuidado para atender o propósito de “avaliação para o desenvolvimento”.

Uma visão que, nesse espaço de crítica levantamos, é a percepção da necessidade de, pela PROGEP, considerar e ampliar atendimento ao desenvolvimento de servidores docentes. A Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal foi constituída em 2006 para dar conta dos programas estabelecidos no PCCTAE, ou seja, o foco de ação sempre foi o servidor técnico-administrativo. Nos últimos dois anos as ações foram “abertas” aos docentes, cuja participação é mínima. Poder-se-ia supor que o servidor docente em geral acessa todos os níveis de educação formal e que isso garantiria seu desempenho qualificado. Isso não se confirma, pelo mesmo princípio que é necessário prover capacitações para os técnico-administrativos. O servidor docente, que exerce a atividade mais finalística nos objetivos institucionais, não exerce sua função pública somente ancorada em suas titulações. No cotidiano de prática há muito a fazer para sua qualificação, o que não vem sendo destacado como foco de ação consistente na UFPel. Sobre isso, vislumbramos um papel para a PROGEP que, com apropriada estrutura, deveria atender a todos os seus servidores a partir de um único modelo de planejamento, execução e avaliação.

Por fim, na elaboração deste e de outros Relatórios (SIMEC e SIPEC), uma meta qualitativa que mais claramente se coloca para a Coordenação para o próximo período, será prever mecanismo de coleta de dados de capacitações ensejadas pela UFPel e que, provavelmente, neste Relatório não estejam sendo consideradas. Referimo-nos às capacitações externas proporcionadas a partir das Unidades (Administrativas e Acadêmicas) ou através do Gabinete do Reitor quando realizadas em outros países. Deverá ser criado algum instrumento que contemple o acesso aos dados que realmente totalizam a capacitação dos servidores. Essa forma/critério de consideração de dados está expressa nas orientações de elaboração do Relatório Anual do PAC no Portal SIPEC com referência ao Decreto 5.707/2006.

Também, para alcançar maior fidelização dos dados em posteriores mensurações de resultados, vê-se como necessária a informatização dos processos de trabalho. Da maneira atual, toda busca de dados dá-se manualmente a partir de papéis e planilhas de controle. Nessa mesma forma, não há acesso a uma riqueza de informações ocultas que viriam à tona com a informatização em sua possibilidade de gerar relatórios e fazer cruzamentos. Como exemplos, planejar a ação também a partir de dados sócio-geográficos dos servidores, perceber a evolução da cobertura da ação por segmento docente ou técnico-administrativo, observar a expansão do atendimento por Unidades, enfim, inter-relações que até mesmo levassem a outras frentes de intervenção profissional de desenvolvimento dos servidores.

Na área de administração de pessoal, torna-se urgente um diagnóstico de pessoal nas unidades administrativas e acadêmicas, a fim de realizar-se o dimensionamento de servidores técnico-administrativos, para de forma semelhante à matriz docente, alocar novas vagas e realizar remoções internas.

Novos sistemas de gestão estão em plena implantação pelo Ministério do Planejamento, a exemplo do SIGEPE, SIORG e AFD (Assentamento Funcional Digital), o que exige da PROGEP a capacitação dos seus servidores para a utilização dessas novas ferramentas de gestão de pessoal.

5.1.1 Demonstração da vinculação do plano da unidade com suas competências constitucionais, legais ou normativas e com o Plano Plurianual (PPA)

Os eixos estratégicos antes referidos, como orientadores das ações da gestão, vinculam-se com preceitos e competências constitucionais fixadas no inciso artigo 206 da Constituição Federal, com destaque para os incisos elencados a seguir:

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:
I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
 ...
VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
VII - garantia de padrão de qualidade.

Quanto as competências legais a UFPel orienta-se pela Lei 9.394/1994, que estabelece a Diretrizes e Bases da Educação Nacional e, especialmente, no artigo 43:

Art. 43. A educação superior tem por finalidade:
I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

No plano normativo, o objetivo e a natureza da instituição estão fixados no art. 2º de seu Estatuto:

Art. 2º – A UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS tem, como objetivo fundamental, a educação, o ensino, a pesquisa e a formação profissional e pós-graduada em nível universitário, bem como o desenvolvimento científico, tecnológico, filosófico e artístico, estruturando-se de modo a manter a sua natureza orgânica, social e comunitária:
 a) *como instituição orgânica, assegurando perfeita integração e intercomunicação de seus elementos constitutivos;*

- b) *como instituição social, pondo-se a serviço do desenvolvimento e das aspirações coletivas;*
- c) *como instituição comunitária, contribuindo para o estabelecimento de condições de convivência, segundo os princípios de liberdade, justiça e respeito aos direitos e demais valores humanos.*

Embora tenha sido concebido em 1991 e revisado em 2003, o Projeto Pedagógico Institucional, pela temática que aborda, traz princípios que permanecem válidos como orientadores dos eixos estratégicos da Gestão, como, por exemplo:

- a) *o compromisso que a universidade pública tem com os interesses coletivos. Compreendemos que público não é apenas antônimo de privado nem se caracteriza apenas pelo gratuito. Público é também o que tem compromisso com a população, com a melhoria das condições de vida do povo brasileiro. É ainda o que tem transparência administrativa e coloca seus esforços no sentido o coletivo. É claro que cada um dos nossos alunos tem o seu projeto individual que passa pela realização profissional, pela possibilidade de trabalhar e de ter condições de vida condizente. Entretanto, há milhões de pessoas que poderiam estudar e que não estão na Universidade. Há toda uma população que investe nesse aluno, que contribui economicamente e para a sua formação e que, necessariamente, precisa ser beneficiada com a sua produção de conhecimento.*
- b) *A indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. (...) Há um paradigma de ensino reprodutivo e outro que se volta para a produção do conhecimento, envolvendo a pesquisa e a extensão. Esta perspectiva se baseia num ensino que mais faz pergunta do que dá respostas. Significa entender que aprender não é estar em atitude contemplativa ou absorvente frente aos dados culturais da sociedade, mas sim estar envolvido na interpretação e produção destes dados. Significa valorizar a ação, a reflexão crítica, a curiosidade, o questionamento existente, a inquietação e a incerteza, características básicas do sujeito cognoscente. É partir da realidade para problematizar o conhecimento. A pesquisa e a extensão, nesta perspectiva, passam a ter um sentido especial, pois envolvem o professor e aluno na tarefa de investigar e analisar o seu próprio mundo. Esta concepção exige que a pesquisa deixe de ser exceção para ser uma prática acessível, em suas proporções, a todo o professor e a todo o aluno. Isto não significa abandonar o rigorismo, mas despi-lo do aparato burocratizante que tem “legado a ciência” para poucos iniciados. Unir ensino, pesquisa e extensão significa caminhar para que a educação seja realmente integrada, envolvendo estudantes e professores numa criação do conhecimento comumente partilhado com o intuito de que a realidade seja apreendida e não somente reproduzida. É o ensino que se faz com a pesquisa, podendo ser a extensão o ponto de partida e/ou chegada da produção do conhecimento.*
- c) *A formação de um aluno crítico, criativo, capaz de transformar a realidade. A sociedade em que vivemos, própria de um país em desenvolvimento, onde convivem grandes diferenças de classe, onde a miséria é parte do cotidiano, onde são visíveis os problemas de educação e saúde, onde há fome, há desesperança, precisa ser transformada. Sem defender a concepção ingênua de que a educação universitária sozinha seria capaz de transformar estruturas sociais, é preciso empreender ações efetivas no sentido de trabalhar para isto. Ora, como a educação tem nos valores intelectuais e sociais a sua matéria prima, a parte que cabe à Universidade nesta transformação é a que pode ser feita através da formação de um aluno que, tendo habilidades cognitivas desenvolvidas, pode ser intelectualmente independente e efetivamente comprometido com valores que construam uma sociedade mais justa.*

Quanto a convergência com o Plano Plurianual 2012-2015, do Governo Federal, aprovado pela Lei 12.593/2012, este, no que se refere a Educação Superior: Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, define como prioridades:

- *Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica, o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. (MEC);*
- *Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. (MEC)*

Dentre as metas fixadas no PPA, as que guardam maior identidade com as responsabilidades da UFPel, são:

- Elevar o percentual de mestres e doutores no corpo docente em efetivo exercício nas instituições de educação superior;
 - Ampliar a participação proporcional de grupos historicamente excluídos na educação superior.
- As citações tem estado em itálico, mas esta não está.

Em resumo, os elementos trazidos para responder a este item do Relatório pretendem evidenciar a relação entre os eixos estratégicos e as primeiras ações da Gestão com as suas competências constitucionais, legais ou normativas e com o PPA.

DEMONSTRATIVO DOS VÍNCULOS ENTRE O PLANO DA UNIDADE E OS PRECEITOS CONSTITUICIONAIS, LEGAIS, NORMATIVOS E COM O PPA

AÇÕES	CF	LDB	ESTA TUTO	PPI	PPA
1. revisão do estatuto e do regimento geral da Universidade, com a finalidade de fazê-los refletir as concepções e a atualidade social e da UFPel			X		
2. elaboração de novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vistas a explicitar, coletivamente, a concepção de Universidade, seus compromissos sociais e com a região, os perfis de egressos e de servidores, a concepção de formação acadêmica, os objetivos e a forma de articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão, bem como as estratégias necessárias para que tais concepções possam ser materializadas;	X	X	X	X	X
3. Revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso a partir da revisão do Projeto Pedagógico Institucional contido no PDI					
4. criação de um plano de equidade das condições de ensino de graduação e de pós-graduação com vistas a adequar as instalações físicas, a infraestrutura acadêmica e as condições de trabalho às necessidades de cada curso e, especialmente, àqueles criados a partir do REUNI	X	X	X	X	X
5. Instituição de programa de bolsas de desenvolvimento acadêmico (ensino, pesquisa e extensão), contemplando: a. alunos com desempenho acadêmico e b. alunos com desempenho acadêmico e vulnerabilidade social	X	X	X	X	X
6. Implementação de política de cotas e ações afirmativas	X	X	X	X	X
7. melhoria das condições de permanência e desenvolvimento acadêmicos dos alunos cotistas e com vulnerabilidade socioeconômica, na graduação	X	X	X	X	X
8. criação de novos programas e cursos de pós-graduação	X	X	X	X	X
9. melhoria nas condições para captação de recursos visando a expansão das atividades de extensão		X		X	
10. reestruturação editora e gráfica com vistas ampliar suas capacidades de ação		X			
11. ampliação das atividades de Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica	X	X	X	X	X
12. definição e implementação, contínua, da capacitação de servidores, buscando adequar suas competências à exigências do Projeto Institucional	X			X	X
13. realização de diagnóstico das instalações físicas da UFPel, com vistas a orientar intervenções de adequação às necessidades institucionais e como subsídio para elaboração de Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável	X	X		X	X
14. organização de eventos acadêmicos que divulguem e estimulem a produção do conhecimento pelos acadêmicos da UFPel		X		X	X
15. articulação dos atores institucionais e regionais visando a captação de recursos para melhoria da infraestrutura acadêmica	X	X		X	X
16. Implantação de programa de incubação de empresas de base tecnológica	X	X	X	X	X
17. definição de critérios de distribuição de recursos orçamentários para as unidades acadêmicas e cursos de graduação e pós-graduação	X	X			
18. realização de audiências públicas das pró-reitorias, com vistas a informar e ouvir a comunidade sobre as atividades realizadas e por realizar	X	X			

19. recomposição do quadro de pessoal docente e técnico-administrativo em educação e definição de critérios de distribuição de vagas para as unidades acadêmicas e administrativas	X	X		X	
20. criação de colegiado de gestão de pessoal, visando garantir a gestão compartilhada da política de pessoal	X	X		X	X
21. definição e implantação de ações continuadas de capacitação para os servidores					
22. ampliar e qualificar a comunicação institucional, facilitando o acesso à informação		X		X	X
23. adequação da estrutura institucional às suas necessidades atuais			X		
24. valorização do patrimônio cultural da UFPel		X			
25. valorização dos órgãos colegiados	X	X	X	X	
26. adequação progressiva da despesa a receita orçamentária anual				X	

- Demonstrativo dos Vínculos Entre o Plano da Unidade e os Preceitos Constitucionais, Legais, Normativos e com o PPA

5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

5.2.1 Programa Temático

Não se aplica à UJ.

5.2.2 Objetivo

Não se aplica à UJ.

5.2.3 Ações

5.2.3.1 Ações – OFSS

5.2.3.2 Ações/Subtítulos – OFSS

QUADRO A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	00G5				Tipo		
Descrição	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS DECORRENTE DO PAGAMENTO DE PRECATORIOS E REQUISICOES DE PEQUENO VALOR						
Iniciativa							
Objetivo			Código				
Programa			Código			Tipo	
Unidade Orçamentária	26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	218.830,00	218.830,00	218.830,00	44.085,32	44.085,32		174.744,68
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS DECORRENTE DO PAGAMENTO DE PRECATORIOS E REQUISICOES DE PEQUENO VALOR.	Não se Aplica					

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

QUADRO A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	0005				Tipo		
Descrição	CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO (PRECATORIOS)						
Iniciativa							
Objetivo		Código					
Programa		Código			Tipo		
Unidade Orçamentária	26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	3.089.003,00	3.056.613,00	3.056.612,84	2.802.130,51	2.802.130,51		254.482,33

Execução Física						
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
	CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO (PRECATORIOS)	Não se aplica				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

QUADROA.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação					
Código	09HB			Tipo	
Descrição	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS				
Iniciativa					
Objetivo		Código			
Programa		Código		Tipo	
Unidade Orçamentária	26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária 2014					
Execução Orçamentária e Financeira					
Nº do subtítulo/	Dotação	Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014

Localizador	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	44.392.356,00	48.528.441,00	48.185.187,05	48.185.187,05	48.185.187,05		
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS.		Não se aplica				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

QUADRO A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação			
Código	20GK		Tipo
Descrição	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO		
Iniciativa			
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação e contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando	Código	803

	ao desenvolvimento sustentável do Brasil				
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Código	2032	Tipo	
Unidade Orçamentária	26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				

Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	3.519.529,00	3.519.529,00	2.757.495,89	1.609.771,23	1.609.771,23		1.147.724,66
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO	Iniciativa Apoiada	5.000	600	689		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

	1.693.487,66	1.148.412,15	-2.179,21	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO	Iniciativa Apoiada	18

QUADRO A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	20RJ				Tipo		
Descrição	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A EDUCACAO BASICA						
Iniciativa							
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais de educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção a saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.	Código	597				
Programa	Educação Básica	Código	2030	Tipo			
Unidade Orçamentária	26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	2.171.485,00	2.171.485,00	1.345.830,83	589.868,87	583.214,09	6.654,78	755.961,96
	Execução Física						

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A EDUCACAO BASICA	Pessoas Capacitadas	18.550	18.550	15.500	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
	325.877,99	121.829,25		APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A EDUCACAO BASICA	Pessoas Capacitadas	1.041

QUADRO A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação			
Código	20RK		Tipo
Descrição	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR		
Iniciativa			
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudo em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.	Código	841

Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		Código	2032	Tipo		
Unidade Orçamentária	26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	59.745.539,00	66.663.102,00	57.209.594,37	49.166.030,42	48.746.296,00	419.734,42	8.043.563,95
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR		Estudantes matriculados	19.000	17.244	16.242	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	13.069.790,84	11.514.476,24	-528.808,82				

QUADROA.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	20TP				Tipo		
Descrição	PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIAO						
Iniciativa							
Objetivo			Código				
Programa			Código			Tipo	
Unidade Orçamentária	26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	224.177.817,00	260.881.856,00	259.373.600,24	259.373.600,24	259.373.600,24		
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
	PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIAO		Não se aplica				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

QUADRO A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	.0181					Tipo	
Descrição	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES - SERVIDORES CIVIS						
Iniciativa							
Objetivo		Código					
Programa		Código			Tipo		
Unidade Orçamentária	26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	130.599.405,00	142.987.227,00	141.594.034,83	141.594.034,83	141.593.644,59	390,24	
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES - SERVIDORES CIVIS		Não se aplica				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
	32.204,84		-32.204,84				

QUADRO A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	.0536					Tipo	
Descrição	PENSOES DECORRENTES DE LEGISLACAO ESPECIAL E/OU DECISOES JUDICIAIS						
Iniciativa							
Objetivo		Código					
Programa		Código		Tipo			
Unidade Orçamentária	26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	845.000,00	845.000,00	765.333,34	765.333,34	765.333,34		
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
	PENSOES DECORRENTES DE LEGISLACAO ESPECIAL E/OU DECISOES JUDICIAIS	Não se aplica					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

QUADROA.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	2004				Tipo		
Descrição	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES						
Iniciativa							
Objetivo			Código				
Programa			Código		Tipo		
Unidade Orçamentária	26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	5.760.648,00	5.610.648,00	5.558.903,33	5.383.593,39	5.383.593,39		175.309,94
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES (Observação: No relatório correspondente ao ano de 2013 havia meta)	Não se aplica					

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
	62.696,80	62.696,80				

QUADROA.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	2010				Tipo		
Descrição	ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES						
Iniciativa							
Objetivo			Código				
Programa			Código		Tipo		
Unidade Orçamentária	26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	341.736,00	341.736,00	313.267,50	313.267,50	313.267,50		
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado

	ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES (Observação: No relatório correspondente ao ano de 2013 havia meta)	Não se aplica				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

QUADROA.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	2011				Tipo		
Descrição	AUXILIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES						
Iniciativa							
Objetivo				Código			
Programa				Código		Tipo	
Unidade Orçamentária	26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	463.452,00	584.452,00	538.938,48	538.938,48	538.938,48		
	Execução Física						

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
	AUXILIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES (Observação: No relatório correspondente ao ano de 2013 havia meta)	Não se aplica				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

QUADRO A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	2012				Tipo		
Descrição	AUXILIO-ALIMENTACAO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES						
Iniciativa							
Objetivo				Código			
Programa				Código	Tipo		
Unidade Orçamentária	26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	10.080.000,00	10.850.000,00	10.771.106,56	10.771.106,56	10.771.106,56		

Execução Física						
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
	AUXILIO-ALIMENTACAO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES (Observação: No relatório correspondente ao ano de 2013 havia meta)	Não se aplica				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

QUADRO A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação			
Código	4002		Tipo
Descrição	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR		
Iniciativa			
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudo em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.	Código	841

Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		Código	2032		Tipo	
Unidade Orçamentária	26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	10.464.957,00	10.464.957,00	7.859.985,62	6.954.898,27	6.954.898,27		905.087,35
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR		Benefício concedido	7.825	8.673	7.554	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	1.502.014,28	1.497.284,03	-2.585,55	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	Benefício concedido	1.396	

QUADRO A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	4572				Tipo		
Descrição	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO						
Iniciativa							
Objetivo			Código				
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código			Tipo	
Unidade Orçamentária	26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	550.000,00	550.000,00	482.449,18	414.851,99	414.851,99		67.597,19
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO		Servidor capacitado	1.440	1.440	2.978	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	283.866,55	257.805,13					

QUADRO A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	8282					Tipo	
Descrição	REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR						
Iniciativa							
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudo em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.	Código	841				
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Código	2032	Tipo			
Unidade Orçamentária	26278 - Fundação Universidade Federal de Pelotas						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	41.602.805,00	36.602.805,00	18.679.195,36	8.407.159,96	8.407.159,96		10.272.035,40
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		

	REESTRUTURACAO E EXPANSÃO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR			Projeto viabilizado	15	15	15
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	9.724.929,85	9.772.224,55	-9.813,45				

5.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados - OFSS

Nada a informar.

5.2.3.4 Ações - Orçamento de Investimento – OI

Nada a informar.

5.2.3.5 Análise Situacional

As Ações, Assistência ao Estudante do Ensino Superior (4002) e de Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior (8282) apresentam metas realizadas coincidente ou muito próximas daquelas metas iniciais ou reprogramadas.

Na Ação Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (20GK) a meta física a ser considerada é 600 iniciativas apoiadas. A quantidade atingida foi de 709 iniciativas apoiadas, superando em 18,2% a meta reprogramada.

A Ação Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica (20RJ), teve alguns de seus projetos iniciados somente no segundo semestre o que reduziu em 2009 o número de pessoas beneficiadas, o que representou uma redução de 10,8% em relação ao previsto (18.550 beneficiários).

A Ação Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior apresentou um número de estudantes matriculados inferior ao previsto em 5,8%. Tal variação deve-se à evasão, transferências e ao não preenchimento de todas as vagas oferecidas.

A Ação Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (4572), superou 107% a meta prevista. O número de servidores capacitados em 2014 foi de 2978. Número que foi alcançado graças a fatores novos e positivos, tais como a maior disponibilidade orçamentária e a utilização de diagnóstico prévio, com identificação de necessidades e prioridades. Neste exercício foram iniciadas capacitações externas, foi ampliado o cadastro de instrutores para ações internas e houve incremento das modalidades de aprendizagem *online* e das atividades *in company*.

5.3 Informações sobre outros resultados da gestão

Quadro B.66.1 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	R\$ 442.147.947,46	R\$ 443.455.556,74	R\$ 242.218.138,39	R\$ 233.970.433,66	R\$ 276.222.814,00
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 391.428.064,15	R\$ 391.493.060,66	R\$ 213.740.089,97	R\$ 208.145.092,40	R\$ 257.821.221,00
Número de Professores Equivalentes	1297,50	1317,50	1293,50	1204,50	1043,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2926,25	2951,25	2947,00	2299,00	1986,65
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1976,00	2632,00	1858,25	1978,45	1664,10
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	14687	13610,5	12949	NI	NI
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	1833	1261,5	637	NI	NI
Alunos de Residência Médica (AR)	90	80	80	NI	NI
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	11.436,41	8817,58	10816,73	21871,8	19835,34
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	5.680,29	4498,92	5191,733	10846,33	10100,42
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	3666	2523	1274	2838	2440
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	180	160	160	152	132

Quadro B.66.2 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R\$ 28.931,83	R\$ 38.559,40	R\$ 19.771,73	R\$ 9.410,84	R\$ 12.327,34
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 25.612,99	R\$ 34.041,15	R\$ 17.447,13	R\$ 8.372,08	R\$ 11.506,11
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	7,34	5,45	5,12	11,49	12,14
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	3,26	2,43	2,25	6,02	6,38
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	4,82	2,73	3,57	6,99	7,62
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,26	2,24	2,28	1,91	1,9
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,52	2,00	1,44	1,64	1,59
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,39	0,33	0,40	0,89	0,86
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,11	0,08	0,05	0,11	0,1
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,16	4,19	3,93	3,73	3,77
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,30	4,33	4,09	4,1	4,26
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	40,56%	32,38%	36,35%	54,57%	64,78%

Em relação a 2013, houve variações significativas em alguns números que são destacados e comentados a seguir. Os cursos iniciados em 2010 passaram a ter formandos, o que influenciou positivamente nos componentes dos indicadores “aluno em tempo integral” e “aluno equivalente”, com repercussão positiva em todos os indicadores que consideram esses dados. O número de funcionários equivalentes sem HU foi ajustado, retirando-se dele o número de funcionários que efetivamente trabalham no Hospital-Escola, o que não havia ocorrido no ano anterior. O indicador Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação apresenta crescimento significativo que é explicado pelo aumento do número de cursos e pelo ajuste dos dados da pós-graduação que, em 2013, ainda apresentavam dificuldades cadastrais nos sistemas de informações da UFPel.

5.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional

A UFPel encontra-se em processo de construção de indicadores institucionais que permitam avaliar o grau de atingimento de seus objetivos estratégicos. Este processo está em consonância ao movimento que vem sendo realizado pela Comissão de Planejamento e Avaliação do FORPLAD – Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração, com o intuito de oferecer um rol mínimo e diversificado de indicadores para o livre uso das IFES.

Nesse sentido, em 2014, foi realizada uma Oficina de Indicadores Institucionais, envolvendo as Unidades Administrativas da Universidade, com o objetivo discutir o emprego de indicadores de desempenho, visando o desenvolvimento de um rol de indicadores institucionais ainda no primeiro semestre de 2015.

5.5 Informações sobre custos de produtos e serviços

Uma vez que a UFPel é uma unidade jurisdicionada vinculada a Setorial Contábil do MEC a gestão decidiu manter-se alinhada com a Setorial, aguardando a implantação de ferramentas e sistemas para apuração dos custos.

6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.

6.1 Programação e Execução das despesas

6.1.1 Programação das despesas

QUADRO A.6.1.1 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS

Unidade Orçamentária:		Código UO: 26278		UGO: 154047	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL		402.230.361,00		98.689.475,00	
CRÉDITOS	Suplementares	53.283.146,00		7.154.563,00	
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
	Créditos Cancelados		-4.670,00		-382.920,00
Outras Operações					
Dotação final 2014 (A)		455.508.837,00		105.461.118,00	
Dotação final 2013(B)		415.134.265,00		96.743.964,00	
Variação (A/B-1)*100		9,73		9,01	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL		37.350.913,00	10.000,00		
CRÉDITOS	Suplementares	864.000,00			
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
	Créditos Cancelados		-5.000.000,00		
Outras Operações					
Dotação final 2014 (A)		33.214.913,00	10.000,00		
Dotação final 2013(B)		16.435.580,00	31.533,00		
Variação (A/B-1)*100		102,09	-68,29		

6.1.1.1 Análise Crítica

Com vistas ao alcance do equilíbrio entre receitas e despesas, em custeio, foi realizado remanejamento de R\$ 5.000.000,00 das dotações de Capital para Outras Despesas Correntes. O equilíbrio desejado somente não foi alcançado em razão de não haver a liberação de cotas para empenho para a totalidade das dotações.

6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

QUADRO A.6.1.2.1 - MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INTERNA POR GRUPO DE DESPESA

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

Não se aplica a esta UJ.

QUADRO A.6.1.2.2 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXTERNA POR GRUPO DE DESPESA

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	154047	80014	28846090100050043	72.623,00		
	154047	90033	28846090100050043	2.819.860,00		
	154047	90033	28846090100G50001	218.830,00		
	154047	170009	12128210945720043			8.874,96
	154047	170176	12128210945720043			6.712,92
	154047	90033	28846090100050043			164.130,00
Recebidos	38101	154047	11334202920YT0001			25.519,00
	42101	154047	13392202720ZF0001			400.000,00
	42204	154047	13391202755380001			319.375,00
	51101	154047	27812203520JP0001			156.750,00
	51101	154047	27812203520JQ0001			25.000,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos	24901	154047		1.956.409,00		

6.1.3 Realização da Despesa

6.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

QUADRO A.6.1.3.1 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL

Unidade Orçamentária:	Código UO: 26278		UGO: 154047	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	26.095.335,84	19.016.583,22	26.053.071,37	18.938.159,03
a) Convite				
b) Tomada de Preços	112.640,62	11.995,09	112.640,62	11.995,09
c) Concorrência	2.618.422,90	451.146,05	2.618.422,90	451.146,05
d) Pregão	23.364.272,32	18.553.442,08	23.322.007,85	18.475.017,89
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	9.778.706,66	16.842.964,32	9.772.035,48	16.764.936,22
h) Dispensa	7.833.005,81	14.438.712,62	7.828.221,88	14.379.787,72
i) Inexigibilidade	1.945.700,85	2.404.251,70	1.943.813,60	2.385.148,50
3. Regime de Execução Especial	37.909,96	20.345,43	37.909,96	20.345,43
j) Suprimento de Fundos	37.909,96	20.345,43	37.909,96	20.345,43
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	471.337.799,19	428.497.861,52	471.050.656,51	428.414.166,89
k) Pagamento em Folha	470.301.648,79	427.983.862,97	470.014.506,11	427.900.168,34
l) Diárias	1.036.150,40	513.998,55	1.036.150,40	513.998,55
5. Outros	29.915.520,31	21.370.003,96	29.824.819,20	21.165.943,98
6. Total (1+2+3+4+5)	537.165.271,96	485.747.758,45	536.738.492,52	485.303.551,55

6.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

QUADRO A.6.1.3.2 – DESPESAS EXECUTADAS DIRETAMENTE PELA UJ, POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Unidade Orçamentária:	Código UO: 26278		UGO: 154047	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	25.902.953,01	19.016.583,22	25.860.688,54	18.938.159,03
a) Convite				
b) Tomada de Preços	112.640,62	11.995,09	112.640,62	11.995,09
c) Concorrência	2.618.422,90	451.146,05	2.618.422,90	451.146,05
d) Pregão	23.171.889,49	18.553.442,08	23.129.625,02	18.475.017,89
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	7.533.907,91	15.876.272,60	7.532.020,66	15.798.244,50
h) Dispensa	5.822.850,76	13.472.020,90	5.822.850,76	13.413.096,00
i) Inexigibilidade	1.711.057,15	2.404.251,70	1.709.169,90	2.385.148,50
3. Regime de Execução Especial	37.909,96	20.345,43	37.909,96	20.345,43
j) Suprimento de Fundos	37.909,96	20.345,43	37.909,96	20.345,43
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	471.070.430,39	415.715.978,78	470.783.287,71	415.632.284,15
k) Pagamento em Folha	470.035.594,14	415.201.980,23	469.748.451,46	415.118.285,60
l) Diárias	1.034.836,25	513.998,55	1.034.836,25	513.998,55
5. Outros	25.988.357,68	20.599.852,96	25.987.656,57	20.395.792,98
6. Total (1+2+3+4+5)	530.533.558,95	471.229.032,99	530.201.563,44	470.784.826,09

6.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

QUADRO A.6.1.3.3 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL

Unidade Orçamentária:			Código UO: 26278			UGO: 154047		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Pessoal								
Nome 1º elemento de despesa 319011	254.596.650,70	218.859.937,71	254.596.650,70	218.859.937,71	0,00	0,00	254.596.650,70	218.859.937,71
2º elemento de despesa 319001	121.682.480,70	110.864.402,34	121.682.480,70	110.864.402,34	0,00	0,00	121.682.090,46	110.824.045,89
3º elemento de despesa 319113	48.214.634,20	42.608.041,00	48.214.634,20	42.608.041,00	0,00	0,00	48.214.634,20	42.608.041,00
Demais elementos do grupo	27.770.369,36	35.712.135,67	27.362.211,90	35.679.930,83	408.157,46	0,00	27.362.211,90	35.663.240,59
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
1º elemento de despesa 339039	21.964.332,68		19.178.022,07		2.786.310,61		19.081.350,89	

1º elemento de despesa 339037	0,00	24.551.698,88		20.203.757,07		1.185.063,03		20.150.314,20
2º elemento de despesa 339037	19.241.682,52		17.940.091,13		1.301.591,39		17.910.738,49	
2º elemento de despesa 339039		23.239.768,04		17.355.389,45		2.492.598,08		17.175.962,41
3º elemento de despesa 339018	11.027.328,10		9.892.092,22		1.135.235,88		9.892.092,22	
3º elemento de despesa 339046		10.270.280,06		10.270.280,06		0,00		10.270.280,06
Demais elementos do grupo	34.148.082,93	32.447.662,01	30.694.566,96	27.136.561,22	3.453.515,97	1.552.353,22	30.395.020,56	26.982.870,92
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1º elemento de despesa 449052	12.181.216,29	7.271.979,80	4.533.677,53	1.231.113,03	7.647.538,76	5.089.960,18	4.532.858,55	1.230.513,03
2º elemento de despesa 449051	8.095.006,10	6.550.739,96	3.050.673,71	1.491.006,39	5.044.332,39	7.076.461,83	3.050.673,71	1.491.006,39
3º elemento de despesa 449039	33.578,09	30.497,07	13.753,09	11.854,63	19.825,00	126.371,75	13.753,09	11.854,63
Demais elementos do grupo	6.417,75	18.952,57	6.417,75	18.952,57	0,00		6.417,75	18.952,57
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa 449091	0,00	16.532,15	0,00	16.532,15	0,00	0,00	0,00	16.532,15
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								

Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

6.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ

QUADRO A.6.1.3.4 – DESPESAS EXECUTADAS DIRETAMENTE PELA UJ – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Unidade Orçamentária:				Código UO:		UGO:		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Pessoal								
Nome 1º elemento de despesa 319011	254.596.650,70	218.859.937,71	254.596.650,70	218.859.937,71	0,00	0,00	254.596.650,70	218.859.937,71
2º elemento de despesa 319001	121.682.480,70	110.864.402,34	121.682.480,70	110.864.402,34	0,00	0,00	121.682.090,46	110.824.045,89
3º elemento de despesa 319013	48.214.634,20	42.608.041,00	48.214.634,20	42.608.041,00	0,00	0,00	48.214.634,20	42.608.041,00
Demais elementos do grupo	24.659.056,52	23.257.379,25	24.659.056,52	23.225.174,41	0,00	0,00	24.659.056,52	23.208.484,17

2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
1º elemento de despesa 339039	21.957.672,80		19.171.362,19		2.786.310,61		19.074.691,01	
1º elemento de despesa 339037		24.551.698,88		20.203.757,07		4.347.941,81		20.150.314,20
2º elemento de despesa 339037	19.241.682,52		17.940.091,13		1.301.591,39		17.910.738,49	
2º elemento de despesa 339039		23.234.648,21		17.350.269,62		5.884.378,59		17.170.842,58
3º elemento de despesa 339018	11.027.328,10		9.892.092,22		1.135.235,88		9.892.092,22	
3º elemento de despesa 339046		10.270.280,06		10.270.280,06		0,00		10.270.280,06
Demais elementos do grupo	33.946.533,48	32.288.483,58	30.516.431,48	26.977.382,79	3.430.102,00	5.311.100,79	30.216.885,08	26.823.692,49
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1º elemento de despesa 449052	12.181.216,29	7.271.979,80	4.533.677,53	1.231.113,03	7.647.538,76	6.040.866,77	4.532.858,55	1.230.513,03

2º elemento de despesa 449051	8.095.006,10	6.550.739,96	3.050.673,71	1.491.006,39	5.044.332,39	5.059.733,57	3.050.673,71	1.491.006,39
3º elemento de despesa 449039	33.578,09	30.497,07	13.753,09	11.854,63	19.825,00	18.642,44	13.753,09	11.854,63
Demais elementos do grupo	6.417,75	18.952,57	6.417,75	18.952,57	0,00	0,00	6.417,75	18.952,57
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

6.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

QUADRO A.6.1.3.5 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Valores
em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	5.851.972,45	7.254.473,16	5.813.389,80	6.373.440,35
a) Convite				
b) Tomada de Preços	63.875,00		63.875,00	
c) Concorrência	1.205.334,15	378.004,04	1.205.334,15	378.004,04
d) Pregão	4.582.763,30	6.876.469,12	4.544.180,65	5.995.436,31
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	27.715.715,14	33.193.928,55	27.596.036,31	33.182.186,96
h) Dispensa	26.405.769,94	31.896.371,33	26.286.091,11	31.885.343,65
i) Inexigibilidade	1.309.945,20	1.297.557,22	1.309.945,20	1.296.843,31
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
j) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	46.303.097,27	43.497.383,41	46.258.977,36	43.497.383,41
k) Pagamento em Folha	46.022.226,33	43.078.916,98	45.978.106,42	43.078.916,98
l) Diárias	280.870,94	418.466,43	280.870,94	418.466,43
5. Outros	3.252.293,59	11.384.674,67	3.164.878,21	10.384.674,67
6. Total (1+2+3+4+5)	83.123.078,45	95.330.459,79	82.833.281,68	93.437.685,39

6.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

QUADRO A.6.1.3.6 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Pessoal								
Nome 1º elemento de despesa 319011	29.474.540,56	26.649.618,02	29.474.540,56	26.649.618,02			29.474.540,56	26.649.618,02
2º elemento de despesa 319113	6.109.730,76	5.616.926,86	6.109.730,76	5.616.926,86			6.109.730,76	5.616.926,86
3º elemento de despesa 319016	2.777.343,45	2.852.232,29	2.777.343,45	2.852.232,29			2.777.343,45	2.852.232,29
Demais elementos do grupo	266.279,48	146.032,35	266.279,48	146.032,35			266.279,48	146.032,35
3. Outras Despesas Correntes								
1º elemento de despesa 339039	33.076.870,52	60.711.661,84	27.691.565,41	41.498.957,57	5.385.305,11	19.212.704,27	27.623.462,52	40.498.957,57
2º elemento de despesa 339030	5.033.515,93		2.823.803,73		2.209.712,20		2.760.380,80	
2º elemento de despesa 339037		10.328.432,00		4.414.092,13		5.914.339,87		3.593.756,48
3º elemento de despesa 339048	4.918.288,70		4.918.288,70		0,00		4.874.168,79	
3º elemento de despesa 339030		9.135.028,05		4.058.373,85		5.076.654,20		3.987.586,56
Demais elementos do grupo	5.894.616,39	10.540.131,21	4.763.473,61	9.297.528,72	1.131.142,78	1.242.602,49	4.649.322,57	9.297.528,72
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
1º elemento de	9.139.173,40		3.092.718,60		6.046.454,80		3.092.718,60	

despesa 449052								
1º elemento de despesa 449051		5.105.087,05		378.004,04		4.727.083,01		378.004,04
2º elemento de despesa 449051	3.811.037,49		1.205.334,15		2.605.703,34		1.205.334,15	
2º elemento de despesa 449052		4.140.881,78		418.093,96		3.722.787,82		416.442,50
3º elemento de despesa 339092		600,00		600,00			600,00	
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

6.1.3.7 Análise Crítica da Realização da Despesa

Analisando-se o Quadro 113 - A.6.1.3.1, podem-se identificar alterações significativas na sua composição. Estas alterações dizem respeito, principalmente, ao aumento substancial da realização das despesas nas variadas modalidades de licitação e à redução das contratações diretas.

Em 2014, as despesas liquidadas realizadas utilizando-se as diversas modalidades de licitação elencadas, cresceram R\$ 7,08 milhões em relação a 2013 (37,22%).

Por outro lado, as despesas realizadas mediante contratação direta reduziram R\$ 7,06 milhões em relação a 2013. Ou seja, houve uma diminuição de 41,94%, das despesas realizadas sem processo licitatório, incluídos aqui, os casos de inexigibilidade de licitação que representam cerca de 20% destas despesas, enquanto no ano anterior estes mesmos casos representaram cerca de 14% apenas.

Outro dado que contribui para evidenciar o ocorrido é obtido quando se compara 2014 em relação a 2013 considerando a proporção de licitações e contratações diretas em relação ao total adquirido (soma dos itens 1 e 2). Vê-se, nesta comparação que, em 2013, a soma das compras licitadas perfizeram 53,07%, enquanto a realizadas por contratação direta perfizeram 46,97%. Em 2014, as compras mediante licitação subiram para 72,74% em relação ao total de bens e serviços adquiridos, enquanto a realizadas mediante contratação direta caíram para 27,26%.

As mudanças denotam o crescente esforço da UFPel em adequar-se aos ditames legais e, especialmente, morais, visivelmente atendidos pelo procedimento administrativo formal – licitação - usado como instrumento capaz de garantir a isonomia aos interessados em contratar com a Administração Pública e, simultaneamente, capaz de selecionar a proposta mais vantajosa para a mesma.

Neste sentido, a UFPel adota uma Agenda de Compras anual, buscando viabilizar a otimização das aquisições em preço e qualidade; a diminuição dos prazos entre os pedidos e a entrega dos materiais/serviços, evitando-se o fracionamento de despesas e reduzindo-se as falhas nas aquisições/contratações. Esta ferramenta possibilita, ainda, um melhor planejamento das aquisições/contratações, na medida em que permite vislumbrar-se as necessidades institucionais para o exercício e a consequente programação harmoniosa dos processos licitatórios efetuados.

Ao contrário de 2013, o ano de 2014 teve o orçamento contingenciado deixando de ser executados R\$ 8,3 milhões em custeio e R\$ 1,9 milhões em capital. No caso de custeio, esta falta de cota implicou na impossibilidade de empenhar despesas contínuas de novembro e dezembro de 2014, o que onerará o orçamento de 2015, caso esses recursos faltantes não sejam realocados. Em capital, a falta de cotas obrigou a redução dos valores empenhados em obras contratadas em 2014, reduzindo a capacidade de investimento da instituição em 2015.

6.2 Despesas com Ações de Publicidade e Propaganda

QUADRO A.6.2 – DESPESAS COM PUBLICIDADE

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal	12364203220RK0043	451.000,00	309.583,30
Mercadológica			
Utilidade pública			

6.3 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

QUADRO A.6.3 – RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
2121111000		FORNECEDORES POR INSUF. DE CREDITOS/RECURSOS			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2013	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2014
154047	40;432.544/0001-47	73.526,51	0,00	73.526,51	73.526,51
Fonte: Siafi Operacional					

Valores em R\$ 1,00

6.3.1 Análise Crítica

Toda telefonia móvel utilizada pela UFPel tem cobertura no contrato 29/2010, firmado com a Empresa Claro S//a. No exercício de 2012, houve cobranças pela contratante de serviços utilizados, indevidamente, por servidor da Instituição.

Para evitar a interrupção da prestação de serviço optou-se pelo parcelamento da dívida e abertura de processo administrativo disciplinar para apurar os fatos e eventuais responsabilidades e, caso culmine em confirmação de irregularidade será providenciada a restituição ao Erário.

6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

QUADRO A.6.4 – RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	66.591.040,47	57.207.798,21	1.501.960,87	7.881.281,39
2012	7.478.323,72	3.162.339,24	2.061.370,01	2.254.614,47
2011	16.274.953,12	239.993,96	109.457,00	15.925.502,16
2010	528.852,13	6.041,85	0,00	522.810,28
2009	124.116,49	0,00	54.080,29	70.036,20
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	2.336.981,30	1.255.307,33	46.649,73	1.035.024,24
2012	450.676,50	44.712,82	1.169,36	404.794,32
2011	942.032,10	309.943,68	34.433,68	597.654,74
2010	76.684,24	58.867,20	0,00	17.817,04
2009	77.727,49	50.860,71	0,00	26.866,78
2008	1.137,86	0,00	0,00	1.137,86

6.4.1 Análise Crítica

A Instituição adota o pronto pagamento dos documentos fiscais, desde que atendam aos pré-requisitos legais e apresentem regularidade fiscal.

Os valores de Restos a Pagar Processados referem-se a despesas que estão sendo contestadas judicialmente; impossibilidade de pagamento por inadimplemento de fornecedores; e a retenções a título de garantia/caução.

Com relação aos valores de Restos a Pagar não Processados, inscritos em exercícios anteriores, o montante deve-se, principalmente, a contratos prolongados de obras e instalações; convênios que, em muitos casos, tem sua vigência prorrogada, abrangendo mais de um exercício; e a demora de fornecedores na prestação dos serviços ou entrega dos bens empenhados.

Não há impacto na gestão financeira, uma vez que os limites de recursos liberados pela SPO/MEC atendem as necessidades de pagamento, tanto do exercício corrente quanto de Restos a Pagar.

6.5 Transferências de Recursos

6.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

QUADRO A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS									
CNPJ: 92.242.080/0001-00					UG/GESTÃO: 154047/15264				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	812928/2014	FUNDACAO DELFIM MENDES SILVEIRA	R\$ 380.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	11/12/2014	31/08/2015	1
1	812270/2014	FUNDACAO DELFIM MENDES SILVEIRA	R\$ 400.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	31/12/2014	30/06/2016	1
1	811483/2014	FUNDACAO DELFIM MENDES SILVEIRA	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 489.000,00	R\$ 0,00	24/09/2014	24/09/2015	1
1	800820/2014	FUNDACAO DE APOIO UNIVERSITARIO	R\$ 5.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 5.000.000,00	R\$ 0,00	22/04/2014	19/02/2016	1
1	796295/2013	FUNDACAO DELFIM MENDES SILVEIRA	R\$ 1.108.805,13	R\$ 0,00	R\$ 1.108.805,13	R\$ 0,00	13/12/2013	10/10/2016	1
1	792012/2013	FUNDACAO DELFIM MENDES SILVEIRA	R\$ 49.200,00	R\$ 0,00	R\$ 49.200,00	R\$ 0,00	26/11/2013	25/06/2014	2

1	791980/2013	FUNDACAO DELFIM MENDES SILVEIRA	R\$ 96.900,00	R\$ 0,00	R\$ 28.800,00	R\$ 7.200,00	27/11/2013	26/11/2015	1
1	791888/2013	FUNDACAO DELFIM MENDES SILVEIRA	R\$ 7.526.359,61	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7.526.359,61	25/11/2013	24/11/2016	1
1	791052/2013	FUNDACAO DE APOIO UNIVERSITARIO	R\$ 968.278,26	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 968.278,26	19/11/2013	28/02/2015	1
1	787481/2013	FUNDACAO DELFIM MENDES SILVEIRA	R\$ 250.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 250.000,00	04/11/2013	31/05/2014	2
1	786829/2013	HOSPITAL ESPIRITA DE PELOTAS	R\$ 225.000,00	R\$ 0,00	R\$ 165.000,00	R\$ 60.000,00	25/09/2013	24/12/2014	2
1	783144/2013	MUNICIPIO DE PELOTAS	R\$ 4.800.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.290.000,00	R\$ 1.600.000,00	31/07/2013	31/03/2015	1
1	782602/2013	FUNDACAO DELFIM MENDES SILVEIRA	1.074.486,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.074.486,00	29/07/2013	31/07/2014	2
1	782344/2013	FUNDACAO DELFIM MENDES SILVEIRA	R\$ 692.800,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	02/08/2013	30/11/2015	1
1	781259/2012	FUNDACAO DELFIM MENDES SILVEIRA	R\$ 3.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000.000,00	28/12/2012	30/04/2015	1
1	777954/2012	FUNDACAO DELFIM MENDES SILVEIRA	746.231,36	R\$ 0,00	R\$ 370.000,00	R\$ 370.000,00	07/12/2012	30/06/2015	1
1	777375/2012	FUNDACAO DELFIM MENDES SILVEIRA	R\$ 2.717.860,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.717.860,00	06/12/2012	30/06/2015	1
1	776530/2012	FUNDACAO DELFIM MENDES SILVEIRA	R\$ 20.640.000,00	R\$ 0,00	R\$ 11.700.000,00	R\$ 3.940.000,00	01/12/2012	25/07/2015	1

1	775195/2012	FUNDACAO DE APOIO UNIVERSITARIO	R\$ 882.616,16	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 882.616,16	14/11/2012	15/02/2014	2
1	760463/2011	FUNDACAO SIMON BOLIVAR	R\$ 6.557.743,59	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.557.743,59	02/12/2011	20/12/2014	2
1	752257/2010	FUNDACAO SIMON BOLIVAR	R\$ 392.313,20	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 380.000,02	18/12/2010	22/06/2014	2

LEGENDA**Modalidade:**

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Cooperação
- 4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

Fonte: SICONV

6.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

QUADRO A.6.5.2 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS					
CNPJ:	92.242.080/0001-00					
UG/GESTÃO:	154047/15264					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	4	12	9	R\$ 21.200.805,13	21.255.184,96	15.627.795,01
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais	4	12	9	R\$ 21.200.805,13	21.255.184,96	15.627.795,01

Fonte: SICONV

6.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse

QUADRO A.6.5.3 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE.

Valores em
R\$ 1,00

Unidade Concedente				
Nome:	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PELOTAS			
CNPJ:	92.242.080/0001-00	UG/GESTÃO:	154047/15264	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
			Convênios	Contratos de Repasse
2014	Contas Prestadas	Quantidade	4	
		Montante Repassado	904.200,02	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	3	
		Montante Repassado	8.514.845,75	
2013	Contas Prestadas	Quantidade	6	
		Montante Repassado	1.411.179,57	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
2012	Contas Prestadas	Quantidade	4	

		Montante Repassado	724.871,90	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
Anteriores a 2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	47	
		Montante Repassado		
Fonte: SICONV				

6.5.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

QUADRO A.6.5.4 – VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE.

Posição 31/12
em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS					
CNPJ: 92.242.080/0001-00			UG/GESTÃO: 154047/15264		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2014	Quantidade de Contas Prestadas				
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
			Montante Repassado (R\$)		
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	5	
			Quantidade Reprovada	2	
			Quantidade de TCE	0	
			Montante Repassado (R\$)	R\$ 3.935.492,72	
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	89	
Montante Repassado (R\$)			R\$ 47.237.411,52		
2013	Quantidade de contas prestadas				
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE	1		
		Montante repassado	R\$ 15.316.215,83		
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante repassado (R\$)			
Quantidade de Contas Prestadas					
Quantidade Aprovada					

2012	Contas analisadas	Quantidade Reprovada		
		Quantidade de TCE		
		Montante Repassado		
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
Exercício Anterior a 2012	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
Fonte: SICONV				

6.5.5 Análise Crítica

Medidas adotadas para sanear as transferências na situação de prestação de contas inadimplente;

Foram expedidas pelo Núcleo de Análise de Prestação de Contas de Convênios (NAPCC) solicitações e notificações para que as Fundações enviassem as prestações de contas para análise e emissão de relatórios e pareceres.

Razões para eventuais oscilações significativas na quantidade e no volume de recursos transferidos nos três últimos exercícios;

A maioria dos instrumentos celebrados em 2013 ainda vigoram até a presente data, motivo esse pelo qual no ano de 2014 houve apenas 4 celebrações. Isso explica porque o volume de recursos transferidos no ano de 2013 se assemelhe ao ano de 2014, pois os recursos de alguns convênios celebrados em 2013 foram aditados e repassados em 2014.

Análise do comportamento das prestações de contas frente aos prazos regulamentares no decorrer dos últimos exercícios;

Em 2014 com a criação do Núcleo de Prestação de Contas de Convênios foi possível quantificar e qualificar as prestações de contas dos últimos dez anos. Desta forma permitindo a análise e emissão de relatório e parecer das mesmas, que encontravam-se em atraso. Assim foi possível expedir solicitações e notificações aos Convenientes visando receber as prestações de contas em atraso, elucidar os fatos e concluir as análises;

Ao analisar demanda reprimida será possível regularizar as prestações de contas frente aos prazos regulamentares no decorrer dos próximos exercícios. Evitando assim, convênios inadimplentes e permitindo uma fiscalização efetiva e em tempo real;

Análise da evolução das análises das prestações de contas referentes às transferências expiradas até 2014, quanto à eficiência e eficácia dos procedimentos adotados, bem como quanto à disponibilidade adequada de recursos humanos e materiais para tanto;

O núcleo de análise de prestação de contas de convênios conta com três servidores, e dois estagiários que tem a sua disposição cinco (05) computadores, impressora e digitalizador, durante o ano de 2014;

Para a análise das prestações de contas em atraso o NAPCC desenvolveu *checklist*, mapa de processos, definição de metas e prazos, sistemas internos de guarda, distribuição e envio de

informações e processamento de dados, a criação de ferramentas de trabalho como modelos, manuais técnicos de procedimentos, portarias regulamentadoras e portais de atendimento via correio eletrônico;

O Resultado do trabalho foi a análise e emissão de relatórios e pareceres de 110 prestações de contas em atraso referentes às transferências expiradas até 2014 de um total de 144 prestações de contas encontradas até a presente data;

Desses 87 processos foram recebidos em meio físico e analisadas, e 23 convênios foram analisados os seus relatórios preliminares e foram emitidas solicitações para o envio pela Conveniente de prestação de contas final. O NAPCC tem 34 prestações de contas à analisar, dessas 29 foram encontradas no meio dos processos de celebração de convênios, e foram devidamente quantificadas e qualificadas ao final de 2014 quando da mudança de gestão na Coordenação de Convênios onde foram catalogados, quantificados e qualificados todos os processos de celebração de convênios. Das prestações à analisar, 05 foram solicitadas o envio das prestações de contas finais, recebidos somente em 2015;

Estruturas de controle definidas para o gerenciamento das transferências, informando, inclusive, a capacidade de fiscalização in loco da execução dos planos de trabalho contratados;

A Coordenação de Convênios não estruturou a terceira etapa na reestruturação dos convênios que é a criação do Núcleo de Fiscalização, para compor junto ao Núcleo de Análise de Prestação de Contas NAPCC e ao Núcleo de Celebração de Convênios NCC a base na gestão e controle de convênios, assim primando pelo princípio da segregação de função;

O novo núcleo para ser criado demanda de um servidor ao menos e uma função gratificada. A Universidade carece em sua estrutura de mão de obra e de funções para todas as demandas da instituição o que dificulta a realização da estrutura necessária;

O núcleo será responsável por fiscalizar a execução dos convênios via SICONV, gerenciar os fiscais de convênios, propiciando a criação pela Coordenação de Convênios de materiais de apoio, *checklists*, acesso ao sistemas, distribuição de materiais, treinamento e acompanhamento da fiscalização e dos fiscais através de seus relatórios e visitas in loco;

Análise da efetividade das transferências como instrumento de execução descentralizada das políticas públicas a cargo da UJ;

Não há mecanismos de avaliação criados para medir a efetividade das transferências como instrumento de execução descentralizada das políticas públicas a cargo da UJ.

6.6 Suprimento de Fundos

6.6.1 Concessão de Suprimento de Fundos

QUADRO A.6.6.1 – CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	154047	UFPel			53	64.000,00	1.600,00
2013	154047	UFPel			27	21.600,00	800,00
2012	154047	UFPel			14	11.200,00	800,00

Fonte: SIAFI Operacional

6.6.2 Utilização de Suprimento de Fundos

QUADRO A.6.6.2 – UTILIZAÇÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014					54		37.736,54	37.736,54
								0,00
2013					27		20.990,02	20.990,02
								0,00

Fonte: SIAFI Operacional e Gerencial

6.6.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

QUADRO A.6.6.3 – CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
		30	7	15.181,93
			10	385,00
			13	58,30
			16	40,00
			17	519,00
			21	45,00

154047	UFPEL		22	244,64
			24	4.922,60
			25	1.771,86
			26	3.183,89
			29	288,00
			42	82,80
			44	105,00
			46	2.173,40
		39	12	3.356,76
			16	90,00
			17	4.197,20
			25	120,00
			36	3,50
			39	0,19
			56	470,00
			63	246,89
			90	424,00

6.6.4 Análise Crítica

A UFPEL utiliza a modalidade CPGF – Cartão de Pagamento do Governo Federal, para despesas que, pela sua excepcionalidade, não possam se subordinar ao processo normal de aplicação, isto é, não seja possível o empenho direto ao fornecedor ou prestador, na forma da Lei nº 4.320/64, precedido de licitação ou sua dispensa, em conformidade com a Lei nº 8.666/93.

Nos dois últimos anos houve um acréscimo com relação aos exercícios anteriores. Essa ocorrência deve-se ao fato de que a atual Gestão, visando maior autonomia e celeridade às demandas de suas Unidades, optou por ampliar o número de agentes supridos, os quais foram capacitados para utilização dessa modalidade de acordo com a legislação vigente.

Do exercício de 2014 destaca-se o subelemento 07 – gêneros alimentícios, referente aquisição de insumos para aplicação em aula prática dos cursos de Gastronomia e Nutrição. A aquisição por meio do CPGF justifica-se pela dificuldade encontrar fornecedores interessados em participar dos processos licitatórios que restaram desertos.

Em relação à prestação de contas, ressalta-se que todas foram efetuadas dentro dos prazos pré-estabelecidos e devidamente, analisadas e aprovadas pelo Ordenador de Despesas.

6.7 Renúncias sob a Gestão da UJ

6.7.1 Benefícios Financeiros e Creditícios

Não há renúncia tributária.

6.7.1.1 Benefícios Financeiros e Creditícios – Quantificação

Não há renúncia tributária.

6.7.1.2 Benefícios Financeiros e Creditícios – Análise Crítica

Não há renúncia tributária.

6.7.2 Renúncias Tributárias

Não há renúncia tributária.

6.7.2.1 Renúncias Tributárias sob Gestão ou Estimadas e Quantificadas pela UJ - Identificação

Não há renúncia tributária.

6.7.2.2 Valores Renunciados e Contrapartida

Não há renúncia tributária.

6.7.2.3 Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário

Não há renúncia tributária.

6.7.2.4 Contribuintes Beneficiados pela Renúncia

Não há renúncia tributária.

6.7.2.5 Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária

Não há renúncia tributária.

6.7.2.6 Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária

Não há renúncia tributária.

6.7.2.7 Prestações de Contas de Renúncia de Receitas

Não há renúncia tributária.

6.7.2.8 Comunicações à RFB

Não há renúncia tributária.

6.7.2.9 Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas

Não há renúncia tributária.

6.7.2.10 Declaração de Situação de Beneficiários de Renúncia Fiscal

Não há renúncia tributária.

6.7.2.11 Fiscalizações Realizadas pela RFB

Não há renúncia tributária.

6.7.2.12 Renúncia Tributária – Análise Crítica

Não há renúncia tributária.

6.8 Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio

O **Quadro B.66.3** a seguir busca evidenciar a relação de projetos desenvolvidos pelas fundações em apoio às Instituições Federais de Ensino Superior, consoante o disposto na Lei nº 8.958/94. O referido quadro é composto por dois grandes blocos. O primeiro tem por objetivo coletar informações quanto ao tipo de instrumento contratual celebrado entre as IFES e a fundação de apoio. O segundo, por sua vez, tem por objetivo apurar os recursos pertencentes às IFES e envolvidos com os projetos geridos pelas fundações.

Quadro B.66.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

 Valores em R\$
1,00

Fundação de Apoio													
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS							CNPJ: 92.242.080/0001-00						
Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repasso			Início	Fim	Bruto	Repasso
		50/2011	Prestação de serviços de objetivos e metas propostos pelo Hospital Universitário para melhoria da assistência, ensino e pesquisa biomédica acadêmica da área de saúde da UFPel.	16/11/2011	15/11/2016	217.219.851,60	30.181.736,19						
				Total		27.219.851,60	30.181.736,19					Total	
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos													
Projeto		Recursos das IFES											
Nº	Tipo	Financeiros				Materiais				Humanos			
		Valor				Tipo		Valor		Quantidade		Valor	
Tipo:													

- (1) Ensino
- (2) Pesquisa e Extensão
- (3) Desenvolvimento Institucional
- (4) Desenvolvimento Científico
- (5) Desenvolvimento Tecnológico

Fonte: Coordenação de Material e Patrimônio - Núcleo de Contratos

Quadro B.66.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Valores em R\$ 1,00

Fundação de Apoio													
Nome:		FUNDAÇÃO DELFIM MENDES SILVEIRA						CNPJ:		03.70.102/0001/61			
Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
1								005/2012 SICONV 776530/2 012	EaD - Valorização do profissional na atenção básica	01/12/2012	25/07/2015	R\$ 25.668.470,72	R\$ 25.668.470,7 2
2								006/2012 SICONV 777375/2 012	Vitivinicul- tura - Estratégia para o desenvolvime- nto sustentável da vitivinicultura no Arco Sul da Faixa de Fronteira dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e	06/12/2012	30/06/2015	R\$ 2.717.860,00	R\$ 2.717.860,00

								Santa Catarina e nas Mesorregiões Metade sul e Grande Fronteira do Mercosul dos municípios pertencentes ao Estado do Rio Grande do sul				
3							007/2012 SICONV 777954/2012	Crack - Manutenção e ampliação do centro regional referencia para formação permanente dos profissionais que atuam em redes de atenção integral a Saúde de Assistência Social com Usuários de Crack, para os 22 municípios que compõe a três regionais de saúde do rio grande do sul.	07/12/2012	30/06/2015	R\$ 740.000,00	R\$ 740.000,00
4							010/2012 SICONV	Sanar - Avaliação do	28/12/2012	30/04/2015	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00

								781259/2012	plano para redução e eliminação das doenças negligenciadas no estado de Pernambuco 2011 a 2014				
5								002/2013 SICONV 782602/2013	Pacto II - Formar em nível de aperfeiçoamento todos os professores que atuam no ciclo de alfabetização apoiando os sistemas públicos de ensino básico dos Estados, DF e municípios na alfabetização e no letramento, até o final do 3º ano do ensino fundamental.	29/07/2013	30/04/2014	R\$ 1.074.486,00	R\$ 1.074.486,00
6								005/2013 SICONV 787481/2013	Atividade física - Realizar uma avaliação dos programas de incentivo à atividade física CuritibAtiva, que integra as	04/11/2013	03/11/2015 Antecipado: 31/05/2014	R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00

									políticas públicas da cidade de Curitiba (PR) e Academia da Cidade, que nasceu no Recife (PE), mas que já se expande para outras cidades.				
7								009/2013 SICONV 791888/2 013	PMAQ II - O convênio estudo viabilizará dados para produção de conhecimento a respeito da atenção básica e dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) do país, servindo de subsídio para possíveis políticas de melhoria da saúde básica, bem como servirá de estímulo para o desenvolvimento técnico-científico no campo da	25/11/2013	24/11/2016	R\$ 7.526.359,61	R\$ 7.526.359,61

									atenção básica.				
8								010/2013 SICONV 792012/2 013	Antiga Laneira Brasileira - Preparar um grupo de alunos de quatro cursos de graduação diversos para desenvolvimento de um projeto arquitetônico de reciclagem e requalificação do espaço industrial da antiga fábrica Laneira Brasileira S.A., hoje propriedade da UFPel, com vistas à implantação do conjunto de museus de ciência, tecnologia e memória da UFPel.	22/11/2013	25/06/2014	R\$ 49.200,00	R\$ 49.200,00
9								001/2013 SICONV 782344/2 013	Eficiência energética - Realizar avaliação da eficiência energética de edificações	02/08/2013	30/11/2015	R\$ 692.800,00	R\$ -

10							011/2013 SICONV 796295/2 013	PNASS - Estudo e Pesquisa sobre serviços de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar do SUS.	13/12/2013	10/10/2016	R\$ 1.108.805,13	R\$ 1.108.805,13
11							013/2013 SICONV 800309/2 013	PRO SAÚDE E PET SAUDE - Estimular e consolidar mudanças curriculares nos cursos da área da saúde da UFPel que promovam avanços na orientação teórica, na incorporação de novos cenários de prática e estratégias inovadoras de orientação pedagógica, integradas às necessidades do SUS, baseadas nos determinantes do processo saúde-doença e que estimulem	31/12/2013	30/09/2015	R\$ 623.161,67	R\$ 93.474,25

									mudanças no processo de trabalho dos profissionais da saúde.				
12								003/2014 SICONV 811483/2 014	Pacto III - Execução do Projeto Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa – Matemática: organizar 5 cursos beneficiando aproximadam ente 500 professores.	24/09/2014	24/09/2015	R\$ 1.000.000,00	R\$ 804.476,60
13								012/2013 SICONV 812270/2 014	Ponto a Punto- O Projeto Ponto a Punto objetiva trabalhar com a proposta de ampliação de saberes e trocas de experiências no âmbito da cultura e das artes por meio de intercâmbio de jovens de diferentes países de America Latina onde se localizam	31/12/2014	30/06/2016	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00

									pontos de cultura elencados em Proposta de Trabalho. As áreas de prioridade são audiovisual, música e a cultura digital, podendo-se também trabalhar com as artes Cênicas, comunicação alternativa, patrimônio cultural, museus, com foco na ampliação da relação e situação de fronteiras geográficas e culturais com a UFPel.				
14								005/2014 SICONV 812928/2 014	PNEM - Pacto Nacional pelo Ensino Médio - Realizar um conjunto de ações formativas que visam o fortalecimento da escola pública,	11/12/2014	31/08/2015	R\$ 380.000,00	R\$ 380.000,00

									integrando iniciativas teóricas e práticas necessárias para o aprimoramento da qualidade da educação no Ensino Médio.				
					Total	0,00	0,00				Total	R\$ 45.231.143,13	R\$ 43.813.132,31
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos													
Projeto		Recursos das IFET											
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais				Humanos						
		Valor	Tipo	Valor		Quantidade	Valor						
Tipo: (1) Ensino (2) Pesquisa e Extensão (3) Desenvolvimento Institucional (4) Desenvolvimento Científico (5) Desenvolvimento Tecnológico													

Valores em R\$ 1,00

Quadro B.66.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Fundação de Apoio													
Nome:		FUNDAÇÃO SIMON BOLIVAR						CNPJ:		01.523.915/0001-44			
Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
1								04046/2007	INCRA - TURMA I - Formação de 60 médicos veterinários. Realização da II Turma do Curso de Graduação em Medicina Veterinária capaz de dotar, principalmente, o profissional dos conhecimentos necessários para desenvolver ações e resultados voltados à área de ciências agrárias no que se refere à produção animal, produção de	13/09/2007	24/03/2016	R\$ 1.506.000,00	R\$ 1.230.000,00

								alimentos, saúde animal e proteção ambiental.				
2							009/2009	Fábrica Escola - Manutenção da mão de obra da Fábrica-Escola.	31/07/2009	01/04/2014	R\$ 353.414,46	R\$ 1.500.312,93
3							011/2009	NURFS - Núcleo de Reabilitação de Fauna Silvestre (NURFS) e Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CETAS): Infraestruturas para o atendimento da fauna silvestre no município de Pelotas e Região sul.	21/09/2009	01/04/2014	R\$ 2.022.559,76	R\$ 1.987.919,27
4							351/2009 SICONV 723937/ 2009	Mestrado Medicina baseada em Evidência - Realizar curso de Mestrado Profissional em Medicina baseada em	31/12/2009	30/06/2014	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00

									<p>Evidência. Introduzir o conceito e princípios gerais de Medicina Baseada em Evidências. Propiciar através do mesmo o conhecimento teórico-prático das áreas de epidemiologia, bioestatística, avaliação dos serviços e tecnologias em saúde, com base na evidência científica. Instrumentalizar os alunos para o diagnóstico de comunidade e definição de prioridades em saúde e familiarizar os alunos com os principais tópicos de pesquisa em Saúde Pública.</p>				
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

5							003/2010 SICONV 752257/ 2010	Saúde mental - Curso de Especialização de saúde mental.	18/12/2010	22/06/2014	R\$ 392.313,20	R\$ 380.000,02
6							867/2010 SICONV 750400/ 2010	Epidemiologia - Avaliação de Programas de Atividade Física - Criação de um centro de pesquisas e análises para desempenhar um papel de liderança internacional na área de desigualdades em saúde e nutrição.	16/12/2010	23/07/2014	R\$ 325.000,00	R\$ 325.000,00
7								UNOPAR - Projeto de inovação tecnológica Strictu-Sensu e Projeto de pesquisa UFPel/UNOPAR	30/05/2011	30/05/2016	R\$ 510.000,00	R\$ 374.220,00
8							007/2011 SICONV 760463/ 2011	PMAQ - Unidades básicas de saúde - Avaliação de equipes de saúde da família e da	02/12/2011	20/12/2014	R\$ 6.774.327,89	R\$ 6.557.743,59

									infraestrutura de unidades básicas de saúde e qualificação de equipes de saúde da família em gestão por resultado e apoio institucional.				
9								00460/2012 SICON V 777084/2012	INCRA - TURMA II - Formação de 60 médicos veterinários. Realização da II Turma do Curso de Graduação em Medicina Veterinária capaz de dotar, principalmente, o profissional dos conhecimentos necessários para desenvolver ações e resultados voltados à área das Ciências Agrárias no que se refere à produção	27/12/2012	29/06/2018	R\$ 2.000.642,00	R\$ 340.492,00

									animal, produção de alimentos, saúde animal e proteção ambiental.				
10								FINEP 01.10.06 75.03	AQUECLUS A - Análise dos esforços hidrodinâmicos a jusante de válvulas de sistemas de enchimento/e svaziamento de eclusas de navegação.	08/12/2010	08/06/2015	R\$ 563.715,12	R\$ 563.715,12
11								FINEP 01.10.07 09.03	NANOCOMP - Biomateriais nanoestruturados para aplicações odontológicas. O objetivo é o desenvolvimento de um compósito nanoestruturado de alto desempenho para aplicação odontológica (com pedido de patente no Brasil, EUA e Comunidade Européia),	16/12/2010	16/12/2015	R\$ 924.728,00	R\$ 644.500,00

									com melhorias significativas em relação às propriedades de radiopacidade, resistência ao desgaste e estética.					
12									HIDRONÇA LO - Rede de estudos hidrodinâmicos, ecológicos e de monitoramento da qualidade ambiental em sistemas aquáticos.	08/03/2012	08/03/2016	R\$ 1.834.051,22	R\$ 333.502,59	
									FINEP 01.12.00 64.01					
13			Saúde animal - Assessoria técnica em saúde na Produção Leiteira de base agroecológica em assentamento da reforma agrária na região sul do Brasil	23/12/2013	23/12/2015	R\$ 8.976.044,72	R\$ 915.129,11							
		059/2014												
						Total	R\$ 8.976.044,72	R\$ 915.129,11				Total	R\$ 17.706.751,65	R\$ 14.737.405,52
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos														
Projeto			Recursos das IFET											
Nº	Tipo		Financeiros			Materiais				Humanos				
			Valor			Tipo		Valor		Quantidade		Valor		

Tipo: (1) Ensino (2) Pesquisa e Extensão (3) Desenvolvimento Institucional (4) Desenvolvimento Científico (5) Desenvolvimento Tecnológico
--

Quadro B.66.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Valores em
R\$ 1,00

Fundação de Apoio													
Nome:		FUNDAÇÃO DE APOIO UNIVERSITÁRIO						CNPJ:		89.876.114/0001-03			
Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
1								10/2009	Operação ALM - Execução dos projetos vinculados ao Plano de Desenvolvimento Integrado da Bacia da Lagoa Mirim através da Agência para o Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim	03/09/2009	02/03/2014 Prorrogado: 02/03/2015	R\$ 4.800.000	R\$ 4.462.150,18
2								02/2009	Modernização da UFPel - Execução do Programa de Modernização da UFPel, oportunizando a contratação de pessoal para desenvolver atividades de caráter permanente da Concedente	04/03/2009	31/03/2015	R\$ 11.520.675,32	R\$ 18.857.861,36
3								20/200	Restaurante Escola -	01/10/2009	17/03/2014	R\$	R\$

								9	PIRES - Execução do Programa Interdisciplinar de Restaurante Escola			8.215.420,00	11.674.609,24
4								001/2012 SICO NV 77519/2012	6 PPB - Colaboração na recepção e análise das experiências pedagógicas encaminhadas pelos professores do ensino básico que concorrem a sexta edição do prêmio professores do Brasil e na colaboração da execução do seminário de entrega da premiação e discussão das propostas vencedoras.	14/11/2012	15/02/2014	R\$ 888.616,16	R\$ 882.616,16
5								007/2013 SICO NV 79105/2013	7PPB - O objetivo deste projeto esta organizado na recepção, análise das experiências pedagógicas encaminhadas pelos professores do ensino básico brasileiro, contidas na pesquisa de dados contidos nas experiências, e na colaboração da execução do Seminário de entrega da premiação e discussão das propostas vencedoras da 7ª Edição do Prêmio Professores do Brasil, neste ano de 2013.	19/11/2013	28/02/2015	R\$ 968.278,26	R\$ 968.278,26
6								002/2014 SICO NV 80082/2014	HPP - O objeto é a execução de um projeto para pesquisa sobre Hospitais de Pequeno Porte.	22/04/2014	19/02/2016	R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.000.000,00
7								FINEP 01.11.0025.0	SOCIOTIC - Desenvolvimento de TS para construção,	16/02/2011	16/02/2016	R\$ 4.184.109,88	R\$ 221.602,91

								4	recuperação, manutenção e uso sustentável de moradias, especialmente HIS, e para redução de riscos ambientais.				
8								FINEP 01.11. 0088.0 1	PRODUTOS MÉDICOS E BIOMATERIAIS - Desenvolvimento de um cimento odontológico de alta biocompatibilidade que reduza a necessidade de tratamento de canal.	30/03/2011	30/03/2016	R\$ 634.740,08	R\$ 634.740,08
9								FINEP 01.14. 0148.0 0	SEDIRESERV - Avaliação do aporte de sedimentos em reservatórios visando aumento da disponibilidade hídrica.	03/07/2014	03/07/2017	R\$ 810.292,00	R\$ 810.292,00
10								027/20 13 AGDI/ DPI/A PL	APL ALIMENTOS - Elaboração do Plano de Desenvolvimento do APL Alimentos da Região Sul capaz de promover um melhor ordenamento e qualificação da dinâmica econômica existente na região, identificando variáveis que conduzam a soluções de curto, médio e longo prazo.	14/01/2014	14/12/2014	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
11								024/20 13 AGDI/ DPI/A PL	APL Complexo Industrial da Saúde - CIS	19/08/2013	18/08/2014	R\$ 101.000,00	R\$ 101.000,00
12		50/ 20 11	Prestação de serviços de objetivos e metas propostos pelo Hospital Universitário para	16/11/ 2011	15/1 1/20 16	247.219.8 51,60	64.818.276,21						

		melhoria da assistência, ensino e pesquisa biomédica acadêmica da área de saúde da UFPeL.									
			Total	R\$ 247.219.851,60	R\$ 64.818.276,21				Total	R\$ 37.223.131,70	R\$ 43.713.150,19
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos											
Projeto			Recursos das IFET								
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais				Humanos				
		Valor	Tipo		Valor		Quantidade		Valor		
Tipo: (1) Ensino (2) Pesquisa e Extensão (3) Desenvolvimento Institucional (4) Desenvolvimento Científico (5) Desenvolvimento Tecnológico											

7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

a. Estrutura de pessoal da unidade

i. Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

QUADROA.7.1.1.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	2801	2693	124	122
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2801	2693	124	122
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2801	2686	123	122
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	4	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	2	1	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	79	81	13
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	161	138	42	36
4. Total de Servidores (1+2+3)	2962	2910	247	171

Fonte: SIAPE

QUADROA.7.1.1.2 – DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	1374	1305
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	1374	1305
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1374	1298
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	1
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	4
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	2
2. Servidores com Contratos Temporários	0	79
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	161	138
4. Total de Servidores (1+2+3)	1535	1522

QUADROA.7.1.1.3 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	74	70	35	22
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	74	70	35	22
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	73	68	33	20
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	1	1
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	1	1
2. Funções Gratificadas	254	238	79	33
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	254	237	78	33
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	1	1	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	328	308	114	55

Fonte: SIAPE

Análise Crítica

O Quadro A.7.1.1.1 apresenta a atual força de trabalho da Unidade Jurisdicionada – UJ de 2801 cargos de servidores autorizados e com 2.693 efetivos. Ao longo do ano de 2014, foram concedidas 49 aposentadorias, com alguns cargos extintos ou em extinção, sem a possibilidade da reposição da respectiva vacância.

Há necessidade da realização do dimensionamento de pessoal técnico-administrativo, a fim de equalização e avaliação da força de trabalho da Instituição, o que estará sendo iniciado no ano de 2015, com a visita técnica na UFPR ainda no mês de março e a realização de curso de capacitação de servidores da PROGEP sobre dimensionamento de força de trabalho. A partir de um estudo diagnóstico e do dimensionamento da força de trabalho, será possível mapear as unidades acadêmicas e administrativas com deficiência ou não de servidores, apontando quais cargos deverão ser redimensionados e, a partir desse mapeamento, possibilitar avaliar e dimensionar a ideal força de trabalho da Unidade Jurisdicionada.

Com a extinção de cargos da Classe A e B do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação – PCCTAE, como por exemplo, telefonista, vigilante, serventes de limpeza, recepcionistas, porteiro entre outros, houve uma significativa diminuição da força de trabalho nas IFES, o que em alguns casos, é minimizada pela contratação de terceirizados.

A extinção no mês de março corrente do convênio nº 02/2009 – Projeto de Modernização com a Fundação de Apoio Universitário – FAU, dispensará 98 colaboradores, os quais atuavam na área administrativa e em áreas técnicas, reduzindo de forma expressiva a força de trabalho em diferentes unidades, principalmente em secretarias de colegiados de cursos e outros departamentos administrativos.

Tem de considerar também os afastamentos de servidores técnico-administrativos que reduzem a força de trabalho, como por exemplo, afastamentos para cursar pós-graduação e o absenteísmo o que não permite a substituição temporária. Os afastamentos de docentes em que há possibilidade de contratação de professores substitutos, não impactam de forma significativa a força de trabalho.

Com o advento do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras – REUNI, houve um acréscimo nas vagas docentes e de novos cursos de graduação sem que esse acréscimo tenha tido o mesmo incremento em novas vagas de servidores técnico-administrativos, refletindo diretamente nas rotinas administrativas da Instituição.

Em relação ao quadro docente, atualmente a UFPel, a partir da iniciativa do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - COCEPE, instituiu uma Comissão juntamente com os Diretores de Unidades Acadêmicas para elaborar a matriz docente, a qual identificou a falta de docentes para áreas específicas com a necessidade de ampliação no quadro para a ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Quadro A 7.1.1.2

O Quadro A 7.1.1.2 apresenta a distribuição da lotação efetiva de servidores técnico-administrativos, docentes, contratos temporários e servidores sem vínculo com a Administração Pública.

A área fim encerrou o período com 1.522 servidores, considerando 79 contratos de professores substitutos, 138 residentes e de 1.305 servidores de carreira com vínculo ao órgão.

A área meio totalizou 1.535 servidores, sendo 161 sem vínculo com a Administração Pública representando 98 vinculados ao Programa de Modernização e de 63 estagiários.

Não há resultados sobre a avaliação da distribuição da força de trabalho entre a área meio e a área fim com o número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados.

Há dificuldade na substituição daquele servidor designado para ocupar cargo de chefia fora da sua unidade de lotação, provocando, devido a sua saída, a redução da força de trabalho.

A designação de servidor docente para ocupar cargos de chefia de departamentos e de coordenação de cursos, além de outras atividades administrativas, são indicadores que reduzem de forma direta a força de trabalho da área fim, o que é mitigado em alguns casos pela contratação de substitutos.

Quadro A.7.1.1.3 – Cargos Comissionados e Funções gratificadas da UJ

O Quadro apresenta o detalhamento da estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da UJ, totalizando em dezembro de 2014, 308 servidores ocupando cargos em comissão e/ou funções gratificadas, impactando, em alguns casos, na diminuição da força de trabalho quando ocorre o deslocamento do servidor da sua unidade de lotação para outra onde exercerá a função de chefia. Isso se dá em função da impossibilidade de reposição de outro servidor para a substituição daquele que foi designado para assumir cargos em comissão ou função gratificada.

Há necessidade de ampliação do quantitativo de cargos em comissão, em especial de CD-4, a fim de contemplar o Diretores Adjuntos dos Centros Acadêmicos, os quais não possuem qualquer retribuição pelas responsabilidades frente ao cargo assumido. No mesmo sentido, os

ocupantes de cargos de Vice-Diretor de Unidades Acadêmicas não recebem qualquer retribuição financeira pelo cargo, o que aponta a necessidade de ampliação do quantitativo de FG's, em especial as de nível 1.

ii. Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

A Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal acompanha os processos administrativos que trata das concessões de Licenças para cursar Pós-Graduação, Liberação de Horário para a educação formal, Licenças para Capacitação, além das promoções por mérito e da concessão de incentivos à qualificação (IQ).

A Figura 22 abaixo apresenta o número de servidores que recebem o Incentivo à Qualificação (IQ) referente à formação superior ao exigido para o cargo que ocupa.

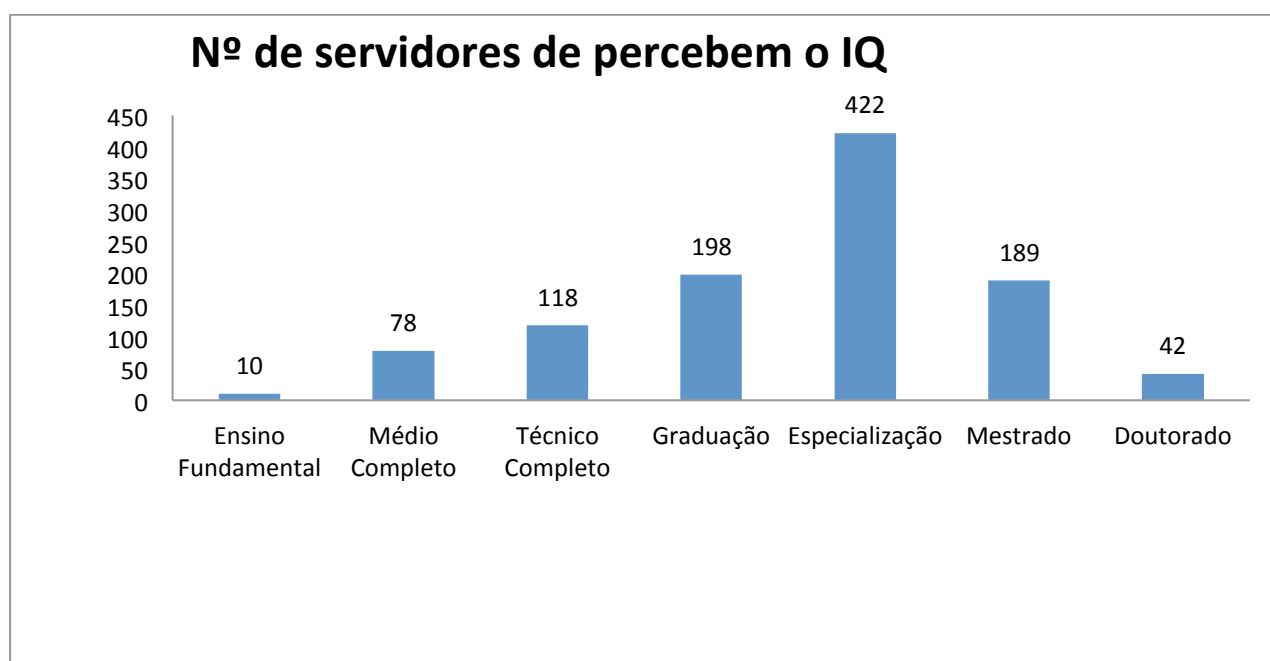


Figura 22 – Número de Servidores que Percebem o IQ

Atualmente 18 servidores pertencentes à Classe A, 25 da Classe B, 58 da Classe C, 163 da Classe D e 42 da Classe E não percebem qualquer percentual de Incentivo à Qualificação. No ano de 2014 foram concedidas 07 solicitações de IQ de 75% referentes ao título de Doutorado, 33 solicitações de IQ de 52% referentes ao título de Mestrado, 31 solicitações de IQ de 30% referentes ao título de Especialista, 65 solicitações de 25% referentes ao título de Graduação, 08 solicitações de IQ de 20% referentes ao título de Curso Técnico, 26 solicitações de IQ de 15% e de 02 solicitações de 10%.

iii. Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.7.1.3 – CUSTOS DO PESSOAL

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2014										0,00
	2013										0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	131.014.080,00	5.679.672,20	21.203.678,87	121.499.382,36	12.902.563,86	8.037.808,21	374.320,97	294.893,75	1.828.495,08	302.834.895,30
	2013	114.913.784,28	5.265.248,82	18.569.591,75	102.903.152,84	12.445.864,88	7.319.744,65	297.722,27	418.928,85	1.802.530,55	263.936.568,89
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	-	50.251,12	14.938,33	3.089,58	81,00	1.929,98	-	-	-	70.290,01
	2013	-	47.081,25	12.727,38	12.993,67	-	1.030,14	-	-	-	73.832,44
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2014										0,00
	2013										0,00
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2014	159.837,78	3.520,12	24.435,36	-	16.005,00	12.276,13	-	-	17.247,57	233.321,96
	2013	189.133,63	-	26.643,18	79.787,29	19.152,00	12.877,90	-	-	44.681,96	372.275,96
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014	2.380.422,79	-	191.322,61	71.478,56	-	1.617,97	177.246,44	-	-	2.822.088,37
	2013	2.760.125,70	-	232.585,21	136.477,00	201.099,31	4.387,59	355.885,12	-	-	3.690.559,93

Fonte: Coordenação de Administração de Pessoal - CAP/PROGEP - Dados extraídos da fita espelho

iv. Irregularidades na área de pessoal

Todas as irregularidades na área de pessoal são devidamente apuradas com os devidos ritos administrativos através de abertura de processos administrativos, permitindo ao servidor envolvido o direito ao contraditório e à ampla defesa.

A Controladoria Geral da União – CGU, quando identifica servidores com possíveis irregularidades no acúmulo de cargos públicos, através do cruzamento de dados via RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), solicita à UJ que se verifique a possível irregularidade. A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas encaminha à Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares – CPPAD, para instaurar os processos investigativos daqueles servidores que, após notificação da possível irregularidade, não apresentaram defesa ou não justificaram os eventuais indícios de acumulação ilegal de cargos públicos. A PROGEP exige no ato da posse, a declaração de acumulação de cargos públicos de novos servidores.

7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

A acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos é vedada pela legislação, com exceção dos casos previstos na Constituição Federal – CF.

Ao tomar posse, o servidor ingressante na Instituição, declara por meio de formulário próprio, a acumulação ou não de cargo público, em acordo com o previsto no item XVI, do artigo 37 da CF e do artigo 118 do Regime Jurídico Único, Lei 8.112/90.

Os casos identificados como possíveis acumulações ilícitas, é feita a notificação ao servidor para apresentar sua justificativa acerca da irregularidade apontada. Quando o servidor não apresenta sua justificativa ou não comprova a possível licitude no acúmulo de cargos públicos, é constituído processo administrativo com o encaminhamento à Comissão Permanente de Processo Administrativos Disciplinares – CPPAD, para apuração e providências cabíveis.

Para o ano em curso, estão previstas ações da Auditoria Interna – AUDIN na área de pessoal, a fim de identificar possíveis casos de acumulação ilegal de cargos públicos na Instituição.

7.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos

QUADRO A.7.1.4.2 – CARGOS E ATIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2014	2013	2012		
Convênio 02/09 - Projeto Modernização	69	98	163	0	29
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
<p>O TCU - Tribunal de Contas da União tem fixado acórdãos com os gestores das Universidades Federais para a regularização da contratação de terceirizados no âmbito da UJ. O Projeto Modernização, através da Fundação de Apoio Universitário, manteve contratados 69 colaboradores terceirizados atuando principalmente nas unidades administrativas da Instituição, com 67 agentes administrativos e 02 técnicos de manutenção de equipamentos médico-odontológicos. Os dois cargos citados compõem as mesmas atividades descritas no Plano de Cargos do Órgão - PCCTAE, que configura-se em irregularidade da contratação. Em que pese a irregularidade, a rescisão dos contratos dos terceirizados, provocará em algumas unidades, a possibilidade de descontinuidade de alguns serviços, como exemplo de algumas secretarias que ficarão sem o responsável pelas atividades administrativas. O Projeto Modernização terá seu término em março de 2015, quando todos os colaboradores vinculados ao projeto terão seus contratos rescindidos, atendendo a solicitação do TCU. A substituição dos terceirizados por servidores efetivos do Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativos, depende de liberação de vagas por parte do Ministério da Educação e do Ministério do Planejamento - PMOG.</p>					

Fonte: PROGEP

7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas

Um dos riscos identificados na gestão de pessoas refere-se ao desvio de função, com predominância a servidores ocupantes de cargos de nível de apoio, principalmente das Classes A e B. Quando identificados os casos de desvio, a chefia imediata do servidor é notificado para que providencie a imediata adequação do servidor nas funções descritas para o cargo que ocupa.

Com as alterações que são vivenciadas no mundo do trabalho, alguns cargos de técnico-administrativos acabam por confundirem-se na prática e nas rotinas nos ambientes do trabalho, como exemplo os Auxiliares em Enfermagem e os Técnicos em Enfermagem, os Auxiliares em Administração e os Assistentes em Administração.

Os riscos identificados nos casos de desvios, devem-se ao fato de muitos servidores buscarem no âmbito judicial a equiparação dos vencimentos. Esses riscos podem ser eliminados ou mitigados na medida em que a racionalização de alguns cargos for efetivada, a partir da aglutinação ou extinção de cargos.

Outro risco identificado refere-se à migração de alguns servidores da Instituição para a iniciativa privada, considerando a melhor remuneração ofertada pelas empresas, como é o caso dos cargos da Tecnologia de Informação.

7.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Um dos indicadores gerenciais que a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas utiliza sobre Recursos Humanos, refere-se à qualificação e capacitação de seus servidores, buscando proporcionar aos servidores a participação em cursos de capacitação, além dos processos de afastamentos para cursar pós-graduação. Esses indicadores auxiliam no planejamento das ações de capacitação dos anos seguintes.

Outro indicador gerencial, refere-se ao dimensionamento da força de trabalho da Instituição, com o início de estudo e diagnóstico previsto para o ano de 2015, além da criação em 2014 da Coordenação de Saúde e Qualidade de Vida, que proporcionou a criação da Unidade Administrativa SIASS, que fornecerá dados importantes sobre a saúde dos servidores da Instituição.

7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários

0.0.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

QUADRO A.7.2.1 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS													
UG/Gestão: 154047 / 15264					CNPJ: 92.242.080/0001-00								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	66/2009	06.339.572/0001-86	06/11/2009	06/11/2014		88		153			P
Observações: O instrumento convocatório e o contrato não fazem previsão de quantidade de trabalhadores por escolaridade													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Fonte: Coordenação de Material e Patrimônio - Núcleo de Contratos													

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva													
Unidade Contratante													
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS													
UG/Gestão: 154047 / 15264							CNPJ: 92.242.080/0001-00						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	V	O	06/2010	02.924.285/0001-82	08/02/2010	10/02/2015		43		126			P
Observações: O instrumento convocatório e o contrato não fazem previsão de quantidade de trabalhadores por escolaridade													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Fonte: Coordenação de Material e Patrimônio - Núcleo de Contratos													
Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva													
Unidade Contratante													
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS													
UG/Gestão: 154047 / 15264							CNPJ: 92.242.080/0001-00						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	V	O	26/2013	10.364.152/0002-08	16/08/13	15/08/15	-	54	-	68	-	3	P
Observações: O instrumento convocatório e o contrato não fazem previsão de quantidade de trabalhadores por escolaridade													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Fonte: Coordenação de Material e Patrimônio - Núcleo de Contratos													

1.1.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

QUADRO A.7.2.2 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS													
UG/Gestão: 154047/15264						CNPJ: 92.242.080/0001-00							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	5	O	52/2009	00.482.840/0001-38	05/09/2009	05/09/2015		98		122		9	P
Observações: O instrumento convocatório e o contrato não fazem previsão de quantidade de trabalhadores por escolaridade													
LEGENDA Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													
Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras													
Fonte: Coordenação de Material e Patrimônio - Núcleo de Contratos													

QuadroA.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante

Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS													
UG/Gestão: 154047/15264							CNPJ: 92.242.080/0001-00						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	12	O	41/2011	09.398.564/0001-07	27/09/2011	27/09/2015				2			P
Observações: O instrumento convocatório e o contrato não fazem previsão de quantidade de trabalhadores por escolaridade													
LEGENDA Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													
Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras													
Fonte: Coordenação de Material e Patrimônio - Núcleo de Contratos													
Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra													
Unidade Contratante													
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS													
UG/Gestão: 154047/15264							CNPJ: 92.242.080/0001-00						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	12	O	42/2011	07.885.231/0001-26	22/09/2011	01/12/2014				16			E
Observações: O instrumento convocatório e o contrato não fazem previsão de quantidade de trabalhadores por escolaridade													
LEGENDA Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													
Área: 1. Segurança; 2. Transportes;													

3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras													
Fonte: Coordenação de Material e Patrimônio - Núcleo de Contratos													
Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra													
Unidade Contratante													
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS													
UG/Gestão: 154047/15264						CNPJ: 92.242.080/0001-00							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	12	O	43/2012	09.526.473/0001-00	08/10/2012	08/04/2015		6		16			P
Observações: O instrumento convocatório e o contrato não fazem previsão de quantidade de trabalhadores por escolaridade													
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													
Fonte: Coordenação de Material e Patrimônio - Núcleo de Contratos													
Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra													
Unidade Contratante													

Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS													
UG/Gestão: 154047/15264							CNPJ: 92.242.080/0001-00						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	4	O	64/2012	02.294.475/0001-63	12/12/2012	11/12/2015		1		2			P
LEGENDA					<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>								
Área:													
1. Segurança;													
2. Transportes;													
3. Informática;													
4. Copeiragem;													
5. Recepção;													
6. Reprografia;													
7. Telecomunicações;													
8. Manutenção de bens móveis													
9. Manutenção de bens imóveis													
10. Brigadistas													
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes													
12. Outras													
Fonte: Coordenação de Material e Patrimônio - Núcleo de Contratos													
Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra													
Unidade Contratante													
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS													
UG/Gestão: 154047/15264							CNPJ: 92.242.080/0001-00						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	12	O	22/2013	04.970.088/0001-25	01/08/2013	01/08/2015		68		85		4	P
Observações: O instrumento convocatório e o contrato não fazem previsão de quantidade de trabalhadores por escolaridade													
LEGENDA					<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>								
Área:													
1. Segurança;													
2. Transportes;													
3. Informática;													
4. Copeiragem;													

5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Fonte: Coordenação de Material e Patrimônio - Núcleo de Contratos

QuadroA.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante

Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

UG/Gestão: 154047/15264

CNPJ: 92.242.080/0001-00

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	12	O	26/2013	04.970.088/0001-25	02/08/2013	01/08/2015	-	68	-	85	-	4	P

Observações: O instrumento convocatório e o contrato não fazem previsão de quantidade de trabalhadores por escolaridade

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Coordenação de Material e Patrimônio - Núcleo de Contratos

QuadroA.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante

Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

UG/Gestão: 154047/15264

CNPJ: 92.242.080/0001-00

Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	12	E	34/2013	00.482.840/0001-38	26/09/2013	25/03/2014		11		12		E	
Observações: O instrumento convocatório e o contrato não fazem previsão de quantidade de trabalhadores por escolaridade													
LEGENDA													
Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													
Fonte: Coordenação de Material e Patrimônio - Núcleo de Contratos													
Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra													
Unidade Contratante													
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS													
UG/Gestão: 154047/15264													
CNPJ: 92.242.080/0001-00													
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2014	12	E	31/2014	00.482.840/0001-38	26/09/2013	25/03/2014		11		12		E	
Observações: O instrumento convocatório e o contrato não fazem previsão de quantidade de trabalhadores por escolaridade													
LEGENDA													
Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção;													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
12. Outras

Fonte: Coordenação de Material e Patrimônio - Núcleo de Contratos

0.0.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

Os contratos da UFPel para prestação de serviços tratam de atividades cujos cargos estão extintos ou em extinção no Plano de Carreira dos Cargos Técnico- Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091/2005.

As dificuldades na manutenção deste tipo de contrato residem, principalmente, na fiscalização dos mesmos em todos os seus aspectos (execução adequada dos serviços, cumprimento das obrigações legais com os trabalhadores por parte da empresa contratada, adequação ao disposto no edital e termo de referência, etc.).

Além disso, fatos supervenientes na execução das licitações como, por exemplo, interposição de ações judiciais contra decisões no âmbito daquelas, geram situações onde são necessárias contratações emergenciais, em decorrência dos atrasos na contratação por intermédio da licitação adequada, resguardando, desta forma, a continuidade das atividades da Instituição.

0.0.4 Contratação de Estagiários

QUADRO A.7.2.4 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	29	63	59	66	380.062,21
1.1 Área Fim	0	0	0	0	0,00
1.2 Área Meio	29	63	59	66	380.062,21
2. Nível Médio	0	0	0	0	0,00
2.1 Área Fim	0	0	0	0	0,00
2.2 Área Meio	0	0	0	0	0,00
3. Total (1+2)	29	63	59	66	380.062,21

Análise Crítica: A contratação de estagiários no âmbito das IFES está regulamentada pela Lei Nº 11.788/2008, incluindo duas formas de estágios: obrigatório e não obrigatório. Ambas formas de contratação não geram o vínculo empregatício. Ao final do 4º trimestre de 2014, a Instituição contava com 66 estagiários contratados na forma de não obrigatório e atuando na área meio. Como o estágio obrigatório faculta à Instituição o pagamento de bolsa, optamos em contratar a forma de estágio não obrigatório como atividade opcional ao estudante, com carga horária regular e obrigatória de 20 e 30 horas semanais, sendo neste caso, a contraprestação obrigatória. Para o ano de 2015, serão oportunizadas novas vagas para estágios não obrigatórios, com perspectivas de aumento no quantitativo de contratos, além da oferta de vagas para candidatos PNE, permitindo aos educandos a sua inserção e o seu desenvolvimento do ambiente do trabalho.

a) Demonstração das Medidas Adotadas para Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamento Propiciada pelo art. 7º da Lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do Decreto 7.828/2012, Atentando para os Efeitos Retroativos às Datas de Início da Desoneração, Mencionadas na Legislação.

A Comissão de Apoio as Licitações iniciou a identificação dos contratos que seriam abrangidos pela desoneração da folha, entretanto, devido ao grande volume de serviço, à demanda reprimida, à necessidade pessoal técnico-administrativo no setor e à ausência de soluções em tecnologia da informação não foi possível concluir esta análise. Estão sendo adotadas as providências para conclusão desta etapa.

Aguarda-se a conclusão das análises pertinentes para início da obtenção administrativa dos ressarcimentos referentes à desoneração da folha, se for o caso.

b) Obtenção administrativa do ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano) em relação aos contratos já encerrados que foram firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012.

Idem alínea a.

c) Detalhamento sobre os contratos (vigentes e encerrados) revisados, incluindo número, unidade contratante, nome/CNPJ da empresa contratada, objeto e vigência, com destaque para a economia (redução de valor contratual) obtida em cada contrato.

Idem

alínea

a.

8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

A Universidade Federal de Pelotas está em fase de conclusão de uma Instrução Normativa que regulará a constituição e a forma de utilização da frota de veículos, entretanto para suprir a carência desta IN, utiliza para este fim, Memorandos Circulares enviados a todas as Unidades desta instituição, inclusive em meio digital (web), que orientam os procedimentos padrões para solicitações de transporte, autorização para condução de veículo oficial, utilização da frota e abastecimento, e a Instrução Normativa N° 3, de 15 de maio de 2008 do MPOG que, dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências, enquanto são elaboradas as normas internas da instituição. As orientações mencionadas no parágrafo anterior encontram-se disponíveis em <http://wp.ufpel.edu.br/prainfra/nutrans/documentos/>

O Transporte de veículos mantém serviços essenciais à continuidade das ações desta Universidade, visto a necessidade de atender aulas práticas, visitas técnicas, viagens para fins acadêmicos e administrativos, além de várias atividades, tais como a entrega de alimentos no Restaurante Escola (RE) no Campus Capão do Leão e Campi Pelotas, locomoção de pacientes do Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar (PIDI/HE), Melhor em Casa (HE), encaminhamentos de documentos internos e externos, serviço de protocolo, atendimento dos cursos de Educação à Distância (CEAD/UAB), projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão e também transporte de animais (NURFS/CETAS) e transporte de apoio aos alunos entre as Unidades do Campi Pelotas.

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

a) A Universidade Federal de Pelotas está em fase de conclusão de uma Instrução Normativa que regulará a constituição e a forma de utilização da frota de veículos, entretanto para suprir a carência desta IN, utiliza para este fim, Memorandos Circulares enviados a todas as Unidades desta instituição, inclusive em meio digital (web), que orientam os procedimentos padrões para solicitações de transporte, autorização para condução de veículo oficial, utilização da frota e abastecimento, e a Instrução Normativa N° 3, de 15 de maio de 2008 do MPOG que, dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências, enquanto são elaboradas as normas internas da instituição. As orientações mencionadas no parágrafo anterior encontram-se disponíveis em <http://wp.ufpel.edu.br/prainfra/nutrans/documentos/>

b) O Transporte de veículos mantém serviços essenciais à continuidade das ações desta Universidade, visto a necessidade de atender aulas práticas, visitas técnicas, viagens para fins acadêmicos e administrativos, além de várias atividades, tais como a entrega de alimentos no Restaurante Escola (RE) no Campus Capão do Leão e Campi Pelotas, locomoção de pacientes do Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar (PIDI/HE), Melhor em Casa (HE), encaminhamentos de documentos internos e externos, serviço de protocolo, atendimento dos cursos de Educação à Distância (CEAD/UAB), projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão e também transporte de animais (NURFS/CETAS) e transporte de apoio aos alunos entre as Unidades do Campi Pelotas.

c) Apresentamos a seguir a Situação da frota de veículos da UFPel, como a quantidade, discriminados por grupos, bem como sua totalização por grupo e geral;

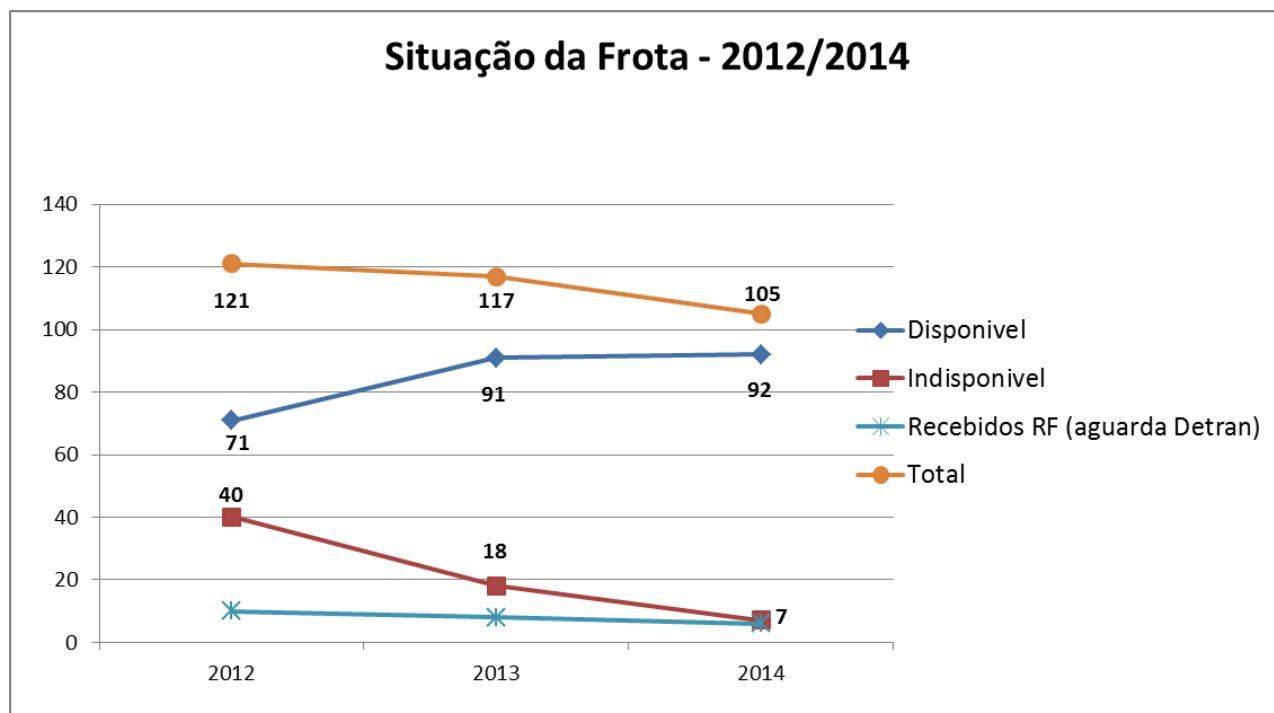


Figura 23 – Situação da Frota – 2012/2014.

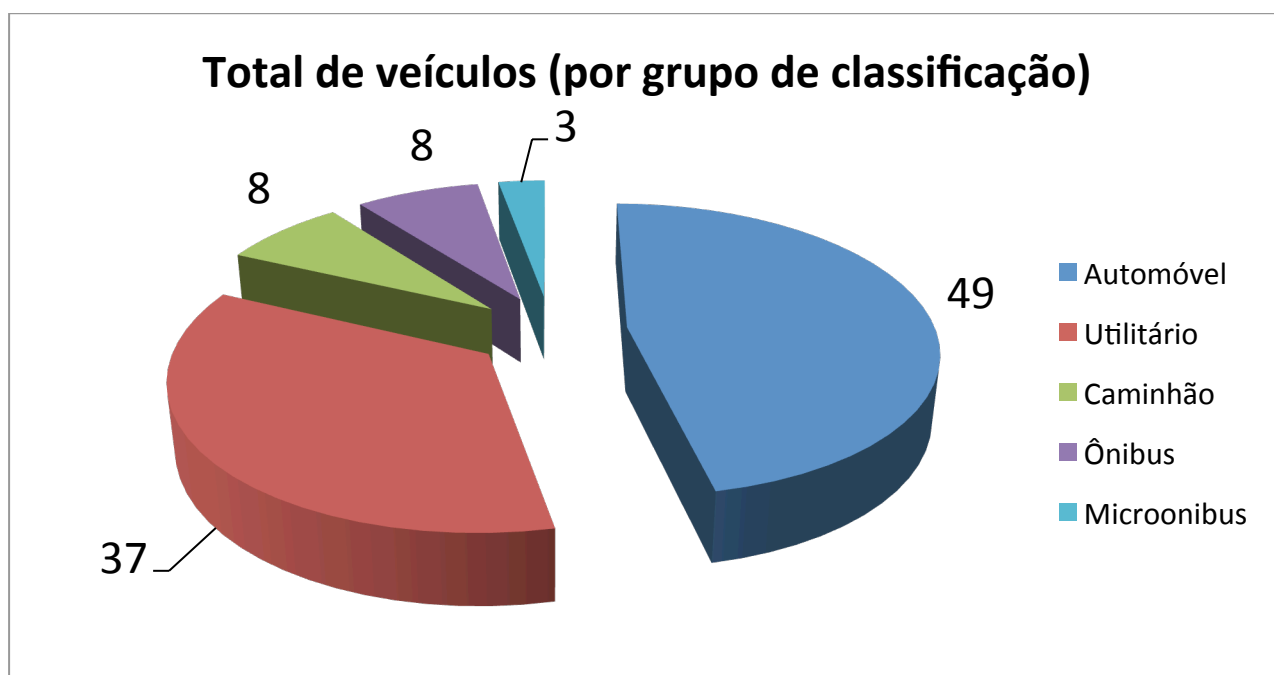


Figura 24 – Total de Veículos (Por Grupo de Classificação).

d) A média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra;

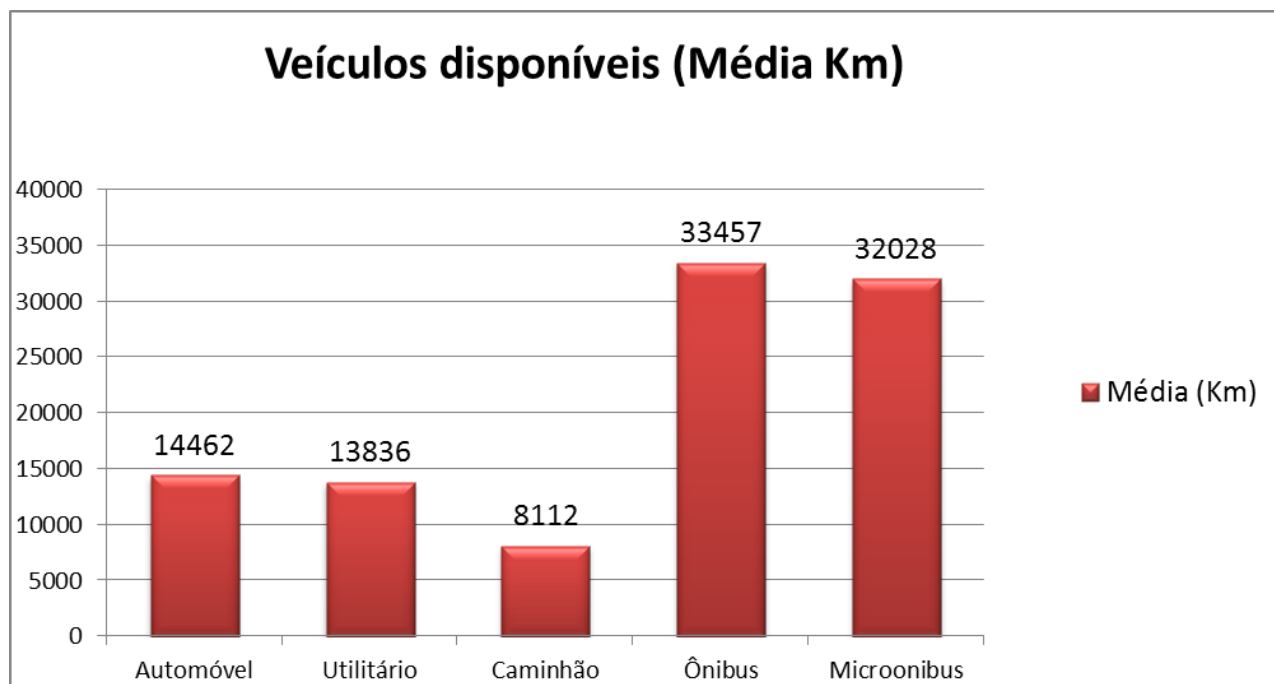


Figura 25 – Veículos Disponíveis (Média Km).

e) Quanto à idade média da frota, por grupo, em 2014 foi possível decrementar a idade média dos veículos em 35% passando de 12,8 para 8,4 anos de idade, conforme segue:

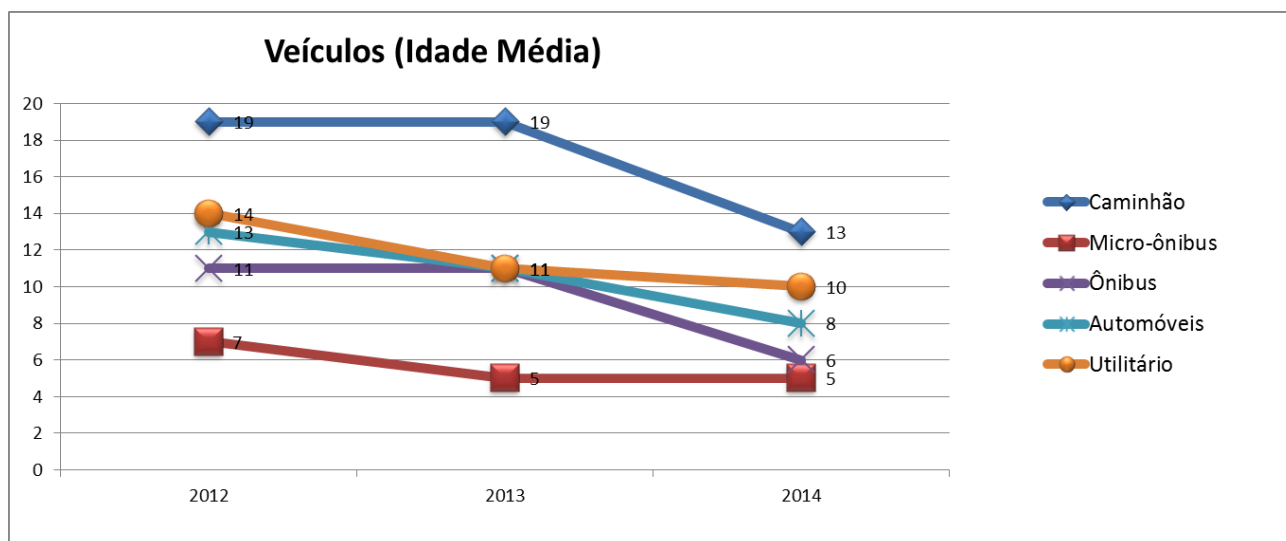


Figura 26 – Idade Média Veículos

f) Quanto aos custos associados à manutenção da frota, no período referente ao ano de 2014 o transporte da Universidade teve custos associados à manutenção no montante de R\$ 3.178.628,90, incluindo neste montante os gastos com combustíveis (R\$ 638.081,98), revisões periódicas e manutenção corretiva (R\$ 414.821,35), contratação de motoristas terceirizados (R\$ 2.125.725,69).

g) Quanto ao plano de substituição da frota, conforme IN nº 03/2008 MPOG, foi elaborado o Plano Anual de Aquisição de Veículos para o ano de 2014, que garantiu a aquisição de um ônibus rodoviário, quatro automóveis de viagens, duas caminhonetes para os cursos de Educação a Distância e dois furgões para o Restaurante Escola e Biotério Central respectivamente. Contemplando esta IN supracitada, a UFPel através do processo nº 23110.008780/2013, procedeu o desfazimento de veículos através de doação 16 veículos antieconômicos, para nove municípios da região sul do Rio Grande do Sul, de modo a dar continuidade no processo de renovação da frota.

Ainda através do processo nº 23110.006.648/2014-51 será realizado no dia 10 de fevereiro de 2015 o desfazimento de 20 veículos oficiais através de leilão. Desta forma foi possível diminuir a taxa de veículos indisponíveis de 41% para 22% e 12% em 2013 e 2014 respectivamente, passando a manter uma frota ativa de cerca de 92 veículos disponíveis o que corresponde a 88% da frota total.

h) Para as razões de escolha da aquisição em detrimento da locação, registramos que tendo em vista a expansão da Instituição, e os diversos Campi, optou-se por manter a frota própria, está muito heterogênea, com veículos para fins distintos em razão da diversidade de serviços contínuos mantidos com os veículos próprios. Desta forma sendo mais vantajosa a continuidade e aquisição de novos veículos, em detrimento da locação de veículos.

i) Quanto à estrutura de controles para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte, utilizou-se de memorandos circulares instituindo os procedimentos de solicitação e utilização dos serviços de transporte. Ainda como controle de frota, tem-se utilizado os sistemas de gestão de frotas disponíveis através dos contratos de abastecimento e manutenção. Estamos buscando implementar um sistema informatizado de gestão de frotas de acordo com as necessidades da UFPel, visando obter o máximo de controle e eficiência no gerenciamento do transporte, para com isso prestar serviços de qualidade à comunidade da UFPel.

8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

O Quadro A.8.2.1a seguir, denominado **Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União**, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis de propriedade da União que estavam sob a responsabilidade da UJ no final dos exercícios 2014 e 2013, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior.

QUADRO A.8.2.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	UF 1: Rio Grande do Sul	44	43
	município 1: Pelotas	41	40
	município 2: Capão do Leão	2	2
	município 3: Piratini	1	1
	UF "n"	0	0
	município 1		
	município 2		
	município "n"		
Subtotal Brasil		0	0
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		

	PAÍS “n”	0	0
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		0	0

8.2.2 Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

O Quadro A.8.2.2.1 a seguir, denominado **Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional** está organizado de forma a contemplar os atributos e características dos imóveis de uso especial de propriedade da União, assim como as despesas com manutenção incorridas no exercício de referência do relatório de gestão. Nesse quadro devem ser relacionados todos os imóveis, exceto funcional, que, no final do exercício de referência do relatório, estavam sob a responsabilidade da UJ apresentadora do relatório de gestão e de UJ a ela consolidada.

QUADRO A.8.2.2.1 – IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
154047	8791.00056.500-0	21	3	52.254,17	31/12/2010	52.254,17		
154047	8791.00057.500-5	21	2	2.486.047,86	31/12/2010	2.533.971,13		
154047	8791.00059.500-6	21	2	4.623.365,16	31/12/2010	4.591.493,40	495.107,56	
154047	8791.00062.500-2	21	2	1.000.083,62	31/12/2010	1.830.329,32	383.573,23	
154047	8791.00063.500-8	21	2	2.120.953,42	31/12/2010	4.314.229,68	1.568.729,73	
154047	8791.00064.500-3	21	3	3.188.531,73	31/12/2010	4.175.463,17	1.606.779,64	
154047	8791.00065.500-9	21	2	871.420,75	31/12/2010	1.469.590,96		
154047	879.100.066.500	21	3	212.444,27	31/12/2010	253.502,89		
154047	8791.00067.500-0	21	2	1.241.737,71	31/12/2010	1.241.737,71		
154047	8791.00069.500-0	21	3	293.010,36	31/12/2010	658.261,04		
154047	8791.00070.500-6	21	3	5.175.066,73	31/12/2010	6.580.863,39	67.293,13	
154047	8791.00088.500-4	21	3	2.690.292,17	31/12/2010	3.375.553,97		
154047	8791.00090.500-5	21	2	3.353.943,71	31/12/2010	5.408.600,20	1.577.226,65	
154047	8791.00094.500-7	21	2	172.421,68	31/12/2010	403.922,67		
154047	8791.00096.500-8	21	2	2.303.040,49	31/12/2010	7.916.770,64	2.039.224,34	
154047	8791.00102.500-	21	2	1.850.000,00	31/12/2010	1.850.000,00		

	9							
154047	8791.00104.500-0	21	2	1.335.000,00	31/12/2010	1.335.000,00		
154047	8791.00098.500-9	21	2	707.500,00	31/12/2010	707.500,00	2.887.647,05	
154047	8791.00164.500-7	21	2	128.000,00	31/12/2010	128.000,00	4.863.187,12	
154047	8791.00113.500-9	21	5	2.094.550,35	31/12/2010	2.094.550,35		
154047	8791.00130.500-1	21	1	800.000,00	31/12/2010	800.000,00	5.188.676,50	
154047	8791.00132.500-2	21	5	340.000,00	31/12/2010	340.000,00		
154047	8791.00134.500-3	21	5	176.000,00	31/12/2010	176.000,00		
154047	8791.00136.500-4	21	5	488.000,00	31/12/2010	488.000,00		
154047	8791.00138.500-5	21	5	390.000,00	31/12/2010	390.000,00		
154047	8791.00140.500-6	21	5	224.000,00	31/12/2010	224.000,00		
154047	8791.00142.500-7	21	5	474.900,00	31/12/2010	474.900,00		
154047	8791.00144.500-8	21	5	1.551.200,00	31/12/2010	1.551.200,00		
154047	8791.00162.500-6	21	5	950.000,00	31/12/2010	950.000,00		
154047	8791.00167.500-3	21	4	1.500.000,00	19/12/2014	1.500.000,00		
154047	8791.00175.500-7	21	4	500.000,00	31/12/2010	500.000,00		
154047	879100177.500-8	21	5	545.000,00	31/12/2010	545.000,00		
154047	8791.00183.500-0	21	4	200.000,00	31/12/2010	200.000,00		
154047	8793.00005.500-6	21	3	9.876.096,14	31/12/2010	24.887.425,68		
154047	897300004.500-0	21	3	20.211.988,34	31/12/2010	25.920.427,79	4.468.054,80	
154047	8795.0001.500-2	21	3	371.407,96	31/12/2010	500.889,16		
154047	S/RIP	21	3	1.200.000,00	18/07/2014	1.200.000,00		
154047	S/RIP	21	4	114.000,00	31/12/2010	114.000,00		
154047	S/RIP	21	4	1.800.000,00	31/12/2010	1.800.000,00		
154047	S/RIP	21	3	590.000,00	31/12/2010	590.000,00		
154047	S/RIP	21	3	200.000,00	31/12/2010	200.000,00		
154047	S/RIP	21	3	190.000,00	31/12/2010	190.000,00		
154047	S/RIP	21	3	590.000,00	31/12/2010	590.000,00		
154047	S/RIP	21	3	150.000,00	31/12/2010	150.000,00		
Total							25.145.449,75	

Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União

QUADRO A.8.2.2.2 – CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	Sem RIP - Prédio do Mercosul.
	Endereço	Rua Andrade Neves, nº 1.529 - Centro - Pelotas/RS.
Identificação do Cessionário	CNPJ	92242080/0001-00.
	Nome ou Razão Social	Universidade Federal de Pelotas.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Educação.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Permanência do Centro de Integração do Mercosul vinculado a UFPEL.
	Prazo da Cessão	5 anos apartir da assinatura do contrato em 09/06/2009. Agora está em processo de renovação da cessão.
	Caracterização do espaço cedido	Edifício de alvenaria de 2 pavimentos.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Sem ônus
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	Sem RIP - Prédio do antigo DNOS
	Endereço	Rua Almirante Barroso, nº 1.834 - Centro - Pelotas/RS.
Identificação do Cessionário	CNPJ	92242080/0001-00

	Nome ou Razão Social	Universidade Federal de Pelotas
	Atividade ou Ramo de Atuação	Educação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Instalações da UFPel (atualmente faculdade de Administração)
	Prazo da Cessão	2 anos a partir da assinatura do contrato em 23/02/1994. Agora está em processo de renovação da cessão.
	Caracterização do espaço cedido	Dois prédios de alvenaria. Um de frente com dois pavimentos. Outro de fundos com um pavimento.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Sem ônus
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	RIP nº 879100060500-1 - Antigo prédio da Justiça do Trabalho em Pelotas
	Endereço	Rua Lobo da Costa, nº 585 - Centro - Pelotas/RS.
Identificação do Cessionário	CNPJ	92242080/0001-00
	Nome ou Razão Social	Universidade Federal de Pelotas
	Atividade ou Ramo de Atuação	Educação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Instalação do curso de Matemática da UFPel

	Prazo da Cessão	Por enquanto este prédio está em na forma de guarda provisória até que seja instruído e aprovado o processo de cessão.
	Caracterização do espaço cedido	Edifício com 877,22m².
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Sem ônus
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	

8.2.3 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

QUADRO A.8.2.3 – DISCRIMINAÇÃO DE IMÓVEIS FUNCIONAIS DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
Ocupados							
NÃO SE APLICA							
Vazios							
NÃO SE APLICA							
Total						0,00	0,00

8.2.4 Análise Crítica:

Em atendimento à Decisão Normativa TCU nº 132, de 02 de outubro de 2013, no que tange à Gestão do Patrimônio Imobiliário da Instituição, verificou-se que os imóveis próprios disponíveis não atendiam a enorme demanda por salas de aula, laboratórios e dependências administrativas e então persistiu a necessidade de locações de imóveis, conforme está demonstrado no Quadro A.8.3.

Ainda há alguns imóveis adquiridos e já registrados em nome da UFPel e que ainda não estão cadastrados no SPIUnet devido a questões administrativas, tais como:

- várias matrículas referentes a edificações sobre o mesmo terreno, sendo que os mesmos encontram-se em processo de unificação das matrículas, para posterior cadastro junto ao sistema pertinente;

- há um imóvel recentemente adquirido (Grande Hotel) que se encontra no Cartório de Registro de Imóveis e Tabelionatos para análise, registro e lavratura das escrituras públicas de doação, demandando de tempo hábil para a efetiva conclusão do processo, o qual deverá ser concluído também neste exercício;

Destacamos, também, que em virtude de não ter sido realizada a Avaliação programada para 2014 optamos por repetir os dados citados no Quadro A.8.2.2.1, colunas referentes ao Valor do Imóvel e Despesa no Exercício com Reforma e Manutenção.

8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros

O Quadro A.8.3 a seguir, denominado **Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros**, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis que estavam locados de terceiros pela UJ no final dos exercícios de 2014 e 2013, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior.

QUADRO A.8.3 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS DELA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	UF 1	18	20
	município: Pelotas	18	20
	município 2		
	município “n”		
	UF “n”	0	0
	município 1		
	município 2		
	município “n”		
Subtotal Brasil		0	0
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	0	0
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		0	0

Fonte: Núcleo de Contratos - Coord. de Material Patrimonial

Análise Crítica:

Dado o grande crescimento havido com a implantação do Programa REUNI e a pequena expansão da área física própria em relação a esse crescimento, houve ampliação das áreas locadas. A partir de 2013 tem havido um contínuo esforço institucional para ampliar a área própria em condição de efetivo uso e para reduzir o custo com aluguéis. No exercício de 2014, dois prédios locados foram devolvidos. As locações atendem, dentre outras finalidades à moradia estudantil, museus, cursos e hospital-escola.

No tocante às despesas com reformas, transformações, manutenções para melhoria dos imóveis locados, ressaltamos que a UFPel não assume esse tipo de gasto. A única manutenção assumida pela Universidade é referente aos desgastes por uso ou danos causados por seus servidores.

9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Informações sobre sistemas computacionais que estejam diretamente relacionados aos macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos da unidade jurisdicionada, contemplando:

- a) relação dos sistemas e a função de cada um deles;

Administração Patrimonial - Sistema para Administração de Patrimônio que serve de apoio à manutenção do cadastro dos bens móveis e imóveis, bem como às rotinas para sua localização, transferências entre Unidades e baixas;

Almoxarifado (SIE®) - Serve de apoio à administração de materiais em estoque e de destino específico, subsidiando, ainda, os procedimentos de entradas e saídas financeiras para a contabilidade;

Assistência Judiciária - Efetua o cadastramento e o acompanhamento dos processos encaminhados por meio da Assistência Judiciária da Faculdade de Direito da UFPel, propiciando um melhor controle e acompanhamento.

Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (TEDE®) – Acervo de documentos digitais de teses e dissertações da UFPel;

COBALTO - Sistema Integrado de Gestão que reúne em uma única plataforma diversas funcionalidades - 289 até a presente data, contém em sua área de acesso livre: Acesso ao Webmail UFPel; Busca de e-mails; Busca de telefones; Esqueceu a senha do cobalto?; Preenchimento da ficha - Portador de título, Reingresso e Transferência; Preenchimento da ficha SiSU; Projetos de pesquisa e Validação de documentos. Já na área de acesso a usuários cadastrados: Administração de usuários, perfis e permissões, Portal do aluno e do professor; criação do E-mail @ufpel; Estatísticas; Gestão Acadêmica da Graduação e da Pós-Graduação; Helpdesk (canal de ajuda aos usuários do sistema); Gestão de Pessoas; Projetos de ensino e Projetos de pesquisa; Troca de mensagens; Assistência estudantil; Gestão do Restaurante Escola; Cartão de Identificação Institucional e Gestão dos ingressantes;

Consulta ao cadastro de servidores da UFPel - Relação de todos os servidores da UFPel contendo dados funcionais e de lotação;

Consulta aos bens patrimoniais - Consulta a localização dos bens patrimoniais da UFPel a partir do número de registro patrimonial;

Consulta aos dados orçamentários - Lista as informações orçamentárias de cada Unidade Gestora de Recursos;

Consulta à tramitação de processos: Busca por informações das tramitações dos processos físicos pelas unidades da UFPel através do número do processo;

Controle de atividades do Biotério Central: Tem por finalidade armazenar dados e gerar informações estatísticas e de custos sobre os animais e modelos biológicos que são fornecidos pelo Biotério Central;

Controle de Periódicos - Sistema para o controle de assinaturas e doações de periódicos nacionais e internacionais pela Divisão de Bibliotecas;

Controle de Serviços da Prefeitura Universitária (CPS) - Permite a solicitação e o acompanhamento da execução dos serviços realizados pela Prefeitura às Unidades da UFPel;

Controle do Acervo do MALG - Sistema para catalogação e consultas do acervo artístico do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo;

GOL - Sistema de GESTÃO ACADÊMICA da Graduação (em desuso);

Inscrição e avaliação de trabalhos do CIC e ENPOS - Sistema de inscrições para o Congresso de Iniciação Científica e Encontro de Pós-Graduação, eventos realizados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. O sistema recebe as inscrições de trabalhos, gerencia as avaliações de revisores, fornece relatórios e gera certificados de participação e apresentação;

Licitações – Apóia a publicação e a consulta aos editais de licitação da UFPel;

Pagamento de Terceiros - Sistema de folha de pagamento para controle de pessoal que presta serviços à UFPel por meio de contratos de prestação de serviços. É utilizado pela Seção Financeira do Departamento de Pessoal.

PERGAMUM® - Sistema de gerenciamento do acervo das bibliotecas da Universidade Federal de Pelotas (SISBI/UFPel). Entre as funcionalidades destacam-se: consulta o catálogo on line, reserva materiais, renovar materiais, consultar pendências, débitos, histórico de empréstimos e de pesquisas, salvar pesquisas, exportar referências e enviar pesquisas por e-mail;

Perícia Médica - Auxilia o Núcleo de Perícia Médica da PROGEP no cadastro e acompanhamento das perícias realizadas, e fornece dados estatísticos por servidor e por patologia;

PROASA - Sistema para Cadastro de pacientes do Programa de Assistência à Saúde do Servidor e do Aluno.

Protocolo – Gestão da Tramitação de Documentos – CONDOC - Serve de apoio ao controle do fluxo de correspondências da UFPel;

Relatório Anual de Atividades Docentes (RAAD) - Permite captar e processar dados pertinentes à atividade docente. Registra o total de horas aula, atividades de pesquisa, de extensão, de administração e outras, permite uma avaliação da alocação da força de trabalho docente da Instituição;

Sistema para controle de Portarias do Gabinete do Reitor – Registra, publica e disponibiliza as Portarias emitidas pelo Gabinete do Reitor;

Sistema de Apoio aos Usuários de Informática (SAUI) – Registra e gerencia as demandas de atendimento e suporte de informática dos usuários do parque de computadores da Universidade;

Sistema para controle dos Projetos de Extensão (SIEX) – Auxilia a Divisão de Planejamento e Apoio Técnico da PREC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura no controle de projetos de extensão universitária. O sistema cadastra, acompanha e fornece dados estatísticos para os diferentes projetos em andamento.

Sistema para controle de acesso à casa do estudante - Registra a entrada e saída de pessoas da Casa do Estudante, por meio de identificação biométrica (impressão digital); Oferece controle automatizado sobre os moradores hospedados na casa.

Sistema para inscrições em concursos, prova de proficiência e PAVE – Gerencia as inscrições de candidatos dos processos seletivos com geração de boleto para pagamento, processa os acertos e pontuações, consulta aos candidatos e emite resultado final;

Sistema para acesso ao Restaurante Escola - Automatiza o acesso de estudantes beneficiados com auxílio alimentação nos restaurantes, por meio de identificação biométrica (impressão digital); automatiza a pesagem das refeições; gerencia estoque de produtos alimentícios; permite ao administrativo do restaurante acesso a relatórios gerenciais e estatísticos sobre o fluxo de movimentações de refeições, estoque de mercadorias, e acessos de alunos beneficiados ao restaurante.

Sistema para controle de seleção para cursos de extensão em Letras – Gerencia as inscrições de candidatos aos processos seletivos dos cursos promovidos pelo Centro de Letras e Comunicação;

Suporte ao SIAPE - Serve de apoio às rotinas da folha de pagamento abastecendo o Departamento de Pessoal com informações, relatórios e estatísticas não disponíveis no SIAPE.

TOTENS Institucionais – Sistema embarcado para consulta de informações institucionais oriundas de diversos sistemas;

WordPress Institucional - O WordPress é uma plataforma que permite a criação de websites de maneira rápida e simples. A manutenção do site pode ser feita de qualquer computador com acesso à internet, através do próprio navegador, dispensando conhecimentos técnicos e programas adicionais;

Triagem: Odontologia - Sistema de cadastro para o controle do serviço de atendimento de pacientes prestado pela Faculdade de Odontologia.

b) eventuais necessidades de novos sistemas informatizados ou funcionalidades, suas justificativas e as medidas programadas e/ou em curso para obtenção dos sistemas;

SISTEMAS EM DESENVOLVIMENTO

Sistema	Justificativa	Medidas
Acadêmico	Sistema acadêmico vigente apresentava muitos problemas, tecnologia proprietária, arquitetura obsoleta e limitada para atender as necessidades institucionais e governamentais.	Sistema está em implantação e em constante correção e adaptação as necessidades institucionais
Avaliação de desempenho funcional dos servidores técnico administrativos	Agilizar o processo de avaliação de desempenho funcional, promover melhorias nos processos de gestão de pessoas, atender a legislação vigente do plano de carreira dos cargos técnico administrativo em educação.	Sistema fase final de desenvolvimento aguardando definições e ajustes

Sistema	Justificativa	Medidas
Avaliação discente para progressão docente	Atender o Art. 8º da resolução o CONSUN 14/2014 de 26 de maio de 2014, que dispõe sobre normas para o processo de avaliação de desempenho para fins de progressão e promoção dos servidores docentes do Plano de Cargos do Magistério Federal.	Em processo de desenvolvimento de questionário eletrônico para registro das avaliações.
Avaliação das chefias para progressão docente	Atender o Art. 8º da resolução o CONSUN 14/2014 de 26 de maio de 2014, que dispõe sobre normas para o processo de avaliação de desempenho para fins de progressão e promoção dos servidores docentes do Plano de Cargos do Magistério Federal.	Aguarda definições.
Calendário Acadêmico	Automatizar configurações do sistema, gerenciar e sincronizar agendas dos usuários.	Em processo de desenvolvimento.
Gestão de Compras	Agilizar as solicitações de compras, controlar e validar a disponibilidade de orçamento, qualificar o controle e a transparência na gestão dos processos de compras.	Adoção do sistema desenvolvido pela FURG em fase de implantação na UFPel.
Plano de atividades docente	Planejar, acompanhar e avaliar as atividades exercidas pelos docentes da UFPel envolvendo Ensino, Pesquisa e Extensão.	Resolução em construção acompanhada de análise da área de TI.
Projeto Pedagógico	Gerenciar as solicitações, alterações e tramitações dos projetos pedagógicos dos cursos.	Aprovado o modelo institucional e aguarda planejamento da TI.
Protocolo Eletrônico	Promover melhorias no desempenho dos processos da Administração Pública, reduzir a emissão e circulação de papel, buscar alinhamento com o projeto Processo Eletrônico Nacional.	Estudo de viabilidade técnica do sistema SEI - Sistema Eletrônico de Informações. É um sistema eletrônico que tem como objetivo a gestão da atividade administrativa e do conhecimento institucional, eliminando-se totalmente a tramitação dos procedimentos em meio físico (papel).
Unificação dos projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão	Atender novas resoluções da Instituição.	Em processo de desenvolvimento.

c) relação dos contratos que vigeram no exercício de referência do relatório de gestão, incluindo a descrição de seus objetos, demonstração dos custos relacionados a cada contrato, dados dos fornecedores e vigência.

QUADRO A.9.1 – CONTRATOS NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM 2014

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
019/2011	Serviços de internet para os prédios do ICH e Odontologia	09/06/11 à 09/06/15	034209260001-24	Global Village Telecom Ltda	Anual: 139.200,00 Mensal: 11.600,00	139.200,00

039/2012	Serviços de internet para o prédio da ESEF	17/09/12 à 17/09/15	108646990001-91	Viavetorial Telecom Eireli	Mensal até agosto de 2014: 1.300,00 Mensal a partir de setembro de 2014: 490,00 Anual até vencimento 2014: 15.600,00 Anual 2015: 5.880,00	12.360,00
044/2013	Serviços de internet para o prédio da COTADA	29/11/13 à 27/11/15	108646990001-91	Viavetorial Telecom Eireli	Mensal até novembro de 2014: 6.190,00 Mensal a partir de dezembro de 2014: 3.690,00 Anual até vencimento 2014: 75.906,67 Anual 2015: 44.280,00	71.780,00
012/2014	Implantação de computação em nuvem	26/04/14 à 25/04/15	793455830001-42	Teletex computadores e sistemas ltda	Anual: 2.898.216,76	1.932.144,50

10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A Universidade Federal de Pelotas tem adotado critérios e mecanismos de melhoria de processos, visando alcançar a sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.

Dentre as ações de sustentabilidade ambiental da Coordenação de Gestão Ambiental para os diversos setores da UFPel, levadas em 2014, destacam-se as seguintes:

- a) a Coordenação de Gestão Ambiental apoia, fomenta e estimula as unidades acadêmicas a construírem seus Planos de Gestão de Resíduos, culminando na viabilidade de infraestrutura para o cumprimento de legislação ambiental nos Planos;
- b) na sua quase totalidade, a UFPel adquiriu material de expediente como papel A4 sendo de material reciclado pós-uso, assim como o papel para a impressão na gráfica (tipografia), cadernos, jornais e folders;
- c) atendendo o Decreto nº 5.940/2006, foi instituída por portaria (No. 1623/2014) na UFPel a Comissão para Coleta Seletiva Solidária, responsável dentre outros pelo processo de habilitação de Associação e/ou Cooperativa de Catadores de materiais recicláveis, por onde os resíduos recicláveis gerados nas unidades administrativas e acadêmicas da instituição são destinados à associação habilitada;
- d) no ano de 2014 houve intensa redução na aquisição, e por consequência, no descarte de copos descartáveis, através da aquisição de canecas de uso individual para todos os servidores da UFPel; ação esta estendida para os acadêmicos usuários dos Restaurantes Universitário, e colaboradores terceirizados;
- e) na aquisição de bens/produtos como lâmpadas e torneiras, tem-se construído Termos de Referência (TR) com itens que buscam o menor consumo de energia e água. Neste sentido, a instituição desenvolve constantes campanhas para a redução do consumo de energia elétrica e água;
- f) no Plano Anual de Aquisição de Veículos (PAAV) foi prevista a aquisição de veículos automotores mais eficientes e menos poluentes, ou que utilizam combustíveis alternativos, incluída no processo licitatório;
- g) os Termos de Referência (TR) para a contratação de obras e serviços de engenharia em projetos básicos ou executivos apresentaram exigências que objetivaram a economia da manutenção e operacionalização da edificação, levando também à redução no consumo de energia e água, bem como à utilização de tecnologias e materiais para reduzir o impacto ambiental. Neste aspecto, destacamos que os TR exigiram o Plano de Gestão de Resíduos de obras, e em sendo contrato de serviços, que os colaboradores tenham recebido treinamento para o manuseio correto de resíduos.

10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

QUADRO A.10.1 – ASPECTOS DA GESTÃO AMBIENTAL

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		X
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais			
Embora não esteja oficializado o PLS, em 2014 foi constituída a Comissão para Coleta Seletiva Solidária na UFPel. Neste sentido, a Coordenação de Gestão Ambiental auxilia na construção de TR de contratações, observando ao máximo possível os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012.			

11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

11.1 Tratamento de Deliberações Exaradas em Acórdão do TCU

11.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

QUADRO A.11.1.1 – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Os quadros de ordem 01 a 05 apresentam a síntese das providências adotadas e resultados obtidos.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL					0477
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	014.813/2008-0	2896/2010-2C – Reexame: 4200/2011-2C e 3930/2012-2C	9.6.2	DE	Of. 985/2011-TCU/SECEX-RS
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL					00477
Descrição da Deliberação					
9.6.2 utilizem os meios legais para a implantação do serviço de hemodiálise, com a devida análise das instâncias da Universidade, incluindo o Conselho Universitário, observando, no caso de não implantar serviço próprio, que deverá ser considerado concessão onerosa, sendo necessário o ressarcimento à UFPel da utilização de estrutura e equipamentos públicos por entidades privadas, bem como da amortização do investimento realizado na implantação do serviço;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria Administrativa					26998
Síntese da Providência Adotada					
Contratação de Projetos para a construção do Hospital Escola próprio da UFPel, com previsão de serviço de Hemodiálise; assinatura de contrato de locação de espaço entre a UFPel e a Santa Casa de Misericórdia de Pelotas para o funcionamento do serviço de Hemodiálise daquela instituição no prédio do Centro de Pesquisas Amílcar Gigante (Contrato 02/2013, publicado em 07/02/2013, na Seção 3, pg. 37, do Diário Oficial da União, com vigência até 30/06/2015).					
Síntese dos Resultados Obtidos					
No tocante a implementação de Serviço de Hemodiálise próprio, esta recomendação será atendida quando da construção do Hospital Escola da UFPel que se encontra em fase de elaboração dos projetos. Quanto à concessão onerosa, esta foi firmada através do Contrato 02/2013, com vigência até 30/06/2015, quando a Santa Casa deverá ter instalado seu serviço de Hemodiálise em prédio próprio. Por fim, quanto à recomendação de que é "necessário o ressarcimento à UFPEL da utilização de estrutura e equipamentos públicos por entidades privadas, bem como da amortização do investimento realizado na implantação do serviço" a Santa Casa de Misericórdia de Pelotas impetrou recurso junto ao TCU para o não pagamento conforme recomendação, tendo seu pedido atendido, através do Acórdão					

1587/2014-2C – Reexame: 5158/2014-2C.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
O diálogo com a Santa Casa de Misericórdia de Pelotas resultou na assinatura do contrato de locação de espaço bem como na fixação de um prazo para que o serviço de Hemodiálise saia do Centro de Pesquisas Amílcar Gigante. Também o TCU manifestou-se quanto "ao necessário ressarcimento à UFPel", pondo fim à contenda. No que toca à implantação de serviço próprio de Hemodiálise, este está previsto na estrutura do futuro Hospital Escola da UFPel.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL					00477
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	014.813/2008-0	1587/2014-2C – Reexame: 5158/2014-2C	9.1	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL					00477
Descrição da Deliberação					
9.1. nos termos do art. 250, inciso II, do Regimento Interno - TCU, determinar à Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e ao Hospital Escola da UFPel que, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias:					
9.1.1 procedam, se ainda estiver em vigor, à rescisão da relação convencional indevida com a Santa Casa de Misericórdia de Pelotas, para exploração do espaço de hemodiálise, tomando as medidas necessárias e suficientes para proteger os pacientes que utilizam os serviços, sob pena de multa em caso de descumprimento, visto que já houve deliberações anteriores deste Tribunal apontando irregularidades na utilização da área destinada à nefrologia, implantada no Centro de Pesquisa em Saúde Dr. Amílcar Gigante.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria Administrativa					26998
Síntese da Providência Adotada					
Assinatura de contrato de locação de espaço entre a UFPel e a Santa Casa de Misericórdia de Pelotas para o funcionamento do serviço de Hemodiálise daquela instituição no prédio do Centro de Pesquisas Amílcar Gigante (Contrato 02/2013, publicado em 07/02/2013, na Seção 3, pg. 37, do Diário Oficial da União, com vigência até 30/06/2015).					
Síntese dos Resultados Obtidos					
No tocante a implementação de Serviço de Hemodiálise próprio, esta recomendação será atendida quando da construção do Hospital Escola da UFPel que se encontra em fase de elaboração dos projetos. Quanto à concessão onerosa esta foi firmada através do Contrato 02/2013, com vigência até 30/06/2015, quando a Santa Casa deverá ter instalado seu serviço de Hemodiálise em prédio próprio.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
O diálogo com a Santa Casa de Misericórdia de Pelotas resultou na assinatura do contrato de locação de espaço bem					

como na fixação de um prazo para que o serviço de Hemodiálise saia do Centro de Pesquisas Amílcar Gigante.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL					00477
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	035.186/2011-9	2655/2014-PL	9.2	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL					00477
Descrição da Deliberação					
<p>9.2. com fulcro no art. 250, inc. II, do Regimento Interno do TCU, determinar à Fundação Universidade Federal de Pelotas que:</p> <p>9.2.1. adote, no prazo de 90 (noventa) dias a partir da ciência da deliberação, medidas que garantam, caso ainda estejam pendentes, a análise das prestações de contas dos projetos da UAB, e posterior instauração de tomadas de contas especial se necessário, alertando-se que deve haver especial atenção com a execução financeira no ano de 2010, visto que o Balanço Patrimonial da FSB desse ano apresenta um saldo vinculado a essas contas de R\$ 3.124.742,05 (Nota Explicativa 09, Quadro "Passivo", do Balanço Patrimonial de 2010), ao passo que esta Fundação comprovou um saldo bancário de apenas R\$ 531.055,00, indicando que pode haver um desvio de cerca de R\$ 2,59 milhões, o que somente pode ser verificado com a devida análise dos gastos realizados no objeto dos convênios confrontados com os extratos bancários do período;</p> <p>9.2.2. elabore, no prazo de 90 (noventa) dias a partir da ciência da deliberação, plano de ação em que sejam detalhadas as medidas e os prazos que garantam o exame de todas as prestações de contas de convênios firmados com a FSB, já encerrados e ainda não analisados (além dos relativos aos Projetos PISTA e UAB), que tenham sido executados em 2010, em 2011 e em 2012, avaliando criteriosamente todos os lançamentos bancários nas contas vinculadas, incluindo pagamentos de fornecedores, saques e transferências, e alertando-se que essa fundação de apoio tem utilizado a prática, já verificada pelo TCU, de realizar saques/transferências bancárias para finalidades não compatíveis com o objeto dos respectivos convênios, bem como de se apropriar de recursos vinculados a convênios, a título de "taxa de administração", por meio da transferência de valores para contas privadas da Fundação, a exemplo das contas 5176-4 do Banco do Brasil e 13000765-7 do Santander;</p> <p>9.2.3. encaminhe TCU o plano de ação e as informações sobre o andamento da análise de prestações de contas dos projetos da UAB, no prazo estabelecido, além de informações complementares sobre as medidas já adotadas ou em andamento;</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gabinete do Reitor - UAB					60852
Síntese da Providência Adotada					
<p>Constituição de Comissão Especial para realizar prestação de contas da UAB/UFPeL, conforme indicado (Portaria GR N° 2.221, de 01 de dezembro de 2014).</p> <p>Tomada de Contas Especial referente ao projeto PISTA (Portarias GR N° 1.648/2013, N° 1.666/2014 e N° 1.667/2014).</p>					
Síntese dos Resultados Obtidos					

Ambos os trabalhos não foram concluídos em 2014. Em relação à TCE, o trabalho encontra-se em fase de notificação dos servidores arrolados no processo para que se manifestem quanto aos apontamentos feitos pela Comissão instituída para a Tomada de Contas.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Para a realização da TCE referente ao Projeto Pista e da Prestação de Contas da UAB encontraram-se dificuldades significativas tanto para a juntada de documentação quanto para a realização das atividades das comissões, visto não haver no âmbito da UFPel quadro com expertise na área de TCE, de um lado, e de outro, o lapso temporal entre os fatos a serem apurados e a data de início das apurações.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL					00477
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	15.885/2012-7	4493/2014-2C	1.7	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL					00477
Descrição da Deliberação					
<p>1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal de Pelotas que:</p> <p>1.7.1. Apure, à luz dos princípios da moralidade, da impessoalidade, da legalidade e da publicidade, eventual responsabilidade e providencie o ressarcimento de recursos ao Tesouro Nacional, das despesas que foram realizadas pela Fundação de Apoio Universitário (FAU) nos anos de 2005 a 2009, sob o pretexto de estarem incluídas no projeto denominado Modernização, utilizando recursos federais repassados pela Universidade. Na análise das despesas, cujos documentos constam dos autos e do Inquérito Civil nº 1.29.005.000077/2007-41, da Procuradoria da República de Pelotas, deve ser examinado, em especial:</p> <p>1.7.1.1. se houve prestação de contas desses recursos antes da celebração dos Convênios 009/2008 e 02/2009; caso não tenha ocorrido, devem ser confrontados os pagamentos efetuados pela FAU com os lançamentos bancários comprovados nos extratos;</p> <p>1.7.1.2. se os pagamentos efetuados por meio de Recibo de Pagamento a Autônomo (RPA) aos prestadores de serviços especificados no quadro 1 da presente instrução estão relacionados a atividades institucionais da UFPel de acordo com metas que tenham sido acordadas previamente, alertando que há evidências de que a beneficiária que consta na linha 4 do mencionado quadro recebeu para prestar serviços jurídicos à FAU;</p> <p>1.7.1.3. a legitimidade e a fonte dos recursos das despesas abaixo transcritas, que estão vinculadas ao projeto Modernização, mas foram realizadas em período posterior à celebração do Convênio 02/2009, que não permite gastos dessa natureza:</p> <p>a) aquisição de espumantes, mediante transferência eletrônica no valor de R\$ 1.287,00 a débito da conta 0714055 da agência 1305, em 25/8/2009, para Luiz Valduga e Filhos Ltda., para pagamento da Nota Fiscal 8362;</p> <p>b) pagamento de emolumentos no 4º Tabelionato de Pelotas, no valor de R\$ 43,20, em 13/4/2009, e pagamento à Universidade Católica de Brasília, relativo à realização de curso à distância por Claudio Manuel da Cunha Duarte, de 23/4/2009, sem comprovante do saque ou transferência bancária;</p> <p>c) pagamentos de conta de luz em favor de Cândida Beatriz Gonçalves Borges nos valores de: R\$ 56,56 em 12/6/2009, R\$ 47,08 em 14/7/2009, R\$ 56,92 em 19/8/2009 e de R\$ 47,40 em 18/9/2009, todas sem informação da conta bancária da qual foram sacados os recursos;</p>					

d) pagamentos à Universidade Católica de Brasília de curso à distância realizado por Claudio Manuel da Cunha Duarte, utilizando conta corrente desconhecida: em 22/6/2009, no valor de R\$ 350,00, em 10/7/2009, no valor de R\$ 340,24, em 10/9/2009, no valor de R\$ 312,41.	
1.7.2. encaminhe à Secex/RS, no prazo de 90 (noventa) dias, contados a partir da ciência desta deliberação, as informações sobre a apuração efetuada, bem como os esclarecimentos que se fizerem necessários, em relação à determinação contida no subitem precedente;	
Providências Adotadas	
Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
Gabinete do Reitor - CPPAD	60852
Síntese da Providência Adotada	
Quanto a presente determinação, em abril de 2009 fora instaurada uma comissão de sindicância a partir de consulta feita pelo Reitor à Procuradoria Geral Federal. Como os trabalhos não foram executados, em 29 de novembro de 2013, através da Portaria GR N° 2.516, instaurou-se Comissão de Sindicância Investigativa/Preparatória a fim de apurar responsabilidades pela não condução dos trabalhos em 2009, além de buscar " <i>subsídios sobre as demais infrações conexas</i> ". Em novembro de 2014 foi entregue o relatório final da referida Comissão, indicando não haver indícios de que a Comissão de 2009 houvera incorrido em infração, tendo em vista não restar comprovada que os membros tenham sido cientificados de suas responsabilidades em relação ao trabalho proposto. Além dessa conclusão, indicou-se a necessidade de abertura de dois Processos Administrativos Disciplinares: um relativo aos fatos envolvendo o Projeto PISTA e outro envolvendo aqueles relativos a presente determinação. O passo seguinte será a abertura dos Processos Administrativos.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Aguardo da instalação dos trabalhos das Comissões de PAD.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Em fins de 2014 a Comissão Permanente de Processos Administrativos e Disciplinares sofreu reestruturação devido ao pedido feito pela Presidenta de dispensa do cargo. O novo Presidente está montando as equipes para instaurar os processos.	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL					00477
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	020.196/2014-8	3464/2014	9.2 a 9.4	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL					00477
Descrição da Deliberação					
9.2. recomendar à Universidade Federal de Pelotas que: 9.2.1. atualize seu Manual de Auditoria Interna face ao novo Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna, aos preceitos do Institute of Internal Auditors (IIA) e à legislação que rege o funcionamento do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal; 9.2.2. revise seus normativos internos que regulamentam a atuação de sua unidade de auditoria interna, com vistas a					

<p>alinhá-los aos preceitos do Institute of Internal Auditors (IIA) e às disposições do Decreto 3.591/2000 e da Instrução Normativa-SFC 1/2001;</p> <p>9.2.3. envie esforços para desenvolver e formalizar, com base em metodologia adequada, política de gestão de riscos, ainda que por etapas sucessivas, até alcançar a cobertura de seus principais processos;</p> <p>9.3. recomendar à unidade de auditoria interna da Universidade Federal de Pelotas que:</p> <p>9.3.1. adote a prática de comunicar ao Conselho Diretor (Condir) o andamento e os resultados do plano anual de atividades de auditoria interna (Paint);</p> <p>9.3.2. não classifique nem publique, no sítio da rede mundial de computadores da UFPel, suas demandas administrativas como atividades fim de auditoria interna;</p> <p>9.3.3. realize os seus planos anuais de atividades de auditoria interna (Paint) em conformidade com o disposto na IN-SFC 1/2007, em especial ao disposto no § 1º do art. 2º;</p> <p>9.3.4. fomente a promoção de melhorias contínuas nos instrumentos de controle administrativo da universidade (normatização, sistematização e padronização de procedimentos operacionais);</p> <p>9.3.5. abstenha-se de praticar atos de gestão, típicos de outros setores administrativos da universidade, inclusive da Ouvidoria, alinhando-se aos preceitos do Institute of Internal Auditors (IIA) e às disposições do Decreto 3.591/2000;</p> <p>9.3.6. observe a prática de datar seus relatórios de auditoria e, em caso de alteração de relatórios já publicados, submeta-os novamente à apreciação prévia do presidente do Condir;</p> <p>9.3.7. promova a adequação das comunicações dirigidas à alta administração e aos auditados, de modo a atender os requisitos de cortesia, razoabilidade e proporcionalidade;</p> <p>9.3.8. apresente, previamente à divulgação de seus relatórios finais de auditoria, relatório preliminar aos gestores envolvidos e à alta administração, de modo a proporcionar transparência às avaliações preliminares da auditoria, possibilitar que o auditado se manifeste em prazo razoável e auxiliar na formulação da conclusão da auditoria;</p> <p>9.3.9. pautar sua atuação pelo disposto na IN-SFC 1/2007 (art. 4º), IN-SFC 1/2001 (capítulo X) e Decreto 3.591/2000, em especial no sentido de empreender ações para o fortalecimento da gestão;</p> <p>9.3.10. proceda ao devido preenchimento do seu Plano de Providências Permanente, informando as devidas justificativas para o não cumprimento dos apontamentos e as respectivas análises críticas por parte da unidade de auditoria interna;</p> <p>9.4. determinar à Universidade Federal de Pelotas, com fulcro no art. 43, inciso I, da Lei 8.443/1992 c/c o art. 250, inciso II, do Regimento interno do TCU, que, no prazo de noventa dias, encaminhe a este Tribunal plano de ação especificando as medidas a serem adotadas em relação às recomendações enumeradas nos itens 9.1 e 9.2, os respectivos prazos e responsáveis, bem como as justificativas a respeito das recomendações que decidiu não adotar;</p>	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Unidade de Auditoria Interna – AUDIN	60852
Síntese da Providência Adotada	
Foi elaborado Plano de Ação, com data de 21 de janeiro de 2015, visando atender às recomendações durante o ano de 2015.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Serão observados durante o ano de 2015	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não há análise a fazer ainda a respeito deste ponto.	

11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Não se aplica.

11.2 Tratamento de Recomendações do OCI

Regimento Interno do TCU.

11.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Nos quadros de ordem 01 e 02 constam as recomendações atendidas no ano de 2014, informadas à UFPEL através do Ofício nº 19686/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, de 07 de agosto de 2014. Dessa forma, foi possível o preenchimento tempestivo dos campos referentes à análise crítica e à síntese dos resultados obtidos. Inserimos, para confirmar o atendimento, um campo com a análise do Órgão de Controle Interno.

Nos quadros de ordem 03 a 07 constam as recomendações atendidas no ano de 2014, informadas à UFPEL através do Ofício nº 8532/2015/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, de 14 de Abril de 2015. Dessa forma, ainda não foi possível sintetizar os resultados obtidos, bem como fazer a análise crítica dos mesmos, por isso preenchemos apenas o campo com a análise do Órgão de Controle Interno.

QUADRO A.11.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Os quadros de ordem 01 a 07 apresentam a síntese das providências adotadas e resultados obtidos.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	OS: 241263	Nº Constatação: 002 Nº Recomendação: 001	Ofício 9751/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Falta de elaboração de boletim de medição.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do Memorando 71/2013/PRPD, de 09/07/2013, em relação à recomendação do OCI o Diretor do Departamento de Planejamento Físico esclareceu que na atual gestão a UFPEL só faz pagamento de notas após aprovação do boletim de medição. Comprovando a determinação expedida pela Gestão, no Memorando acima citado, anexamos cópias das notas fiscais e os respectivos boletins de medição.			
NF	CPNJ	ORDEM BANCÁRIA	
474/476	01.278.335.0001-39	2013OB800543	
207	94.872.975.0001-53	2013OB800955	
24/25	08.760.781.0001-24	2013OB801637	
702	00.237.161.0001-01	2013OB802455	
Análise do Órgão de Controle Interno:			
O Gestor apresentou cópia digitalizada das Notas Fiscais nº 474/477 (referente à empresa de CNPJ 01.278.335.0001-39), nº 207 (referente à empresa de CNPJ 94.872.975.0001-53), nº 24/25 (referente à empresa de CNPJ 08.760.781.0001-24), nº 702 (referente à empresa de CNPJ 00.237.161.0001-01), e respectivos boletins de medição. Com exceção das Notas Fiscais nº 474 e 776, da empresa de CNPJ 01.278.335.0001-39, o gestor comprovou a existência de boletim de medição, com valor correspondente ao cobrado nas correspondentes notas fiscais. Consideramos a recomendação atendida.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A Gestão implementou rotina para pagamento das etapas de contrato referentes a obras em andamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A solução da demanda se deu pelo esforço da unidade envolvida (PRPD/DPF), bem como com a atuação da Unidade de Auditoria Interna que atuou Monitorando a PRPD/DPF na consecução/execução de Projetos Básicos, Fiscalização			

e execução contratual de Obras por intermédio da Orientação Técnica nº 09/2013 – Unidade de Auditoria Interna e do subsequente Monitoramento nº 04/2104 – Unidade de Auditoria Interna.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Nº OS: 224848	Nº Const.: 027 - Nº Recomendação: 001	Ofício 9751/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
<p>Proceder à revisão da documentação que suporta a concessão do Adicional de Insalubridade seja ela os laudos de avaliação ambiental, por autoridade competente, a saber: as Delegacias Regionais do Trabalho, os serviços especializados de segurança e medicina do trabalho dos órgãos e entidades públicas, os centros de referência em saúde do trabalhador, devidamente habilitados pelo Ministério da Saúde, as universidades, outras instituições públicas conveniadas com a SRH/MP, ou administrativamente pela Coordenação de Seguridade Social e Benefícios do Servidor da SRH, com vistas a atender ao disposto na Orientação Normativa MP nº 04/2005 e no Decreto nº 97.458/89.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada			
<p>O setor responsável encaminhou a seguinte documentação comprobatória: Memorando nº 262/2013/PRGRH; Laudos do Núcleo de Segurança e Medicina do Trabalho; Ação de Monitoramento nº 08/2013 – Auditoria Interna. Recomendação com o mesmo objeto foi encaminhada por intermédio da ação de monitoramento 13/2013 – Unidade de Auditoria Interna em atendimento ao Acórdão 4201/2013 – TCU – 1º C. Nesse monitoramento, em relação à regularização do pagamento dos adicionais de insalubridade ou periculosidade a PROGEP informou que (i), conforme Memorando 531/2013 do Núcleo de Saúde e Qualidade de Vida da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas todos os laudos que se encontravam em situação irregular foram regularizados e os correspondentes pagamentos devidamente implementados em folha. Para fins de comprovação, seguem, como amostra, cópias de laudos emitidos pela autoridade competente, consoante determina a legislação.</p>			
<p>Análise do Órgão de Controle Interno: O Memorando PRGRH nº 075/2012, de 03/04/2012, assim se manifestou sobre a regularização dos laudos de insalubridade e periculosidade: “Encaminhou-se resposta quanto à constatação acima, no dia 27 de julho de 2011, por meio do Memorando PRGRH nº 264/2011, restando ainda a serem atualizados os laudos dos servidores a seguir relacionados: 338.233.910-20, 284.886.440-00, 224.608.290-00, 260.338.280-20, 228.287.880-91 e 301.507.950-68.” Entre os anexos encaminhados com o Ofício GR/UFPEL nº 135/2014, consta os laudos de insalubridade referente aos servidores de CPF 338.233.910-20, 284.886.440-00, 224.608.290-00, 260.338.280-20, 228.287.880-91 e 301.507.950-68, assinados entre maio e setembro de 2012. Considera-se, dessa forma, a recomendação atendida.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Foram regularizados os pagamentos dos adicionais de insalubridade e periculosidade			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/ Prejudicou a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>O Controle Interno (CGU), por equívoco, analisou documentação diversa da apresentada, a saber, Plano de Ação para as irregularidades constantes da OS Nº 224848. Esse possível equívoco foi noticiado ao Chefe de Divisão da CGU Regional para que seja providenciada a necessária retificação da análise. Na presente resposta ao Ofício nº 31266/2013/CGU não houve acréscimo de dados.</p>			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

03	Nº OS: 201108954	Nº Const.: 016 - Nº Recomendação: 004	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Instituir Comitê Gestor da Segurança da Informação, com o objetivo de implementar a política de segurança e gestão de incidentes de segurança no âmbito da Unidade			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Tecnologia da Informação			60852
Síntese da Providência Adotada			
<p>Note-se que, em relação à segurança da informação, constatações 03 e 04, esta Coordenação de Tecnologia da Informação tem se empenhado ao máximo a fim de auxiliar a Universidade Federal de Pelotas a cumprir as recomendações da CGU, sendo que, foram tomadas as seguintes providências:</p> <p>a) Capacitação de colaboradores, por meio do Fórum de Segurança da informação, notícia disponível em HTTP://cti.ufpel.edu.br/site/2013/08/i-forum-ufpel-de-seguranca-da-informacao/;</p> <p>b) Discussão e aprovação no Comitê de Tecnologia da informação acerca da necessidade de instituição de Comitê Específico na área de Segurança da Informação, em reunião do dia 09/09/2013, disponível em http://wp.ufpel.edu.br/comitetei/files/2014/01/ata-0909-cti.pdf;</p> <p>c) Instituição de Comitê Próprio de Segurança da Informação, compostopor representantes de áreas relevantes da organização encarregado de assessorar a implementação das ações de segurança da informação e comunicações no âmbito da UFPEL, dentre estas a Política de Segurança: http://reitoria.ufpel.edu.br/portarias/arquivos/2393_2013.pdf</p> <p>d) Início dos trabalhos, em 22 de maio de 2014, do Comitê de Segurança a respeito da instituição da Política de Segurança da informação (POSIC).</p> <p>e) Durante a semana - de 15/09 à 19/09/2014 estamos oportunizando a capacitação em Gestão da Segurança da Informação - NBR 27001 e NBR 27002 de um de nossos servidores, o qual é membro do Comitê de Segurança da informação a fim de qualificar os trabalhos desenvolvidos acerca do tema.</p> <p>O objetivo do curso é capacitar o servidor na elaboração de um plano diretor para gestão da segurança da informação com base nas normas técnicas NBR 27001 e NBR 27002, edição 2013.</p> <p>Considerando a indicação do nosso núcleo de Governança de TI para a necessidade de elaboração de um cronograma para elaboração da POSIC, esta Coordenação de TI irá submeter à sugestão apontada na próxima reunião do Comitê de Segurança da Informação.</p> <p>Em relação à implementação da política de segurança e gestão de incidentes de segurança no âmbito da unidade temos neste ponto, além da necessidade de seu desenvolvimento por parte do Comitê de Segurança da Informação, a institucionalização e implantação da mesma, carece de ampliação de recursos humanos e de capacitação dos colaboradores da Coordenação de Tecnologia da Informação.</p> <p>Desta forma, tendo neste Comitê de Segurança representantes desta Coordenação, indicaremos comopauta a discussão a respeito de que se estabeleça um cronograma para a elaboração da POSIC.</p>			
Análise do Órgão de Controle Interno: O Gestor apresentou cópia da Portaria nº 2.393, de 11/11/2013, que institui Comitê de Segurança da Informação da UFPEL. Considera-se a recomendação atendida.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	Nº OS: 201108954	Nº Const.: 016 - Nº Recomendação: 005	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Estabelecer uma rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da Unidade.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Tecnologia da Informação			60852
Síntese da Providência Adotada			
Em agosto do corrente ano, a UFPEL estabeleceu por meio da Portaria 1.493 de 08/08/2014 – uma rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da Unidade.			

Um dos objetivos da mencionada Portaria foi instrumentalizar o processo de Avaliação de Compatibilidade dos Recursos de TI existentes com as reais necessidades da Universidade Federal de Pelotas por meio da formalização de um processo de trabalho na contratação de bens e serviços de TI.

A partir da publicação da mencionada Portaria todas as unidades desta instituição devem realizar o planejamento das contratações de TI, tudo de acordo com o Manual simplificado para as contratações de soluções de TI e artefatos correspondentes.

Desta forma, esta recomendação já foi cumprida pela Universidade Federal de Pelotas.

Análise do Órgão de Controle Interno: A partir do advento da Portaria nº 1.493/2014 e do Manual Simplificado para Contratações de Soluções de TI, a UFPEL evidenciou a existência de rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI a serem adquiridos com as reais necessidades da Unidade.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	Nº OS: 201108954	Nº Constatação: 020 Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Efetue as alterações de valores dos contratos vigentes no Sistema SIASG tempestivamente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria Administrativa – PRA			26998
Síntese da Providência Adotada			
Foram feitos eventos de retificação no SIASG/SICON, publicados no DOU do dia 05/10/2011, Seção 3, página 36, referente aos Contratos n. 20/2011 e n. 23/2011.			
Análise do Órgão de Controle Interno:			
O Gestor justificou as discrepâncias identificadas entre os valores dos Contratos nº 20/2011 e 23/2011 e os valores dos mesmos presentes no SIASG e apresentou cópias de 08 contratos e respectivos termos aditivos, conforme solicitado na última rodada de análise do Plano de Providências Permanente da UFPEL. Mediante cotejo entre as datas de vigência e valores, presentes nos instrumentos contratuais, com as informações presentes no SIASG para os referidos contratos, verificou-se que as mesmas se correspondem. Dessa forma considera-se a recomendação atendida.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	Nº OS: 201108954	Nº Const.: 040 - Nº Recomendação: 003	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Proceder a identificação do veículo oficial de acordo com o artigo 12 da Instrução Normativa nº 3, de 15/05/2008.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Infraestrutura – PRAINFRA			60852
Síntese da Providência Adotada			
A identificação do veículo oficial Ford Fusion placas IRA3111 foi realizado em 14/08/2013, de acordo com o artigo 12 da Instrução Normativa nº 3 de 15/05/2008. A aquisição do material se deu através de Pedido nº 056/2013 que originou o Processo nº 004.961/2013-74 e DL nº 188/2013, originando a Nota de Empenho nº 2013NE801769 e nota fiscal nº 1579, conforme documentos disponíveis junto ao processo citado.			
Análise do Órgão de Controle Interno:			
O Gestor encaminhou fotos de veículo Ford Fusion de cor preta, contendo identificação visual do Governo Federal, conforme disposto no artigo 12 da Instrução Normativa nº 03, de 15 de maio de 2008 e de seu anexo V. Considerando-se que as fotos obtidas sejam do veículo de placa IRA-3111, conclui-se pelo			

atendimento da recomendação.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas- FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	Nº OS: 224848	Nº Const.: 07 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Implantar rotina de administração com vistas a atender o previsto na IN/TCU n.º 55/2007, especificamente, com relação ao registro de atos no sistema SISACNet, observando o prazo limite de 60 dias.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP			60852
Síntese da Providência Adotada			
<p>Não foi apresentada documentação que comprove a implantação de rotina de administração com vistas a atender o previsto na IN/TCU no. 55/2007. A PRGRH efetuou a seguinte manifestação sobre o tema por meio de Memorando PRGRH nº 262/2013, de 22 de julho de 2013, destinado ao auditor interno da UFPEL, conforme segue: "Em relação à constatação nº 2.2.1.16, que trata da inexistência de cadastramento de atos de concessão de benefícios no sistema SISAC, informamos que os atos arrolados na análise do controle interno, foram encaminhados ao mesmo, (...), salientamos ainda, que esta Pró-Reitoria, com base nas reiteradas manifestações da CGU, elaborou planilha para realizar o controle dos prazos estabelecidos na IN/TCU nº 55/2007 e aumentou o número de servidores aptos a cadastrar atos no Sistema SISAC. c..)" E necessário que o Gestor apresente relação de servidores ingressos em 2014, que se aposentaram em 2014 ou que instituíram pensão em 2014, discriminando data de ocorrência da admissão, aposentadoria ou pensão no SIAPE e data de inserção das referidas ocorrências no SISAC, de forma a evidenciar que a entidade está atendendo o disposto no artigo 7º da referida IN: "Art. 7º As informações pertinentes aos atos de admissão, inclusive de contratados por tempo determinado ao amparo da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e concessão deverão ser cadastradas no SISAC e disponibilizadas para o respectivo órgão de controle interno no prazo de 60 (sessenta) dias, contados: I - da data de sua publicação ou, em sendo esta dispensada, da assinatura do ato; II - da data do efetivo exercício do interessado, nos casos de admissão de pessoal".</p>			
<p>Análise do Órgão de Controle Interno: A partir da leitura das planilhas encaminhadas pela UFPEL, verificou-se o adequado desempenho da Entidade com respeito ao atendimento ao disposto no artigo 7º da IN TCU nº 55/2007. Considera-se a recomendação atendida.</p>			

11.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Nos quadros de ordem 01 a 41 constam as recomendações que permanecem pendentes de atendimento no exercício de 2014, reiteradas pelo Órgão de Controle Interno, que estabeleceu novos prazos para atendimento, através do Ofício nº 8532/2015/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, de 14 de abril de 2015.

Foi incluída no quadro referente à “Justificativa para ao seu não cumprimento” a análise do OCI, pelo fato de não ter havido tempo hábil entre o conhecimento desse último ofício e a elaboração da respectiva justificativa.

Salienta-se que a Gestão, junto com os setores responsáveis, está empenhada em atender ao maior número de recomendações possíveis durante ano de 2015, objetivando diminuir consideravelmente o passivo de recomendações pendentes relativas à UFPEL.

QUADRO A.11.2.2 – SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO.

Os quadros de ordem 01 a 41 apresentam a síntese das providências adotadas e resultados obtidos.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Nº OS: 201108954	Nº Const.: 040 - Nº Recomendação: 002	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Apurar responsabilidades sobre o recebimento de veículo com ano de fabricação divergente daquele adjudicado ao vencedor da licitação.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares – CPPAD			60852
Síntese da Providência Adotada			
Foi autuado o processo administrativo nº 23110.004650/2013-13, com a instauração de Sindicância Investigatória/Preparatória, tendo ocorrido a apuração, apreciação pelo órgão jurídico e julgamento pela autoridade responsável (cópia integral dos autos em anexo). Anexo(s): Cópia integral dos autos do processo administrativo nº 23110.004650/2013-13 e Relatório do processo extraído do sistema CGU-PAD (Arquivo de nome “JRConsultarDadosProcesso_23110.004650.2013-13”).			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<u>Análise do Órgão de Controle Interno:</u> A manifestação da UFPEL não apresenta novas informações acerca do andamento do Processo nº 23110.004650/2013-13. É necessário que a UFPEL encaminhe o Relatório conclusivo da Comissão Sindicante associada com o Processo nº 23110.004650/2013-13 (apuração de responsabilidade: Aquisição de veículo com especificação de modelo contrário ao princípio da economicidade e recebimento de veículo diferente do previsto), parecer da assessoria jurídica (se existente) e o julgamento do processo por parte da autoridade competente.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Nº OS: 201200813	Nº Const.: 010 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que a UFPEL apure as responsabilidades para o desaparecimento do processo administrativo nº 23.110.009309/2009-60 na forma da Lei nº 8.112/90.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares – CPPAD			60852
Síntese da Providência Adotada			
Foi autuado o processo administrativo nº 23110.004645/2013-01, com a instauração de Sindicância Investigativa/Preparatória, cuja apuração encontra-se em andamento, cf. consta devidamente registrado no sistema CGU-PAD (relatório em anexo).			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Análise do Órgão Controle Interno: A manifestação da UFPEL não apresenta novas informações acerca do andamento do Processo nº 23110.004645/2013-01, além do que foi analisado na última rodada do Plano de Providência Permanente.</p> <p>É necessário que a UFPEL encaminhe o Relatório conclusivo da Comissão Sindicante associada com o Processo nº 23110.004645/2013-01 (apuração de responsabilidade: desaparecimento de Processo Administrativo nº 23110.009309/2009-60 que suportava pagamentos sem a realização do devido procedimento licitatório), parecer da assessoria jurídica (se existente) e o julgamento do processo por parte da autoridade competente.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Nº OS: 201200813	Nº Const.: 011 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Recomendamos que a UFPEL apure as responsabilidades para a não realização da análise de prestações de contas de convênios (recursos concedidos), conforme prevê o artigo 60 do art. 53 da Portaria Interministerial MP/MF/MCT nº 127, de 29 de maio de 2008.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada			
O Gabinete do Reitor informou que “Foi instaurado o Processo nº 23110.004651/2013-50 para apuração de responsabilidade: ausência de Controle e fiscalização por parte da UFPEL, com relação aos convênios firmados com a FSB. Nº OS: 201200813 - Nº Constatação: 011.”.			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p><u>Análise do Órgão de Controle Interno:</u> O Gestor apresentou as mesmas informações já tratadas na última rodada de análise do Plano de Providência Permanente.</p> <p>É necessário que a UFPEL encaminhe o Relatório conclusivo da Comissão Sindicante associada com o Processo nº 23110.004651/2013-50 (apuração de responsabilidade: Ausência de Controle e fiscalização por parte da UFPEL, com relação aos convênios firmados com a FSB. OS: 201200813. Nº Constatação 011), o parecer da assessoria jurídica (se existente) e o julgamento do processo por parte da autoridade competente para que se considere a recomendação atendida.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do	Item do RA	Comunicação Expedida

	Relatório de Auditoria		
04	Nº OS: 201215342	Nº Const.: 012- Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Tendo em vista que a iniciativa de realização de tais pagamentos foi da própria Universidade, efetue o ressarcimento ao presente convênio, no montante de R\$ 12.435,90, em razão do desvio de finalidade identificado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada			
A Administração Superior da UFPel, conforme acordo feito com o Ministério Público Federal e também por orientação da Auditoria Interna criou o Núcleo de Análise de Prestação de Contas de Convênios (NAPCC), vinculado à Coordenadoria de Convênios, em função do alto número de processos de análise de prestação de contas de convênios em atraso e objetiva colocar este déficit em dia, assim agindo a gestão da UFPel promove um conjunto de ações com vistas a romper com a inércia de sucessivas gestões anteriores no que se refere à aderência legal dos contratos e convênios para resolver de forma definitiva o passivo de demandas não apresentadas ou pendentes de análise e parecer pelos órgãos competentes da UFPel.			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<u>Análise do Órgão de Controle Interno:</u> A manifestação do Gestor não relaciona providências para efetuar o ressarcimento de R\$ 12.435,90 ao Contrato de Prestação de Serviços nº 49/2011. Considera-se dessa forma a recomendação não atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	Nº OS: 201215342	Nº Const.: 014- Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Efetuar o ressarcimento das despesas em tela, no montante de R\$ 3.226,65, tendo em vista que as mesmas não			

guardam correlação com o Termo de Contrato de Prestação de Serviços nº 49/2011, firmado com a Fundação de Apoio Universitário (FAU).	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Gabinete do Reitor	60852
Síntese da Providência Adotada	
A Administração Superior da UFPel, conforme acordo feito com o Ministério Público Federal e também por orientação da Auditoria Interna criou o Núcleo de Análise de Prestação de Contas de Convênios (NAPCC), vinculado à Coordenadoria de Convênios, em função do alto número de processos de análise de prestação de contas de convênios em atraso e objetiva colocar este déficit em dia, assim agindo a gestão da UFPel promove um conjunto de ações com vistas a romper com a inércia de sucessivas gestões anteriores no que se refere à aderência legal dos contratos e convênios para resolver de forma definitiva o passivo de demandas não apresentadas ou pendentes de análise e parecer pelos órgãos competentes da UFPel.	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
<u>Análise do Órgão de Controle Interno:</u> O Gestor, em sua manifestação, não apresentou documentos ou evidências que indiquem o atendimento da recomendação, visto que a instituição de Núcleo de Análise de Prestação de Contas dos Convênios não é suficiente para dirimir a impropriedade. Considera-se a recomendação não atendida	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	Nº OS: 201215342	Nº Const.: 024- Nº Recomendação: 002	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Para o caso em tela, instaurar a Tomada de Contas Especial com vistas ao ressarcimento no montante de R\$ 90.804,39.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada			
A Administração Superior da UFPel, conforme acordo feito com o Ministério Público Federal e também por orientação da Auditoria Interna criou o Núcleo de Análise de Prestação de Contas de Convênios (NAPCC), vinculado à			

Coordenadoria de Convênios, em função do alto número de processos de análise de prestação de contas de convênios em atraso e objetiva colocar este déficit em dia, assim agindo a gestão da UFPel promove um conjunto de ações com vistas a romper com a inércia de sucessivas gestões anteriores no que se refere à aderência legal dos contratos e convênios para resolver de forma definitiva o passivo de demandas não apresentadas ou pendentes de análise e parecer pelos órgãos competentes da UFPel.

Justificativa para o seu não Cumprimento

Análise do Órgão de Controle Interno: A manifestação do Gestor não apresentou providências para efetuar o ressarcimento do montante de R\$ 90.804,39. Considera-se a recomendação não atendida.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	Nº OS: 201205094	Nº Const.: 002 - Nº Recomendação: 003	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Recomendamos a apuração de responsabilidade pela falta de reposição ao Erário do valor de R\$ 4.681.000,00 (quatro milhões e seiscentos e oitenta e um mil reais), sem restituição por parte da FSB à UFPel, considerando a orientação emitida pelo Secretário-Executivo do MEC de 27/03/2012.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada			
O Gabinete do Reitor informou que “Quanto à Recomendação, no que tange à busca de apuração de responsabilidade, tem-se a observar que tal procedimento poderá ser instaurado, a critério do Gestor, assim que finalizada o processo administrativo em curso, após o cumprimento das Recomendações 01 e 02 do Relatório”.			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<u>Análise do Órgão de Controle Interno:</u> A pedido do Gestor, que vinculou o atendimento da referida recomendação ao atendimento das recomendações de números 24575 e 24576, prorroga-se o prazo de atendimento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	Nº OS: 201215342	Nº Const.: 004 - Nº Recomendação: 003	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Apurar responsabilidade pela falta de recolhimento e/ou devolução do saldo de recursos do convênio, no valor de R\$ 1.145.234,66 (um milhão, cento e quarenta e cinco mil, duzentos e trinta e quatro reais e sessenta e seis centavos).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada			
O Gabinete do Reitor informou que “O presente convênio teve analisado prestação de contas parcial pelo Núcleo de Análise de Prestação de Contas de Convênios da UFPEL. A partir da análise preliminar o NAPCC, através da Solicitação n. 92/2014/NAPCC, solicitou que a Fundação encaminhasse relatório final do referido convênio para proceder à análise final.”.			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<u>Análise do Órgão de Controle Interno:</u> O Gestor declarou que a análise da prestação de contas do referido convênio encontra-se em andamento. É necessário aguardar a conclusão da referida análise para se confirmar a necessidade de apuração de responsabilidade. Dessa forma, prorroga-se o prazo para atendimento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	Nº OS: 201215342	Nº Const.: 025- Nº Recomendação:	Ofício n.º 19686/2014

		001	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Apurar as responsabilidades pelos atrasos nos pagamentos verificados, bem como efetuar o ressarcimento ao Erário de tais valores.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada			
A Administração Superior da UFPel, conforme acordo feito com o Ministério Público Federal e também por orientação da Auditoria Interna criou o Núcleo de Análise de Prestação de Contas de Convênios (NAPCC), vinculado à Coordenadoria de Convênios, em função do alto número de processos de análise de prestação de contas de convênios em atraso e objetiva colocar este déficit em dia, assim agindo a gestão da UFPel promove um conjunto de ações com vistas a romper com a inércia de sucessivas gestões anteriores no que se refere à aderência legal dos contratos e convênios para resolver de forma definitiva o passivo de demandas não apresentadas ou pendentes de análise e parecer pelos órgãos competentes da UFPel.			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise do Órgão de Controle Interno: O Gestor, em sua manifestação, não apresentou documentos ou evidências que indiquem o atendimento da recomendação, visto que a instituição do Núcleo de Análise de Prestação de Contas dos Convênios não é suficiente para dirimir a impropriedade. Considera-se a recomendação não atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Nº OS: 201215342	Nº Const.: 003 - Nº Recomendação: 002	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Apurar responsabilidade e exigir o consequente ressarcimento ao Erário do valor de R\$ 40.205,72 (quarenta mil, duzentos e cinco reais e setenta e dois centavos), decorrente de glosas apontadas pela SRJ/MJ em função de problemas verificados na execução do Termo de Convênio.			

Providências Adotadas	
Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
Gabinete do Reitor	60852
Síntese da Providência Adotada	
O Gabinete do Reitor informou que “A Coordenação de Convênios e o Núcleo de Análise de Prestação de Contas de Convênio, em resposta a Ação de Monitoramento nº. 17/2013 da Unidade de Auditoria Interna da UFPel prestaram informações, conforme Memorando 022/2014-CCONV/GR e Memorando 05/2014/NAPCC.”.	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
<u>Análise do Órgão de Controle Interno:</u> O Gestor ofereceu as mesmas informações já tratadas na última rodada de análise do Plano de Providência Permanente, quando apresentou cópia do Memorando nº 05/2014/NAPCC, de 17/04/2014, e Memorando nº 22/2014/CCONV-GR, de 23/04/2014, que comprovam que a Prestação de Contas do Convênio nº 05/2009 não foi analisada. Como a apuração de responsabilidade depende da conclusão da análise acerca da Prestação de Contas do Convênio nº 05/2009, considera-se a recomendação não atendida.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Nº OS: 201405025	Nº Constatação: 002 Nº da Recomendação: 002	Ofício 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Apurar a responsabilidade pelas saídas do ambiente hospitalar sem o correspondente registro no controle de frequência, considerando o disposto na Lei nº 8.112/90, art. 117, incisos I e XVIII, remetendo a esta CGU-Regional/RS o resultado dos trabalhos em meio digital.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP			95355
Síntese da Providência Adotada			
Em 27 de junho de 2014, em reunião realizada no Gabinete do Reitor com a Diretora do Hospital Escola, a Presidente da Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares (CPPAD) e o Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, ficou acordada a realização de palestras educativas no Hospital Escola, visando à sensibilização dos servidores acerca das saídas do ambiente de trabalho sem o registro no controle de frequência, bem como abordar outros temas			

relacionados. Tal ação, ainda não foi executada, em decorrência do acúmulo de trabalho na CPPAD.
Justificativa para o seu não Cumprimento
Análise do Órgão de Controle Interno: Em que pese a manifestação da UFPEL, não foi apresentada a conclusão da Comissão Sindicante acerca dos trabalhos conduzidos no Processo nº 23110.004317/2014-87. É necessário que a UFPEL encaminhe o Relatório conclusivo da Comissão Sindicante sobre o Processo nº 23110.004317/2014-87, o parecer jurídico (se existente) e o julgamento por parte da autoridade competente para que se considere a recomendação atendida.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Nº OS: 224848	Nº Const.: 026 - Nº Recomendação: 001	Ofício 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Apurar a responsabilidade de quem der causa à prescrição, conforme artigo 169, ÷ 2º, da Lei nº 8.112/1990.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares – CPPAD			60852
Síntese da Providência Adotada			
Consoante informado no Memorando CPPAD/UFPEL nº 01/2014, no curso da instrução dos autos do processo administrativo nº 23110.004646/2013-47 ocorrerá a apuração de responsabilidade relativa ao(s) episódio(s) de 143 processos de sindicâncias ou processos administrativos disciplinares instaurados entre os exercícios de 2000 a 2008 e pendentes de conclusão (Recomendação nº 001, Constatação nº 026, da OS 224848). Tal expediente foi autuado a fim de comportar a execução do Plano de Ação proposto no Memorando CPPAD nº 051/2013, o qual se desdobra no seguinte cronograma:			
<u>PLANO DE AÇÃO PARA AS IRREGULARIDADES CONSTANTES DA OS Nº 224848</u>			
ETAPA 1	ETAPA 2	ETAPA 3	
1 – Emissão de ordem às unidades acadêmicas e	1 – Análise dos autos dos processos devolvidos com vistas	1 – Instituição de grupo de trabalho (mutirão) para a	

administrativas pertinentes para remessa à CPPAD de todos os autos dos processos referidos na OS nº 224848, no prazo improrrogável de 10 (dez) dias, a contar da notificação.	à identificação da ocorrência da prescrição; 2 – Exame preliminar dos expedientes correccionais cujos autos não forem localizados (a partir da portaria de instauração) com vistas à identificação da ocorrência de prescrição.	condução e conclusão dos processos cujos fatos ainda são passíveis de sanção; 2 – Formação de um único expediente correccional para apuração de responsabilidade de todas as autoridades administrativas responsáveis pelos episódios de prescrição detectados na Etapa 2 e demais irregularidades conexas.
Prazo para adoção das diligências pela Administração Universitária: <u>Não inferior a 30 (trinta) dias</u> , pois será necessário rastrear a tramitação desses processos antes de ser emitida a ordem de devolução.	Prazo para adoção das diligências pela Administração Universitária: Fixação a partir da conclusão da etapa anterior.	Prazo para adoção das diligências pela Administração Universitária: Fixação a partir da conclusão da etapa anterior.

A partir do Memorando CPPAD nº 358/2013 a execução da referida iniciativa, mediante publicação da Portaria GR nº 2.628/2013 e expedição do Memorando Circular GR/UFPEL nº 18/2013. Através destes expedientes houve determinação de remessa à CPPAD de todos os autos dos processos referidos na OS nº 224848 que estivessem sob a guarda de unidades acadêmicas e/ou administrativas, no prazo improrrogável de 10 (dez) dias. Considerando que apenas alguns órgãos e unidades requisitados ofertaram retorno a essa determinação, foi emitido o Memorando CPPAD nº 087/2014, requerendo a reiteração dessa ordem. Diante da ausência de resposta de várias das unidades destinatárias, o que inviabilizou a conclusão da 2ª etapa do citado Plano de Ação (referente à análise dos processos porventura localizados), em 11/09/2014 foi expedido o Despacho CPPAD/UFPEL nº 053/2014, solicitando a intervenção da Administração Universitária, a fim de que o Plano de Ação em referência possa ser plenamente executado.

Justificativa para o seu não Cumprimento

Análise do Órgão de Controle Interno: O Gestor descreveu os esforços envidados para se concluir os trabalhos associados ao Processo nº 23110.004646/2013-47. É necessário que a UFPEL encaminhe o Relatório conclusivo da Comissão Sindicante associada com o Processo nº 23110.004646/2013-47 (apuração de responsabilidade: descumprimento de prazos regulamentares quanto à condução de sindicâncias e de processos administrativos disciplinares), o parecer da assessoria jurídica (se existente) e o julgamento do processo por parte da autoridade competente.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do	Item do RA	Comunicação Expedida

	Relatório de Auditoria		
13	Nº OS: 243926	Nº Const.: 024 - Nº Recomendação: 002	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Apurar responsabilidade de quem der causa à prescrição da ação disciplinar, nos termos do parágrafo 2º do art. 169 da Lei 8.112/1990.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares – CPPAD			60852
Síntese da Providência Adotada			
Consoante informado no Memorando CPPAD/UFPEL nº 01/2014, para a resolução dessa pendência foi autuado do processo administrativo nº 23110.004647/2013-91 (cópia integral em anexo), sendo que a instrução desse expediente ocorreria após o julgamento de todos os processos disciplinares anteriores ao exercício de 2013. Concluída essa etapa, verificou-se que, em face de diversas vicissitudes, a UFPEL não detém condições objetivas de realizar a apuração desses fatos, fazendo-se mister a intervenção da CGU, na forma do art. 4º do Decreto nº 5.480/2005, consoante registrado no despacho CPPAD/UFPEL nº 058/2014.			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise do Órgão de Controle Interno: Em que pese a manifestação da UFPEL, não foi apresentada documentação que comprove que o referido processo foi avocado pela Controladoria Geral da União, nos termos do artigo 4º do Decreto nº 5.480/2005. É necessário que a UFPEL dê continuidade aos trabalhos do PAD instruído no Processo nº 23110.004647/2013-91 ou comprove que o referido trabalho foi avocado pela CGU, na qualidade de Órgão central do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Nº OS: 201205094	Nº Const.: 002 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Recomendamos à UFPEL que, em conjunto com a FSB e, com de acordo da Secretaria Executiva do MEC, bem como			

do MPF, decida acerca da oportunidade e da conveniência da doação do imóvel para a UFPEL, levando em consideração o que segue: a) a aquisição original do imóvel pela FSB em 2005 somente foi possível mediante utilização de recursos públicos federais; b) as fundações de apoio existem para apoiar as IFES; c) no caso de extinção da fundação de apoio, o patrimônio remanescente será destinado à UFPEL.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Gabinete do Reitor	60852
Síntese da Providência Adotada	
<p>O Gabinete do Reitor informou que “Em 09 de abril de 2014 foi realizada reunião no Ministério Público Federal, com a presença do Excelentíssimo Procurador da República Claudio Terres do Amaral, do Auditor Interno – Chefe da Unidade de Auditoria da UFPEL, do Procurador Jurídico Federal junto à UFPEL e do Pró-Reitor de Planejamento da UFPEL. Nessa reunião consolidou-se a ideia de que o imóvel em questão pertence à UFPEL, de acordo com a argumentação constante na Recomendação acima. Contudo, visto estar a FSB sob a curatela do Ministério Público Estadual, ficou acordado que seria promovida reunião com o MPE.</p> <p>O entendimento do Ministério Público Estadual diverge do que a Administração da UFPEL e os outros atores, anteriormente citados, têm em relação à possibilidade de solução do problema - para o MPE faz-se necessário preservar a Fundação em detrimento das ponderações que utilizamos, o que nos impossibilitou o encaminhamento proposto.</p> <p>Em 02 de setembro de 2014 a Administração, através do seu Reitor, do Pró-Reitor de Planejamento e da Assessoria do Reitor, esteve reunida com o TCU e a CGU, em Porto Alegre, momento no qual se discutiu a possibilidade de auxílio destes órgãos na construção de uma solução possível e não judicial para o problema da posse do terreno.</p> <p>Por fim, está acordado que, em se mostrando necessário, o MPF atuaria conjuntamente com a PJF em ação judicial ou atuaria como <i>custus legis</i>”.</p>	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
<p><u>Análise do Órgão de Controle Interno:</u> Em que pese a manifestação do Gestor, não foi apresentada documentação que evidencie a solução do impasse referente à destinação do imóvel, razão pela qual mantemos o apontamento.</p>	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	Nº OS: 201205094	Nº Const.: 002 - Nº Recomendação: 002	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Recomendamos à UFPEL que exija da FSB a apresentação de comprovação (memória de cálculo) de que os valores pagos a título de indenização às empresas envolvidas na construção do empreendimento do tipo "Shopping Center"			

(Ruluvi Participações Ltda e Montebeluna Participações Ltda, no valor de R\$ 2.000.000,00 para cada) foram adequados e equilibrados. No caso de não comprovação da adequação de valores pagos, recomendamos que a UFPEL: a) exija que a FSB adote medidas para fins de ressarcimento por parte das empresas à FSB; b) exija que a FSB adote medidas administrativas para fins de responsabilização e de reparação do dano.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Gabinete do Reitor	60852
Síntese da Providência Adotada	
<p>O Gabinete do Reitor informou que “Foi solicitado à Fundação Simon Bolívar a apresentação de comprovação (memória de cálculo), através do Ofício GR/UFPEL nº 280/2013. A Fundação apresentou, em seu Ofício n. 157/2013, de 26 de setembro de 2013, informação de "que não há nesta Fundação memória de cálculo, ou qualquer tipo de comprovação no que diz respeito aos valores pagos aos empreendedores do 'Shopping Center'".</p> <p>Em 25 de setembro de 2013, através da Portaria GR N. 2.107, a Administração designou "comissão especial para elaborar laudo técnico de avaliação de valor de mercado acerca do imóvel de matrícula n. 65.863" - a Comissão apresentou questionamento sobre a impossibilidade/dificuldade de realizar a avaliação. Após esta etapa, realizaram-se reuniões com a Procuradoria da República no Município de Pelotas, ocasião em que se fizeram presentes o Procurador Federal, Sr. Cláudio Terre do Amaral, o Sr. Carlos Bosembecker (Procurador Jurídico da UFPEL), o Sr. Elias Vieira, Chefe da Unidade de Auditoria Interna da UFPEL e o Sr. Luiz Osório Santos, Pró-Reitor de Planejamento da UFPEL. Nessa reunião consolidou-se a ideia de que o imóvel em questão pertence à UFPEL e deve ser integrado ao Patrimônio da Universidade. Contudo, visto estar a FSB sob a curatela do Ministério Público Estadual, ficou acordado que seria promovida reunião com o MPE.</p> <p>O entendimento do Ministério Público Estadual diverge do que a Administração da UFPEL e os outros atores, anteriormente citados, têm em relação à possibilidade de solução do problema - para o MPE faz-se necessário preservar a Fundação em detrimento das ponderações que utilizamos, o que nos impossibilitou o encaminhamento proposto.</p> <p>Em 02 de setembro de 2014 a Administração, através do seu Reitor, do Pró-Reitor de Planejamento e da Assessoria do Reitor, esteve reunida com o TCU e a CGU, em Porto Alegre, momento no qual se discutiu a possibilidade de auxílio destes órgãos na construção de uma solução possível e não judicial para o problema da posse do terreno.</p> <p>Por fim, está acordado que, em se mostrando necessário, o MPF atuaria conjuntamente com a PJF em ação judicial ou atuaria como <i>custus legis</i>.”</p>	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
<p><u>Análise do Órgão de Controle Interno:</u> A manifestação do Gestor repete a informação apresentada na última rodada de avaliação do Plano de Providências Permanente: que a Fundação Simon Bolívar (FSB) não possui memória de cálculo da indenização que resultou no pagamento do montante de R\$ 2.000.000,00 para as empresas Ruluvi Participações Ltda e Montebeluna Participações Ltda. Não foi identificada ação da UFPEL no sentido de exigir que a FSB adotasse medidas para fins de ressarcimento por parte das empresas à FSB e que adotasse medidas administrativas para fins de responsabilização e de reparação do dano. Considera-se dessa forma a recomendação não atendida</p>	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.	

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL	00477
Recomendações do OCI	
Recomendações Expedidas pelo OCI	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Nº OS: 201108954	Nº Const.: 016 - Nº Recomendação: 003	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Que o gestor institucionalize na Unidade a Política de Segurança da Informação (PSI).			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Tecnologia da Informação			60852
Síntese da Providência Adotada			
<p>Note-se que, em relação à segurança da informação, constatações 03 e 04, esta Coordenação de Tecnologia da Informação tem se empenhado ao máximo a fim de auxiliar a Universidade Federal de Pelotas a cumprir as recomendações da CGU, sendo que, foram tomadas as seguintes providências:</p> <p>a) Capacitação de colaboradores, por meio do Fórum de Segurança da informação, notícia disponível em HTTP://cti.ufpel.edu.br/site/2013/08/i-forum-ufpel-de-seguranca-da-informacao/;</p> <p>b) Discussão e aprovação no Comitê de Tecnologia da informação acerca da necessidade de instituição de Comitê Específico na área de Segurança da Informação, em reunião do dia 09/09/2013, disponível em http://wp.ufpel.edu.br/comitetei/files/2014/01/ata-0909-cti.pdf;</p> <p>c) Instituição de Comitê Próprio de Segurança da Informação, compostopor representantes de áreas relevantes da organização encarregado de assessorar a implementação das ações de segurança da informação e comunicações no âmbito da UFPel, dentre estas a Política de Segurança: http://reitoria.ufpel.edu.br/portarias/arquivos/2393_2013.pdf</p> <p>d) Início dos trabalhos, em 22 de maio de 2014, do Comitê de Segurança a respeito da instituição da Política de Segurança da informação (POSIC).</p> <p>e) Durante a semana - de 15/09 à 19/09/2014 estamos oportunizando a capacitação em Gestão da Segurança da Informação - NBR 27001 e NBR 27002 de um de nossos servidores, o qual é membro do Comitê de Segurança da informação a fim de qualificar os trabalhos desenvolvidos acerca do tema.</p> <p>O objetivo do curso é capacitar o servidor na elaboração de um plano diretor para gestão da segurança da informação com base nas normas técnicas NBR 27001 e NBR 27002, edição 2013.</p> <p>Considerando a indicação do nosso núcleo de Governança de TI para anecessidade de elaboração de um cronograma para elaboração da POSIC, esta Coordenação de TI irá submeter a sugestão apontada na próxima reunião do Comitê de Segurança da Informação.</p> <p>Em relação à implementação da política de segurança e gestão de incidentes de segurança no âmbito da unidade temos neste ponto, além da necessidade de seu desenvolvimento por parte do Comitê de Segurança da Informação, a institucionalização e implantação da mesma, carece de ampliação de recursos humanos e de capacitação dos colaboradores da Coordenação de Tecnologia da Informação.</p> <p>Desta forma, tendo neste Comitê de Segurança representantes desta Coordenação, indicaremos como pauta a discussão a respeito de que se estabeleça um cronograma para a elaboração da POSIC.</p>			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p><u>Análise do Órgão de Controle Interno:</u> O Gestor declarou que está definindo cronograma para elaboração da Política de Segurança da Informação (POSIT) da UFPel. Como a referida Política de Segurança da Informação não está institucionalizada, considera-se a recomendação não atendida.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	Nº OS: 201200813	Nº Const.: 008 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Recomendamos que a UFPEL determine à FSB que na realização de Pregão Eletrônico, proceda ao cumprimento do disposto na Lei nº 10.520/02, artigo 4º, inciso V; no Decreto nº 3.555/00, anexo I, artigo 11, inciso III e no Decreto nº 5.450/05, artigo 17, § 4º, que dispõe acerca da observância do prazo de no mínimo oito dias úteis, contados a partir da publicação do aviso, para apresentação das propostas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor.			60852
Síntese da Providência Adotada			
O Gabinete do Reitor informou que “Oficiado a Fundação Simon Bolívar para que ela se manifeste quanto à determinação de que na realização de Pregão Eletrônico, proceda ao cumprimento do disposto na Lei nº 10.520/02, artigo 4º, inciso V; no Decreto nº 3.555/00, anexo I, artigo 11, inciso III e no Decreto nº 5.450/05, artigo 17, § 4º, que dispõe acerca da observância do prazo de no mínimo oito dias úteis, contados a partir da publicação do aviso, para apresentação das propostas.”.			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise do Órgão de Controle Interno: A ação descrita na manifestação do Gestor não atende à recomendação. A UFPEL declara ter solicitado manifestação da Fundação Simon Bolívar, enquanto que a recomendação estipula que a Universidade determine a sua fundação de apoio o cumprimento do prazo previsto em lei, de oito dias úteis para apresentação das propostas de pregões eletrônicos. É necessário também que a UFPEL encaminhe cópia do documento que evidencie a realização da referida comunicação à Fundação Simon Bolívar.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL	00477

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	OS: 201200813	Nº Constatação: 009 Nº Recomendação:001	Ofício 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Recomendamos à UFPEL que apure as responsabilidades pelo pagamento a empresas por projetos de arquitetura e engenharia sem a realização de licitação.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada			
O Gabinete do Reitor informou que “Instaurada Comissão de Sindicância Investigativa/Preparatória através da Portaria GR 2.519, de 02 de dezembro de 2013, cujos trabalhos resultaram na abertura de Processo Administrativo Disciplinar através da Portaria GR 840, de 28 de abril de 2014. Os trabalhos encontram-se em andamento e, em 10 de setembro de 2014 foi encaminhado ao Ministério Público Federal, a pedido, cópia do Processo 23110.004648/2013-36.”.			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<u>Análise do Órgão de Controle Interno:</u> O Gestor declarou que os trabalhos da comissão sindicante encontram-se em andamento. Todavia, é necessário que a UFPEL encaminhe o Relatório conclusivo da Comissão Sindicante associado com o Processo nº 23110.004648/2013-36 (apuração de responsabilidade: Pagamento a empresa por projetos de Arquitetura e Engenharia sem a realização de licitação. OS: 201200813. Nº Constatação: 009), o parecer da assessoria jurídica (se existente) e o julgamento do processo por parte da autoridade competente para que a recomendação seja considerada atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	Nº OS: 201206070	Nº Constatação: 001	Ofício 19686/2014

		Nº Recomendação: 001	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Recomendamos a imediata reposição (acrescida dos devidos juros e correção monetária) dos valores transferidos irregularmente das contas vinculadas dos convênios para a conta particular da FSB, zerando, por consequência, o saldo da conta contábil "empréstimos a receber" do Ativo Compensado da FSB.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Convênios - CCONV			60852
Síntese da Providência Adotada			
O Gabinete do Reitor informou que “Instaurada Comissão de Sindicância Investigativa/Preparatória através da Portaria GR 2.519, de 02 de dezembro de 2013, cujos trabalhos resultaram na abertura de Processo Administrativo Disciplinar através da Portaria GR 840, de 28 de abril de 2014. Os trabalhos encontram-se em andamento e, em 10 de setembro de 2014 foi encaminhado ao Ministério Público Federal, a pedido, cópia do Processo 23110.004648/2013-36.”.			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<u>Análise do Órgão de Controle Interno:</u> O Gestor relacionou providências que a UFPEL está adotando para atender à recomendação, como condução de Tomada de Contas Especial do Convênio 18/2005 (Projeto Pista) e realização de exame de todas as prestações de contas dos convênios celebrados com a Fundação Simon Bolívar (FSB) e ainda não apreciados. É necessário que a Universidade apresente documentação que comprove a conclusão das tomadas de contas especiais necessárias à eliminação do saldo da conta contábil "empréstimos a receber" do Ativo Compensado da FSB, assim como comprovação de que o referido saldo foi eliminado, para que se considere a recomendação atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	Nº OS: 201215342	Nº Const.: 004 - Nº Recomendação: 002	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
No caso de reprovação de contas, instaurar a respectiva TCE, nos termos da legislação de convênios.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Gabinete do Reitor	60852
Síntese da Providência Adotada	
O Gabinete do Reitor informou que “O presente convênio teve analisado prestação de contas parcial pelo Núcleo de Análise de Prestação de Contas de Convênios da UFPEL. A partir da análise preliminar o NAPCC, através da Solicitação n. 92/2014/NAPCC, solicitou que a Fundação encaminhasse relatório final do referido convênio para proceder a análise final.”.	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Análise do Órgão de Controle Interno: O Gestor declarou que o processo de análise da prestação de contas está em andamento. É necessário que a referida análise seja concluída para que se verifique a oportunidade de instauração de Tomada de Contas Especial. Dessa forma, prorroga.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	Nº OS: 201215342	Nº Const.: 011- Nº Recomendação: 002	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Quando da solicitação de documentos pelo Controle Interno, disponibilizá-los tempestivamente, em atendimento ao disposto no artigo 26 da Lei nº 10.180.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP			95355
Síntese da Providência Adotada			
A Unidade tomou medidas administrativas com vistas à atender as demandas encaminhadas pelos órgãos de controle de maneira tempestiva.			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise do Órgão de Controle Interno: A UFPEL não relacionou quais medidas administrativas foram adotadas para			

atender tempestivamente às demandas dos órgãos de controle, tampouco apresentou documentação que comprove suas ações. Considera-se a recomendação não atendida.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	Nº OS: 201405025	Nº Constatação: 002 Nº da Recomendação: 001	Ofício 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Orientar os servidores a registrar diariamente no controle da jornada de trabalho as entradas e saídas do HE UFPEL.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP			95355
Síntese da Providência Adotada			
As sobreposições de horários de servidores do Hospital Escola com outras instituições estão sendo apuradas nos termos do Processo Administrativo Nº 23.1 100043 17/20 14-87, através de Sindicância Investigativa/Preparatória designada pela Portaria do Gabinete do Reitor No 1.241, de 30 de junho de 2014.			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<u>Análise do Órgão de Controle Interno:</u> O Gestor justificou que não realizou as palestras educativas no Hospital Escola, que visavam orientar os servidores acerca do registro de suas entradas e saídas no sistema de controle de jornada de trabalho. Considera-se dessa forma a recomendação não atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG

Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	Nº OS: 201405025	Nº da Constatação: 002 Nº da Recomendação: 003	Ofício 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Aperfeiçoar o sistema de controle de ponto adotado de modo a eliminar a ocorrência de discrepâncias entre o horário de trabalho registrado e o horário de trabalho efetivamente cumprido pelo servidor.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP			95355
Síntese da Providência Adotada			
O controle da frequência dos servidores nas diferentes unidades da Universidade Federal de Pelotas é responsabilidade dos seus Diretores e das suas chefias imediatas, ficando sobre responsabilidade da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, o recebimento de tais frequências para fins de pagamento dos dias trabalhados.			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise do Órgão de Controle Interno: Em que pese a manifestação da UFPEL, o controle de frequência dos servidores nas diferentes Unidades da Universidade Federal de Pelotas é responsabilidade da Gestão da Universidade, da qual fazem parte os Diretores de Unidades e suas respectivas chefias imediatas. Os apontamentos contidos no Relatório de Auditoria nº 201405025 evidenciam deficiências no sistema de controle de ponto adotado pelo Hospital Escola da UFPEL, e dessa forma é necessário que a Gestão apresente e implante novo procedimento de controle de ponto, que não possua as fragilidades diagnosticadas no Relatório de Auditoria nº 201405025. Considera-se a recomendação não atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

24	Nº OS: 201405025	Nº da Constatação: 003 Nº da Recomendação: 001	Ofício 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
<p>Quanto aos servidores com carga horária superior a 60 (sessenta) horas semanais, Matrícula SIAPE nº 1651544, Matrícula SIAPE nº 1100925, Matrícula SIAPE nº 1477259, Matrícula SIAPE nº 1453224, Matrícula SIAPE nº 1037788, Matrícula SIAPE nº 1099887 e Matrícula SIAPE nº 1100220, notificar quanto à possibilidade de optarem por um dos cargos ocupados, nos termos do art. 133 da Lei n.º 8.112/1990, ou de providenciarem a adequação da carga horária semanal máxima de 60 (sessenta) horas para permanência nos dois cargos. Em caso de omissão dos servidores, instaurar processo administrativo na forma do art. 133 da Lei n.º 8.112/1990.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP			95355
Síntese da Providência Adotada			
<p>- Matrícula SIAPE Nº1651544: Instruído Processo Administrativo Nº 23110.00431 8/2014-21, com emissão de Notificação Administrativa para que o servidor apresente providência de opção por um dos cargos públicos ocupados ou adequação da carga horária semanal máxima de 60 horas para a permanência dos dois cargos públicos. A notificação foi recebida em 29/09/2014.</p> <p>- Matrícula SIAPE Nº1100925: Instruído Processo Administrativo Nº 23110.0043 19/2014-76, com emissão de Notificação Administrativa para que o servidor apresente providência de opção por um dos cargos públicos ocupados ou adequação da carga horária semanal máxima de 60 horas para a permanência nos dois cargos públicos. A notificação foi recebida em 29/09/2014.</p> <p>- Matrícula SIAPE Nº1100925: Instruído Processo Administrativo Nº 23110.0043 19/2014-76; com emissão de Notificação Administrativa para que o servidor apresente providência de opção por um dos cargos públicos ocupados ou adequação da carga horária semanal máxima de 60 horas para a permanência nos dois cargos públicos. A notificação foi recebida em 29/09/2014.</p> <p>- Matrícula SIAPE Nº1477259: Instruído Processo Administrativo Nº 231 10.004320/2014-09; com emissão de Notificação Administrativa para que o servidor apresente providência de opção por um dos cargos públicos ocupados ou adequação da carga horária semanal máxima de 60 horas para a permanência nos dois cargos públicos. A notificação foi recebida em 30/09/2014.</p> <p>- Matrícula SIAPE Nº1453224: Instruído Processo Administrativo Nº 23110.00432 1/20 14-45, com emissão de Notificação Administrativa para que o servidor apresente providência de opção por um dos cargos públicos ocupados ou adequação da carga horária semanal máxima de 60 horas para a permanência nos dois cargos públicos. A notificação foi recebida em 30/09/2014.</p> <p>- Matrícula SIAPE Nº10337788: Instruído Processo Administrativo Nº 231 10.00432212014-90, com emissão de Notificação Administrativa para que o servidor apresente providência de opção por um dos cargos públicos ocupados ou adequação da carga horária semanal máxima de 60 horas para a permanência nos dois cargos públicos. A notificação foi recebida em 24/09/2014.</p> <p>- Matrícula SIAPE Nº1099887: Instruído Processo Administrativo Nº 231 10.00432412014-89, com emissão de Notificação Administrativa para que o servidor apresente providência de opção por um dos cargos públicos ocupados ou adequação da carga horária semanal máxima de 60 horas para a permanência nos dois cargos públicos. A notificação foi recebida em 23/09/2014. - Matrícula SIAPE Nº 1100220: Instruído Processo Administrativo Nº 23 1 10.004350/20 14- 15, com emissão de Notificação Administrativa para que o servidor apresente providência de opção por um dos cargos públicos ocupados ou adequação da carga horária semanal máxima de 60 horas para a permanência nos dois cargos públicos. A notificação foi recebida em 25/09/2014.</p>			
Justificativa para o seu não Cumprimento			

Análise do Órgão de Controle Interno: O Gestor comprovou o atendimento da recomendação para o servidor de matrícula SIAPE nº 1477259, e encaminhou documentação evidenciando que os servidores de matrícula SIAPE nº 1651544, 1100925, 1037788, 1099887 e 1100220 foram notificados para optarem por um dos cargos ocupados. É necessário que o Gestor encaminhe documentação que evidencie a notificação do servidor de matrícula SIAPE nº 1453224, assim como documentos que evidenciem a conclusão dos Processos nº 23110.004318/2014-21, 23110.004319/2014-76, 23110.004321/2014-45, 23110.004322/2014-90, 23110.004324/2014-89 e 23110.004350/2014-15 para que se considere a recomendação atendida.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	Nº OS: 201405025	Nº da Constatação: 03 Nº da recomendação:02	Ofício 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Quanto aos servidores que acumulam mais de dois cargos públicos, Matrícula SIAPE nº 3294080 e Matrícula SIAPE nº 1806404, notificar quanto à possibilidade de optarem por no máximo dois dos cargos atualmente ocupados, nos termos do art. 133 da Lei n.º 8.112/1990, respeitando a carga horária máxima de 60 (sessenta) horas semanais. Em caso de omissão dos servidores, instaurar processo administrativo na forma do art. 133 da Lei n.º 8.112/1990.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP			95355
Síntese da Providência Adotada			
<p>- O servidor de Matrícula SIAPE 3394080, M. L. S. ocupante de mais de dois cargos públicos, foi desligado desta Instituição, através da Portaria No 1.184, de 18 de junho de 2014, em decorrência da anulação do ato de nomeação do servidor, conforme o Processo Administrativo Nº 23110.000085/2013-15, com publicação no DOU , Seção 2, página 14 do dia 11 de julho de 20 14.</p> <p>- O servidor de Matrícula SIAPE 1806404, ocupante de mais de dois cargos públicos, recebeu Notificação Administrativa, para apresentar no prazo de dez (10) dias, comprovação de opção de no máximo 02 cargos, instruído através do Processo Administrativo Nº 23110.0045353/2014-04.</p>			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise do Órgão de Controle Interno: Mediante consulta ao SIAPE, verificou-se que o servidor de matrícula SIAPE nº 3294080 foi excluído em 12/07/2014. Dessa forma, em conjunto com as informações apresentadas pelo Gestor,			

considera-se a recomendação atendida para o servidor de matrícula SIAPE nº 3294080. O Gestor apresentou documentação que evidencia a notificação do servidor de matrícula SIAPE nº 1806404, todavia é necessário que o Gestor encaminhe documentação que comprove a conclusão do Processo nº 23110.004352/2014-04 para que a recomendação seja considerada atendida.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	Nº OS: 201200813	Nº Constatação: 007 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Recomendamos que a UFPEL determine à FSB que não realize licitações com critério de julgamento "menor preço por lote", permitindo a adjudicação por item e não por preço global, nos editais das licitações para a contratação de obras, serviços, compras e alienações, cujo objeto seja divisível, nos termos da jurisprudência do Tribunal de Contas da União.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor.			60852
Síntese da Providência Adotada			
O Gabinete do Reitor informou que “Oficiado a Fundação Simon Bolívar para que ela se manifeste quanto à determinação de que não realize licitações com critério de julgamento "menor preço por lote", permitindo a adjudicação por item e não por preço global, nos editais das licitações para a contratação de obras, serviços, compras e alienações, cujo objeto seja divisível, nos termos da jurisprudência do Tribunal de Contas da União.”.			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<u>Análise do Órgão de Controle Interno:</u> A ação descrita na manifestação do Gestor não atende à recomendação. A UFPEL declara ter solicitado manifestação da Fundação Simon Bolívar, enquanto que a recomendação estipula que a Universidade determine a sua fundação de apoio uma alteração na condução de seus certames licitatórios. É necessário também que a UFPEL encaminhe cópia do documento que evidencie a realização da referida comunicação à Fundação Simon Bolívar.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo			

Gestor
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	Nº OS: 224848	Nº Const.: 032 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Observe as vedações expressas no art. 9º da Lei nº 8.666/93, abstendo-se de contratar empresas nas quais servidores figurem como sócios e de contratar com os próprios servidores, em consonância com os princípios da moralidade, legalidade e isonomia.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN			26998
Síntese da Providência Adotada			
Considerando os termos da Ação de Monitoramento nº 14/2014 da AUDIN, sugerimos que seja emitida instrução à PRA/NCFCI no sentido de orientar sobre contratações em que servidores figurem como sócios/contratados, conforme vedações da Lei nº 8.666/93. Considerando que dispõe o inciso III do art. 9º da Lei 8.666/93, informo que a solicitação de avaliação de imóvel para efeitos de compra ou locação deve vir acompanhada da identificação do(s) proprietário(s) (Certidão do Cartório de Registro de Imóveis) e do ateste de que este(s) não é (são) servidor(es) ou dirigente(s) da UFPEL.			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<u>Análise do Órgão de Controle Interno:</u> O Gestor apresentou documento que evidencia a implantação de rotina, no processo de contratação de locação ou compra de imóvel, para impedir a repetição de tal impropriedade, todavia não apresentou documentação que evidencia a efetiva adoção do procedimento descrito no Memorando-Circular nº 004/2014/PROPLAN, de 02/10/2014, por parte dos departamentos envolvidos. Solicita-se à UFPEL que apresente cópia digital de três processos de compra ou locação de imóveis iniciados em 2015, que contenham identificação dos proprietários e ateste de que estes não são servidores ou dirigentes da UFPEL, nos termos do Memorando-Circular nº 004/2014/PROPLAN.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	Nº OS: 224848	Nº Const.: 035 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Que os gestores rescindam os contratos firmados com as fundações de apoio cujos objetos consistam na execução de atividades administrativas, de competência exclusiva da Universidade, em cumprimento à legislação pertinente à relação IFES-fundações de apoio (Lei nº 8.958/94 e Decreto nº 5.205/04) e jurisprudência do TCU.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada			
O Gabinete do Reitor informou que “Nenhum novo projeto foi formalizado pela Gestão 2013-2016 sobre contratos e/ou convênios com as fundações de apoio cujos objetos consistam na execução de atividades administrativas, de competência exclusiva da Universidade.”.			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<u>Análise do Órgão de Controle Interno:</u> O Gestor declarou que não foi formalizado novo projeto cujo objeto consista na execução de atividades administrativas, de competência exclusiva da Universidade. Todavia, mediante coletiva de imprensa efetuada em 10/02/2015, o Reitor anunciou a intenção de encerrar os projetos 'Modernização', 'Pires e 'Pista', que se encontram em execução pelas fundações de apoio da UFPEL e que consistem na execução de atividades administrativas por meio de terceirizados contratados pelas fundações de apoio. O Gestor também declarou a intenção de manter a terceirização dos trabalhadores da Agência Lagoa Mirim que operam a eclusa. Dessa forma considera-se a recomendação não atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL	00477
Recomendações do OCI	
Recomendações Expedidas pelo OCI	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	OS: 224848	Nº Constatação: 036 Nº da Recomendação: 002	Ofício 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendamos o atendimento ao item 1.4 do Acórdão TCU nº 2259/2007 - Plenário, conforme descrito a seguir: "1.4. abstenha-se de transferir à fundação de apoio a prática de atos de competência exclusiva de unidade integrante da estrutura da Universidade, relativos a serviços vinculados a projetos com o apoio das fundações, que não possam ser executados em caráter personalíssimo pela fundação e que não sejam compatíveis com a sua área de atuação, e que resultem em subcontratação de terceiros, configurando mera intermediação da fundação, a exemplo das contratações para aquisição de equipamentos e contratação de obras. Em casos de impossibilidade de cumprimento de tal orientação, demonstre clara e formalmente, nas justificativas do processo de dispensa de licitação, que a imperiosidade de proceder à contratação da fundação de apoio resultou da liberação de recursos orçamentários ao final do exercício, comprovando por documentos hábeis as datas de repasses orçamentários e a impossibilidade de reprogramação para o ano seguinte, adotando, nesse caso, mecanismos rigorosos de controle que permitam avaliar a conformidade das licitações realizadas pelas fundações".</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada			
<p>O Gabinete do Reitor informou que "A presente recomendação diz respeito ao fato de "em relação ao Contrato nº 18/2005, de 16/08/2005, [...] vinculado ao Programa Interdisciplinar de Serviços Técnicos e de Apoio (PISTA)" terem sido encontrado irregularidades. Quanto à recomendação em tela, informamos que o Projeto Pista foi encerrado, não havendo contratações através do mesmo atualmente."</p>			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p><u>Análise do Órgão de Controle Interno:</u> Em que pese a manifestação do Gestor, o mesmo não apresentou documentação que evidenciasse a conclusão do projeto PISTA. Por meio de coletiva de imprensa efetuada em 10/02/2015, o Reitor anunciou a intenção de extinguir os projetos Modernização, Pires e Pista até o fim do mês de março, o que constitui indício que o referido projeto continua ativo. Mantemos, dessa forma, o apontamento.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

30	Nº OS: 201215342	Nº Const.: 028 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Exigir a apresentação da documentação complementar que suporta todos os pagamentos a título de folha de pagamento, sendo que, em caso de constatação de irregularidade, instaurar a Tomada de Contas Especial, com vistas ao ressarcimento dos valores ao Erário.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada			
O Gabinete do Reitor informou que “O presente convênio está sendo analisado pelo Núcleo de Análise de Prestação de Contas de Convênios da UFPEL que apontou irregularidades na prestação de contas apresentada pela Fundação, pedindo manifestação da FSB, através da Solicitação n. 68/2014/NAPCC.”.			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<u>Análise do Órgão de Controle Interno:</u> O Gestor declarou que está analisando a prestação de contas do referido convênio. É necessário que a Universidade apresente cópias digitalizadas dos documentos associados com a análise da referida prestação de contas e da instauração da Tomada de Contas Especial, se cabível.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
31	Nº OS: 201215342	Nº Const.: 016- Nº Recomendação: 002	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Exigir a realização de certame licitatório, para compras e/ou contratações, nos termos da Lei nº 8.666/93, impedindo o fracionamento de despesas.			
Providências Adotadas			

Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
Gabinete do Reitor	60852
Síntese da Providência Adotada	
O Gabinete do Reitor informou que “Oficiada a Fundação de Apoio Universitário (FAU), através do Ofício GR/UFPEL n. 382/2014 para que" <i>Em atenção ao Plano de Providências da Controladoria Geral da União – CGU/RS (Ofício nº 19686/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR), com relação ao Termo de Contrato de Prestação de Serviços nº 49/2011, em particular, e a todas as compras e/ou contratações, determino à FAU a realização de certame licitatório, nos termos da Lei nº 8.666/93, impedindo o fracionamento de despesas</i> ”.	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
<u>Análise do Órgão de Controle Interno</u> : Em que pese a manifestação do Gestor, não foi localizada cópia do Ofício GR/UFPEL nº 382/2014. É necessário que a Universidade apresente cópia digitalizada do mesmo e de documento que comprove o recebimento do mesmo por parte da Fundação de Apoio Universitário (FAU).	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
32	Nº OS: 201215342	Nº Const.: 019- Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Exigir do Conveniente a apresentação de documentos fiscais que demonstrem, inequivocamente, os serviços prestados, tanto de forma qualitativa, quanto de forma quantitativa. Quando da realização de despesas, em especial com veículos, exigir a comprovação do nexa causal do gasto com a respectiva avença sendo que, em caso de constatação de irregularidade, instaurar a Tomada de Contas Especial, com vistas ao ressarcimento dos valores ao Erário.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada			
A Administração Superior da UFPel, conforme acordo feito com o Ministério Público Federal e também por orientação da Auditoria Interna, criou o Núcleo de Análise de Prestação de Contas de Convênios (NAPCC), vinculado à Coordenadoria de Convênios, em função do alto número de processos de análise de prestação de contas de convênios em atraso e objetiva colocar este déficit em dia, assim agindo a gestão da UFPel promove um conjunto de ações com vistas a romper com a inércia de sucessivas gestões anteriores no que se refere à aderência legal dos contratos e			

convênios para resolver de forma definitiva o passivo de demandas não apresentadas ou pendentes de análise e parecer pelos órgãos competentes da UFPel. **Anexo(s):** Memorando nº 076/2014/CCONV/GR – Relatório das ações de análise e emissão de parecer de prestação de contas.

Justificativa para o seu não Cumprimento

Análise do Órgão de Controle Interno: O Gestor apresentou cópias digitalizadas dos Relatórios Preliminares nº 01/2014, 02/2014, 03/2014 e 05/2014, emitidos pelo Núcleo de Análise de Prestação de Contas de Convênio. Foram identificados apontamentos, nos referidos documentos (análises de prestações de contas), que evidenciam a exigência, por parte da UFPel, da apresentação de documentos fiscais que demonstram os serviços prestados, conforme segue:

a) Relatório Preliminar nº 01/2014 – folha 02: “2. Ausência de comprovantes fiscais, relativos aos pagamentos realizados, de acordo com a Relação de Pagamentos.”;

b) Relatório Preliminar nº 03/2014 – folha 03: “5. Realização de pagamento no valor de R\$ 3.967,00 para a empresa de CNPJ **.389.661/****-**, referente à adesivagem de veículo, sem referência do mesmo e vínculo com a UFPel.” Também foram identificadas evidências de que está sendo exigida a comprovação donexo causal do gasto com o objeto do convênio/contrato, conforme segue:

c) Relatório Preliminar nº 03/2014 – folha 02: “4. Reembolso de notas fiscais relativas a gastos com pedágios e gasolina, sem especificação de viagem e com veículos diferentes:

4.1. Reembolso de R\$ 549,54 do dia 02/08/2014, para o CPF **.755.450-**, que utilizou o veículo de placa IOG****;

4.2. Reembolso de R\$ 101,76 do dia 02/08/2014, para o CPF **.665.900-**;

4.3. Reembolso de R\$ 185,02 do dia 02/08/2010, para o CPF **.556.010-**;

4.4. Reembolso de R\$ 422,21 do dia 04/08/2010, para o CPF **.533.830-**, que utilizou o veículo de placa INX****”.

Todavia, a quantidade de documentos apresentados se refere a uma amostra insuficiente da população de prestações de contas efetuadas ou aguardando tratamento da UFPel. É necessário que o Gestor apresente relação de processos de prestação de contas analisados em 2014 e 2015 pelo Núcleo de Análise de Prestação de Contas de Convênios/Contratos, bem como relação de processos de prestações de contas pendentes de análise, encaminhando em meio digital os relatórios (de análises) preliminares ou finais dos respectivos processos. Também se solicita ao Gestor documentação que evidencie a instauração da Tomada de Contas Especial, quando aplicável, bem como documentação que evidencie o efetivo ressarcimento de valores aplicados sem o suporte de documento fiscal que demonstre os serviços prestados, tanto de forma qualitativa quanto quantitativa.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
33	Nº OS: 201215342	Nº Const.: 022- Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Apurar responsabilidade pela não realização de procedimento licitatório, contrariando a Lei nº 8.666/93.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Gabinete do Reitor	60852
Síntese da Providência Adotada	
<p>O Gabinete do Reitor informou que “A Administração Superior da UFPel, em função do alto número de processos de análise de prestação de contas de convênios em atraso, objetivando colocar este déficit em dia. A atual gestão da UFPel vem promovendo um conjunto de ações para resolver de forma definitiva o passivo de demandas não apresentadas ou pendentes de análise e parecer pelos órgãos competentes da UFPel.</p> <p>Foi encaminhado o Memorando n. 44/2014/PRA/UFPel para a Administração Superior, versando sobre a necessidade de determinar a apuração de responsabilidades em atenção à recomendação da CGU, o que resultou na instauração de Comissão Sindicante, a qual indicou a necessidade de instauração de Processo Administrativo Disciplinar.”.</p>	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
<p><u>Análise do Órgão de Controle Interno:</u>O Gestor, em sua manifestação, não apresentou documentos ou evidências que indiquem o atendimento da recomendação. A existência do Memorando nº 44/2014/PRA/UFPel, destinado à Administração Superior, não indica progresso da gestão para o atendimento da recomendação, visto que a Administração Superior já está ciente da necessidade de determinar a apuração de responsabilidades por ser destinatária de todos os documentos encaminhados pela CGU-Regional/RS à gestão da UFPel.</p>	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
34	Nº OS: 201215342	Nº Const.: 024- Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Quando da realização de despesas, exigir a comprovação, nos autos do processo de prestação de contas, do nexos causal do gasto com o convênio, sendo que, em caso de inexistência do vínculo, notificar o conveniente com vistas ao ressarcimento dos recursos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada			

Foram emitidas as notificações 01/2013 e 02/2013.
Justificativa para o seu não Cumprimento
Análise do Órgão de Controle Interno: Verificou-se que no item “h” da Notificação nº 02/2013, de 20/12/2013, destinada à Fundação de Apoio Universitário, é solicitado à fundação que apresente comprovação, nos autos do processo de prestação de contas, do nexa causal do gasto com o convênio e o contrato. Tal documento comprova o atendimento parcial da recomendação. Para que se considere a recomendação plenamente atendida, é necessário que a Universidade apresente cópias digitalizadas de trechos de processos de prestação de contas que evidenciem a comprovação de nexa causal dos gastos com o respectivo convênio / contrato.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
35	Nº OS: 243926	Nº Const.: 021 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Instruir os processos de pagamentos de despesas de exercícios anteriores de modo que estes demonstrem claramente a pertinência dos gastos e a exatidão dos valores pagos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP			60852
Síntese da Providência Adotada			
<p>O Gestor não encaminhou planilhas de cálculo relativas aos servidores de matrícula SIAPE no. 420830,2135396, 420034, 2152285, 420703 e 420934, que permitam identificar a motivação e a razão pela qual o direito ao ressarcimento das despesas realizadas em exercícios anteriores foi reconhecido. Considera-se desta forma a recomendação não atendida.</p> <p>As planilhas de cálculo que demonstram a origem dos valores pagos aos servidores em questão encontram-se nos autos dos processos administrativos citados no item 1 do Memorando PRGRH nº. 264120 1 1, encaminhados a Auditoria Interna em anexo ao citado documento.</p> <p>Em atenção ao apresentado na Análise do Órgão de Controle Interno, complementarmente a documentação enviada no ano de 2011, apresentamos a seguir manifestação relativa a cada servidor relacionado: Matrícula - 420830 - Processo nº.: 23 1 10.00593 1/08-65</p> <p>O valor devido ao servidor refere-se à diferença da remuneração devida a Classe D, nível 1 10 para a Classe D, nível 1 11, em face da progressão por mérito concedida através da Portaria no. 1.3 17, de 29 de outubro de 2007, anexa, com efeitos financeiros retroativos a partir de 02 de junho de 2005.</p>			

<p>Matrícula - 2 135396 - Processo nº: 23 110.005813108-39 O valor devido ao servidor refere-se à diferença da remuneração devida ao docente ocupante da Classe de Adjunto, nível 4, com titulação de Doutor e jornada de 40hs, para o ocupante da Classe de Associado, nível 1, com titulação de Doutor, em face da progressão funcional concedida através da Portaria no. 270, de 07 de abril de 2008 (anexo), com efeitos financeiros retroativos a 01 de maio de 2006. Encaminhamos também em anexo, cópia de parte do processo administrativo nº23 110.00581312008-18 (39). Matrícula - 420034 - Processo nº: 23 1 10.00727312008-64 O valor pago ao servidor refere-se ao cálculo do benefício apresentado no, inciso II do art. 192, da Lei no. 8.112, de 11 de dezembro de 1990, transcrito a seguir, em face da solicitação encaminhada em 25 de outubro de 2006 (cópia anexa). O valor pago tem origem na diferença da remuneração devida ao servidor técnico administrativo da educação pertencente à época a Classe Especial, padrão III para a Classe C, padrão 111. <i>Art. 192. O servidor que contar tempo de serviço para aposentadoria com provento integral será aposentado: (Mantido pelo Congresso Nacional (Revogado pela Lei nº 9.527, de 10.12.97). I - com a remuneração do padrão de classe imediatamente superior àquela em que se encontra posicionado; (Mantido pelo Congresso Nacional) (Revogado pela Lei nº 9.527, de 10.12.97). II - quando ocupante da última classe da carreira, com a remuneração do padrão correspondente, acrescida da diferença entre esse e o padrão da classe imediatamente anterior. (Mantido pelo Congresso Nacional) (Revogado pela Lei nº 9.527, de 10.12.97).</i> Matrícula - 21 52285 - Processo nº 23 1 10.00766912008-46 O valor devido ao servidor refere-se às diferenças das remunerações devidas ao docente conforme apresentado abaixo, em face às progressões funcionais concedidas através das Portarias nº. 1.174 e 1.328 (anexas), ambas do ano de 2008. Da Classe de Assistente, nível 2, com titulação de Mestre e jornada de trabalho de 40hs; Para Classe de Assistente, nível 3, com titulação de Mestre e jornada de trabalho de 40hs; Período: 06 de julho de 2004 a 05 de julho de 2006; Da Classe de Assistente, nível 3, com titulação de Mestre e jornada de trabalho de 40hs; Para Classe de Assistente, nível 4, com titulação de Mestre e jornada de trabalho de 40hs; Período: 06 de julho de 2006 a 19 de outubro de 2006; Da Classe de Assistente, nível 4, com titulação de Mestrado e jornada de trabalho 40hs; Para Classe de Adjunto, nível 1, com titulação de Doutor e jornada de trabalho de 40hs; Período: 20 de outubro de 2006 a 31 de dezembro de 2007; Matrícula - 420703 - Processo nº: 23 1 10.00508012005-17 Não foi possível identificar a motivação e a razão pela qual o direito foi reconhecido, pois como foi anteriormente informado, o processo em epígrafe foi encaminhado a Auditoria Interna desta Universidade, através do Memorando PRGRH nº2641201 1, em resposta ao apresentado no item "c)" desta OS. Matrícula - 420934 - Processo nº: 23 1 10.00530912006-48 (77) Não foi possível identificar a motivação e a razão pela qual o direito foi reconhecido, pois como anteriormente informado, o processo em epígrafe foi encaminhado à auditoria Interna desta Universidade, através do Memorando PRGRH nº. 2641201 1, em resposta ao apresentado no item "c)" desta OS. No entanto, entendemos, <i>S. m.j.</i>, que o valor devido ao servidor refere-se à diferença da remuneração devida ao docente ocupante da Classe de Adjunto, nível I, com titulação de Mestre e jornada de 40hs com Dedicção Exclusiva, para o ocupante da Classe de Adjunto, nível 1, com titulação de Doutor e jornada de 40hs com Dedicção Exclusiva, em face do incentivo concedido através da Portaria no. 1.328, de 27 de dezembro de 2005 (anexo), com efeitos financeiros retroativos a 29 de maio de 2004.</p>
Justificativa para o seu não Cumprimento
<p><u>Análise do Órgão de Controle Interno:</u> O Gestor apresentou documentos que descrevem a motivação ao reconhecimento de ressarcimento das despesas realizadas em exercícios anteriores para os servidores de matrícula SIAPE nº 420830, 2135396, 420034, 2152285 e 420934, todavia não apresentou documentação que justifique o ressarcimento das despesas realizadas em exercícios anteriores para o servidor de matrícula SIAPE nº 420703. Para considerarmos a recomendação atendida, é necessária a apresentação da documentação referente ao servidor de matrícula SIAPE nº 420703.</p>
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG

Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
36	Nº OS: 243926	Nº Const.: 024 - Nº Recomendação: 001	Ofício n.º 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
Adotar providências efetivas para regularização do estoque de processos disciplinares, observando os prazos prescricionais previstos no art. 142 da Lei 8.112/1990.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares – CPPAD			60852
Síntese da Providência Adotada			
As diligências, reais e possíveis, para o saneamento dessa vicissitude já foram expostas na resposta concernente à Ordem 02 deste documento, razão pela qual não serão transcritas novamente para evitar tautologia.			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p><u>Análise do Órgão de Controle Interno:</u> A UFPEL relacionou providências para aumentar a capacidade de tratamento de processos disciplinares, por meio de capacitação, e propositura de criação de estrutura administrativa específica para tratamento de Processos Administrativos Disciplinares, pendente de análise e aprovação por parte do Conselho Universitário. Como a UFPEL não encaminhou documentos que evidenciem a realização do referido curso de PAD "in company" (com fotos, lista de presença, cópia de certificados), e como não foi evidenciado o efetivo crescimento da capacidade operacional da CPPAD para permitir o atendimento dos prazos prescricionais previstos no artigo 142 da Lei nº 8.112/1990, solicita-se à UFPEL que encaminhe relação de processos disciplinares pendentes de conclusão, contendo a situação de cumprimento dos prazos. Considera-se a recomendação não atendida.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
37	Nº OS: 243926	Nº Const.: 026 Nº da Recomendação:001	Ofício 19686/2014

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL		00477	
Descrição da Recomendação			
Reiteramos a recomendação contida no Relatório nº 224858, nos termos do subitem 1.8 do Acórdão TCU nº 2259/2007 - Plenário, conforme descrito a seguir: "1.8. edite regulamentação própria acerca dos requisitos objetivos de participação de docentes e servidores em projetos executados com o apoio das fundações, a qual deve ter caráter esporádico, de forma a atender o disposto no art. 4º, caput e §§ 1º e 2º, da Lei n.º 8.958/1994, dispondo sobre o valor máximo da bolsa, que já é praticado, e definindo que cada servidor poderá participar de, no máximo, dois projetos concomitantemente, com a carga horária compatível com a natureza da participação de caráter esporádico".			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Gabinete do Reitor		60852	
Síntese da Providência Adotada			
<p>O Gabinete do Reitor informou que “A Comissão instituída pelas Portarias Nº 2.673, de 23 de dezembro de 2013 e Nº 583, de 25 de março de 2014, apresentou ao Conselho Universitário, no dia 27 de agosto de 2014, resultado dos trabalhos com proposta de normatização da participação de docentes e técnico-administrativos em atividades esporádicas em projetos com fundações de apoio. O CONSUN deliberou por aprofundar o estudo, criando comissão própria integrada pela comissão designada pelo Reitor e membros do Conselho. O resultado dos trabalhos deverá ser apreciado em breve, gerando nova normatização sobre o tema, tendo por pressupostos os limites máximos de percepção de bolsas, a fixação de carga horária máxima para atuação em projetos, a não acumulação de bolsas, entre outros.</p> <p>Ademais, a Resolução nº 14/2012, do Conselho Universitário versa sobre esse tema e “Autoriza, conforme a lei vigente, e de acordo com as normas estabelecidas no Regimento em anexo, que faz parte dessa Resolução, a participação de servidores docentes, de técnico-administrativos e de alunos da Universidade Federal de Pelotas, sem prejuízo de suas atribuições funcionais, nas atividades realizadas pelas fundações de apoio à Universidade Federal de Pelotas, ou agências de fomento referidas em epígrafe, sem vínculo empregatício de qualquer natureza, com possibilidade de concessão de bolsas de ensino, pesquisa, inovação tecnológica, desenvolvimento institucional e de extensão.” A mesma está em processo de reformulação”.</p>			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<u>Análise do Órgão de Controle Interno:</u> O Gestor afirmou que a proposta de normatização da participação de docentes e técnicos administrativos em atividades esporádicas em projetos com fundação de apoio, contemplando a definição do que se constitui em 'caráter esporádico' e o limite máximo de participação em dois projetos concomitantes, está em andamento no Conselho Universitário. Dessa forma considera-se a recomendação não atendida.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

38	Nº OS: 243926	Nº Constatação: 023 Nº Recomendação: 001	Ofício nº 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
<p>Cumpra-se recomendar à Universidade que se abstenha de formalizar contratos e/ou convênios com as fundações de apoio cujos objetos consistam na execução de atividades administrativas, de competência exclusiva da Universidade, em cumprimento à legislação pertinente à relação IFES-fundações de apoio (Lei nº 8.958/94 e Decreto nº 5.205/04) e jurisprudência do TCU, tais como: contratação de recursos humanos; contratação de obras e serviços; aquisição de material de consumo; pagamento de diárias e de passagens aéreas e terrestres, para exemplificar, em cumprimento à legislação supra-referida.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada			
<p>O Gabinete do Reitor informou que “Resultante da Auditoria Preventiva nº 01/2013 – Unidade de Auditoria Interna, versando sobre os Limites da continuidade dos contratos de trabalho dos trabalhadores terceirizados por intermédio da Fundação de Apoio Universitário (FAU) e que exercem suas atividades no âmbito do Hospital Escola e na estrutura administrativa da UFPel, do Monitoramento nº 03/2013 – Unidade de Auditoria Interna, versando sobre a Substituição de Terceirizados Irregulares a Gestão adotou as seguintes medidas corretivas:</p> <p>1)Substituição gradual dos terceirizados irregulares em cumprimento aos Acórdão 2.681/2011 – Plenário/TCU e Acórdão 3.463/2012 – Plenário/TCU. Nesse aspecto, a gestão 2013-2016 se deparou com o quadro de 183 terceirizados irregulares vinculados ao denominado projeto ‘Modernização’. Esse passivo foi reduzido para atuais 103 servidores em dezembro de 2013. A meta para 2014 é extinguir o passivo, que hoje conta 92 trabalhadores;</p> <p>2)Proibição de nomeação de servidores por intermédio do ProjetoModernização;</p> <p>3)Controle mensal do passivo com remessa pela Fundação de Apoio da relação atualizada dos trabalhadores vinculados ao Modernização.</p> <p>3) O passivo de trabalhadores/terceirizados do Hospital Escola foram mantidos até que haja a migração para a EBSERH prevista para o ano de 2014 e/ou 2015;</p> <p>4) O passivo de trabalhadores da Agência Lagoa Mirim, especificamente da Eclusa, foi mantido por conta da natureza das atividades desenvolvidas e expertise ímpar necessária para operar as comportas.</p> <p>5) Nenhum novo projeto foi formalizado pela Gestão 2013-2016 sobre contratos e/ou convênios com as Fundações de Apoio cujos objetos consistam na execução de atividades administrativas, de competência exclusiva da Universidade.”.</p>			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p><u>Análise do Órgão de Controle Interno:</u> A UFPel informou que está reduzindo o quantitativo de terceirizado irregular, atuando no Hospital Escola por intermédio da Fundação de Apoio Universitário (FAU). Porém tal situação, ainda que reduzida, persiste. Ademais a Universidade informou que os trabalhadores da Agência Lagoa Mirim responsáveis pela operação da eclusa permanecerão contratados por intermédio das fundações de apoio, o que constitui descumprimento da recomendação.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
39	OS: 243926	Nº da Constatação: 027 Nº da Recomendação: 001	Ofício 19686/2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL			00477
Descrição da Recomendação			
<p>Não contratar ou conveniar com fundações de apoio para a execução de atividades não vinculadas à pesquisa, ensino e desenvolvimento institucional, em cumprimento à Lei nº 8.958/94, ao Decreto nº 5.205/04 e à citada jurisprudência do TCU. Saliencia-se que é vedada a transferência de recursos para a contratação de serviços contínuos ou de manutenção, para a contratação de serviços destinados a atender as necessidades permanentes da UFPel, ou ainda, para a realização de atividades próprias e exclusivas da Universidade, caracterizando-se, nesses casos, mera intermediação de gerenciamento de recursos por parte das Fundações.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gabinete do Reitor			60852
Síntese da Providência Adotada			
<p>O Gabinete do reitor informou que “Na Gestão 2013-2016 os Convênios na UFPel passaram a seguir, em síntese, o seguinte rito: Encaminhamento pela Unidade Acadêmica envolvida para a análise da Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Extensão, respectivamente quando se tratarem de Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão. Em seguimento o Convênio é encaminhado para o Conselho Coordenador do Ensino, Pesquisa e Extensão para análise do mérito acadêmico e do Plano de Trabalho. Segue então para a emissão de Parecer Jurídico e assinatura dos convenientes. Ressalte-se que todos os convênios são cadastrados e acompanhados pelo sistema SICONV desde o mês de fevereiro de 2013. Esse sistema tem contribuído sobremaneira para racionalizar o controle de prazos, etapas, desenvolvimento, execução e análise e prestação de contas.</p> <p>Ainda, resultante da Auditoria Preventiva nº 01/2013 – Unidade de Auditoria Interna versando sobre os Limites da continuidade dos contratos de trabalho dos trabalhadores terceirizados por intermédio da Fundação de Apoio Universitário (FAU) e que exercem suas atividades no âmbito do Hospital Escola e na estrutura administrativa da UFPel e do Monitoramento nº 03/2013 – Unidade de Auditoria Interna, versando sobre a Substituição de Terceirizados Irregulares, a Gestão adotou as seguintes medidas corretivas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Substituição gradual dos terceirizados irregulares em cumprimento aos dãos 2.681/2011 – Plenário/TCU e Acórdão 3.463/2012 – Plenário/TCU. Nesse aspecto, a gestão 2013-2016 se deparou com o quadro de 183 terceirizados irregulares vinculados ao denominado projeto ‘Modernização’. Esse passivo foi reduzido para atuais 103 servidores em dezembro de 2013. A meta para 2014 é extinguir o passivo, que hoje conta 92 trabalhadores; 2) Proibição de nomeação de servidores por intermédio do Modernização; 3) Controle mensal do passivo com remessa pela Fundação de Apoio da relação atualizada dos trabalhadores vinculados ao Modernização. 3) O passivo de trabalhadores/terceirizados do Hospital Escola foram mantidos até que haja a migração para a EBSERH 			

prevista para o ano de 2014;
4) O passivo de trabalhadores da Agência Lagoa Mirim, especificamente da Eclusa, foi mantido por conta da natureza das atividades desenvolvidas e expertise ímpar necessária para operar as comportas.
5) Nenhum novo projeto foi formalizado pela Gestão 2013-2016 sobre contratos e/ou convênios com as Fundações de Apoio cujos objetos consistam na execução de atividades administrativas, de competência exclusiva da Universidade.”.
Justificativa para o seu não Cumprimento
<u>Análise do Órgão de Controle Interno:</u> A UFPEL informou que está reduzindo o quantitativo de terceirizado irregular, atuando no Hospital Escola por intermédio da Fundação de Apoio Universitário (FAU). Porém tal situação, ainda que reduzida, persiste. Ademais a Universidade informou que os trabalhadores da Agência Lagoa Mirim responsáveis pela operação da eclusa permanecerão contratados por intermédio das fundações de apoio, o que constitui descumprimento da recomendação.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
A recomendação está sendo tratada para que seja atendida dentro do novo prazo estabelecido pelo OCI.

Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa	Código SIORG	
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL	00477	
Recomendações do OCI		
Recomendações Expedidas pelo OCI		
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Comunicação Expedida
40	Ordens de Serviço: nº201200813, nº243926, nº201108954, nº201206070, nº201215342, nº224848, nº201205347.	Ofício nº 19686/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG	
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL	00477	
Descrição da Recomendação		
OS: 201200813 – Constatação 002 – Recomendação 001: Recomendamos efetuar a glosa dos valores utilizados indevidamente a título de despesas bancárias.		
OS: 201200813 - Constatação 004 – Recomendação 001: Recomendamos à UFPEL efetuar a glosa de valores em que a fundação de apoio foi remunerada com base em taxa tipo de administração, comissão, participação ou outra espécie de recompensa variável, que não traduza preço certo fundamentado nos custos operacionais dos serviços prestados, conforme o Acórdão 599/2008 – Plenário.		
OS: 224848 – Constatação 038 – Recomendação 004: Adotar providências imediatas com vistas à devolução dos recursos envolvidos na execução irregular dos Convênios quanto a pagamentos sem vigência contratual.		
OS: 243926 – Constatação 014 – Recomendação 002: No caso em tela, recomenda recomendamos apurar responsabilidade de quem deu causa ao extravio dos documentos.		
OS: 201108954-Constatação 016 - Recomendação 006: Exigir acordos de níveis de serviço nos contratos celebrados entre a unidade e fornecedores.		
OS: 201108954 – Constatação 028 - Recomendação 001: Improriedades na formalização de convênios com Fundação de Apoio. Recomendação 002: Aprimore as atividades realizadas quanto à fiscalização dos convênios de forma sistemática e periódica e proponha melhorias nos procedimentos de fiscalização.		
OS: 201200813 – Constatação 011 - Recomendação 002: Priorizar a análise de prestações de contas de convênios (recursos concedidos), de forma a propiciar a análise dos mesmos, no prazo de 90 dias, conforme prevê o artigo 60 do art. 53 da Portaria Interministerial MP/MF/MCT nº 127, de 29 de maio de 2008, para fins de pronunciamento da autoridade competente do concedente. Recomendação 003: Exercer a fiscalização e acompanhamento das avenças por		

parte da UFPel, efetuando registros próprios de todas as ocorrências relacionadas à consecução dos objetos, nos termos do art. 53 da Portaria Interministerial MP/MF/MCT nº 127, de 29 de maio de 2008.

OS: 201206070 – Constatação 001 - **Recomendação 002:** Recomendamos a apresentação do demonstrativo detalhado da reposição dos valores transferidos irregularmente das contas vinculadas dos convênios para a conta particular da FSB, discriminando: a) contas vinculadas; b) valores transferidos; c) data da saída dos recursos da conta vinculada; d) período em que os recursos não permaneceram na conta vinculada; e) juros; f) correção monetária; g) data da reposição dos recursos para a conta vinculada. **Recomendação 003:** Recomendamos inibir completamente a transferência de recursos das contas vinculadas de convênios para a conta movimento/particular da FSB a título de "empréstimo" ou para outros fins não vinculados diretamente aos objetos dos respectivos convênios.

OS 201215342 – Constatação 001 - **Recomendação 001:** Priorizar a análise dos citados processos e emitir os respectivos pareceres, com vistas a sanar a irregularidade amplamente ressaltada em auditorias da CGU e que persiste ao longo de vários anos, no âmbito da UFPel.

OS 201215342 – Constatação 002 - **Recomendação 001** – Proceder a análise da prestações de contas do Convênio nº 51/2007, levando-se em consideração as impropriedades ora descritas.

OS 224848 – Constatação 036 - **Recomendação 001:** Recomendamos à Universidade que doravante, quando efetuar contratações por meio de dispensa ou inexigibilidade de licitação, instrua os seus processos com a razão da escolha do fornecedor e da justificativa do preço, atentando para a definição de critérios objetivos para balizar a contratação, conforme dispõe os incisos II e III do parágrafo único do art. 26 da Lei nº 8.666/93.

OS 224848 – Constatação 037 - **Recomendação 001:** Realizar procedimento regular de licitação para serviços comuns, como no caso sob análise de acordo com a Lei nº 8.666/93, tendo em vista, a possibilidade de competição.

OS 224848 – Constatação 038 - **Recomendação 002:** Recomendamos aos gestores aprimorar os controles existentes na Entidade no que tange à execução dos convênios de forma a não haver execução de despesas anteriormente à assinatura do contrato. **Recomendação 004:** Recomendamos ao gestor da unidade a implementação de procedimentos/normativos com relação à análise de prestação de contas apresentadas pelas fundações de apoio.

OS 201205347 – Constatação 004 - **Recomendação 001:** Recomenda-se à UFPEL que oriente a entidade conveniente no sentido de tornar as suas aquisições de passagens aéreas mais econômicas, utilizando, no que couber, os princípios básicos estabelecidos na regulamentação federal sobre a matéria (Decreto nº 3.892/2001 e a Portaria MPOG nº 505/2009), em especial os passos discriminados no artigo 1º da Portaria referida, bem como mantendo suficientemente documentadas as razões da escolha efetuada, de forma a comprovar o atendimento ao princípio da economicidade.

OS 201215342 - Constatação 29 - **Recomendação 001:** Exigir a apresentação da documentação complementar que comprove a vinculação do presente gasto com o Convênio nº 03/2009 sendo que, em caso de constatação de irregularidade, instaurar a Tomada de Contas Especial, com vistas ao ressarcimento dos valores ao Erário.

OS 201215342 - Constatação 06 - **Recomendação 001:** Exigir, tempestivamente, dos convenientes as prestações de contas (finais e parciais) dos instrumentos firmados.

OS 201215342 - Constatação 07 - **Recomendação 001:** Com vistas a aprimorar o controle de recebimento e de trâmite dos processos de prestações de contas, no âmbito da UFPel, adotar numeração diferenciada entre os processos de formalização e os de prestação de contas dos convênios.

OS 201215342 - Constatação 08 - **Recomendação 001:** Tendo em vista a omissão do citado servidor no dever de prestar contas, instaurar a Tomada de Contas Especial (TCE), com vistas ao ressarcimento ao Erário, nos termos da Instrução Normativa TCU 56/2007, vigente desde 1º de janeiro de 2008.

OS 201215342 -Constatação 09 – **Recomendação 001:** Somente aceitar em prestações de contas de convênios os pagamentos realizados pelos convenientes diretamente na conta bancária dos fornecedores, sem intermediações, nos termos do parágrafo 1º do artigo 10 do Decreto nº 6.170/2007, sob pena de apuração de responsabilidades.

OS 201215342 -Constatação 09 – **Recomendação 001:** Notificar o servidor inscrito no CPF sob nº ***.533.830-**, e, em caso de comprovação de irregularidade, instaurar o respectivo processo de Tomada de Contas Especial (TCE).

OS 201215342 -Constatação 11 - **Recomendação 001:** Apurar se as prestações de contas se encontram efetivamente em poder da Universidade, efetuar a análise das mesmas e apresentar os resultados a esta CGU/Regional-RS.

OS 201215342 -Constatação 15 - **Recomendação 001:** Exigir a apresentação, nos autos das prestações de contas, da documentação fiscal que suporta tais pagamentos sendo que, em caso de constatação de irregularidade, instaurar a Tomada de Contas Especial, com vistas ao ressarcimento dos valores ao Erário.

OS 201215342 -Constatação 016 - **Recomendação 001:** Exigir que os documentos fiscais contenham em seu corpo a descrição necessária e suficiente para esclarecer a natureza da contratação realizada, ou alternativamente, que sejam anexados, nas respectivas prestações de contas, documentos que comprovem os serviços executados.

OS 201215342 -Constatação 017 - **Recomendação 001:** Exigir do Conveniente o esclarecimento, caso a caso, quanto à pertinência e legalidade dos pagamentos efetuados a título de "Encargos" e a apresentação de documentação suporte adequada, sendo que, em caso de constatação de irregularidade, instaurar a Tomada de Contas Especial, com vistas ao ressarcimento dos valores ao Erário.

OS 201215342 -Constatação 003 - **Recomendação 001:** Proceder a análise da prestações de contas do Convênio nº 05/2009, levando-se em consideração as impropriedades ora descritas.

OS 201215342 -Constatação 004 - **Recomendação 001:** Proceder a análise da prestações de contas do Convênio nº 41/2007, levando-se em consideração as impropriedades ora descritas.

OS 243926 - Constatação 10 - **Recomendação 001:** Somente efetue repasse de recursos a convenientes que estejam adimplentes quanto à apresentação de prestações de contas de recursos anteriormente recebidos da União,

comprovando nos autos de formalização, o atendimento ao pré-requisito disposto no artigo 24 da Portaria Interministerial MP/MF/MCT nº 127, de 29 de maio de 2008. **Recomendação 002:** Elabore os planos de trabalho vinculados aos convênios de acordo com o disposto nos incisos I a VI do artigo 21 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 127/2008.

OS 243926 – Constatação 15 - **Recomendação 002:** Após 30 dias da emissão da notificação administrativa de cobrança das respectivas prestações de contas, proceda a instauração do processo de tomada de contas especial e efetue o registro de "inadimplência", nos termos dos parágrafos 1º e 2º do art. 56 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 127, de 29 de maio de 2008.

OS 243926 – Constatação 016 - **Recomendação 002:** Nos casos de necessidade de prorrogação ou elaboração de novo termo, recomendamos ao gestor que faça tramitar o processo em tempo hábil.

OS 243926 – Constatação 017 - **Recomendação 001:** Recomendamos ao gestor que adote providências com vistas a cumprir o prazo de 60 dias para aprovação das prestações de contas, conforme artigo 31 da IN/STN nº 01/1997 ou o prazo de 90 dias previsto no artigo 60 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 127/2008 (conforme o caso).

OS 243926 – Constatação 019 - **Recomendação 002:** Somente admita a execução de despesas com recursos do convênio no decorrer do prazo de vigência do mesmo, nos termos do inciso VI do artigo 39 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 127/2008. **Recomendação 003:** Efetue a cobrança da devolução do saldo remanescente de convênios, no sentido de que os mesmos sejam recolhidos ao Erário no prazo estabelecido para a prestação de contas, nos termos do artigo 57 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU nº 127/2008. **Recomendação 005:** Esclareça a natureza e a pertinência da despesa constante da nota fiscal nº 609, de 17/06/2009, do estabelecimento "Alambique JR" (CNPJ 90.692.567/0001-69), no município de Viamão/RS, no montante de R\$ 48,18, sob pena de glosa da despesa.

Providências Adotadas

Setores Responsáveis pela Implementação	Código SIORG
Gabinete do Reitor, CCONV, CPPAD e PRA	60852, 60852,60852 e 26998

Justificativa para o seu não Cumprimento

Em relação às OS's e respectivas recomendações acima, a UFPel vem buscando aprimorar seus controles internos, desde a implementação de Convênio/Contrato, passando por sua execução, até o momento da prestação e análise das contas. Neste sentido, algumas ações estão em curso, tais como: análise do passivo de prestações de contas, que remonta o ano de 2005 até a presente data, que não haviam sido apreciadas em tempo hábil; estruturação adequada da Coordenação de Convênios, da Auditoria Interna e da Comissão de Processos Administrativos Disciplinares; normatização quanto à realização e prestação de contas de convênios (disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/convenios/orientacoes/material-de-trabalho/>); instauração TCE, ainda não concluída; quanto aos processos de contratação por dispensa e inexigibilidade de licitação, reforçamos a necessidade de justificativa para tais processos e apuração de responsabilidades pela exceção criada, o que resultou numa significativa diminuição na realização de contratações por tais vias; outro aspecto que tem contribuído para a diminuição do número de contratos emergenciais, por dispensa e/ou por inexigibilidade é a atenção dada à tempestividade na tramitação dos processos de prorrogação de contratos/convênios; trabalho no sentido de garantias de padrões aceitáveis na contratação de serviços e aquisição de materiais, por parte da Pró-Reitoria Administrativa; no que se refere às recomendações de glosa de valores, com respectivas restituições ao erário, oriundas de utilização inadequada de recursos em convênios, o Núcleo de Análise de Prestação de Contas de Convênios está buscando sanar o passivo já mencionado de prestações de contas não analisadas e, à medida que vão sendo constatadas as irregularidades as medidas cabíveis são tomadas para buscar o ressarcimento ao erário. Neste aspecto a reestruturação da Comissão de Processos Administrativos e Disciplinares é um importante instrumento para apurar responsabilidades e encaminhar as penalidades pertinentes; no tocante à relação da UFPel com suas Fundações de Apoio, o trabalho tem sido no sentido de melhor normatizarmos a assinatura de convênios, orientarmos as mesmas a somente efetuarem pagamentos dentro dos prazos de vigência dos convênios e com documentação comprobatória suficientemente instruída. Todas as questões acima apontam para um cenário em que a Universidade caminha para a solução de fragilidades históricas no campo da contratação de serviços, aquisição de bens, assinatura de convênios, análise de prestações de contas, entre outros problemas elencados pelos Órgãos de Controle da União, pelo Ministério Público Federal e pela Unidade de Auditoria Interna da UFPel.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

As OS's e recomendações analisadas no presente quadro mostram um histórico da Universidade de fragilidades no momento de aquisições, assinatura de convênios, execução de recursos e prestações de contas. Tal passivo encontra na falta de estrutura adequada dos órgãos responsáveis pela análise de prestação de contas, execução dos recursos e fiscalização, um obstáculo que buscamos solucionar em 2014. Contudo, em que pese à reestruturação da Unidade de Auditoria Interna, da Pró-Reitoria Administrativa, da Coordenação de Convênios e da Comissão Permanente de Processos Administrativos e Disciplinares, a mão-de-obra exigua, a dificuldade de abertura de novos concursos e a

necessária apropriação de expertise por algumas dessas áreas são obstáculos importantes que dificultaram a solução dos problemas verificados. Por outro lado, a cultura instituída na UFPel não privilegiava a análise das prestações de contas e, em alguns casos, nem mesmo a prestação de contas, por parte das Fundações de Apoio, fora encaminhada à Universidade.

Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa		Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL		00477
Recomendações do OCI		
Recomendações Expedidas pelo OCI		
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria Item do RA	Comunicação Expedida
41	Os nº201405472	Ofício nº 27361/2014/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Pelotas – FUFPEL		00477
Descrição da Recomendação		
<p>OS 201405472 - Constatação 001 - Recomendação 001: Solicitar aos servidores de matrícula SIAPE nºs 1823538, 2523293, 1540847, 420748, 1369999, 2299249, 421036, 2665177, 1809847, 2085731, 1729806, 6420796, 1516782, 1273419 e 1046907 a promoverem a imediata regularização dos vínculos junto à Receita Federal do Brasil, solicitando a baixa das empresas e/ou atualizando a categoria societária do servidor, conforme o caso. Recomendação 002: Requerer a documentação comprobatória das justificativas apresentadas pelos servidores de matrícula SIAPE nº 1741841 e nº 3520132, solicitando a regularização imediata dos vínculos perante a Receita Federal do Brasil, caso se confirmem as alegações dos mesmos. Recomendação 003: Em relação à servidora de matrícula SIAPE nº 421125, solicitar a alteração das cláusulas Sétima e Décima Quarta do Contrato Social, relativas à administração societária e a posterior atualização dos registros junto à Receita Federal do Brasil. Recomendação 004: No que se refere ao servidor de matrícula SIAPE nº 6420796, solicitar a adoção de medidas judiciais para regularizar a situação de utilização indevida de CPF, apontada pelo referido servidor. Recomendação 005: Apurar responsabilidades nos casos dos servidores de matrículas SIAPE nºs 1741841, 421125, 420748, 3520132 e 420532, visando identificar eventual descumprimento do regime de Dedicção Exclusiva (acumulação com outra atividade remunerada), precedidas do devido processo legal, em que sejam assegurados os princípios da ampla defesa e do contraditório; de acordo com o Enunciado AGU nº 63/2012. Na hipótese de se confirmar a impropriedade, providenciar o ressarcimento ao erário das parcelas de DE recebidas indevidamente, na forma do artigo 46 da Lei nº 8.112/90.</p>		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP		95355
Justificativa para o seu não Cumprimento		
<p>Em resposta ao escopo do trabalho de auditoria da CGU-Regional/RS acerca de servidores em regime de dedicação exclusiva – DE pertencentes ao quadro de sociedade privada ou individual, informamos que a PROGEP está adotando medidas administrativas a fim de dar atendimento às recomendações. Os servidores de matrículas siape nºs: 1823538, 2523293, 1540847, 420748, 1369999, 2299249, 421036, 2665177, 1809847, 2085731, 1729806, 6420796, 1516782, 1273419 e 1046907, serão notificados a promoverem a imediata regularização junto à Receita Federal do Brasil, conforme a recomendação apontada pela CGU. Será solicitado aos servidores de matrículas SIAPE nºs: 1741841 e 3520132 a documentação comprobatória das justificativas apresentadas, e a regularização dos vínculos perante a Receita Federal do Brasil. Será solicitado à servidora de matrícula SIAPE nº 421125, a alteração das cláusulas 7ª e 14ª do contrato social e a posterior atualização dos registros junto a Receita Federal do Brasil, conforme a recomendação da CGU. Será solicitado ao servidor de matrícula siape nº 6420796, a comprovação da adoção de medidas judiciais</p>		

para regularização da situação apontada pela CGU, conforme sua manifestação em dezembro de 2013. Os servidores de matrículas siape nºs: 1741841, 421125, 420748, 3520132 e 420532, com indícios de descumprimento do regime de dedicação exclusiva, serão encaminhados os casos relacionados à Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares – CPPAD, a fim de instauração de processo legal, para providências, de acordo com o Enunciado AGU Nº 63/2012.

11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

QUADRO A.11.3 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	334		
	Entregaram a DBR	334		
	Não cumpriram a obrigação			

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Banco de Dados Acess)

11.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

O sistema adotado é o que estabelece o item I, do art. 1º, da Portaria Interministerial MP/CGU nº 298, de 6 de setembro de 2007. I- autorizar o acesso, por meio eletrônico, às cópias de suas Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física, com as respectivas retificações, apresentadas à Secretaria da Receita Federal do Brasil, do Ministério da Fazenda; a autorização é feita no momento do ingresso, ficando arquivada, junto à pasta funcional do servidor, servidor temporário ou cargo em comissão.

O acesso às informações, conforme art. 5º da citada Portaria, se dará somente pelos servidores dos órgãos de controle interno e externo, para fins de análise da evolução patrimonial do agente público.

Diante do sistema adotado entendemos desnecessário, solicitar nova autorização por ocasião dos desligamentos.

11.4 Medidas adotadas em caso de danos ao erário

Demonstração das medidas administrativas adotadas para apurar responsabilidade por ocorrência de dano ao Erário, especificando os esforços da unidade jurisdicionada para sanar o débito no âmbito interno, e também:

a) demonstração da estrutura tecnológica e de pessoal para a gestão da fase interna das TCE;

Toda TCE é instaurada através de Portaria do Dirigente Máximo da Instituição, designando três servidores do quadro com capacidade técnica para atuar no processo, aos quais é destinada toda a estrutura que seja solicitada para o bom andamento dos trabalhos (física, tecnológica, de assessoria, etc.).

b) quantidade de fatos que foram objeto de medidas administrativas internas no exercício de referência;

Zero

c) quantidade de fatos em apuração que, pela avaliação da unidade, tenham elevado potencial de se converterem em tomada de contas especial a ser remetida ao órgão de controle interno e ao TCU;

Oito

d) quantidade de fatos cuja instauração de tomada de contas especial tenha sido dispensada nos termos do art. 6º da IN TCU 71/2012;

Zero

e) quantidade de tomadas de contas especiais instauradas no exercício, remetidas e não remetidas ao Tribunal de Contas da União.

Zero


11.5 Alimentação SIASG e SICONV

QUADRO A.11.5 – DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **KELLY ROMANO HUCKEMBECK**, CPF nº 920040830-34, **(Assistente em Administração)**, exercido na **(UFPel)** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Pelotas, 10 de abril de 2015



(KELLY ROMANO HUCKEMBECK)

(920040830-34)

(Assistente em Administração/UFPel)

DECLARAÇÃO

Eu, RODRIGO BLUMBERG DE OLIVEIRA, CPF nº **000.085.960-50**, Contador, exercido na Coordenadoria de Convênios declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a convênios celebrados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Pelotas, 19 de Janeiro de 2015.



Rodrigo Blumberg de Oliveira

000.085.960-50

Contador

Universidade Federal de Pelotas

12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Com o intuito de atender as normas vigentes, a Universidade Federal de Pelotas - UFPel procurou seguir as orientações da Secretária do Tesouro Nacional - STN, através da Macrofunção SIAFI 020330 - Reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração direta da União, Autarquias e Fundações para implantação obrigatória da depreciação.

O cronograma da STN estabelecia o ano de 2013 como prazo máximo para implantação obrigatória da depreciação relativa aos bens adquiridos em exercícios anteriores a 2010, conforme Macrofunção SIAFI 020330, item nº 16.

Destaca-se que apenas a depreciação dos bens móveis, itens 02, 20 e 52, vem sendo feita na sua totalidade e que todos os bens móveis adquiridos a partir de janeiro de 2010 estão sendo registrados no patrimônio e tem sua depreciação mensal contabilizada.

A gestão avalia a possibilidade de contratação de empresa especializada para realizar a avaliação patrimonial, uma vez que, mesmo tendo instituído comissão para proceder à reavaliação e elaboração de laudo de avaliação acerca dos bens móveis, o trabalho não avançou devido ao grande volume de serviço, à demanda reprimida, à necessidade de pessoal técnico administrativo e à ausência de soluções de tecnologia da informação.

12.2 Apuração dos Custos dos Programas e das Unidades Administrativas

Uma vez que a UFPel é uma unidade jurisdicionada vinculada a Setorial Contábil do MEC a gestão decidiu manter-se alinhada com a Setorial, aguardando a implantação de ferramentas e sistemas para apuração dos custos.

12.3 Conformidade Contábil

A conformidade contábil, realizada mensalmente, é baseada no trabalho realizado pelo Núcleo Contábil, que diariamente analisa todos os pagamentos efetuados pelo Núcleo Financeiro, ambos ligados a Coordenação de Finanças e Contabilidade da Pró-Reitoria Administrativa.

Durante o exercício de 2014 foram registradas restrições em apenas cinco meses (julho, agosto, setembro, novembro e dezembro), as quais não se consideram de grande relevância por se tratar de parametrização no sistema e regularizadas nos meses seguintes.


12.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

12.4.1 Declaração Plena

Não se aplica.

12.4.2 Declaração com Ressalva

QUADRO A.12.4.2 – DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVAS SOBRE A FIDEDIGNIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Fundação Universidade Federal de Pelotas			154047 / 15264
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Avaliação, na sua totalidade, dos bens móveis adquiridos em exercícios anteriores ao ano de 2010.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Pelotas – RS.	Data	31/03/2015
Contador Responsável	Fernanda e Silva Rodrigues	CRC n°	CRC/RS 072396
 Fernanda e Silva Rodrigues Contadora Responsável do Depto. de Finanças e Contabilidade CRC/RS 072396 - PRA/UFPel			

12.5 Relatório de Auditoria Independente

Não houve essa contratação.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

13.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

Nenhuma informação a acrescentar.

O ano de 2014 foi marcado pela chegada da Universidade Federal de Pelotas aos seus 45 anos de atividades, consolidada como uma das mais importantes instituições de ensino da região e do Estado.

Nos últimos 10 anos a UFPel passou de uma Universidade de pequeno porte para de porte médio, tendo em vista que se tinham 42 cursos de graduação e atualmente são 93, nas diversas áreas do conhecimento. Do ponto de vista da pós-graduação os números eram ainda mais modestos, embora hoje já se conte com 41 programas.

Todo este crescimento trouxe problemas, especialmente de infraestrutura, já que muitos prédios adquiridos não estavam e alguns ainda não estão aptos para se transformarem em espaços acadêmicos.

De outra parte, duas dificuldades adicionais se colocaram vinculadas, especialmente, à necessidade de pessoal técnico-administrativo e também a falta de normatização existentes nos diversos órgãos da UFPel, sendo necessário fazer regulamentações as mais diversas junto ao Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE) e do Conselho Universitário (CONSUN).

De todo o modo, a administração da UFPel, vinculada aos seus docentes, técnicos-administrativos e alunos tem trabalhado para consolidar um ensino de qualidade, relacionado a construção de um ambiente democrático, que forme cidadãos com a capacidade de pensar e propor formas de transformação social.

O presente relatório buscou ressaltar a atuação árdua que se tem tido nos últimos anos, a fim de resolver problemas e propor soluções viáveis.

NENHUM ANEXO OU APÊNDICE A INFORMAR